



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

**Boa Vista/RR  
2013**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012**

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, Portaria CGU nº. 133/2013, Decisão Normativa TCU nº 119/2012, Decisão Normativa TCU 121/2012, Portaria – TCU nº 150/2012.

**Boa Vista/RR  
2013**

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Dilma Vana Rousseff**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Aloizio Mercadante**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Marco Antônio de Oliveira**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**CONSELHO SUPERIOR**

**Ademar de Araújo Filho**

Presidente

**Conselheiros Titulares**

**Emanuel Alves de Moura**

Representante da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/SETEC

**Hermes Barbosa de Melo Filho**

Representante do Corpo docente do Campus Boa Vista (suplente)

**Arnou Pereira de Sá**

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Boa Vista

**Neemias Ferreira Hitotuzi**

Representante dos Egressos do Campus Boa Vista

**Admilson Rodrigues Carvalho**

Representante dos Docentes do Campus Novo Paraíso

**Gelda Marcia Lacerda Macedo**

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Novo Paraíso

**Amanda Lia Ward Torquato Fredericks**

Representante da Federação da Agricultura do Estado de Roraima

**Lídia Maria das Dores Coêlho Tavares**

Representante da Federação das Indústrias do Estado de Roraima

**Marcos Luciano Camoegas Gracindo Marques**

Conselheiro Representante do CREA Roraima – Titular

**Sandra Grutzmacher**

Representante dos Docentes do Campus Amajari

**Francimeire Sales de Souza**

Representante dos Técnicos-Administrativos do Campus Amajari

**Adriana Oliveira da Silva**

Representante dos Discentes do Campus Boa Vista

**Elenice Lima da Silva**

Representante dos Discentes do Campus Novo Paraíso

**Milton José Piovesan**

Diretor Geral do Campus Boa Vista

**Eliezer Nunes da Silva**

Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

**George Sterfson Barros**

Diretor Geral do Campus Amajari

## **ADMINISTRAÇÃO DO IFRR**

**Ademar de Araújo Filho**  
Reitor

**Natália Maia Costa**  
Chefe de Gabinete

**Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva**  
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

**Carlos Roberto Cabral de Lima**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Débora Soares Alexandre Melo Silva**  
Pró-Reitora de Ensino

**Jaci Lima da Silva**  
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica

**Jozilene de Souza**  
Pró-Reitora de Extensão

**Adriene Silva do Nascimento**  
Auditora Interna

**Milton José Piovesan**  
Diretor Geral do Campus Boa Vista

**Eliezer Nunes da Silva**  
Diretor Geral do Campus Novo Paraíso

**George Sterfson Barros**  
Diretor Geral do Campus Amajari

### **EXPEDIENTE CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2012**

**Luciano Monteiro do Amaral**  
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Michelle de Oliveira Barbosa**  
Coordenadora de Planejamento

### **COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2012**

**Carlos Roberto Cabral de Lima**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva**  
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

**Luciano Monteiro do Amaral**  
Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**Michelle de Oliveira Barbosa**  
Coordenadora de Planejamento

**Tatiane Cristina de Jesus**  
Diretora de Orçamento

### **REVISÃO ORTOGRÁFICA**

Sandra Mara de Paula Dias Botelho

## LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

CAES – Coordenação de Assistência ao Educando  
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CAM – Campus Amajari  
CBV – Campus Boa Vista  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
CERTIFIC – Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada  
CGU – Controladoria Geral da União  
CNJ – Conselho Nacional de Justiça  
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
CNP – Campus Novo Paraíso  
CONNEPI – Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação  
CONSUP – Conselho Superior  
COPESP – Coordenação de Pesquisa  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPPPI – Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DAP – Departamento de Administração e Planejamento  
DAPE – Departamento de Apoio Pedagógico  
DECOM – Departamento de Compras  
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas  
DIRAD – Diretoria de Administração  
DIPESP – Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
DIREX – Diretoria de Extensão  
DPDI – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
DTI – Diretoria de tecnologia da Informação  
EaD – Educação a Distância  
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico  
EJA – Educação de Jovens e Adultos  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ENAP – Escola Nacional de Administração Pública  
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio  
FORPROEX – Fórum de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal  
GT – Grupo de Trabalho  
IFRR – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima  
IF – Instituto Federal  
IN – Instrução Normativa  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais  
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social  
MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
PARFOR – Plano Nacional de Formação de Professores  
PAT – Plano Anual de Trabalho  
PBAEX – Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão  
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional  
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação  
PI – Pesquisador Institucional  
PIBICT – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica  
PIPAD – Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada

PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional  
PROEN – Pró-Reitoria de Ensino  
PROEX – Pró-Reitoria de Extensão  
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica  
PROAD – Pró-Reitoria de Administração  
PROPLAN – Pró-Reitoria de Administração e Planejamento  
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego  
RENAPI – Rede Nacional de Pesquisa  
SEAPA – Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas  
SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SESU – Secretaria de Educação Superior  
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira  
SIASS – Sistema de Atenção à Saúde do Servidor  
SIET – Sistema Educação Trabalho  
SIGA-EDU – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica - Educacional  
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação  
SINE – Sistema Nacional de Emprego  
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica  
SISU – Sistema de Seleção Unificada  
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento  
TAE – Técnicos Administrativos em Educação  
TCU – Tribunal de Contas da União  
TI – Tecnologia da Informação  
UAB – Universidade Aberta do Brasil  
UERR – Universidade Estadual de Roraima  
UFRR – Universidade Federal de Roraima  
UG – Unidade Gestora  
UJ – Unidade Jurisdicionada  
UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos  
UO – Unidade Orçamentária

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado .....	16
Quadro 2 – Macroprocesso Finalístico.....	37
Quadro 3 – Macroprocesso de Apoio .....	38
Quadro 4 – Programas PIBICT, PICC E PIPAD .....	62
Quadro 5 - Cursos <i>Lato Sensu</i> .....	63
Quadro 6 – Quantitativo de bolsas oferecidas e concedidas para alunos pelos programas institucionais de pesquisa no Campus Boa Vista .....	66
Quadro 7 - Relação de Trabalhos do IFRR – Campus Boa Vista aprovados em eventos científicos	67
Quadro 8 - Pôsteres apresentados na mostra PIBICT - Campus Boa Vista .....	69
Quadro 9 - Projetos desenvolvidos por servidores e discentes do Campus Amajari em 2012 cadastrados no setor de pesquisa .....	73
Quadro 10 - Relação da produção científica no ano de 2012, destacados os servidores (*) e os discentes (**) do IFRR/Campus Amajari.....	75
Quadro 11 – Pessoas atendidas pelo PRONATEC .....	81
Quadro 12 – Número de termos de concessão de estágio ativos em 2012.....	88
Quadro 13 – Número de convênios ativos em 2012 .....	89
Quadro 14 – Número de alunos beneficiados com bolsas de extensão em 2012.....	89
Quadro 15 – Número de projetos com bolsas de extensão em 2012.....	89
Quadro 16 – Percentual de projetos aprovados em relação ao número de projetos inscritos em 2012 .....	89
Quadro 17 – Comparação do indicador de bolsas aprovadas em 2012 com relação ao número de bolsas aprovadas em 2011 .....	90
Quadro 18 – Número de projetos de extensão total registrados em 2012 .....	90
Quadro 19 – IF comunidade e indicadores – exercício 2012/exercício 2011 .....	91
Quadro 20 – Cursos FIC (relação entre o exercício 2012/exercício 2011).....	91
Quadro 21 – Programa Mulheres Mil por Câmpus – exercício 2012 .....	92
Quadro 22 - Total de projetos desenvolvidos em cada Câmpus do IFRR e porcentagem de acréscimo ou decréscimo de projetos de pesquisa desenvolvidos por períodos em cada Câmpus. ...	97
Quadro 23 - Demonstrativo indicadores de desempenho.....	99
Quadro 24 - Demonstrativo do cálculo de indicadores de desempenho operacional.....	99
Quadro 25 – Dados para cálculo do indicador candidato/vaga IFRR, por Câmpus.....	99
Quadro 26 - Dados para cálculo do indicador ingresso/aluno, por Câmpus .....	100
Quadro 27 - Dados para cálculo de indicador concluinte/aluno .....	100
Quadro 28 - Relação concluintes/aluno .....	101
Quadro 29 - Ano de ingresso e conclusão dos cursos de licenciaturas, Campus boa vista.....	101
Quadro 30 - Ano de ingresso e conclusão dos cursos de tecnologias, Campus boa vista.....	101
Quadro 31 - Ano de ingresso e conclusão dos cursos técnicos .....	101
Quadro 32 – Duração dos cursos técnicos .....	101
Quadro 33 - Dados para cálculo de indicador eficiência acadêmica, por Câmpus .....	102
Quadro 34 - Dados para cálculo de indicador retenção do fluxo escolar, por Câmpus .....	102
Quadro 35 - Índice de eficiência acadêmica - concluintes* .....	102
Quadro 36 - Índice da relação de aluno por docente em tempo integral.....	102
Quadro 37 - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita - Campus Novo Paraíso.....	102
Quadro 38 - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita - Campus Amajari.....	103
Quadro 39 - Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita - Campus Boa Vista.....	103

Quadro 40 - Cursos de graduação CBV .....	104
Quadro 41 - Cursos técnicos CBV .....	105
Quadro 42 - Cursos técnicos integrados CBV .....	105
Quadro 43 - Cursos técnicos proeja CBV .....	105
Quadro 44 - Cursos técnicos CAM .....	106
Quadro 45 - Cursos técnicos CAM .....	106
Quadro 46 – Indicadores de extensão 2012 .....	106
Quadro 47 – Memória de cálculo dos indicadores de extensão 2012 .....	107
Quadro 48 – Avaliação do sistema de controles internos da UJ .....	109
Quadro 49 – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ .....	111
Quadro 49A – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ .....	111
Quadro 49B – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ .....	111
Quadro 49C – Ações vinculadas a programa temático de responsabilidade da UJ .....	112
Quadro 50 – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ .....	113
Quadro 50A – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ .....	113
Quadro 50B – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ .....	114
Quadro 50C – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ .....	114
Quadro 50D – Ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ .....	114
Quadro 50E – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da UJ .....	115
Quadro 51 – Número de servidores capacitados pela reitoria e Câmpus .....	116
Quadro 52 – Identificação das unidades orçamentárias da UJ .....	116
Quadro 53 – Programação de despesas correntes .....	116
Quadro 54– Programação de despesas de capital .....	117
Quadro 55 – Quadro resumo da programação de despesas e da reserva de contingência .....	117
Quadro 56 – Movimentação orçamentária por grupo de despesa .....	119
Quadro 57 – Despesas por modalidade de contratação – créditos originários .....	120
Quadro 58 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários .....	121
Quadro 59 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação .....	123
Quadro 60 – Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos de movimentação .....	124
Quadro 61 - Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores .....	127
Quadro 62 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	
Quadro 63 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios .....	129
Quadro 64 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes .....	129
Quadro 65 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF) .....	130
Quadro 66 - Despesa com cartão de crédito corporativo por UJ e por portador .....	130
Quadro 67 – Despesas realizadas por meio da conta tipo “b” e por meio do cartão de crédito corporativo (série histórica) .....	130
Quadro 68 - Prestações de contas de Suprimento de Fundos (conta tipo “b” e cpjf) .....	130
Quadro 69 – Força de trabalho da UJ – situação apurada em 31/12 .....	131
Quadro 70 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12 .....	131
Quadro 71 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro) .....	132
Quadro 72– Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – situação apurada em 31/12 .....	132

Quadro 73 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12 .....	133
Quadro 74 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores .....	134
Quadro 75- Composição do quadro de servidores inativos - situação apurada em 31 de dezembro .....	136
Quadro 76 - Instituidores de pensão - situação apurada em 31/12.....	136
Quadro 77 – Providências adotadas nos casos de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.....	137
Quadro 78 – Atos sujeitos ao registro do tcu (art. 3º da in tcu 55/2007) .....	137
Quadro 79 – Atos sujeitos à comunicação ao tcu (art. 3º da in tcu 55/2007).....	137
Quadro 80 – Regularidade do cadastro dos atos no sisac .....	138
Quadro 81 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	138
Quadro 82 – Demonstrativo dos indicadores de recursos humanos.....	138
Quadro 83 – Demonstrativo do cálculo de indicadores de recursos humanos.....	139
Quadro 84 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	140
Quadro 84A - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	140
Quadro 84B - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	141
Quadro 84C - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva .....	141
Quadro 85 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	142
Quadro 85A - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	143
Quadro 85B - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	144
Quadro 85C - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	145
Quadro 86 - Da utilização e características dos veículos do IFRR .....	146
Quadro 87 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união .....	151
Quadro 88 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros.....	152
Quadro 89 – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ .....	153
Quadro 90 – Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada .....	154
Quadro 91 - Gestão ambiental e licitações sustentáveis .....	155
Quadro 92 – Consumo de papel, energia elétrica e água .....	157
Quadro 93 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício .....	157
Quadro 94 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	158
Quadro 94A - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	159
Quadro 94B - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	160
Quadro 94C - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	161
Quadro 95 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	161
Quadro 95A - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	162
Quadro 95B - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	163
Quadro 96 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	164
Quadro 96A - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	165
Quadro 96B - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício .....	165
Quadro 97 – Trabalhos mais relevantes auditoria interna .....	166
Quadro 98 – Relação entre quantidade de recomendações feitas e implementadas .....	167
Quadro 99 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de	

entregar a DBR.....	168
Quadro 100 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG E SICONV ...	169
Quadro 101 – Avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	170
Quadro 102 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício não refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Jurisdicionada.....	170
Quadro 103 – Resultados dos indicadores – acórdão TCU n.º 2.267/2005 .....	172
Quadro 104 – Dados para cálculo do indicador titulação do corpo docente efetivo.....	174
Quadro 105 – Dados para cálculo do indicador titulação do corpo docente substituto .....	174
Quadro 106 – Dados para cálculo de indicador gastos correntes por aluno .....	175
Quadro 107 – Dados para cálculo de indicador percentual de gastos com pessoal .....	175
Quadro 108– Dados para cálculo de indicador gastos com outros custeios.....	176
Quadro 109 – Dados para cálculo de indicador gastos com investimentos .....	176

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE</b> .....	16
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada .....	16
1.1.1 Relatório de Gestão Consolidado .....	16
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade .....	17
1.3 Organograma Funcional .....	26
1.4 Macroprocessos Finalísticos .....	37
1.5 Macroprocessos de Apoio .....	38
1.6 Principais parceiros .....	38
<b>2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES</b> .....	39
2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada .....	39
2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos .....	40
2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações .....	93
2.4 Indicadores .....	99
<b>3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO</b> .....	107
3.1 Estrutura de Governança .....	107
3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos .....	109
3.3 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU .....	110
<b>4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	111
4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ .....	111
4.1.1 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ .....	111
4.1.2 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ .....	113
4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa .....	116
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ .....	116
4.2.2 Programação de Despesas .....	116
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes .....	116
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital .....	117
4.2.2.3 Resumo da programação de despesas e da reserva de contingência .....	117
4.2.2.3.1 Análise Crítica .....	117
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa .....	119
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa .....	120
4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários .....	120
4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários .....	120
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários .....	121
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação .....	123
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação .....	123
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação .....	124
4.2.4.2.3 Análise crítica .....	126
<b>5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA</b> .....	127
5.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	127
5.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	127
5.1.2 Análise Crítica .....	127
5.2 Transferências de Recursos .....	128
5.2.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício .....	128

5.2.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	129
5.2.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vicentes no Exercício de 2013 e seguintes .....	129
5.2.4 Análise Crítica .....	129
5.3 Suprimento de Fundos.....	130
5.3.1 Despesas realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	130
5.3.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral.....	130
5.3.1.2 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF).....	130
5.3.1.3 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ.....	130
5.3.1.4 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos .....	130
5.3.1.5 Análise Crítica.....	131
<b>6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS .....</b>	<b>131</b>
6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos .....	131
6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada.....	131
6.1.1.1 Situações que reduzem a Força de Trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada .....	131
6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho.....	132
6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade .....	132
6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade .....	133
6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada .....	134
6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas.....	136
6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria .....	136
6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada.....	136
6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	136
6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	137
6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação .....	137
6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC.....	137
6.1.7.2 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos .....	138
6.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos .....	138
6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários.....	140
6.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene, e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada.....	140
6.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão .....	142
<b>7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>146</b>
7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros.....	146
7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário .....	151
7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial .....	151
7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros .....	152
7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ.....	153
<b>8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO .....</b>	<b>154</b>
8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	154
8.2 Análise Crítica .....	155
<b>9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....</b>	<b>155</b>
9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	155

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	157
<b>10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS</b>	<b>157</b>
10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício .....	157
10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	157
10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	158
10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	161
10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício .....	164
10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna .....	166
10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	168
10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93.....	168
10.3.1.1 Análise crítica.....	168
10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV.....	169
10.4.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV .....	169
<b>11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	<b>169</b>
11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público .....	169
11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.....	169
11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis .....	170
11.2.1 Declaração com Ressalva.....	170
<b>12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b> .....	<b>171</b>
12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ .....	171
<b>13 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 2.267/2005 (ANEXO B)</b> .....	<b>172</b>
13.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET .....	174
<b>RESULTADOS E CONCLUSÕES</b> .....	<b>179</b>
<b>RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO IFRR – EXERCÍCIO DE 2012</b> .....	<b>181</b>

## INTRODUÇÃO

O presente relatório refere-se a prestação de contas atinente a execução orçamentária e financeira e das ações realizadas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Roraima – IFRR – durante o exercício de 2012, elaborado em consonância com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, Portaria CGU nº. 133/2013, Decisão Normativa TCU nº 119/2012, Decisão Normativa TCU 121/2012, Portaria – TCU nº 150/2012.

A elaboração deste relatório considerou os programas e ações, assim como suas respectivas metas, contidas na Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2012. O acompanhamento da execução orçamentária e financeira e consolidação deste documento foram realizados por meio dos sistemas: Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI; Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – SIMEC; Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC; Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e Sistema de Convênios do Governo Federal - SICONV.

O documento está estruturado em treze tópicos principais, quais sejam: 1. Identificação e atributos da Unidade; 2. Planejamento estratégico, Plano de metas e de Ações; 3. Estrutura de Governança e de Autocontrole da Gestão; 4. Programação e Execução da Despesa Orçamentária e Financeira; 5. Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; 6. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados; 7. Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; 8. Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento; 9. Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; 10. Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas; 11. Informações contábeis; 12. Outras Informações Consideradas relevantes pela UJ; e 13. Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005.

Alguns itens da Portaria TCU Nº 150 de 03 de julho de 2012, não foram contemplados porque não se aplicam à natureza jurídica da Unidade, de acordo com Anexo II da Decisão Normativa nº119/2012. São eles:

- 3.3 – Remuneração paga a Administradores
- 5.6 – Gestão de Precatórios
- 11.4 – Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei 6.404/76
- 11.5 – Composição acionária das empresas estatais

Alguns itens da Portaria TCU Nº 150 de 03 de julho de 2012, que apesar de se aplicarem à natureza jurídica da Unidade, conforme Anexo II da Decisão Normativa nº119/2012, não há conteúdo a ser declarado no exercício de referência:

- 3.4 – Sistema de correição/ Não se aplica à UJ, pois na estrutura organizacional do IFRR não existe unidade de correição.

- 4.1.1 – Informações sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ / Não se aplica a UJ, pois esta não é responsável por programas de governo constante do PPA – Temático no PPA 2012/2015.

- 4.1.2 - Informações sobre Objetivos vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ / Não se aplica a UJ, pois esta não é responsável por objetivos de programa temático no PPA 2012/2015.

- 4.1.3 - Informações sobre Iniciativas Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ / Não se aplica a UJ, pois a mesma não é responsável por iniciativas de programas temático no PPA 2012/2015.

- 4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ / Não se aplica a UJ, pois a mesma não é responsável por programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado no PPA 2012/2015.
- 5.1 – Reconhecimento de Passivos e os subitens: 5.1.1, 5.1.2 / Não ocorreu no exercício.
- 5.3.4 - Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse / Não há conteúdo a ser declarado, visto que o Termo de Cooperação ainda está em execução.
- 5.4.1.2 - Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B” / Não ocorreu no exercício.
- 5.3.5 - Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse / Não ocorreu no exercício.
- 5.5 - Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ e os subitens: 5.5.1, 5.5.2, 5.5.3, 5.5.4, 5.5.5, 5.5.6, 5.5.7, 5.5.8, 5.5.9, 5.5.10 / A Unidade não arrecada tributos, de forma que não há incentivos e benefícios de natureza tributária, bem como situações referente a renúncias.
- 6.1.7.2 – Atos sujeitos a remessa física ao TCU em meio físico / Não ocorreu no exercício.
- 6.2 - Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários e os subitens 6.2.1, 6.2.2, 6.2.3, 6.2.6 / Não ocorreu no exercício.
- 11.3 - Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008 / Não há conteúdo a ser declarado visto que o IFRR executa sua contabilidade no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.
- 11.6 – Parecer da Auditoria Independente / Conforme Art. 16 do Decreto nº 3591/2000, não se aplica à UJ, pois não é admitida contratação de empresas privadas de auditoria pelos órgãos ou pelas entidades da Administração Pública Federal indireta.

# 1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

## 1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

### 1.1.1 Relatório de Gestão Consolidado

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>				
<b>Poder:</b> Executivo				
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério da Educação			<b>Código SIORG:</b> 00244	
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada Consolidadora</b>				
<b>Denominação Completa:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima				
<b>Denominação Abreviada:</b> IFRR				
<b>Código SIORG:</b> 3561		<b>Código LOA:</b> 26437		<b>Código SIAFI:</b> 158152 – Reitoria
<b>Situação:</b> ativa				
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal			<b>CNPJ:</b> 10.839.508/0001-31	
<b>Principal Atividade:</b> Educação Profissional e Tecnológica			<b>Código CNAE:</b> 8541400	
<b>Telefones/Fax de contato:</b> (095) 3624-1224		(095) 3623-4179	(095) 3623-6004	
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:gabinete.reitoria@ifrr.edu.br">gabinete.reitoria@ifrr.edu.br</a>				
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.ifrr.edu.br/">http://www.ifrr.edu.br/</a>				
<b>Endereço Postal:</b> Rua Araújo Filho nº 823 - Bairro: Centro - Boa Vista/RR - CEP: 69301-090				
<b>Identificação das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas</b>				
Nome	CNPJ	Código SIAFI	Situação	Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Reitoria	10.839.508/0001-31	158152	ativa	105054
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista	10.839.508/0002-12	158350	ativa	105049
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso	10.839.508/0003-01	158351	ativa	105050
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari	10.839.508/0004-84	158510	ativa	105051
<b>Normas Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>				
<b>Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas</b>				
Autarquia criada pela Lei nº. 8.670, de 30 de junho de 1993, alterado pela Lei nº. 8.948, de 08 de dezembro de 1994 implementada através do Decreto/PR 13 de novembro de 2002. Transformada em IFRR através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008.				
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>				
A Estrutura do IFRR está descrita no Estatuto que foi aprovado pela resolução nº 01 de 31 de agosto de 2009 publicada no DOU de 02 de setembro de 2009 composta por: Colegiados (Conselho Superior e Conselho de Dirigentes); Reitoria com o gabinete do Reitor e 05 Pró Reitores, Diretorias sistêmicas, Auditoria Interna e Procuradoria Federal e 03 Câmpus.				
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>				
Resolução nº 031 - Aprova o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT do IFRR;				

Resolução nº39 - Aprova o Regimento Interno de Cerimonial; Resolução nº 41 - Aprova os Protocolos de Execução para Criação de Cursos Técnicos e de Graduação, outorga de grau em Gabinete e Emissão de Diplomas de Cursos Técnicos e de Graduação; Resolução nº 56 - Estabelece os procedimentos para elaboração e adequação dos Planos dos Cursos Superiores de Tecnologia do IFRR e Resolução nº 60 - Aprova o Regulamento da Pesquisa do IFRR.	
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas Consolidadora e Consolidadas</b>	
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
158152	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas	
Código SIAFI	Nome
158350	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Boa Vista
158351	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Campus Novo Paraíso
158510	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - Campus Amajari
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158152, 158350, 158351, 158510	26437

Fonte: Prodin

## 1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) é vinculado ao Ministério da Educação, e foi instituído juntamente com outros Institutos Federais como uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, Pluricurricular e Multicampus, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

### ➤ Missão

Desenvolver, de forma articulada, os processos de educação, pesquisa aplicada, inovação tecnológica e extensão, valorizando o ser humano, considerando a territorialidade e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do País.

### ➤ Visão de Futuro

Permanecer em constante evolução enquanto instituição de formação profissional e referência para as áreas de educação, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, oferecendo serviços com qualidade, a partir de uma gestão moderna, participativa e dinâmica, sintonizada com o mundo do trabalho, com os arranjos produtivos, sociais, culturais locais e as políticas ambientais, valorizando o ser humano em todas as suas potencialidades e considerando as diversidades.

### ➤ Princípios norteadores

Conforme definido em seu Estatuto, o IFRR tem como princípios norteadores:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas;e
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

### ➤ **Finalidade e características**

De acordo com a Lei 11.892/2008, que institui a Rede de Educação Profissional e Tecnológica, o IFRR tem como finalidade e característica:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

### ➤ **Objetivos estratégicos**

Conforme Art. 7º da Lei 11.892/2008, são objetivos estratégicos do IFRR:

- I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Frente a esses objetivos, o Instituto tem procurado constantemente focar sua oferta de cursos em sintonia com a demanda profissional apresentada pela matriz econômica do estado, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região da sua abrangência. O Governo Federal vem expandindo a atuação do IFRR com o Programa de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, expandindo o ensino profissionalizante no Estado de Roraima, com resultados positivos para crescimento e desenvolvimento regional. Um exemplo dessa expansão é a estruturação de um novo Campus em 2013, com a instalação do Campus Zona Oeste, localizado na capital Boa Vista/RR.

### ➤ **Síntese de realizações relacionadas à finalidade da Instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão**

#### **Pró-Reitoria de Ensino**

Entre as ações do ensino em 2012, destacam-se: oferta de vagas de Formação Inicial e Continuada com a institucionalização da Educação a Distância, bem como realização de visitas técnicas para aperfeiçoar o domínio de tecnologia; aumento da oferta de vagas para PRONATEC, Educação a Distância e PARFOR; realização de reuniões para assessorar na elaboração e correção dos Planos dos Cursos Técnicos; firmou-se convênio com IFPR e IFRN para oferta de cursos técnicos na modalidade a distância; acompanhamento das ações previstas no Plano Anual de Trabalho e das políticas relacionadas ao ensino; acompanhamento técnico-pedagógico do ensino; atendimento a comunidades indígenas; realizações de visitas técnicas nos Câmpus relacionadas ao Ensino Técnico dentre outras atividades de ensino; apoio à reformulação e reestruturação do Plano do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio; realização de duas reuniões do Fórum Interno de Ensino; oferta de 5% de cotas de suas vagas para pessoas com deficiência, adesão em 100% ao Exame Nacional do ensino Médio – ENEM; realização do Fórum de Integração do Ensino Inovação Tecnológica, Pesquisa e Extensão e da Semana de Integração Acadêmica do

Campus Boa Vista; ampliação das ofertas de vagas para acesso aos Cursos de Licenciatura e de Formação de professores do IFRR; oferta de cursos através do PROFUNCIÁRIO e RENAFOR; dentre outras ações a serem detalhadas no tópico referente ao Plano de Ações, item 2.

Em relação às ações do Ensino nos demais Câmpus, destacam-se:

- Campus Boa Vista – em relação ao Ensino Técnico foram estabelecidas as diretrizes visando a certificação de Ensino médio utilizando o resultado do ENEM, cumprindo o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o INEP e o IFRR/Campus; foram reestruturado laboratórios da área da indústria com recebimento de novos equipamentos; cursos técnicos a distância foram ofertados por meio do programa PROFUNCIÁRIO atendendo a meta 10 do Termo de Acordo de Metas e Compromissos. Em relação ao ensino superior as ações envolveram a realização de encontro pedagógico para monitorar e avaliar as ações de desenvolvimento curricular, bem como atendimento das necessidades pedagógica dos cursos por meio do Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular, bem como outras atividades. Quanto à assistência ao Educando, houve atendimento pela Coordenação de Assistência aos Estudantes/CAES tais como atendimento médico, odontológico, serviço de enfermagem, de assistência social e de psicologia. Em relação ao desenvolvimento do currículo foram realizadas várias visitas técnicas visando a consolidação dos conhecimentos estudados em sala de aula, tanto em Roraima como fora do estado; participação no I Seminário de Turismo da UERR realizado no município de Caracará-RR; participação de alunos na VI Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), tendo um aluno do IFRR em primeiro lugar; participação na Olimpíada Nacional de História, entre outros eventos como I Fórum de Integração de Ensino, Inovação Tecnológica, Pesquisa e Extensão; ações sociais em instituições; IF Comunidade, entre outras, detalhada em tópico posterior.

- Campus Amajari – em 2012 foram ofertadas quatro novas turmas do Curso Técnico em Agricultura, duas para o Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio duas do Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio em alternância. Em relação ao ensino superior foram realizadas algumas ações para a oferta do Curso de Licenciatura em Educação no Campo, mas identificou-se a necessidade de discutir melhor a oferta da licenciatura, em função do próprio quadro de docentes existente. Quanto ao suporte pedagógico ao docente, foram realizadas reuniões de planejamento técnico-pedagógico, projetos integrados às disciplinas, avaliação das ações da coordenação de cursos técnicos junto aos discentes e demais coordenações, elaboração de material didático durante as reuniões de planejamento para atender as demandas dos discentes, distribuição de livros didáticos, realização de programa de monitoria voluntária, Realização do projeto Soletorando, do III concurso de redação, dentre outras ações. Quanto à ação de assistência ao educando, realizou-se o Projeto de prevenção à evasão escolar, orientação e esclarecimento aos alunos, levantamento socioeconômico, educacional e cultural dos discentes, atendimento individual e visita domiciliar dos discentes com o intuito de contribuir para a permanência e êxito do mesmo no curso, entre outras ações. Em relação ao Desenvolvimento Curricular, houve a implementação do Conselho de Classe, aquisição de material para a biblioteca e Projeto de Integração entre os docentes discentes e técnicos.

- Campus Novo Paraíso – em 2012, foram realizadas visitas técnicas integradas às disciplinas com aulas práticas, realização de aulas práticas dos cursos de alternância, participação em eventos tais como I Semana Tecnológica do Campus Murupu da Universidade Federal de Roraima entre outros eventos. Em relação às ações da Coordenação de Assistência ao Estudante, foram realizadas assistência em nível ambulatorial e emergencial aos estudantes do Campus Novo Paraíso, atendimento individual e familiar aos alunos do Campus Novo Paraíso, entre outras ações de saúde.

- Dentre suas principais dificuldades do ensino destacam-se: rotatividade de servidores principalmente nos Câmpus do interior, causando descontinuidade do ponto de vista pedagógico; queda de energia e greve de servidores sendo o Campus Boa Vista e Novo Paraíso causando prejuízo no desenvolvimento das aulas e atividades administrativas; mudança de rotinas por conta do processo eleitoral para escolha do reitor e diretores gerais. Em relação aos Câmpus em particular,

no Campus Amajari suas atividades iniciaram-se em espaço cedido e após a instalação em espaço próprio houve a necessidade de maior quantidade de servidores para dar suporte as necessidades do ensino; quanto ao Campus Boa Vista sua principal dificuldade deu-se em razão o número insuficiente de servidores técnicos e docentes para as atividades de ensino, bem como problemas de infraestrutura para comportar alunos de programas institucionais e restrição de espaço físico da biblioteca. Em relação ao Campus Novo Paraíso, houve a necessidade de profissionais da área técnica e pedagógica para o desenvolvimento e o monitoramento das ações do ensino, bem como da área da saúde, fato que dificulta o incentivo ao acesso e permanência com sucesso dos alunos.

### **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica**

As ações da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, em 2012, foram executadas em consonância com o Plano Anual de Trabalho (PAT), e podem ser assim sintetizadas: Apresentação de proposta para criação de dois cursos de mestrado em parceria com a Universidade Estadual de Roraima, porém ambos não foram aprovados pela CAPES, e as instituições parceiras (IFRR e UERR) aguardam a decisão do recurso; resultados da Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPPI), com a criação do regulamento do PIPAD e PICC que já estão em execução; continuidade dos trabalhos do Fórum Interno de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (FIPPI) com a integração dos setores de pesquisa dos campus e PROPESQ; lançamento de quatro editais referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT); Programa Institucional Clube da Ciência (PICC); Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada – Docente (PIPAD); realização do I Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFRR; divulgação maciça da Revista Norte Científico, bem como acompanhamento de eventos de divulgação científica - VII Workshop de Editoração Científica, I Fórum de Integração de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão realizado no Campus Boa Vista, XX Curso de editoração Científica e o V seminário Satélite para Editores Plenos, realizado em Belo Horizonte; previsão de oito cursos de pós-graduação para serem executados, dos quais três estão em andamento; acompanhamento das ações desenvolvidas no decorrer do Curso de Mestrado em Educação Agrícola (executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro); busca em firmar parcerias e/ou convênios com Instituições renomadas para a oferta de cursos *stricto sensu* em nível de doutorado direcionados aos servidores docentes do IFRR, com o fechamento da proposta de oferta do curso de Doutorado em Ciências Sociais, ofertado pela UNISINOS em 2012; ações do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) com ações de sensibilização ao desenvolvimento da inovação tecnológica de forma efetiva nos três Câmpus do IFRR, com a realização de visitas e oficinas, dentre outras a serem detalhadas no tópico referente ao Plano de Ações, item 2.

Em relação às ações da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica nos demais Câmpus, destacam-se:

- Campus Boa Vista - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT); Programa Institucional Clube da Ciência (PICC); Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada – Docente (PIPAD); Divulgação e Participação de Eventos Científicos, Programa Jovens Talentos para a Ciência – CAPES, Incentivo à Formação de Novos Grupos de Pesquisa, Cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* e *Strictu Sensu*, Formação de Professores na Ambientação do Moodle, Curso de Gestão da Inovação Tecnológica.

- Campus Amajari - apoio ao Grupo de Pesquisa sobre Educação do Campo; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT), Programa Institucional Clube da Ciência (PICC), I Fórum de Integração, Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada - Docente (PIPAD), Produção Científica e Participação em eventos, atuação para a criação de cursos de Pós-graduação, oficina para os servidores “Inovação tecnológica e Propriedade Intelectual” do Núcleo de Inovação Tecnológica.

- Campus Novo Paraíso – Trabalho na formação e cadastro do Grupo de Pesquisa e

aprovação de um projeto junto ao Instituto de Apoio a Ciência e Tecnologia (IACT)/RR/CNPQ, seleção de propostas de projetos para PIBICT, para o PICC e para o PIPAD, participação de pesquisadores e alunos no VII CONNEPI, participação de docentes e discentes no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica e no I Fórum de Integração, seleção de servidores para o Curso de Propriedade Intelectual e Inovação.

Dentre suas principais dificuldades estão: pouco envolvimento dos servidores com a pesquisa; a infraestrutura inadequada (laboratórios, equipamentos, recursos tecnológicos) para desenvolvimento da pesquisa aplicada e de caráter de inovação tecnológica nos três Câmpus do IFRR; necessidade de regulamentação da carga horária dos docentes para comportar os horários destinados à pesquisa; duas propostas de mestrado não foram aprovadas pela CAPES, mestrado em Desenvolvimento, Sustentabilidade e Agricultura na Amazônia e em Educação; alguns cursos *latu sensu* passaram por dificuldades, tais como falta de docentes e não preenchimento de vagas; falta de estruturação de equipe e espaço inadequado do Núcleo de Inovação Tecnológica para implementação de suas ações e pouco envolvimento dos Câmpus nessas ações. No campo das publicações científicas, as dificuldades referem-se principalmente à adaptação à nova ferramenta, com o lançamento da versão eletrônica da Revista Norte Científico.

### **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

Conforme definido no Estatuto do IFRR, a Pró-Reitoria de Extensão é um órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa, tendo como objetivos implementar atividades de Extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais.

Nessa perspectiva, as ações da extensão podem ser assim sintetizadas:

- Participação em dois encontros de Pró-Reitores da Rede Federal de Ensino – FORPROEX, tendo como assuntos tratados, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Matriz Orçamentária e Planejamento Orçamentário de 2013: Parâmetros de Indicadores de Extensão, Programas Especiais da SETEC/MEC, tais como Economia Solidária e Desenvolvimento Local, dentre outros. Houve apresentação de Diretrizes da Extensão e criação de comissões temáticas;
- Participação do Fórum Interno de Extensão (FIEEX), com a discussão de temas que envolvem a extensão;
- Realização do Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pró-Graduação e Inovação, contou com 1.500 inscritos e com renomados profissionais de outras instituições, tendo destaque a criação de mini cursos e a apresentação de projetos de extensão.
- Reuniões com os Câmpus a respeito de alguns programas, tais como: IF Comunidade, Programa Mulheres Mil, Cursos FIC, pactuação do Programa Proeja FIC para 2013 e PRONATEC.
- Aprovação de cursos pelo Conselho Superior (CONSUP) de cursos FIC realizados no PRONATEC, e encaminhamento ao CONSUP de cursos FIC do Programa Mulheres Mil.
- Elaboração de Editais: Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX) com 69 projetos de extensão, Programa PRONATEC, e

Outras ações, tais como a criação de um Blog da Proex para alimentação diária das atividades da extensão, participação de reuniões com a Eletronorte/Eletróbrás para criação do Fórum Estadual de Lixo e Cidadania, bem como ações mais específicas: PRONATEC; atividades

da Diretoria de Projetos e Articulação; Diretoria de Extensão e Articulação; Coordenação das Políticas de Projetos de Extensão com a atuação no Programa Certific (perfil camareira e pedreiro); Projeja FIC para 2013, Cursos FIC, Programa Mulheres Mil, IF Comunidade com o atendimento de 3.732 pessoas no IFRR; Convênios, Contratos e Ações de Extensão; Coodenação do Observatório do Mundo do Trabalho, bem como ações mais específicas, detalhada em tópico posterior.

Em relação às ações de extensão nos demais Câmpus, destacam-se:

- Campus Boa Vista - Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX) destinadas à alunos dos Cursos de Graduação e do Ensino Técnico do IFRR - 43 bolsas; apresentação de 15 projetos de extensão no Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; Cursos FIC do Programas Mulheres Mil – Curso de qualificação profissional em auxiliar de cozinha regional (20 concluintes) e Profissional doméstico com ênfase em serviços gerais (105 mulheres cadastradas para início das aulas em 2013); Programa Certific (perfil camareira e pedreiro); IF Comunidade - com o atendimento de 2.576 pessoas; 16 Termos de Concessão de Estágio; Levantamento de demanda do mercado de trabalho; existem 03 Convênios ativos.

- Campus Amajari - Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX) destinadas à alunos dos Cursos de Graduação e do Ensino Técnico do IFRR - 23 bolsas; apresentação de 15 projetos de extensão no Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; Cursos FIC do Programas Mulheres Mil – Operador de frutas e hortaliças, com ênfase em beneficiamento de pimenta (107 concluintes); IF Comunidade com o atendimento de 600 pessoas; 2 Termos de Concessão de Estágio; Levantamento de demanda do mercado de trabalho; Oficina de Capacitação da Metodologia de Sistema de Acesso, Permanência e Êxito – Programa Mulheres Mil, referência para a inclusão de populações desfavorecidas.

- Campus Novo Paraíso - Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX) destinado à alunos dos Cursos de Graduação e do Ensino Técnico do IFRR -08 bolsas; apresentação de 04 projetos de extensão no Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; Cursos FIC do Programas Mulheres Mil – Mãos unidas na agricultura familiar (93 possíveis concluintes para 2013); IF Comunidade com o atendimento de 576 pessoas; Levantamento de demanda do mercado de trabalho; Oficina de Capacitação da Metodologia de Sistema de Acesso, Permanência e Êxito – Programa Mulheres Mil, referência para a inclusão de populações desfavorecidas.

### ➤ **Competências Institucionais**

O papel do IFRR na execução das políticas públicas está estabelecido pelas diretrizes firmadas pelo Ministério da Educação -MEC, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica –SETEC, com o desenvolvimento das suas ações vinculado aos programas e ações governamentais. O IFRR é detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua organização e o funcionamento estão disciplinados pelo seu Estatuto, aprovado pela Resolução nº. 001 –Conselho Superior de 31 de agosto de 2009.

Conforme estatuto, a organização geral do IFRR compreende:

#### I. COLEGIADOS

- a) Conselho Superior;
- b) Colégio de Dirigentes.

#### II. REITORIA

- a) Gabinete;
- b) Pró-Reitorias:
  - i) Pró-Reitoria de Ensino;
  - ii) Pró-Reitoria de Extensão;

- iii) Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
- iv) Pró-Reitoria de Administração; e
- v) Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.
- c) Diretorias Sistêmicas;
- d) Auditoria Interna; e
- e) Procuradoria Federal.

III. CÂMPUS, que para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

- a) Campus Boa Vista;
- b) Campus Novo Paraíso; e
- c) Campus Amajari.

Conforme definido no estatuto, o **Conselho superior** é o órgão máximo do IFRR, ao qual compete:

- I. aprovar as diretrizes para atuação do IFRR e zelar pela execução de sua política educacional;
- II. aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Campus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;
- III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual;
- IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;
- V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
- VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
- VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;
- VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR;
- IX. autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas;
- X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFRR, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica; e opinar sobre questões submetidas a sua apreciação.

O **Colégio de Dirigentes**, de caráter consultivo, possui competências abaixo relacionadas:

- I. Apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos;
- II. Apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;
- III. Apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR;
- IV. Aprovar, por delegação do Conselho Superior o calendário de referência anual;
- V. Apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e
- VI. Apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

A **Reitoria** é o órgão executivo do Instituto Federal, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia. Ao **Reitor** compete representar o IFRR, em juízo ou fora dele, bem como administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição.

A **sede da Reitoria** é no município Boa Vista/RR: Rua Araújo Filho, nº 823, Centro - Edifício Moura Center - Boa Vista - RR - CEP: 69.301-090.

O **Gabinete**, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria.

As **Pró-Reitorias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima** dirigidas por Pró-Reitores nomeados pelo Reitor, são órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões:

**I – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Câmpus.

**II - Pró-Reitoria de Ensino** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.

**III - Pró-Reitoria de Extensão** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa.

**IV - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica.

**V – Pró-Reitoria de Planejamento e Administração** - é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Os **órgãos de controle interno**, dirigidos por Diretores nomeados pelo Reitor, são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação. São eles:

**I - Auditoria Interna** - é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

**II – A Procuradoria Federal** - é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Os **Câmpus do IFRR** são:

**I- Campus Boa Vista** – localizado no município Boa Vista/RR: Av. Glaycon de Paiva, 2496 - Pricumã - Boa Vista - RR CEP: 69.303-340. O município possui 284.313 habitantes. A área territorial corresponde a 5.687,036.

II- **Campus Novo Paraíso** – localizado município Caracarái: BR-174, Km 512 – Novo Paraíso, CEP 69.360-00. O município possui 28.398 habitantes. Sua área é de 47.411,034.

III- **Campus Amajari:** localizado no município de Amajari: Vicinal de acesso que liga a balsa de Aparecida à Vila Brasil, km 03, CEP 69343-000. O município possui 9.327 habitantes e a área total de 28.472,328.

Será implantado em 2013 uma nova Unidade, Campus Zona Oeste, em fase de construção, que faz parte da III Fase da Expansão do Ministério da Educação.

### 1.3 Organograma Funcional



Conforme definido no estatuto, a organização geral do IFRR compreende dois Órgãos Superiores, o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes; a Reitoria e os Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso, com a previsão para 2013 de uma nova Unidade, Campus Zona Oeste, localizado em Boa Vista, que está em fase de construção.

#### ➤ Conselho Superior

O **Conselho Superior**, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFRR, composto pelo Reitor, que o preside, por representante dos docentes, discentes e técnicos administrativos de cada Câmpus, representante dos egressos, da sociedade civil, do Ministério da Educação e dos Diretores Gerais dos Câmpus, eleitos por estes.

**Compete ao Conselho Superior:** aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Câmpus, em consonância com o estabelecido nos artigos 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação e apreciar a proposta orçamentária anual; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas.

#### ➤ Colégio de Dirigentes

O **Colégio de Dirigentes** de caráter apenas consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, composto pelo Reitor, que o preside; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos Câmpus.

**Compete ao Colégio de Dirigentes:** apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos; apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR; aprovar, por delegação do Conselho Superior o calendário de referência anual; apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

➤ Reitoria e Gabinete

A **Reitoria** é o órgão executivo do IFRR, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da Autarquia. O IFRR tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão, e os seus Diretores Gerais dos Câmpus respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite da delegação. A estrutura do **Gabinete**, dirigido por um Chefe nomeado pelo Reitor, é o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa da Reitoria. A Coordenação de Comunicação Social em 2012 esteve vinculada diretamente ao Gabinete, e a partir do último trimestre passou a ser vinculada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

O **Comitê de Ética** é órgão consultivo e está ligado ao Gabinete e tem como função apurar os possíveis desvios de condutas éticas cometidos por servidores no âmbito da Instituição e emitir relatórios para instâncias superiores.

➤ Pró-Reitorias

Em relação às Pró-Reitorias, a **Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Câmpus. A **Pró-Reitoria de Ensino** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão. A **Pró-Reitoria de Extensão** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa. A **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, bem como promove ações de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. Por fim, a **Pró-Reitoria de Administração** é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de planejamento, administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial. As Pró-Reitorias são dirigidas pelo Pró-Reitor nomeado pelo Reitor.

**Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN)**

Fizeram parte da estrutura da PRODIN no exercício de 2012 as Diretorias e Departamento abaixo relacionados:

**Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** – tem como função colocar a Tecnologia da Informação a serviço dos segmentos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) e administrativos do IFRR e assim atuar como instrumento estratégico no alcance dos objetivos institucionais. Cabe à DTI realizar o planejamento estratégico de Tecnologia da Informação do IFRR, compatibilizando-o

com o Planejamento Institucional, prospectando novas tecnologias, identificando necessidades, definindo políticas e elaborando projetos de desenvolvimento de TI para todo o IFRR.

Para assessorar e apoiar as atividades da Diretoria, consta em sua estrutura as seguintes **coordenações**: Coordenação de Manutenção e Desenvolvimento de Programas; Coordenação de Suporte e Administração de Redes (DTI).

**Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO)** – Ao DETEO cabe o gerenciamento de todas as atividades relativas a execução das metas de conservação e expansão da infra-estrutura física do IFRR. Dentre suas competências estão: acompanhar e fiscalizar a execução de obras e serviços, no âmbito do IFRR; atuar junto à administração dos Câmpus no tocante ao desenvolvimento do plano urbanístico e de obras civis; coordenar a elaboração de projetos básicos e orçamentários de obras e serviços de engenharia, bem como relatórios técnicos, no âmbito do Instituto Federal; emitir parecer técnico sobre as propostas apresentadas para obras e serviços a serem executados; propor e acompanhar a implantação de projetos de melhoria na área de engenharia e infraestrutura na Instituição; dentre outras.

**Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)** – À DGP cabe planejar, executar, orientar, controlar e avaliar atividades de gestão de pessoas, contemplando a capacitação de servidores, criação de novas unidades de ensino, aposentadoria de servidores, aumento do quadro de servidores sem desconsiderar o Ensino, Pesquisa, Extensão, Planejamento e Gestão. Dentre suas atribuições estão: propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, saúde e qualidade de vida dos servidores; subsidiar a elaboração de proposta orçamentária relativa às ações de gestão de pessoas; coordenar os Concursos Públicos Institucionais; acompanhar os processos de progressão, afastamentos e licenças de servidores; dentre outras.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da DGP, em sua estrutura consta as seguintes **Coordenações**: Coordenação de Desenvolvimento e Seleção de Pessoal; Coordenação de Cadastro e Pagamento; Coordenação de Benefícios e Seguridade Social.

A Coordenação de Informações Institucionais está ligada diretamente ao Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional.

### **Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)**

Fizeram parte da estrutura da PROEN no exercício de 2012 as Diretorias abaixo relacionadas:

**Diretoria de Políticas do Ensino Superior (DIPES)** – Dentre as competências da DIPES estão: administrar as atividades da Diretoria; assessorar a PROEN na implantação das Políticas para o Ensino de Graduação; emitir parecer nos planos de Cursos de Graduação a serem implantados e nos Planos de Cursos a serem reformulados; acompanhamento e colaboração na criação dos editais dos processos seletivos para os Cursos de Graduação; apreciar as propostas de supressão ou criação de cursos e projetos especiais, no âmbito dos Câmpus; entre outras.

**Diretoria de Políticas de Ensino Técnico (DIPET)** – Dentre suas atribuições estão: assessorar a PROEN na implementação das Políticas do Ensino Técnico do IFRR, observadas as diretrizes emanadas do PDI, do Conselho Superior e do Termo do Acordo de Metas; promover e coordenar pesquisas e estudos relativos ao aprimoramento do ensino técnico na Instituição; elaborar relatórios das atividades da Diretoria; propor as normas necessárias à realização dos novos cursos técnicos; propor comissões e grupos de trabalho para tarefas específicas; entre outras.

**Diretoria de Políticas da Educação à Distância (DIPEAD)** – À DIPEAD compete a responsabilidade pelo planejamento estratégico da EAD, implantação e implementação das

políticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade EAD, monitoramento do processo das ações em EAD, avaliação das ações, retroalimentação do sistema, captação de financiamentos via editais, articulação com Estados e Municípios para formação de professores e qualificação, entre outros. É composta pelos setores responsáveis pelas seguintes atividades: Administrativa, Financeira e Logística; Sistema tutorial e Capacitação; Tecnologia Educacional e Desenvolvimento de Salas Virtuais; Desenvolvimento, Suporte e Videoconferência.

### **Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)**

Fizeram parte da estrutura da PROEX no exercício de 2012:

**Diretoria de Projetos e Articulação:** Tem a função de estimular, implantar e apoiar as Boas Práticas na Elaboração e Gestão de Projetos em todas as unidades do IFRR, contribuindo com a ampliação da capacidade Institucional de captação de recursos externos, acesso a empreendimento e eventos, bem como, otimizando as ações de gerenciamento de projetos internos e externos. Potencializar as ações do Instituto Federal de Roraima na dimensão de extensão através da articulação com agentes internos governamentais e não governamentais e na constituição de parcerias através de projetos.

Com o objetivo de assessorar e apoiar as atividades da Diretoria, em sua estrutura consta as seguintes **Coordenações**: Coordenação de Convênios, Contratos e Ações de Extensão; Coordenação das Políticas de Programas Especiais; Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho.

### **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica (PROPESQ)**

Fizeram parte da estrutura da PROPESQ no exercício de 2012 a Diretoria, Coordenações e Comissão abaixo relacionadas:

**Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação:** tem a função de planejar, acompanhar, orientar e supervisionar a execução das políticas de Pesquisa e Pós-graduação nos Câmpus.

**Coordenação de Produção e Publicações Científicas e Tecnológicas – CPPCT** criada para planejar, estimular e promover, divulgar e distribuir os resultados das produções técnico científicas do IFRR através de publicações.

**Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT** visando estimular, orientar e acompanhar as atividades de pesquisa e inovação com vistas ao registro de patentes, e a proteção da propriedade intelectual e a implementação de incubadoras.

**Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica:** visa auxiliar a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, juntamente com seus setores, na tomada de decisões referentes às atividades pertinentes a Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica.

### **Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPLAN)**

Durante os três primeiros trimestres de 2012, a estrutura da PROPLAN atualmente denominada Pró-Reitoria de Administração (PROAD), esteve configurada da seguinte forma:

**Departamento de Administração (DEPADM)** – Suas competências são: prestar auxílio a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de Gestão dos Contratos Administrativos; participar das atividades referentes à abertura de Pedido de Bens e Serviços – PBS; gerir os contratos administrativos da Reitoria do IFRR; realizar acompanhamento

técnico contínuo dos contratos administrativos da Reitoria quando à sua fiel execução e, adequa-los quando necessário; dentre outras. Em sua estrutura consta a Coordenação de Transporte e Coordenação de Protocolo, a fim de assessorar e apoiar as atividades do departamento.

**Departamento de Compras (DECOM)** – São competências do DECOM: elaborar e executar as ações previstas no Plano Anual de Trabalho - PAT; executar pesquisa de mercado e elaborar planilhas de preços; elaboração de editais de licitações de acordo com a legislação vigente; desenvolver os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação - CPL; realização das diversas modalidades de licitação; cadastramento e atualização de fornecedores no SICAF; avaliar e responder recursos referentes aos procedimentos licitatórios; elaboração de contratos administrativos; publicações e divulgação de resultados de licitações. Em sua estrutura consta a Coordenação de Compras, com o propósito de assessorar e apoiar as atividades do departamento.

**Departamento de Planejamento, Contabilidade e Finanças (DPCF)** – São competências do DPCF: emitir empenhos autorizados pelo gestor financeiro, bem como processar os respectivos reforços e as anulações; processar a liquidação e pagamento das despesas, obedecendo as normas e a legislação vigente; realizar a conciliação dos relatórios de movimentação do almoxarifado e patrimônio com a contabilidade; efetuar o cálculo e lançamento da depreciação mensal dos bens adquiridos e da depreciação acumulada dos subitens do cronograma da macrofunção SIAFI 02.03.30; registrar a medição de notas fiscais relacionadas ao contrato e respectivo cronograma; gerenciar e acompanhar as aberturas de suprimento de fundos; dentre outras.

**Departamento de Planejamento e Administração (DEPLAN)** – Cabe ao DEPLAN: assessorar a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento nos assuntos pertinentes às funções de planejamento e orçamento; participar das atividades referentes à elaboração da proposta orçamentária anual do IFRR; realizar acompanhamento técnico da execução orçamentária dos Câmpus e Retoria quando da descentralização de orçamento por outras Unidades Gestoras; realizar acompanhamento técnico da execução orçamentária dos Campus quando da descentralização de orçamento pela Reitoria, dentre outras.

#### ➤ Órgãos de Controle Interno

São dirigidas por Diretores nomeados pelo Reitor, e são órgãos responsáveis por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades na sua área de atuação.

**Auditoria Interna** é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRR e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

**Procuradoria Federal** é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídicos, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

#### ➤ Assessorias

**Assessoria de Relações Internacionais** tem como diretrizes o incentivo à adesão dos editais do Programa Ciências sem Fronteiras/CAPES; a implantação do Centro de Aplicação de Testes de

Proficiência; divulgação das ações da Arinter junto aos Câmpus; e fomento à implantação do centro de línguas nos Câmpus. Compete à ARINTER:

- I. centralizar e distribuir informações sobre assuntos internacionais referentes à Instituição;
- II. promover, em conjunto com os diversos setores do Instituto, ações de parceria, convênios e intercâmbios com instituições de ensino, governos e órgãos não governamentais, nacionais e internacionais;
- III. divulgar informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras;
- IV. viabilizar condições para aprofundar as relações internacionais da Instituição;
- V. proporcionar apoio ao intercâmbio internacional no âmbito da Instituição;
- VI. estabelecer vínculo com unidades de assessoria internacional de outras instituições de ensino e pesquisa;
- VII. desenvolver ações, em parceria com órgãos governamentais e iniciativa privada, que fortaleçam o processo de internacionalização da Instituição; e
- VIII. assessorar a consolidação de Setores de Relações Interinstitucionais em os Campus do IFRR.

**Assessoria de Educação do Campo** do IFRR, criada no segundo semestre de 2012, objetiva fortalecer a ação junto aos Câmpus Agrícolas de modo a potencializar a integração e otimizar as possibilidades de êxito na consecução das Políticas voltadas para o setor agrícola.

**Assessoria de Educação Inclusiva**, da mesma forma que a anterior foi criada recentemente, e tem como objetivo planejar e acompanhar as políticas de inclusão para implantação e implementação dos Núcleos de Apoio e Inclusão Profissional às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE's) nos Câmpus.

#### ➤ Reconfigurações na Estrutura Organizacional

Em decorrência do processo eleitoral para escolha do Reitor e Diretores Gerais dos Câmpus Boa Vista e Novo Paraíso, no último trimestre de 2012, foram realizadas reconfigurações na estrutura organizacional da Reitoria e nos Câmpus. Foram criadas no âmbito da Reitoria: a Assessoria de Educação do Campo (AECAMPO) e Assessoria de Educação Inclusiva (AEINCLUSIVA); o Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) e Coordenação de Planejamento ambos vinculados à PRODIN; Departamento de Regulação e Normas de Ensino; Diretoria de Extensão; e Diretoria de Administração (DIRAD), atualmente com as atribuições do antigo Departamento de Administração (DEPADM) e Departamento de Compras (DECOM). A principal alteração de denominação foi na Pró-Reitoria de Administração e Planejamento (PROPLAN) que passou a denominar-se Pró-Reitoria de Administração (PROAD), e o Departamento de Planejamento e Administração passou a denominar-se Departamento de Orçamento. A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) antes vinculada à Pro-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN) passou a ser ligada diretamente ao Gabinete; e o Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO) passou a vincular-se à Pró-Reitoria de Administração (PROAD), e não mais à PRODIN. No Campus Boa Vista foi criada a Diretoria de Ensino (DIREN). Não houveram mudanças nos demais Câmpus.

A Ouvidoria está em fase de consolidação, da mesma forma que o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que ainda não foi implantado. Vislumbra-se para 2013 outras alterações que dependem da liberação de funções pelo Ministério da Educação, tais como o Departamento de Comunicação e Marketing, Departamento de Desenvolvimento e Valorização do Servidor e Assessoria de Mobilidade e Transportes.

Dessa forma, essas alterações ainda não foram submetidas ao Conselho Superior, visto que a Instituição aguarda a definição de funções para a definição do novo organograma institucional.

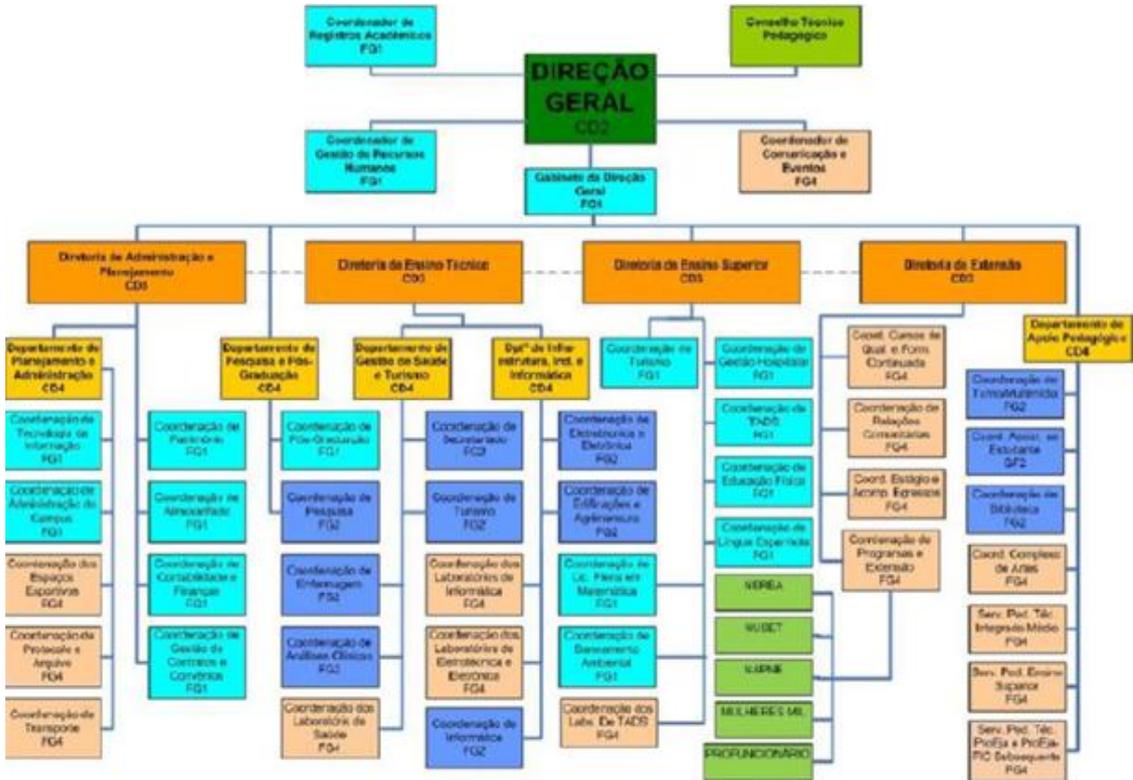
➤ Câmpus

A **Direção Geral dos Câmpus** é composta por um Diretor Geral escolhido e nomeado de acordo com o que determina o art. 13 da Lei nº. 11.892/2008, para mandato de 04 (quatro) anos, contados da data da posse, permitida uma recondução. Em cada Câmpus há um Gabinete, sendo o órgão responsável por organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa de cada Câmpus.

**Cabe ao Diretor Geral as seguintes atribuições:**

- I - propor ao Conselho Superior a estrutura e as competências dos órgãos que compõem a Direção Geral;
- II - presidir os atos de colação de grau em todos os cursos e a entrega de diplomas, títulos honoríficos e prêmios, podendo delegar tais atribuições aos dirigentes das Diretorias Sistêmicas;
- III - convocar as eleições para designação dos representantes discentes, docentes e servidores técnico-administrativos nos órgãos integrantes da administração da Instituição;
- IV - empossar os Diretores das Diretorias Sistêmicas em sessão pública;
- V- nomear ou designar e empossar os dirigentes de repartições administrativas e, quando for o caso, de Órgãos Especiais de Apoio;
- VI - praticar, por proposta fundamentada pelos órgãos competentes, os atos relativos à admissão, vida funcional, exoneração ou demissão do pessoal docente e técnico-administrativo;
- VII - aplicar a pena de desligamento a integrantes do corpo discente;
- VIII - conferir graus, diplomas, certificados acadêmicos e títulos honoríficos;
- IX - exercer as demais atribuições inerentes à função executiva de Diretor Geral.

ORGANOGRAMA – IFRR CAMPUS BOA VISTA



Em 2012 a estrutura do Campus Boa Vista foi composta pelas seguintes Diretorias/Departamentos:

**Diretoria de Administração e Planejamento (DAPLAN)**– Compete à DAPLAN: planejar, coordenar, supervisionar, orientar, executar e controlar as atividades inerentes à administração de bens patrimoniais e de consumo e a aquisição ou contratação de fornecimento de bens e prestação de serviços; criar, desenvolver, coordenar, planejar, acompanhar, assessorar, consolidar informações e analisar as atividades de planejamento do Campus Boa Vista; planejar e coordenar em conjunto com a Diretoria de Administração as atividades administrativas operacionais necessárias às atividades da DAPLAN; coordenar e articular junto aos órgãos competentes recursos para atendimento as políticas propostas no Plano Anual de Trabalho – PAT; comunicar qualquer irregularidade e que tenha conhecimento, relativamente às normas e aos serviços da área de sua atribuição; manter sob controle e em segurança o material permanente e os equipamentos e de consumo à disposição da Unidade. Em sua estrutura consta o **Departamento de Administração e Planejamento** com as seguintes **coordenações**: Coordenação de Tecnologia da Informação; Coordenação de Administração do Campus; Coordenação de Espaços Esportivo; Coordenação de Protocolo e Arquivo; Coordenação de Transporte. Ligadas à Diretoria, as coordenações são as seguintes: Coordenação de Patrimônio; Coordenação de Almoxarifado; Coordenação de Contabilidade e Finanças e Coordenação de Convênio e Contratos.

**Diretoria de Graduação (DIGRAD)** – compete coordenar, organizar, planejar todas as políticas pedagógicas dos cursos superiores a nível tecnológicos e das licenciaturas que a instituição oferece para o desenvolvimento intelectual e profissional da comunidade. Em sua estrutura consta as seguintes **coordenações**: Coordenação do Cursos de Tecnológica em Desenvolvimento de Sistema; Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar; Coordenação de Cursos Superior de Tecnologia de Turismo; Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental; Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física; Coordenação do Curso de Licenciatura em Língua Espanhola e Literatura Hispânica; Coordenação de Licenciatura em Matemática; Coordenação de Saneamento Ambiental.

**Diretoria do Ensino Técnico (DIRET)** - Compete apoiar, integrar, envolvendo o Departamento de Infraestrutura, Indústria e Informática (DEIINF) e Departamento de Gestão, Saúde e Turismo (DEGEST) no processo de ensino-aprendizagem, procurando manter as relações interpessoais, valorizando a formação do professor, incentivando, apoiando e integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovendo e coordenando os estudos e pesquisas relacionados ao aprimoramentos do Ensino Técnico, estabelecer medidas de acompanhamento e avaliação de execução dos planos de trabalho dos docentes. Assessorar as equipes pedagógicas na execução das atividades de ensino e ajudar na construção de uma educação de qualidade. Em sua estrutura há dois departamentos DEIINF e DEGEST, possui as seguintes **coordenações**: DEGEST - Coordenação de Secretariado; Coordenação de Enfermagem; Coordenação de Análise Clínica; Coordenação de Laboratório de Saúde; Coordenação de Turismo; DEIINF - Coordenação de Edificações e Agrimensura; Coordenação de Eletrônica e Eletrotécnica; Coordenação de Informática.

**Diretoria de Ensino (DIREN)** – antes Diretoria de Ensino Técnico e Diretoria de Ensino Superior, atualmente a DIREN possui dentre suas competências: dar cumprimento às finalidades do IFRR relacionadas às ações do ensino em consonância com a Pró-Reitoria de Ensino; auxiliar as chefias de departamento na confecção do calendário acadêmico; acompanhar e assessorar as atividades dos setores vinculados administrativamente a Diretoria; sistematizar as demandas de oferta de vagas para discentes e docentes e encaminhar a Direção Geral; mapear as ações estratégicas oriundas das avaliações das condições de ensino e avaliação institucional no âmbito dos

departamentos; auxiliar na elaboração, execução, acompanhamento e avaliação do Plano de Ação Anual da Diretoria de Ensino, a partir das diretrizes estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico da Instituição e do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outras.

**Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular (DAPE)** – tem como função estudar com grupo de trabalho a linha político-pedagógica do IFRR; compreender a concepção pedagógica; dar suporte teórico e metodológico para a equipe de professores; promover grupos de estudos com os professores por área de conhecimento; articular e promover a discussão pedagógica junto à comunidade escolar; realizar diagnóstico da situação do IFRR; propiciar a formação continuada dos professores e demais profissionais do Instituto; atuar como elemento articulador dos fundamentos teóricos-metodológicos que darão suporte à construção/implementação das diretrizes curriculares; organizar os encontros para discussões/leituras propostas pelos departamentos do IFRR; dentre outras. Possui em sua estrutura as seguintes coordenações: Coordenação de Turno; Coordenação de Assistência Estudantil; Coordenação de Biblioteca; Coordenação do Complexo de Artes; Coordenação de Serviços Pedagógicas Téc. Integrado ao Médio; Coordenação de serviços Pedagógico Ensino Superior; Coordenação de Serviços Pedagógicos Téc. PROEJA e PROEJAFIC subsequente.

**Departamento de Graduação (DEG)** têm como funções: elaborar junto ao DAPE o calendário acadêmico; acompanhar as atividades das coordenações de curso vinculados ao Departamento; acompanhar as atividades administrativas; avaliar as atividades e o desempenho dos servidores do Departamento; autorizar pedidos de substituição, antecipação e reposição de aulas; realizar junto ao DAPE a Avaliação das condições de ensino; contribuir com o processo de avaliação institucional; fornecer informações para o planejamento de compra e manutenção dos equipamentos do Departamento com base em dados técnicos específicos de cada curso, bem como demais atribuições relacionadas às suas atividades.

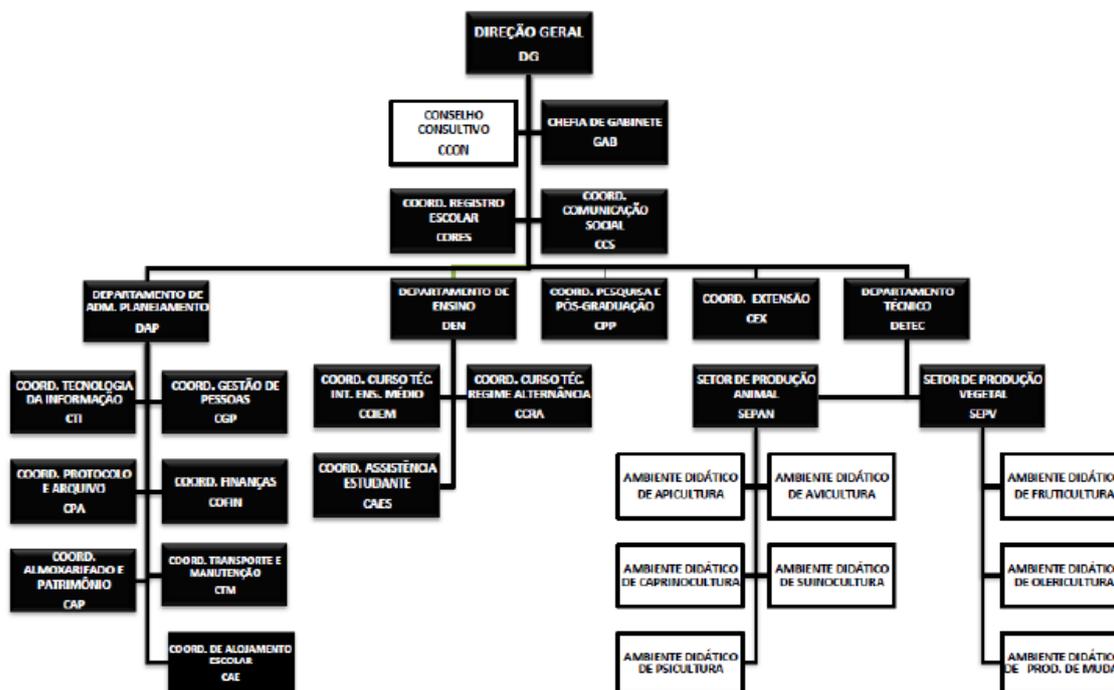
**Biblioteca** – tem como função organizar documentos e informações; orientar e disponibilizar fonte de dados para usuários; executar tarefas relacionadas com a elaboração e manutenção de arquivos, recuperação e preservação de informações por meio disponíveis.

**Bloco de Artes** – Cabe a organização das atividades acadêmicas-culturais.

**Diretoria de Extensão (DIREX)** – tem como função contribuir para uma educação inclusiva e continua com qualidade, através da execução de programas, projetos, cursos, oficinas e ventos de extensão nas áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos, educação, meio ambiente, saúde e tecnologia do trabalho, com o intuito de desenvolver ações de qualificação permanente e inovação tecnológica voltadas para a comunidade Interna e Externa, com vista ao desenvolvimento do IFRR – Campus Boa Vista e da comunidade boa-vistense e roraimense. Em sua estrutura as seguintes coordenações: Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos; Coordenação de Qualificação e Formação Continuada; Coordenação de Relações Comunitárias; Coordenação de Programa e Extensão (Núcleo de apoio e inclusão profissional às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE; Núcleo de Educação para as Relações Etnorraciais e Ações Afirmativas – NEREA; Núcleo Segundo Tempo – SUSET; Projeto Mulheres Mil; Pró-Funcionário).

**Estrutura diretamente ligada à Direção Geral:** Coordenação de Registros Acadêmicos, Coordenação de Recursos Humanos, Conselho Técnico Pedagógico, Coordenação de Comunicação e Eventos e Gabinete.

## ORGANOGRAMA – IFRR CAMPUS NOVO PARAÍSO



Em 2012 a estrutura do Campus Novo Paraíso foi composta pelos seguintes Departamentos:

**Departamento de Administração e Planejamento** – compete a elaboração, execução e controle do planejamento institucional do Campus Novo Paraíso, nas áreas de recursos humanos, material, patrimônio, tecnológica e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O DAP é composto pelas seguintes **coordenações**: Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio – CAP; Coordenação de Alojamento Estudantil – CAE; Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP; Coordenação de Finanças - COF; Coordenação de Protocolo e Arquivo – CPA; Coordenação de Tecnologia da Informação – CTI; Coordenação de Transporte e Manutenção – CTM.

**Departamento de Ensino** – Compete ao Departamento de ensino planejar, coordenar, supervisionar, controlar e avaliar a execução das atividades referentes ao ensino, produção e pesquisa e de assistência ao educando, assim como zelar pela articulação entre educação profissional, as diferentes formas estratégicas de educação e de integração escola/comunidade. O Departamento de ensino é composto pelas seguintes **coordenações**: Coordenação de Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio – CCIEM; Coordenação de Curso Técnico em Agricultura em Regime de Alternância – CCRA; Coordenação de Assistência ao Estudante – CAES.

**Departamento Técnico (DETEC)– Setor de produção animal e setor de Produção Vegetal** – Compete ao Departamento Técnico oferecer subsídios para realização das atividades práticas de campo, promovendo a integração entre o Departamento de Ensino, Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa; realizar projetos técnicos; planejar o local de implantação das unidade demonstrativas; oferecer condições para a realização das atividades práticas de campo; dar manutenção aos equipamentos, ferramentas, implementos e máquinas agrícolas. O Departamento técnico é composto pelas seguintes seções:

**Seção de Produção Animal:** Compete à Seção de Produção Animal planejar e colaborar na

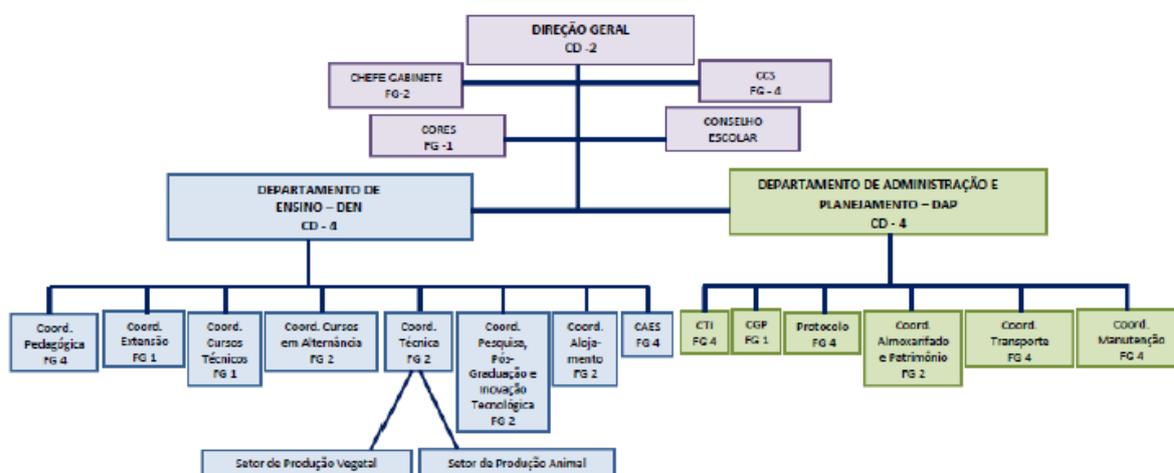
implantação e manutenção dos ambientes técnicos voltados para a produção animal.

**Seção de Produção Vegetal:** Compete à Seção de Produção Vegetal planejar e colaborar na implantação e manutenção dos ambientes técnicos voltados para a produção vegetal.

Em sua estrutura consta as seguintes **coordenações:** Coordenação de pesquisa e pós-graduação – CPP e Coordenação de Extensão – CEX.

**Estrutura diretamente ligada à Direção Geral:** Conselho Consultivo, Gabinete, Coordenação de Registro Escolar, Coordenação de Comunicação Social, Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação e Coordenação de Extensão.

### ORGANOGRAMA – CAMPUS AMAJARI



Em 2012 a estrutura do Campus Amajari foi composta pelas seguintes Diretorias/Departamentos:

O **Departamento de Administração e Planejamento – DAP** é responsável pela elaboração, execução e controle do planejamento institucional do Campus Amajari, nas áreas de recursos humanos, material, patrimonial, tecnológica, processual e financeira. Cabe ainda ao DAP a implantação de programas e projetos, bem como assessorar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. É dirigido por um Diretor e é o órgão responsável por planejar, coordenar, supervisionar e executar:

- I - as atividades relacionadas aos sistemas federais de administração;
- II - os registros funcionais dos servidores e os programas de qualificação e capacitação de recursos humanos;
- III - o planejamento, orçamento, contabilidade e administração financeira;
- IV - o andamento de todos os programas, avaliando as metas estabelecidas;
- V - a sistematização das informações administrativas e financeiras que farão parte do relatório anual, bem como das prestações de contas da Instituição;
- VI - programas e outras atividades afins, definidas na legislação vigente e/ou atribuídas pelo superior hierárquico.

No sentido de assessorar e apoiar o Departamento de Administração e Planejamento, em sua estrutura consta as seguintes **coordenações:** Coordenação de Tecnologia da Informação; Coordenação de Gestão de Pessoas; Protocolo; Coordenação de Almoarifado e Patrimônio; Coordenação de Transporte e Coordenação de Manutenção.

Ao **Departamento de Ensino** cabe elaborar, executar, acompanhar e avaliar as políticas públicas de ensino, pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica e extensão desenvolvidas no âmbito do IFRR/Campus Amajari, em consonância com as determinações e orientações da Reitoria do IFRR.

Para assessorar e apoiar as funções do Departamento de Ensino em sua estrutura estão as seguintes **coordenações**: Coordenação Pedagógica; Coordenação de Extensão; Coordenação de Cursos Técnicos; Coordenação de Cursos de Alternância; Coordenação Técnica (Setor de Produção Vegetal e Setor de Produção Animal); Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica; Coordenação de Assistência ao Estudante.

**Estrutura diretamente ligada à Direção Geral:** Conselho Escolar, Gabinete, Coordenação de Registro Escolar, Coordenação de Comunicação Social.

#### 1.4 Macroprocessos Finalísticos

QUADRO 2 – MACROPROCESSO FINALÍSTICO

Macroprocesso	Descrição
Formação Técnica e Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de novas vagas para o Ensino Superior</li> <li>• Elaboração de Plano de Curso para oferta de ensino superior no Campus Novo Paraíso e Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC;</li> <li>• Ações afirmativas e acessibilidade acadêmica;</li> <li>• Aquisição de acervo bibliográfico;</li> <li>• Realização de Fórum Pedagógico;</li> <li>• Encontros de Monitoramento e avaliação do Ensino</li> <li>• Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão</li> </ul>
Educação a Distância	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada a distância;</li> <li>• Realização de Seminário de Práticas em EAD;</li> <li>• Realização de visitas técnicas;</li> <li>• Oferta de curso de especialização na modalidade a distância</li> </ul>
Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de bolsas dos Programas: Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT; Programa Institucional Clube da Ciência – PCC e Programa de Incentivo à Pesquisa Docente – PIPAD;</li> <li>• Aplicativos para proposta de novos cursos;</li> <li>• Oferta de Cursos <i>Stricto Sensu</i> e <i>Lato Sensu</i>;</li> <li>• Estruturação do Escritório de Patentes;</li> <li>• Implantação do Projeto Piloto de Incubadora de Empresas;</li> <li>• Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão;</li> </ul>
Extensão	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferta de bolsas de Extensão;</li> <li>• Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada;</li> <li>• Programas de Interação com a Comunidade;</li> <li>• Implantação de Cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico – PRONATEC;</li> <li>• Articulação com o Mundo do Trabalho para oferta de Estágio aos discentes;</li> <li>• Fórum de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão</li> </ul>
Atividades Estudantis	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concessão de auxílios: Transporte, alimentação, creche e seguro;</li> <li>• Atendimento à demanda espontânea de assistência médica e odontológica dos estudantes;</li> <li>• Fornecimento de kit campo aos alunos dos câmpus do interior;</li> <li>• Realização de Fóruns internos da Coordenação de Assistência ao Estudante - CAES</li> </ul>

Fonte: Prodin

## 1.5 Macroprocessos de Apoio

QUADRO 3 – MACROPROCESSO DE APOIO

Macroprocesso	Descrição
Administração, Execução orçamentária e financeira e Contabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração de contratos de serviços de duração continuada;</li> <li>• Fiscalização de Obras nos Câmpus;</li> <li>• Licitações;</li> <li>• Alocação de recursos, pré-empenho, empenho, liquidação e pagamento;</li> <li>• Contabilidade</li> </ul>
Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação do Boletim de serviços do IFRR;</li> <li>• Fóruns de Gestão de Pessoas do IFRR;</li> <li>• Processo de concessão de bolsas de capacitação, benefícios e progressões previstos em lei;</li> <li>• Contratação e acolhimento de novos servidores</li> <li>• Aplicar dispositivos legais, regulamentares ou outros atos normativos relativos a pessoal;</li> <li>• Plano de Valorização de Servidores do IFRR</li> </ul>
Planejamento e Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano Anual de Trabalho 2013;</li> <li>• Acompanhamento do Relatório do PAT 2012;</li> <li>• Ações da Reitoria Itinerante;</li> <li>• Acompanhamento dos Fóruns Internos Institucionais</li> <li>• Formatação do Regimento Interno do IFRR</li> </ul>
Gestão de Tecnologia da Informação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração e controle do ambiente da rede e dos serviços de informática;</li> <li>• Manutenção da base de usuários de informática e suas contas (logins) nos diversos serviços disponíveis;</li> <li>• Administração do banco de dados quanto a instalação física, funcionamento, segurança, otimização e operação;</li> <li>• Elaboração de especificações e pareceres técnicos referentes a hardware e software;</li> <li>• Manutenção da estrutura do Portal Institucional;</li> <li>• Capacitação dos usuários para a utilização dos sistemas ora desenvolvidos por esta coordenadoria</li> <li>• Acompanhamento das atividades de terceiros na área de Desenvolvimento de Sistemas</li> </ul>

Fonte: Prodin

## 1.6 Principais parceiros

### ➤ Parceiros externos do IFRR

- Serviço Social da Indústria – SESI
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC
- Secretaria de Educação, Cultura e Desportos – SECD
- Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos
- Universidade Federal de Roraima – UFRR
- Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB/SESCOOP
- Secretaria de Justiça e Cidadania - SEJUC
- Serviço Nacional da Indústria – SENAI
- Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR

- Tribunal de Justiça do Estado de Roraima ( Conselho Nacional de Justiça – CNJ )
- Sistema Nacional de Empregos – SINE
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA.
- Federação Roraimense de Ginástica
- Fundação Universidade Estadual de Roraima – UNIVIR
- Centro de Atividade Revolução Humana – CEATRH
- Prefeitura de Alto Alegre
- Empresa Paralella Engenharia LTDA. EPP.
- Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – (SEAPA-RR)
- Lojas Perin LTDA
- Empresa J. G. Oliveira - me
- Prefeitura de Amajari
- Universidade Estadual de Roraima – UERR
- Prefeitura de Boa Vista

## 2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

### 2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) foi instuído pela Lei 11.892/08 e encontra-se em fase de expansão, em sua estrutura possui três Câmpus, Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso, com a consolidação de um novo Campus, o Zona Oeste. Em suas ações de planejamento, atualmente o Instituto conta principalmente com Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que tem como função ser um norte balizador para as ações da instituição a médio prazo, e o Plano Anual de Trabalho (PAT) que planeja as ações da instituição para o período de um ano. O planejamento no IFRR, assumindo característica de processo, é compreendido como função cíclica de planejar, acompanhar, avaliar e replanejar. Assim, uma vez iniciada a execução do Plano Anual de Trabalho, surge a fase de acompanhamento, com o objetivo de garantir o atingimento dos objetivos propostos através das metas estabelecidas, como também, caso seja necessário, de corrigir rumos e superar dificuldades.

De forma sistematizada, esse acompanhamento é planejado através de reuniões trimestrais nos quais se insere a partir do final do segundo semestre de 2012 ações da Reitoria Itinerante, envolvendo as comunidades acadêmicas, bem como os dirigentes sistêmicos e dos Câmpus. Os resultados aí verificados servem para subsidiar decisões do Colégio de Dirigentes, estabelecendo-se também como patamar para aperfeiçoamento do planejado ou para um novo planejamento, em consonância com o momento em que se encontra a ação.

Na elaboração do planejamento são observadas as diretrizes do **Plano Plurianual (PPA)**, **Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)** e **Lei Orçamentária Anual (LOA)**, do Governo Federal. O PPA, estabelecido pela Lei nº 12.593/12 para o período de 2012 a 2015, é instrumento de planejamento governamental que define diretrizes, objetivos e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável. A LDO dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2012, sendo estabelecida pela Lei 12.465/11. A LOA, estabelecida pela Lei nº 12.595/12, estimou as receitas e fixou as despesas da União para o exercício de 2012.

Os **Programas e ações** são instrumentos de organização da ação governamental que articulam um conjunto de iniciativas públicas e privadas – projetos, atividades, financiamentos, incentivos fiscais, normas etc. -e que visam à solução de um problema ou ao atendimento de demanda da sociedade, sendo mensurado por indicadores, metas regionalizadas e custos estabelecidos no PPA.

Cada programa identifica as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de projetos, atividades e operações especiais. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

de Roraima os programas e ações de governo estão relacionados a seguir:

➤ **Programas**

- 0089 –Previdência de inativos e pensionistas da União
- 2030 –Educação Básica
- 2031 –Educação Profissional e Tecnológica
- 2109 –Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação

➤ **Ações**

- 00M0 –Contribuição à entidades nacionais representativas de educação e ensino
- 0181 –Pagamento de aposentadorias e pensões –servidores civis
- 09HB –Contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais
- 20RG –Expansão e reestruturação de instituições federais de educação profissional e tecnológica
- 20RJ –Apoio à capacitação e formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores para a educação básica
- 20RL –Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
- 20TP –Pagamento de pessoal ativo da União
- 2994 –Assistência ao educando da Educação Profissional e Tecnológica
- 4572 – Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação
- 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica
- 6380 –Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Em relação aos objetivos e ações planejadas para atingir as metas institucionais, o tópico posterior informará todas as ações executadas pela Unidade por Pró-Reitoria, com a consolidação das informações de todos os Câmpus do IFRR, identificando as ações em relação ao que foi planejado para 2012.

## **2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos**

Para atingir seus objetivos estratégicos, o IFRR construiu seu Plano de Desenvolvimento Institucional com a participação ativa dos servidores, corpo discente, setor produtivo, sociedade civil organizada e órgãos governamentais, visando construir um rumo ao Instituto em consonância com as necessidades e realidade local. Esse Plano será revisado para o período de 2014-2017, indentificando novas perspectivas para o IFRR. Visando planejar suas ações para 2012 foi construído também o Plano Anual de Trabalho, que planeja as ações da Instituição para o período de um ano.

A estratégia de atuação do IFRR converge para o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tendo em vista seus objetivos e finalidades. Procura cumprir com sua Missão Institucional consolidando uma política de ensino, pesquisa e extensão que se caracteriza pela atenção aos princípios educacionais e pedagógicos definidos pela Leis nº 9.394/96, 11.892/2008 e Termo de Acordo de Metas e pela atenção à realidade local, bem como pelo respeito aos princípios e direitos constitucionais.

Nesse sentido, as **ações do IFRR em 2012** podem ser visualizadas abaixo, e está dividida por Pró-Reitoria, Diretorias Sistêmicas e Assessorias:

## **PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN**

No exercício de 2012, a Pró-Reitoria consolidou o Plano Anual de Trabalho – PAT do IFRR para o exercício de 2013, o qual foi composto por todos os PAT's das unidades. Para a elaboração do plano, foram realizadas oficinas em toda a instituição orientando quanto ao preenchimento do formulário bem como, proceder ao planejamento integrado. Após essa consolidação em documento único o PAT foi divulgado no sítio da instituição, para que toda a sociedade pudesse conhecer a atuação do órgão através do seu planejamento anual.

Com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, foram concluídos apenas a reformulação do Plano Pedagógico Institucional e o Perfil Institucional. No entanto, como a Instituição estava em processo eleitoral para a escolha do Reitor preferiu-se utilizar o atual plano até o exercício de 2013 quando termina o prazo do Plano e começar a construção de um novo documento.

Outro trabalho iniciado em 2011 e não concluído em 2012 foi a elaboração do Regimento Geral da Instituição, tendo em vista que é uma obrigatoriedade prevista na lei de criação dos Institutos e no Estatuto do IFRR. Como houve mudanças na estrutura organizacional do IFRR frente ao início da nova gestão convencionou-se concluir os trabalhos de adequação dos organogramas da Reitoria e dos Câmpus para que no exercício de 2013 finalize o Regimento.

Importante ação que foi dada continuidade foi o acompanhamento dos Fóruns Internos do IFRR. No exercício de 2012, dos 09 Fóruns constituídos apenas 06 estão em funcionamento pleno ou parcial. São: Fóruns internos de Ensino, Pesquisa, Extensão; Administração; Comunicação Social; Bibliotecas e Gestão de Pessoas. Para o exercício de 2013, pretende-se criar o fórum de mobilidade e das coordenações de registros escolares – CORES e retomar a publicação dos fluxos e instruções de procedimentos destes setores na Organização.

No exercício de 2012, a PRODIN criou a Reitoria Itinerante, com o objetivo de proporcionar a autonomia institucional, por meio do diálogo com as instâncias pedagógicas e administrativas, possibilitando a compreensão dos papéis dessas instâncias e dos demais segmentos da comunidade acadêmica. Nesta primeira edição foram realizadas duas visitas aos Câmpus Novo Paraíso e Amajari. Os principais demandas elencadas foram: Ampliação do número de vagas, implementação dos cursos superiores, definição do orçamento, concursos e distribuição de vagas, ampliação da estrutura de gestão, evasão escolar, ampliação dos cursos para as sedes dos municípios, possibilidade do oferecimento de mestrado e doutorado agrícola com a UFRR, verticalização das áreas de formação e outros.

Outra importante ação realizada no exercício de 2012 foi a criação do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento Institucional vinculado à PRODIN que tem como finalidade realizar o Planejamento de curto e médio prazo mediante os instrumentos de planejamento disponíveis à Instituição. Foi criada também a Coordenação de Planejamento, para apoiar e assessorar as atividades do departamento.

### **A Coordenação de Informações Institucionais- CII teve como principais ações em 2012:**

- Levantamento de todas as informações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão da Instituição para prestação de contas junto ao MEC e alimentação dos sistemas de exigência do MEC para avaliação da educação no Brasil.
- Solicitação de informações dos setores responsáveis pelo cadastro e registro dos alunos de cada curso e programa iniciado no período, com as informações em mãos deu-se início ao cadastramento dos mesmos no SISTEC, que corresponde ao sistema de dados do MEC onde os alunos que foram regularmente matriculados na Instituição devem estar inseridos.
- Elaboração do Censo da Educação Superior, executado dado sua competência para que ocorresse o ENADE, bem como, seguiu os devidos procedimentos para a realização do Sistema de Seleção Unificada - SISU participando de reuniões juntamente com os diretores e gestores da Instituição e quando solicitado efetuou as devidas viagens para outros Estados e visitas nos demais

Câmpus do IFRR.

Com relação a **Diretoria de Tecnologia de Informação**, as principais ações no exercício de 2012 foram:

- Implantação de uma equipe de desenvolvimento de sistemas, apesar de que, no mesmo ano, perdeu 50% de sua força-trabalho.
- Realização de duas visitas aos Câmpus do interior e uma visita para cooperação técnica de uma semana, de um dos Técnicos de TI do Campus Novo Paraíso à DTI, promovendo assim maior integração entre os setores de TI dos Câmpus e a Reitoria.
- Implantação de uma instância do SIGA-EDU, onde se tem realizado testes constantes de utilização com turmas de todos os Câmpus, apesar da aplicação ainda não estar 100% terminada, e um dos Analista da DTI passou a fazer parte da equipe de desenvolvimento desta solução.
- Efetivação do Plano Estratégico de TI – PETI, o Plano Diretor de TI, PDTI, o comitê de segurança da informação e a nova Política de Segurança da Informação.
- Atualização da página institucional.
- Em parceria com a UFRR, foram capacitados 6 servidores em curso que inclui todas as etapas da IN 04/2010, crucial para instrução de processos de aquisição de bens e serviços de TI.
- Adesão, pela Equipe de TI, ao projeto de Interconexão de Redes VoIP de instituições de ensino nacionais e internacionais. Este projeto leva 2 anos para implantação completa e inclui o recebimento de equipamentos e treinamento.
- No âmbito de TI, a CTI do Campus Boa Vista realizou atividades de rotina em manutenção de equipamentos, suporte aos usuários (professores, técnicos e alunos), instrução de processos de aquisição de bens e serviços de TI, orientações no uso de equipamentos e softwares, apoio em atividades que necessitam de profissionais de TI como processos seletivos, concursos e eventos, cooperação com outros câmpus na resolução de problemas.

A **Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)** esteve vinculada à PRODIN até setembro de 2012, suas ações podem ser sintetizadas:

- Divulgação mensal do Boletim de Serviço do IFRR: atos administrativos, relatório de diárias e passagens e convênios firmados pelo IFRR;
- Aplicação dos dispositivos legais, regulamentares ou outros atos normativos relativos a pessoal;
- Participação de reuniões do Fórum de Gestão de Pessoas dos Institutos Federais
- Conclusão do Plano de Valorização dos Servidores do IFRR
- Regulamento de Capacitação do IFRR
- Execução do Plano Anual de Capacitação/2012
- Composição da equipe multiprofissional do Sistema de Atenção à Saúde do Servidor no módulo perícias
- Curso de capacitação em Qualidade de Vida no Trabalho – QVT
- Participação no IV Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor
- Participação em um Projeto de Extensão na área de Educação para o Trânsito - Projeto Sinal Verde: educação para a vida;
- Fórum de Trabalho entre as CGP's e DGP - Promover a integração entre os Coordenadores de Gestão de Pessoas e a Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRR para uniformização das ações dentro da realidade de cada Câmpus.
- Atividades alusivas a datas comemorativas: Dia dos Pais, Dia do Servidor Público, Confraternização natalina.

Uma das principais dificuldades da Diretoria de Gestão de Pessoas no ano de 2012 foi a significativa redução de servidores no setor, o que refletiu negativamente nas ações da Diretoria.

Muitas das atividades e projetos planejados ficaram impossibilitados de serem realizados, devido ao acúmulo das demandas diárias, que cresceram em decorrência do aumento de servidores nas demais unidades, e algumas mudanças nas legislações que regem a vida funcional do servidor, obrigando a atualização de alguns benefícios.

### **PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO**

Em 2012, a Pró Reitoria de Administração – PROAD deu continuidade às ações iniciadas no exercício anterior, com vistas a dar o suporte necessário para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR venha a desenvolver com plenitude seu objetivo macro, qual seja a prestação de ensino técnico e tecnológico de qualidade.

Dentre essas atividades encontram-se a realização dos Fóruns de Administração, os quais são compostos pela Pró Reitora de Administração juntamente com os Departamentos de Administração da Reitoria – DEPADM, do Campus Amajari – DAP/CAM e Novo Paraíso – DAP/CNP e a Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista – DAPLAN/CBV.

As principais finalidades dos fóruns são alinhar as políticas administrativas do IFRR, desempenhando funções direcionadas ao acompanhamento das atividades de expansão e avaliação das atividades e ações do IFRR, procurando uma uniformização dos procedimentos administrativos entre os Câmpus do IFRR.

Durante a realização dos Fóruns, buscou-se tomar medidas a viabilizar compras mais vantajosas para a Instituição. Assim, planejou-se a realização de compras pelos Departamentos de forma compartilhada, visto que a grande vantagem desta prática é permitir a aquisição de produtos em larga escala, o que tende a reduzir o preço da compra, refletindo assim no orçamento geral da Instituição. Destaca-se ainda outro benefício importante, que é a padronização, quando possível, dos bens adquiridos, possibilitando uma melhor comparação de preços e facilitando a gestão dos estoques.

Dentre as aquisições compartilhadas realizadas no exercício de 2012, através de Pregão Eletrônico – SRP, podem ser destacadas: aquisição de material de consumo (expediente e capas para processos); pneus; combustíveis, consumo de informática (tonners e cartuchos), máquinas e equipamentos agrícolas. Além de materiais, os serviços também foram executados de forma compartilhada, dentre eles os serviços de cópia de chaves e confecção de carimbos e contratação de motoristas.

Buscando ainda a uniformidade das ações administrativas desenvolvidas pela Reitoria e seus Câmpus, o Departamento de Compras – DECOM realizou no primeiro semestre de 2012 nos Câmpus do IFRR, as oficinas de Elaboração de Termo de Referência e Pesquisa de Preços e Elaboração de Planilhas no âmbito da Administração Pública, cujos resultados foram percebidos no decorrer do ano com a melhora significativa da instrução processual, resultando numa maior celeridade nos processos de compras do IFRR.

Ainda em relação à compras, no âmbito do IFRR, no que tange a contratações sustentáveis a Pró-Reitoria, através do Departamento de Compras - DECOM, viabilizou a inclusão nos Editais os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras no âmbito do IFRR, orientando o planejamento e a eficiência na utilização de recursos, estimulando a adoção de práticas sustentáveis, ampliando assim os benefícios a toda a sociedade.

Destaca-se também os trabalhos da Agenda 3P, cuja comissão foi nomeada pela Portaria nº 767 de 01 de agosto de 2011, que no ano de 2012 deu início a elaboração de seu regimento, tendo previsão de conclusão para maio de 2013. Dentre suas ações destaca-se a realização de concurso entre os alunos do IFRR para criação da sua logomarca e ao final de 2012, a solicitação de materiais sustentáveis, cujo objetivo deste é desenvolver ações voltadas a minimizar os impactos ambientais negativos gerados durante a jornada de trabalho. Nesta ação foram adquiridos os seguintes materiais: caneca em porcelana para substituição dos copos descartáveis, carros coletores para coleta seletiva com identificação dos adesivos alusivos ao material, a fim de implantar a coleta

seletiva, canetas esferográficas sustentáveis, cartazes de divulgação de consumo de água e energia e camisetas personalizadas para ampla divulgação das atividades da agenda.

Por outro lado, ainda no tocante às ações sustentáveis realizadas no âmbito do IFRR, deu-se início à formalização de parceria com a Cooperativa dos Amigos Catadores e Recicladores de Resíduos do Estado de Roraima Boa Vista – UNIRENDA, que terá sua consolidação com a chegada do material para coleta seletiva dos resíduos sólidos.

Outra ação da PROAD foi a redefinição do fluxo processual do IFRR, com a finalidade de uniformização dos procedimentos entre os Câmpus e a Reitoria. Os trabalhos de redefinição do fluxo processual no âmbito do IFRR teve início em fevereiro de 2012, com a criação de uma Comissão, cujo objetivo principal foi otimizar o fluxo processual a fim de minimizar o tempo e melhorar o planejamento da contratação. No entanto, tal trabalho não foi concluído, tendo em vista que em 2012 se deu a eleição para Reitor e Diretor Geral dos Câmpus Boa Vista e Novo Paraíso, o que gerou uma mudança na estrutura organizacional do IFRR, a qual ainda está em fase de aprovação. Desta forma, necessário que se firme a nova estrutura, com definição do necessário organograma, para que assim possa haver a retomada dos trabalhos e posterior conclusão do fluxo organizacional.

Entre as ações, possui destaque a participação dos servidores da PROAD em cursos, treinamentos, workshops, fóruns e eventos, visando capacitá-los a fim de melhorar suas atividades diárias, bem como sua formação profissional.

No que se refere à licitações, no exercício de 2012 foram finalizadas 03 Concorrências Públicas, 105 Pregões Eletrônicos, 10 dispensas e 37 inexigibilidades no âmbito da Reitoria do IFRR, procedimento este centralizado na Reitoria.

Entre as dificuldades da Pró-Reitoria, destaca-se o reduzido número de servidores, desproporcional à demanda de trabalho gerada na Pró-Reitoria, tornando a prestação de serviços lenta, gerando atrasos na execução de determinadas atividades, bem como na implementação de novas políticas. No entanto, com a realização do concurso público para preenchimento das vagas necessárias, bem como destinação de novos cargos à PROAD, certamente será possível a concreta aplicação das políticas administrativas do IFRR.

Quanto à gestão de créditos do Instituto Federal de Roraima, esta é realizada pelo Departamento de Planejamento e Administração – DEPLAN, setor responsável pela coordenação, controle e acompanhamento da execução orçamentária tanto dos créditos aprovados na LOA quanto das provisões e destaques recebidos pelos órgãos fomentadores para o desenvolvimento da Educação Profissional no Estado de Roraima.

O Orçamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, iniciou o ano de 2012 com uma dotação total de R\$ 60.544.484,00 (sessenta milhões quinhentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais), e finalizou o ano com uma dotação de R\$ 75.848.071,00 (setenta e cinco milhões oitocentos e quarenta e oito mil e setenta e um reais). Quanto à programação das despesas corrente verificou-se que os créditos não sofreram redução e foram alocados conforme estavam previstos na proposta orçamentária. Quanto aos créditos para as despesas de capital foram superiores aqueles previstos na proposta orçamentária, em 98,28%, devido à inclusão de emendas parlamentares individuais e complementações através de créditos adicionais extraordinários.

Como obstáculos, para o desempenho com eficácia dos créditos orçamentários podemos citar o contingenciamento dos limites orçamentários, tanto para os créditos provenientes da LOA quanto para os derivados de superávit financeiro, após prorrogação do prazo para empenho conforme Portarias nº 1.517, de 27 de novembro de 2012 da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, Portaria nº 04 da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação e Portaria nº 605 de 10 de dezembro de 2012 do Gabinete do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Ainda no exercício de 2012, foram encaminhadas as seguintes prestações de contas aos órgãos concedentes referente aos Termos de Cooperação firmados relativos aos exercícios de 2007 a

2010:

- Portaria MEC/SETEC N° 468, de 08 de agosto de 2007 - Processo n° 23000.009786/2007-19 – Assunto: Curso de Especialização Lato Sensu em Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos;
- Portaria MEC/SETEC N° 361, de 11 de maio de 2007 - Processo n°: 23000.009009/2007-66 – Assunto: Projeto de Apoio as atividades Pedagógicas do Curso de Licenciatura em Educação Física o Público;
- Portaria MEC/SETEC N° 590, de 04 de dezembro de 2007 - Processo n°: 23000.028525/2007-90 – Assunto: Modernização das Unidades;
- Portaria MEC/SETEC N° 605, de 17 de dezembro de 2007 - Processo n°: 23000.029637/2007-68 – Assunto: Programa Escola de Fábrica;
- Portaria MEC/SETEC N° 420, de 08 de junho de 2007 - Processo n°: 23000.009806/2007-43 – Assunto: Construção de Alojamentos na UNED de Novo Paraíso;
- Portaria MEC/SETEC N° 443, de 11 de julho de 2007 - Processo n° 23000.012765/2007-72 – Assunto: Projeto de Pesquisa, Desenvolvimento e Implantação do Portal da EPT à Distância;
- Portaria MEC/SETEC N° 533, de 25 de outubro de 2007 - Processo n° : 23000.025834/2007-16 – Assunto: Projeto de Implantação do Alojamento da UNED de Novo Paraíso; MEM. SECIS/CGAP N° 252, de 08 de setembro de 2008 - Processo n°: 01200.003204/2008-74 – Assunto: III Semana de Ciência e Tecnologia de Roraima;
- Portaria MEC/SETEC N° 355, de 04 de agosto de 2008 - Processo n° : 23000.029637/2007-68 – Assunto: complementação a Portaria n° 605, de 17 de dezembro de 2007 - Projeto Escola de Fábrica;
- Memo 380/2009/CGAP/MCT, de 19 de outubro de 2009 - Processo n°: 01200.003376/2009-29 – Assunto: IV Semana Estadual de Ciência e Tecnologia de Roraima, VIII Congresso Norte-Nordeste de Educação em Ciências e matemática e XVIII Feira Estadual de Ciências de Roraima;
- Portaria MEC/SETEC N° 121, de 27 de abril de 2009 - Processo n°: 23000.022658/2008-33 – Assunto: Capacitação em Gestão Integrada na Administração Pública e Pedagógica;
- Portaria MEC/SETEC N° 121, de 27 de abril de 2009 - Processo n°: 23000.017252/2008-39 – Assunto: Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade EJA;
- Portaria MEC/SETEC N° 230, de 12 de agosto de 2009 - Processo n°: 23000.006244/2009-48 – Assunto: Programa PROEJA FIC;
- Portaria MEC/SETEC N° 256, de 31 de agosto de 2009 - Processo n°: 23000.009770/2009-60 – Assunto: Centenário da Rede de Educação Profissional e Tecnológica;
- Portaria MEC/SETEC N° 112, de 1° de abril 2009 - Processo n°: 23000.002163/2009-79 – Assunto: Auxílio Financeiro para Custeio com alimentação dos alunos dos Câmpus Boa Vista e Novo Paraíso;
- Portaria MEC/SETEC N° 114, de 8 de abril de 2009 - Processo n° : 23000.002725/2009-84 – Assunto: Projeto de Desenvolvimento, Implantação, Suporte e Manutenção do Módulo EPT Virtual;
- Portaria MEC/SETEC N° 151, de 1° de junho de 2009 - Processo n°: 23000.005665/2009-51 – Assunto: Auxílio Financeiro para Custeio com Alimentação dos Alunos do Campus Novo Paraíso;
- Portaria MEC/SETEC N° 167, de 15 de junho de 2009 - Processo n°: 23000.007625/2009-44 – Assunto: Projeto de Cooperação Interministerial de Pesquisa, Inovação e Capacitação no Âmbito do Programa de Inclusão Digital;
- Portaria MEC/SETEC N° 066, de 23 de abril de 2010 - Processo n°: 23000.004138/2010-63 – Assunto: Jogos Brasileiros – JIF 2010;

- Portaria MEC/SETEC N° 036, de 10 de março de 2010 - Processo n°: 23000.001916/2010-62 – Assunto: II Jornada de Capacitação em Execução Orçamentária, Financeira e Contábil;
- Portaria MEC/SETEC N° 066, de 23 abril de 2010 - Processo n°: 23000.017252/2008-39 – Assunto: Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA;
- Portaria MEC/SETEC N° 013, de 05 de fevereiro de 2010 - Processo n°: 23000.000991/2010-14 – Assunto: Curso de Formação de Gestores em Brasília.

### **Administração – Campus Boa Vista**

A ações da administração do Campus Boa Vista em 2012, podem ser sintetizadas:

- Conservação, reformas e readequações de espaços pedagógicos e administrativos do Campus Boa Vista, com a finalidade principal de melhor atender a comunidade interna e externa, oferecendo uma melhor estrutura pedagógica, com infraestrutura que atende os princípios de acessibilidade e segurança, bem como contribuir para a preservação do Patrimônio Público.

Execução dos seguintes serviços: reforma e reativação dos poços artesianos; substituição da cobertura das passarelas; Reforma no Ginásio Pedagógico e Poliesportivo; pintura da Biblioteca e setores administrativos; reforma e pintura da piscina; substituição de portas e janelas das salas de aula; pintura das salas de aula e laboratórios.

- Estruturação do Departamento de Administração e Planejamento e suas coordenações, no sentido de melhor atender as demandas oriundas de outros setores e da comunidade em geral, proporcionando, inclusive, aos servidores do Departamento de Administração e suas coordenações, capacitação técnica e humana necessária ao bom desempenho de suas funções, objetivando assim, mais eficiência e qualidade nos serviços prestados.

Os espaços ocupados pela Diretoria ainda carecem de adequações, tais como: Patrimônio, Manutenção e área para o arquivo permanente. Não obstante, já está em estudo/laboração de projetos desde 2011 a ampliação/adequação e reforma para estas áreas específica, tendo a previsão para conclusão dezembro/2013.

- Quanto à capacitação de servidores, a DAPLAN desempenhou servidores para capacitação nas áreas específica em que atuam os servidores.

Foram adquiridos materiais permanentes para suprir as necessidades dos laboratórios foram adquiridos ao longo do exercício 2012, dentre os quais elencamos abaixo: Laboratório de Matemática; Laboratório de Saneamento Ambiental; Laboratório de Análises Clínica; Laboratório de Enfermagem; Biblioteca; Ginásio Pedagógico e Poliesportivo.

### **Administração – Campus Amajari**

As ações da administração do Campus Amajari em 2012, podem ser sintetizadas:

- Orientação, acompanhamento, controle e fiscalização dos processos do Campus, através de Reunião com os servidores da PROAD e outros Câmpus;
- Integração com Diretorias, Departamentos e Coordenações visando uma participação integrada quanto ao acompanhamento da execução do Orçamento 2012
- Incentivo e promoção da qualificação e aperfeiçoamento de servidores, por meio de cursos de capacitação;
- Gerenciamento de Reestruturação organizacional e físico (espaços) dos Departamentos e Coordenações subordinadas ao Departamento de Administração, porém foi possível em virtude do número de servidores reduzido;
- Realização de estudos, Planejamento e gerenciamento da execução das ações de reestruturação para modernização do Campus;

- Realização de reuniões com os Departamentos de Administração e Planejamento dos demais Câmpus.

### **Administração – Campus Novo Paraíso**

A ações da administração do Campus Novo Paraíso em 2012, podem ser sintetizadas:

- Ações da coordenação de pessoas: acolhida de Novos Servidores, com a prestação de informações e apoio aos novos servidores, até mesmo antes da posse/contato no que diz respeito a transporte, moradia/residência e ambiente de trabalho e a apresentação dos servidores ao setor de lotação, bem como ao seu chefe imediato para providências. Distribuição de Boletim Informativo com o objetivo de informar os servidores sobre os mais diversos assuntos referentes às atividades funcionais, promover a transparência na gestão, maior visibilidade institucional e abordar tópicos sobre a Lei nº 8.112/90.

- Ações da Coordenação de Tecnologia da Informação:

a) Implantação da estrutura de rede para acesso a intranet e internet, servidores de arquivos e banco de dados na sala dos professores, possibilitando o aumento da estrutura de rede, facilitou a pesquisa dos professores na internet, bem como armazenamento documentos no servidor de arquivo, trazendo ainda melhoria na qualidade de ensino.

b) Implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmico Educacional (SIGA-EDU), para agilizar os trabalhos dos docentes o IFRR, este deverá substituir a ferramenta Q-Acadêmico. Para isso formou-se uma comissão composta por cinco servidores.

c) Instalação de laboratório de informática, com a instalação de 40 computadores, Windows XP, Virtual Box onde são virtualizados os sistemas: Linux e Unix; disponibilidade da Internet. Possibilitou maior dinâmica nos trabalhos de sala e aprendizado de novas tecnologias.

d) Ampliação da rede wireless (sem fio), com a aquisição de novos roteadores com essa tecnologia.

### **PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

#### **ENSINO - PRINCIPAIS DIFICULDADES**

Em relação a execução das atividades de ensino, a rotatividade de servidores (professores e técnicos-administrativos) intercampus, bem como, o pedido de demissão de alguns professores é preocupante, embora exista uma regulamentação interna, Resolução no 036/2011, ainda persiste a condição de professores que após tomarem posse não permanecem na instituição, principalmente nos Câmpus interiorizados ou mesmo no próprio IFRR, o que significa uma descontinuidade do ponto de vista pedagógico, em relação ao esforço para capacitação e interação com as ações de ensino desenvolvidas em cada Câmpus, e com a própria cultura organizacional da instituição.

A redistribuição de professores durante o período das aulas/período letivo e a falta de planejamento prévio por parte dos Câmpus para a liberação de docentes para capacitação, são fatores que tem causado transtorno às turmas em andamento e gerado um impacto negativo em determinadas áreas do ensino.

Outros fatores devem ser considerados: a constante queda de energia elétrica e a deflagração da greve de servidores (professores e técnicos-administrativos), foram também dificuldades enfrentadas principalmente pelos Câmpus Boa Vista e Novo Paraíso, o que causou prejuízo no desenvolvimento das aulas previstas, além das demais atividades do ensino e de suporte ao ensino.

Ressalta-se que a ocorrência da greve de servidores que paralisou 41(quarenta e um) dias letivos nos Câmpus Boa Vista e Novo Paraíso levou a prorrogação do ano letivo de 2012 para 2013, nesses dois câmpus. A referida greve teve início em 19 de julho de 2012 e durou até 10 de setembro de 2012.

Percebe-se ainda que, o processo eleitoral ao mesmo tempo que reafirma seu caráter democrático fragiliza as relações, uma vez que o período da mudança de gestão ocorreu no início do segundo semestre de 2012, contribuindo para alterações em relação a estrutura organizacional e administrativa.

Em relação aos Câmpus, existem as seguintes especificidades:

No Campus Amajari, em 2012, as atividades pedagógicas e administrativas iniciaram nas salas da Escola Estadual Ovídio Dias, cedidas pelo Governo do Estado, tendo em vista que a entrega do prédio somente aconteceu em julho de 2012 e, com a expansão física e implantação de novos espaços pedagógicos ampliou-se a necessidade de profissionais docentes, bem como, a necessidade de técnicos para suporte às atividades de ensino.

O Campus Boa Vista apresentou como principais dificuldades o número insuficiente de docentes tanto do núcleo comum quanto das especificidades técnicas e técnicos administrativos para dar suporte as ações do ensino (registro escolar, biblioteca, CAES), incluindo aí, a necessidade de ampliação da equipe pedagógica do Câmpus.

Cabe destacar também as dificuldades enfrentadas em relação a infraestrutura física existente, que devido a ampliação do número de alunos e dificuldades na condução das obras prejudicaram o andamento das atividades, a exemplo do prédio da educação superior que não foi concluído, bem como, o ingresso de novos alunos via oferta de cursos pelo PRONATEC, PARFOR e EAD.

Em relação ao atendimento da biblioteca houve restrição no espaço físico, uma vez que houve a interdição do piso superior no segundo semestre, prejudicando o atendimento nas salas de teleconferências que não puderam ser utilizadas. Também devido às quedas constantes de energia, o sistema antifurto apresentou problema, e devido a isso o serviço de consulta local deixou de ser realizado, porém foi disponibilizada uma mesa dentro do acervo para que os usuários realizassem suas pesquisas, tendo em vista o impedimento da saída de acervo.

No Campus Novo Paraíso, além da necessidade de profissionais da área técnica também apresentou necessidade de ampliação de servidores tanto na área pedagógica tendo em vista o desenvolvimento e o monitoramento das ações do ensino, quanto na área de saúde (médico/enfermeiro, assistente social, psicólogo), o que no conjunto têm dificultado o incentivo ao acesso e permanência com sucesso dos alunos.

### **Estrutura organizacional e ações da Pró-Reitoria de Ensino**

A Pró-Reitoria de Ensino até setembro de 2012 era constituída por três diretorias, sendo a Diretoria de Políticas de Educação a Distância, Diretoria de Políticas de Ensino Técnico e Diretoria de Políticas do Ensino Superior. A partir de outubro de 2012 passa a se configurar com as seguintes diretorias: Diretoria de Políticas de Desenvolvimento de Ensino, com um Núcleo Pedagógico, Diretoria de Regulação e Normatização do Ensino e Diretoria de Políticas de Educação a Distância, e também a agregação do Programa de Formação de Professores/ PARFOR.

Com a institucionalização da educação a distância no Instituto Federal de Roraima - IFRR, foram oferecidas sistematicamente vagas tanto de formação inicial quanto de formação continuada, além da realização de visitas técnicas junto ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte/IFRN, Instituto Federal do Paraná/IFPR e Instituto Federal de Brasília visando o aperfeiçoamento e domínio das tecnologias utilizadas por esta modalidade de ensino.

Outros programas que agregaram novos alunos para o IFRR foi o PRONATEC, com cursos de formação inicial e continuada em 2012 e com previsão de oferta de cursos técnicos para 2013. E ainda o PARFOR, que atende a um público específico de formação de professores que atuam nas redes públicas de ensino, que aliado as demais ações desenvolvidas internamente contribuiu para a ampliação da oferta de cursos e oferta de vagas para o acesso aos cursos do IFRR. Desta forma, houve um acréscimo considerado de vagas, principalmente no Campus Boa Vista.

Foram realizadas diversas ações, a Pró-reitoria de Ensino participou de reuniões com a

presença das equipes da gestão do ensino técnico dos Câmpus Amajari, Boa Vista e Novo Paraíso com a finalidade de assessorar na elaboração e correção dos Planos dos Cursos Técnicos que estão sendo ofertados à comunidade e, ainda foi firmado convênio pela Reitoria com IFPR e IFRN para oferta de cursos técnicos na modalidade a distância.

Além disso, foram realizadas visitas de acompanhamento e monitoramento visando ao cumprimento das ações previstas nos Planos Anuais de Trabalho e das políticas relacionadas ao Ensino visando a garantia e acompanhamento da ampliação da oferta de vagas para acesso aos cursos técnicos do IFRR, sendo realizadas assessorias junto as equipes técnico-pedagógicas dos Câmpus, por meio das reuniões, consultas por e-mail, visitas de acompanhamento, visando a ampliação e definição dos novos cursos, número de vagas, formas de acesso, elaboração dos Editais dos Processos Seletivos e dos Planos dos Cursos Técnicos, conforme as demandas sociais e de acordo com os eixos tecnológicos do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

Também foram realizadas ações de acompanhamento técnico-pedagógico do ensino no âmbito do IFRR, atualização e normatização dos documentos oficiais ampliação da oferta de vagas para acesso aos cursos de tecnologia e de licenciatura, participação em eventos relacionados às políticas do ensino, no âmbito local e nacional e implementação de novas formas de acesso aos cursos técnicos nos Câmpus do IFRR.

Ainda no final de 2012 houveram várias solicitações de atendimento a comunidades indígenas dos municípios de Cantá, Alto Alegre e Amajari por meio de requerimentos e audiências públicas em relação a solicitação de cursos técnicos e FIC, os quais estão em processo de análise de demanda e na fase de articulação para possibilitar tal atendimento.

A Pró-Reitoria de Ensino desenvolveu sistematicamente o acompanhamento Técnico-Pedagógico tanto do Ensino Técnico no âmbito do IFRR, quanto de cursos superiores em seus Câmpus, uma vez que os Câmpus Novo Paraíso e Amajari estão se organizando em termos da oferta de cursos superiores para início em 2013.

Após a elaboração de um cronograma de visitas aos Câmpus foram realizadas três visitas em cada Câmpus visando garantir o acompanhamento e o processo avaliativo do Ensino Técnico; orientações junto às equipes da gestão técnico-pedagógica dos Câmpus quanto à lotação de professores, cumprimento do calendário escolar, estágio curricular, criação de cursos e previsão de turmas para 2012.2 e 2013, previsão de turmas e bolsas PROEJA, Certificação do Ensino Médio via ENEM, cursos PRONATEC/FIC, Elaboração do PAT 2013; acompanhamento da execução do currículo quanto às diretrizes e objetivos do curso, avaliando, monitorando e verificando as relações entre as diversas disciplinas e propondo as medidas e ações interventivas.

Além disso, procedeu-se à realização de reuniões para assessoramento e orientações junto a Comissão responsável pela reformulação e reestruturação do Plano do Curso Técnico em Eletrotécnica Integrado ao Ensino Médio, visando adequá-lo às diretrizes das Resoluções 40/11 e 41/11 do IFRR, bem como Resolução CNE/CEB nº 6/2012 e ao Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.

As visitas de monitoramento e as reuniões técnico-pedagógicas realizadas contribuíram para o estabelecimento de um bom diálogo com as equipes gestoras dos Câmpus, viabilizando o acompanhamento e a avaliação sistemática das atividades pertinentes ao ensino em execução.

Visando discutir junto aos Câmpus quanto as questões pertinentes ao ensino foram realizadas 02 reuniões do Fórum Interno de Ensino, onde houve a discussão da aplicação da Lei 12.711/2012, que prevê a utilização das cotas para cursos técnicos e superiores; Estrutura do Regimento Interno do Fórum; formação dos Grupos de Trabalho e Comissões Temáticas; discussão sobre as Diretrizes do Ensino para 2013, entre outros.

O IFRR permanece com a oferta de 5% de cotas de suas vagas para pessoas com deficiência, adesão em 100% ao Exame Nacional do ensino Médio – ENEM que permite o ingresso nos cursos superiores. Definiu-se ainda, que a certificação de conclusão do Ensino Médio de alunos, via a ENEM, será concentrada no Campus Boa Vista.

Após a realização de amplas discussões junto aos Câmpus pela Pró-Reitoria de Ensino, a

Organização Didática do IFRR foi aprovada e a Regulamentação da carga horária docente está sob a análise do Conselho Superior.

Objetivando proporcionar maior suporte as políticas inclusivas no âmbito do IFRR, foram criadas duas assessorias que permitem a interseção com o Ensino, que são: Assessoria de Educação do Campo e Assessoria de Educação Inclusiva, além da definição por meio de portaria dos responsáveis pelos NAPNES nos três Câmpus.

Para uma maior integração das ações desenvolvidas pelo IFRR, foi realizado o I Fórum de Integração do Ensino Inovação Tecnológica, Pesquisa e Extensão e a Semana de Integração Acadêmica do Campus Boa Vista, onde foram realizadas: palestras, mesas redondas, apresentação de pôsteres, mini cursos, oficinas, sendo tratados de forma transversal a integração de ensino, inovação tecnológica, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, tecnologia assistiva, educação com inclusão e especificamente no ensino foram tratados:

- a) Alternância: possibilidades e desafios
- b) Os caminhos das Licenciaturas no IFRR
- c) Educação Profissional Indígena: limites e possibilidades

Tais temas foram tratados como necessidade emergente em relação as demandas existentes nos três Câmpus e nas solicitações de cursos advindas das comunidades indígenas por educação profissional.

Em relação ao Ensino Superior, a Pró-reitoria de Ensino teve como meta a ampliação das ofertas de vagas para acesso aos Cursos de Licenciatura e de Formação de professores do IFRR. Desta foram ampliadas as ofertas de vagas dos cursos já existentes, e por meio da Educação a Distância - EAD e Plano Nacional de Formação de Professor - PARFOR as vagas foram ampliadas apresentando mais de 50% das vagas oferecidas pelo Campus Boa Vista, com previsão de ampliar mais em 2013. Mantido assim o cumprimento da meta 05 do Termo de Acordo de Metas, que prevê a manutenção de pelo menos 20% (vinte por cento) de vagas para os cursos de licenciaturas e de formação de professores e a meta 09 que trata da institucionalização da Educação a Distância como atividade regular no IFRR.

Em relação a Educação à Distância após a adesão ao E-TEC houve ainda em 2012 a oferta de 03 cursos técnicos através do PROFUNCIONÁRIO, totalizando 300 alunos. Também foram realizados 02 cursos de extensão no âmbito do RENAFOR atendendo a 305 alunos, que são professores da rede pública de ensino, localizados em município interioranos e capital do Estado e ainda 02 cursos de Pós Graduação atendendo a mais de 100 alunos, também professores da rede pública de ensino.

Foram realizadas 02 visitas técnicas aos Estados do Rio Grande do Norte e Paraná e ainda a participação no Fórum de Educação Agrícola, no Estado de Goiás.

Em relação ao PARFOR, houve oferta de 03 novas turmas em 2012, que também atende os professores inscritos na plataforma Freire, além da continuidade das turmas que ingressaram em 2011 e a articulação para oferta de novas turmas a partir de 2013.

Foram realizados também dois cursos em EAD: Educação Matemática e Educação do Campo, na modalidade a distância visando o fortalecimento da Educação Básica, através da formação continuada de professores do sistema público de ensino.

Em relação ao acesso em cada Câmpus existe a definição 5% das vagas dos cursos técnicos e superiores que são destinados para pessoas com deficiência.

A partir da oferta de vagas para 2013, foi considerada a aplicação da Lei 12.711/2012, que prevê a utilização de pelo menos 50% das vagas destinadas para cotas que iniciam com a origem escolar (escola pública), passa por análise da renda per capita (1 salário mínimo e meio) e aplica-se a cota etnorracial, considerando-se a soma de pretos, pardos e índios, segundo o IBGE 2010.

## **Ações do ensino - Campus Boa Vista**

### **Ensino Técnico**

Em relação ao Ensino Técnico foram estabelecidas as diretrizes visando a certificação do Ensino Médio utilizando o resultado do ENEM para todos os alunos que realizaram o ENEM 2011 que solicitaram ao IFRR a certificação. Com isso o IFRR, Campus Boa Vista cumpriu o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o INEP e o IFRR, bem como, seu papel de Inclusão Socio-educacional dos estudantes com desempenho no ENEM 2011, através da Certificação de Conclusão do Ensino Médio. Para esta mesma ação foi lançado o Edital 056/2011 para certificação em 2012 para os alunos que realizaram as provas em 2010 e 2011.

Em relação a reestruturação de laboratórios e demais equipamentos, esta sendo executada parcialmente devido a entrega dos materiais/equipamentos solicitados. A reestruturação dos laboratórios da área da indústria possibilita a melhoria das atividades pedagógicas e das práticas laboratoriais a serem desenvolvidas junto aos os alunos além do favorecimento de pesquisas tecnológicas, estágio supervisionado e prestação de serviços a comunidade. O Campus foi ainda foi contemplado com 15 GPS digitais que tem auxiliado nas ações práticas dos cursos técnicos e também no curso superior de saneamento ambiental.

O início da oferta de cursos técnicos, através da educação a Distância foi realizado através do programa PROFUNCIÓNÁRIO, viabilizando-se assim, novas formas de acesso aos cursos técnicos, atendendo a meta 10 do Termo de Acordo de Metas e compromissos do IFRR.

### **Ensino Superior**

Atualmente dos 8 (oito) cursos superiores ofertados no Campus Boa Vista 4 (quatro) são destinados a formação de professores, sendo eles: Licenciatura em Educação Física, Espanhol, Matemática e Biologia. Também são oferecidos cursos na área de Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Turismo, Gestão Hospitalar e Saneamento Ambiental.

Desde 2009 o ingresso nos cursos superiores do Campus acontece por meio do exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Como principal atividade desenvolvida visando consolidação desse nível de ensino, destaca-se a estruturação dos Núcleos Docentes Estruturantes.

Destaca-se ainda, que a ocorrência da greve impossibilitou a desenvolvimento de algumas ações previstas para o segundo de 2012, ficando para o ano letivo de 2013.

### **Suporte Pedagógico ao Docente**

As principais atividades desenvolvidas pelos setores de apoio ao ensino se referem a realização de encontro pedagógico, com o objetivo de atualização curricular dos cursos, recepção de alunos novatos, acompanhamento contínuo das atividade técnico pedagógica, visando o monitoramento e avaliação das ações de desenvolvimento curricular.

Por ser o maior Campus do IFRR, o Campus Boa Vista tem um setor específico para as necessidade pedagógicas de seus cursos, que é o Departamento de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Curricular (DAPE). O Núcleo de apoio a Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE está ligada a esse departamento, sendo um setor em processo de reestruturação, porém em 2012 foram realizadas as seguintes ações:

- Projeto de Extensão “LIBRAS: Sinais de Inteligência” Preenchimento de todas as vagas oferecidas: 25 (vinte e cinco), além de outras 5 (cinco) e formação de lista e espera com cerca de 100 (cem) pessoas, tendo como objetivo contribuir para a disseminação da LIBRAS, e, especialmente da possibilidade de comunicação entre ouvintes e surdos.

- Verificação do acervo bibliográfico sobre inclusão, bem como, de materiais disponíveis em BRAILLE e LIBRAS na biblioteca, realização de pesquisas acerca de Tecnologias Assistivas e

elaboração de listagem de livros em BRAILLE para disponibilização na Biblioteca do Campus.

- Realização de contato com Coordenadores de Cursos Técnicos no intuito de verificar a possibilidade de desenvolvimento de ações multidisciplinares com o Núcleo. Contato com os setores do Campus (CORES, CCPM, CPPS, DAPLAN, DGP) no intuito de propiciar melhor acessibilidade .

- Participação no III Seminário Nacional de Inclusão.

- Promoção de palestra: Educação especial na perspectiva da educação inclusiva.

- Participação na palestra sobre “Tecnologia Assistiva”, ministrada pelo Prof. Antônio Borges, criador do DOSVOX, no I Fórum Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRR.

### **Assistência ao Educando**

Atendimento pelas Coordenação de Assistência aos Estudantes/CAES com atendimento médico, atendimento odontológico, serviço de enfermagem, serviço de assistência social, também é responsável pelo projeto de auxílio a moradias e transporte e pela aplicação da lei de cotas em parceria com a CORES e ainda disponibiliza o serviço de psicologia para atendimento a demanda apresentada pelo Campus.

### **Desenvolvimento Curricular**

Em relação ao desenvolvimento do currículo foram realizadas as seguintes vistas técnicas no âmbito do Estado de Roraima visando a consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula:

a) Visita Técnica na Unidade de Transmissão de Energia - UTE de Jatapu, visita técnica na sede Monte Cristo e de Jardim Floresta - que teve como objetivo oportunizar aos alunos o conhecimento aos processos de geração, distribuição e transmissão de energia de uma UTE, acordo com os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

c) Participação no I Seminário de Turismo da UERR realizado no município de Caracarái-RR. Como benefícios destaca-se a aplicação prática dos conteúdos ministrados nos componentes curriculares nas práticas do evento; Maior conhecimento sobre o campo de pesquisa: o ecoturismo como segmento promissor em Roraima. Interação entre os alunos dos cursos de turismo do IFRR e UERR; Estabelecimento de parceria entre as instituições; Visibilidade do IFRR e, especialmente do Curso quanto à sua credibilidade e importante atuação em Roraima no ensino, pesquisa e extensão; Possibilidade de envolvimento dos alunos do Curso em futuras ações que possibilitem o desenvolvimento do turismo no estado; Maior aproximação dos alunos e professores do curso com o trade turístico roraimense

d) Visita Técnica a Fazenda Pé da Serra no Município de Amajari – RR. Como benefícios destaca-se: Mapeamento com o uso do GPS a região do estudo; Realização do registro fotográfico do local, melhor visualização e percepção quanto aos dados coletados; maior conhecimento sobre a dinâmica da localidade e seus atrativos para o turismo; material suficiente para ser utilizado como fonte de alimentação de uma Fan Page

e) Visita a Comunidade Campos Novos, em Iracema – RR . Como benefícios destaca-se: mapeamento com o uso do GPS a região do estudo , mapeamento dos pontos de potencial turístico da localidade; Pesquisa das potencialidades e atrativos turísticos existentes; Identificação dos possíveis benefícios das atividades ecoturísticas da região; maior conhecimento sobre a comunidade e as potencialidades turísticas existentes;

f) Visita Técnica a Empresa Adventure Park – Fazenda São Francisco – Mucajái/RR. Com a realização da visita, as seguintes metas foram alcançadas: Análise dos processos de gestão de pessoas no que se refere ao recrutamento, seleção, e avaliação de desempenho dos profissionais da empresa de recreação; observação *in loco* o ambiente que pratica as atividades recreativas em ambientes naturais; análise da dinâmica do mundo do trabalho nas atividades recreativas com o

ecoturismo; elaboração de um plano que inclui a atividade de recreação em áreas naturais tais como: trilhas, arvorismo e tirolesa com base na visita realizada, propondo estratégias e ações que contribuam para o planejamento das atividades, aquisição de maior conhecimento por parte dos acadêmicos acerca da infraestrutura da propriedade para elaboração de um plano que inclua a recreação, segurança, montagem de acampamentos em áreas naturais e gestão de pessoas. Melhor interação alunos, professores e empresário.

g) Visita Técnica – Uma análise socioambiental nas Corredeiras do Bem Querer no Município de Caracaraí-RR, com a realização da visita, as seguintes metas foram alcançadas: Vivências práticas voltadas a preservação do Meio Ambiente; desenvolvimento de trilhas no entorno das corredeiras; pesquisa das potencialidades e atrativos turísticos existentes na corredeira; identificação dos possíveis benefícios das atividades ecoturísticas na região, melhor compreensão sobre o plano de desenvolvimento e preservação do meio ambiente, maior conhecimento sobre o atrativo e as potencialidades turísticas existentes.

h) Visita Técnica a Fazenda Castanhal no Município do Cantá Com a realização da visita, as seguintes metas foram alcançadas: Mapeamento dos pontos e atrativos do potencial turístico da fazenda; pesquisa *in loco* das potencialidades e atrativos para pessoas com necessidades especiais; Identificação dos possíveis benefícios das atividades ecoturísticas no empreendimento para portadores de necessidades especiais, melhor entendimento para a análise dos dados coletados; maior conhecimento sobre o empreendimento e as potencialidades turísticas existentes.

i) Visita à Exposição de Fotografia na Orla Taumanan: Fragmentos de Roraima. A aproximação com a realidade da obra artística possibilita ao alunado maior compreensão do contexto de classe e promove a unidade do grupo através de troca de ideias e das conclusões obtidas nesse processo.

Também foram realizadas algumas vistas técnicas fora do Estado de Roraima, a saber:

a) Visita técnica na UTE BALBINA, e fábricas de eletroeletrônico da PHILLIPS, CCE, fabrica de transformadores ITAN, na cidade de Manaus, estado do Amazonas.

b) Visita técnica a Cidade de Pacaraima-Sta Elena de Uairén. O projeto visa promover o contato linguístico e cultura entre a cidade de Pacaraima e Santa Elena do Uairén.

c) Visita técnica na UTE às obras do estádio de futebol, metrô e ponte sobre o rio Negro, na cidade de Manaus, estado do Amazonas. Objetivou oportunizar aos alunos conhecer novos processos e novas técnicas de construções assim como o conhecimento de grandes obras, relacionando assim aspectos teóricos e práticos.

d) Visitas Técnicas a Empresas que praticam Condução e Interpretação Ambiental em Manaus e Presidente Figueiredo-AM e Participação no I Congresso Nacional de Educação, Geografia e Turismo.

e) Visita técnica à Fundação de Medicina Tropical do Amazonas. As metas alcançadas foram: a ampliação da percepção acerca de um hospital de grande complexidade e atuação do gestor neste contexto; ampliação de parcerias entre o IFRR/TGH e Instituições de Saúde do Estado do Amazonas, conhecimento da realidade e experiências na saúde em outro estado, ampliação de contato do IFRR/TGH com instituições de saúde do Estado do Amazonas, tais como A Fundação Centro De Controle Oncológico Do Amazonas – FCECON.

Como principais metas alcançadas a partir da realização das visitas, destacam-se: observação *in loco* dos ambientes que praticam a atividade de condução e interpretação ambiental; análise da dinâmica do mundo do trabalho nas atividades condução e interpretação ambiental e a integração com as atividades de ecoturismo; Elaboração de um roteiro que incluiu a atividade de condução ambiental em trilhas interpretativas com base nas visitas realizadas, propondo estratégias e ações que contribuam para o planejamento, a gestão e a implantação da atividade de condução e interpretação ambiental em áreas naturais. Em relação a participação do I Congresso Nacional de Educação, Geografia e Turismo na Universidade Estadual do Amazonas houve a promoção do conhecimento prático, através da vivência nos setores de Hospedagem; observação *in loco* as atividades realizadas nos setores da hotelaria; análise do comportamento dos funcionários do hotel

em relação a hospitalidade para com os hóspedes; melhor entendimento dos conteúdos ministrados nos componentes curriculares do curso; maior conhecimento e vivência em ambientes que praticam atividades de condução e interpretação ambiental, bem como, no segmento da hotelaria; Bom convívio e socialização com os acadêmicos e professores.

Os alunos também foram incentivados a participar das Olimpíadas e competições promovidas pelo Governo Federal e pelo IFRR, como:

- Olimpíada Brasileira de Matemática de 2012 onde foram premiados 02 professores e 20 alunos dos diversos cursos técnicos, foram certificados com menção honrosa nível 3.

- VI Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), onde participaram alunos dos Cursos Técnicos em Eletrotécnica, Eletrônica e Informática, tendo um aluno do IFRR em primeiro lugar;

- Olimpíada Nacional de História teve a participação de alunos dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio;

- Competição de carrinhos mecatrônicos, evento realizado pelo Campus Boa Vista que oportunizou aos alunos dos Cursos Técnicos a construção de carros mecatrônicos envolvendo: mecânica, eletrônica e custo x benefício, possibilitando aos alunos dos Cursos Técnicos aplicar os conhecimentos obtidos ao longo do curso na construção de carros mecatrônicos;

- Simpósio de Arquivologia da Região Norte deste evento participaram 08 alunos e 02 professoras com passagens e diárias custeadas pela instituição. O evento proporcionou maior visualização da importância da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula;

- Intercâmbio de informações com outras instituições de ensino; Ampliação dos saberes na área de gestão para fins de atualização das exigências do mercado de trabalho e dinamização do currículo em execução no IFRR.

- Participação da comunidade acadêmica e comunidade geral no I Fórum de Integração de Ensino, Inovação Tecnológica, Pesquisa e Extensão. Durante o evento foram realizados minicursos cursos, palestras, mesas redondas, oficinas, entre outros.

- Participação de alunos em ações sociais nas escolas e instituições diversas, visando consolidar os conhecimentos estudados em sala de aula. Esta atividade foi desenvolvida pela Secretaria Estadual de Saúde, através do Hospital Coronel Mota, durante a Ação Saúde do Homem 2012. O evento contou com a participação de 28 alunos (turmas 33061/33062 e 21011), as atividades executadas pelos alunos foram: aferição de pressão arterial, medidas antropométricas, teste de glicemia capilar, mini palestras e orientações em geral. Foram realizadas também mini palestras que versaram sobre os seguintes temas: Higiene Pessoal, Tabagismo, Exame da Próstata, Educação em Saúde e Atividade Física. Durante esta ação foram atendidos aproximadamente 1200 usuários. Observou-se uma demanda e participação efetiva dos Homens nesta ação, onde destacou-se a importância do comparecimento às unidades de saúde em caráter preventivo e não somente curativo, bem como, a ingestão de alimentos funcionais para saúde do homem a fim de contribuir para uma melhor qualidade vida. Oportunizar aos alunos a aplicação das teorias e práticas.

- Participação no Instituto Federal na Comunidade (IF Comunidade) que aconteceu na Escola Estadual Elza Breves. Nesta edição, foram recebidos aproximadamente 1500 visitantes e realizados 1076 atendimentos. Participaram 32 (trinta e dois) alunos dos módulos III e VI do Curso Técnico em Enfermagem, 04 (quatro) médicas e 04 (quatro) acadêmicas de medicina. As atividades consistiram em orientação em saúde a comunidade escolar e desenvolvimento de procedimentos de enfermagem, tais como: aferição de PA, teste de glicemia capilar e medidas antropométricas. Estas atividades contemplam parte do estágio curricular de fundamentos de enfermagem e/ou saúde coletiva. Como complementação, foi disponibilizado 20 vagas para atendimento médico para cada uma das seguintes especialidades: Pneumologista(Dra. Ana Lilian), Hematologista (Dra. Cibele Navarro), Infectologista (Dra. Cassandra) e Dermatologista (Dra. Ana Paula). Esta ação contribuiu para a contextualização da teoria e prática dos alunos estagiários, incentivar o trabalho em equipe, promover ações interdisciplinares, contribuir para a sensibilização e trocas de experiências, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade em local.

Objetivando melhor suporte para o desenvolvimento do currículo, foram realizadas algumas

ações pela biblioteca, como: atualização bibliográfica do acervo e serviços da biblioteca; reestruturação do espaço físico e serviços da biblioteca (aquisição de estantes de acordo com a ergonomia; aquisição de mesas e cadeiras) para melhor atendimento ao aluno. As bibliotecas dos Câmpus do IFRR ainda possuem um fórum de discussão e apoio as atividades de ensino .

Em apoio ao desenvolvimento do currículo ainda é disponibilizado aos alunos um espaço denominado Bloco das artes que disponibiliza Salas de Artes Plásticas, Dança, Teatro, Canto e Música, onde são realizadas atividades variadas que vão desde aulas expositivas das diversas disciplinas, mas principalmente as de Artes; apresentações teatrais; apresentações musicais e apresentações de dança. Este espaço também é utilizado por parte dos professores e técnicos administrativos, de forma integrada durante a realização de datas festivas e comemorativas, bem como, também atende a comunidade por meio de projetos de extensão. A utilização deste espaço é fundamental para a construção do conhecimento sociocultural dos discentes.

## **Ações do ensino – Campus Amajari**

### **Ensino Técnico**

Em 2012, foram ofertadas 4 (quatro) novas turmas do Curso Técnico em Agricultura. Sendo 2 (duas) para o Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio com 35 vagas ofertadas/cada e 02 (duas) do Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio em alternância, sendo 01 (uma) turma com 32 alunos e 01 (turma) Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA em regime de alternância com 32 alunos.

As turmas em regime de Alternância iniciaram apenas no 2º semestre, em função da conclusão da obra do Campus, considerando que os alunos iriam utilizar o alojamento e o serviço de restaurante.

### **Ensino Superior**

Em 2012 foram realizadas algumas ações para a discussão e planejamento da oferta do Curso de Licenciatura em Educação no Campo. Foi identificada demanda de profissionais para concurso para atuação na graduação, bem como, já foi consultado os servidores com interesse em compor a comissão de trabalho para levantar as condições necessárias à estruturação do curso superior, porém a emissão da Portaria não foi emitida considerando que foi identificada a necessidade uma melhor discussão acerca da oferta da licenciatura, em função do próprio quadro de docentes existente.

### **Suporte Pedagógico ao Docente**

Foram realizadas reuniões de planejamento técnico-pedagógico quinzenais, visando o acompanhamento dos docentes, bem como, promover o desenvolvimento dos planos de ensino, conforme componentes curriculares ofertados no período letivo escolar, desde sua elaboração, como também projetos integrados, visitas técnicas e avaliações. O acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes foi realizado de forma integrada com a Coordenação Pedagógica e Coordenação Técnica visando subsidiar orientações sobre procedimentos pedagógicos e planejamento de ações e atividades práticas que possibilitem a qualidade do processo ensino-aprendizagem aos discentes. Por meio desta ação buscou-se incentivar planejamentos integrados, aulas planejadas, melhoria no rendimento dos discentes e integração dos docentes.

Cabe destacar alguns projetos integradores desenvolvidos em 2012: Tabela Periódica na prática: Química (7h), Biologia (4h) e Introdução a Agricultura (4h); Habilidades de Leitura e Interpretação de Mapas: Língua Portuguesa (4) e Geografia (4h); Sistemas Orgânicos de Produção:

Introdução a Agricultura (8h); Meio Ambiente (10h); Biologia (10h) e Geografia (10h); Água: Elemento importante para a vida: Meio Ambiente (5h) e Introdução a Agricultura (5h); Produção de Alimentos Orgânicos: Introdução a Agricultura e Meio Ambiente O relevo e a formação dos solos de Roraima: Gênese, fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas (4h) e Geografia (4h); Fonética aplicada ao ensino da Língua Inglesa: Língua Portuguesa I (4h) e Língua Inglesa (4h); A química na prática: acidez dos solos tropicais: Química (4h) e Gênese, fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas (4h).

Foram realizadas avaliações das ações da coordenação de cursos técnicos junto aos discentes e demais coordenações. A avaliação interna didático-pedagógica realizada pelos discentes e docentes, visou a retroalimentação dos processos e procedimentos, bem como, contribuiu para promoção de uma gestão participativa, para tanto, promoveu-se a compreensão do processo de avaliação de forma ética e neutra por todos os docentes e discentes.

A fim de atender as demandas dos discentes de cursos técnicos subsequentes e cursos técnicos integrados nas comunidades indígenas e projetos de assentamento. Foram elaborados materiais didáticos específicos (apostilas) com orientações técnicas e pedagógicas durante as reuniões de planejamento com os docentes e coordenação pedagógica. O material elaborado foi disponibilizado para os discentes do Curso Técnico em Agricultura na modalidade subsequente dos componentes curriculares: culturas anuais; silvicultura; agroindústria familiar; mecanização agrícola e construções e instalações rurais. Para o Curso Técnico em Agricultura integrado ao ensino médio dos componentes curriculares lecionados no 1º e 2º semestre de 2012, foram disponibilizadas 50 apostilas do componente curricular: Olericultura e 50 apostilas do componente curricular: Gênese, Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas.

Também foram distribuídos 57 livros didáticos para as turmas do curso técnico integrado dos componentes curriculares: língua portuguesa, filosofia, história, biologia, matemática, física, geografia, química.

Durante o segundo semestre de 2012 foi realizado o programa de monitoria voluntária com duração de 2 meses. Dezoito estudantes do curso técnico em agricultura integrado ao ensino médio se inscreveram no programa, sendo que para cada componente foi escolhido um único candidato por meio de realização de provas. Os componentes incluídos foram: Biologia; Química; Física; Geografia; Matemática e Língua Portuguesa. O programa de monitoria voluntária atendeu alunos nos seguintes componentes curriculares: 11 alunos (biologia); 11 alunos (química); 13 alunos (física); 9 alunos (Geografia); 13 alunos (matemática) e 12 alunos (Língua Portuguesa).

Realização do projeto Soletando que visa incentivar a leitura e a escrita dos alunos. O evento foi realizado na semana do estudante coordenado pela Coordenação de Assistência ao Educando (CAES) e teve 45 inscrições.

Realização do III concurso de redação - O tema do III Concurso de Redação foi como você imagina Amajari daqui a alguns anos? Participaram do concurso os alunos regularmente matriculados no IFRR/ Campus Amajari, e aqueles das escolas vinculadas às redes estaduais e municipais (em Amajari), no Ensino Fundamental e Médio. O evento foi organizado em 4 categorias: Categoria I: Ensino Fundamental – 2º e 3º ano, Categoria II: Ensino Fundamental – 4º e 5º ano, Categoria III: Ensino Fundamental – 6º ao 9º ano, Categoria IV: Ensino Médio (Regular e EJA) e Técnico.

Para dar suporte aos Cursos Técnicos em Agricultura em Regime de Alternância foram realizadas as seguintes ações: Planejamento/agendamento de Transporte; Reunião com os discentes por comunidade; Participação na Assembleia Indígena Organizada pela CREIANP (Centro Regional de Educação Indígena do Amajari Noêmia Peres); Repasse das situações dos alunos para os pais; Acompanhamento da turma e modificação nos Horários Tempo Escola/Tempo Comunidade; Audiência Pública (Taiano/Alto Alegre) – Demanda de turmas para Região do Taiano.

Também foram realizadas 03 visitas técnicas sendo uma no Tepequém (componentes curriculares envolvidos: Manejo do Solo e da Água/Olericultura II) duas no Assentamento Bom Jesus (componentes Curriculares envolvidos: Manejo do Solo e da Água /Cooperativismo, Manejo

do Solo e da Água /Culturas Anuais I)

### **Assistência ao Educando**

Visando a permanência com sucesso do aluno na instituição, em 2012 foram realizadas algumas ações pela Coordenação de Assistência Estudantil - CAES, como:

Projeto de prevenção à evasão escolar que tem como objetivo controlar, acompanhar e conter a evasão escolar, a fim de contribuir para a permanência do discente na instituição e na melhoria de seu desempenho acadêmico e de cidadania.

Intervenções da CAES em sala de aula visando orientar e esclarecer questões como: dúvidas dos alunos quanto ao auxílio alimentação, *bullying*, cuidados com a saúde e a alimentação, conservação do patrimônio público e questões socioeducacionais e comportamentais, direitos e deveres dos alunos.

Levantamento socioeconômico, educacional e cultural dos discentes durante o processo de seleção/inscrição dos discentes das turmas 40106 e 40107 durante o mês de fevereiro e ainda durante o mês de agosto devido as vagas remanescentes estarem sendo preenchidas neste período.

Realização de atendimento individual e visita domiciliar dos discentes com o intuito de contribuir para a permanência e êxito do mesmo no curso, de apoiar a Coordenação pedagógica no acompanhamento do desempenho acadêmico e no levantar das causas dos trancamentos e cancelamentos de curso, bem como, ampliar a visão integral do discente no contexto educacional.

Promoção de ações de saúde, visando à proteção, prevenção e promoção da saúde nos aspectos físico, mental e social. Considera-se nesta atividade, a saúde não como mera ausência de doença, mas como um estado de bem estar psicológico, biológico e social, que interfere diretamente no processo de aprendizagem do discente. Para tanto, foram realizadas:

a) Campanha de atualização de vacinas (Hepatite B, Influenza e anti-tétano) promovida através de uma parceria entre a secretaria municipal de saúde e o Campus Amajari. A campanha teve dois dias de duração 28 e 29 de novembro e atendeu 91 pessoas entre discentes, servidores e familiares de servidores. 120 doses de vacinas foram aplicadas;

b) Solicitação para a vigilância sanitária está realizando uma visita nas dependências do Campus para avaliar as condições da água ingerida pelos alunos e servidores, bem como da alimentação oferecida pelo restaurante. A visita foi realizada por parte da vigilância, porém a CAES até o momento não tem conhecimento de nenhum relatório;

c) Viabilização de atendimento biopsicossocial: 1 atendimento a servidor, atendido no serviço de psicologia da CAES Campus Boa Vista; Aquisição de kit campo: 47 Alunos das 2 novas turmas 40106 e 40107 do curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio receberam o kit campo no início das aulas no segundo semestre em agosto, 73 alunos dos cursos de extensão FIC iniciados no segundo semestre receberam fardamento (Camisa);

d) Realização de evento alusivo a semana do estudante que englobou a seguinte programação: origem do dia do estudante, houve leitura de recadinhos dos discentes durante os intervalos de aula com música, apresentações culturais de um grupo de alunos durante os dois dias de programação, houveram brincadeiras recreativas, entre outros. Com a colaboração das coordenações de curso e pedagógica, todos os alunos participaram das atividades propostas durante os intervalos de aula e em alguns horários disponibilizados.

e) Participação em Congressos e Fóruns nas áreas de Serviço Social e Assistência Estudantil: Participação da Assistente Social (06 a 09/09/2012) – Encontro Nacional descentralizado do conjunto CFESS/CRESS - em Palmas/ TO com ônus parcial para a instituição; Curso “Ética em movimento” (18 a 20/10/2012) com ônus parcial para a instituição; Fórum de Integração Acadêmica do Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia de Roraima (23/11/2012); III Seminário Nacional de Educação Inclusiva sob o tema: Inclusão e diferenças ressignificando conceitos e práticas na Universidade Federal de Roraima – UFRR em Boa Vista/RR (08 a 10/08/2012).

Visando contribuir para a frequência regular/permanência na Instituição, do discente em situação de vulnerabilidade social, foi garantido o apoio financeiro direto e indireto para manutenção de seus estudos e prevenindo à evasão escolar por meio do auxílio alimentação. Para tanto, foram concedidos auxílios alimentação para os discentes das turmas novas em alternância, e para os alunos que não participaram do processo de seleção no primeiro semestre. No entanto, foram enfrentadas algumas dificuldades, como o atraso na entrega dos números das contas bancárias por parte dos discentes das novas turmas em alternância, pois, muitos entregaram quando já havia iniciado o período letivo o que ocasionou um pequeno atraso no pagamento de auxílio alimentação no 1º mês, mas em seguida se normalizou.

Também foram apresentadas algumas dificuldades como: falta de assistente de aluno para atender demandas de comportamento nas dependências do Campus, o uso de aparelhos celulares e notebooks durante as aulas e o uso obrigatório do uniforme que está previsto na Organização Didática, foram questões difíceis enfrentadas pela CAES, que até o mês de dezembro atendeu a estas demandas encaminhadas pelos professores o que ocasionou um fluxo muito grande de atendimentos.

## **Desenvolvimento Curricular**

Implementação do Conselho de Classe visando o fortalecimento do processo participativo na escola. Para tanto, foram realizadas algumas reuniões do conselho proporcionando momentos de discussões e reflexões a cerca do processo de ensino-aprendizagem desenvolvido pelo Campus Amajari.

Aquisição de material para a biblioteca a fim de estruturá-la, como aquisição de livros, assinatura de revistas e periódicos impressos e/ ou digitas, além da aquisição de filmes e documentários. Desta forma, foi emitido o PBS nº 022/12 em 13 de março de 2012 para aquisição de material bibliográfico (livros) para estruturação da Biblioteca. O processo de licitação está tramitando para aquisição de 299 títulos de áreas diversas, com 3 (três) exemplares para cada título. A estruturação da biblioteca proporcionará aos discentes meios e ferramentas que irão possibilitar e garantir o acesso ao conhecimento técnico-científico, melhorando a qualidade do ensino de modo a contribuir para o alcance da eficiência da instituição.

Realização do Projeto de Integração entre os docentes discentes e técnicos do Campus Amajari. O referido projeto visa integrar todos os envolvidos no processo educativo por meio de incentivo a participação em palestras e/ou seminários sobre datas e eventos programados no calendário escolar; incentivo as atividades que conciliem componentes curriculares de forma que não haja prejuízo no cumprimento do calendário escolar e dias letivos; incentivo a participação de docentes e discentes através de convites e/ou convocação em eventos conforme calendário escolar de forma integrada com as atividades a serem desenvolvidas e executadas no processo ensino-aprendizagem previamente planejada.

Em 2012, a comunidade acadêmica também participou das seguintes atividades: Participação de estudantes do Curso Técnico em Agricultura integrado ao ensino Médio em palestra alusiva a Semana dos alimentos Orgânicos, organizada pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia; Participação dos discentes no I fórum de Integração acadêmica do IFRR realizado Campus Boa vista; Comemoração alusiva à semana do estudante, entre outros.

## **Ações do Ensino – Campus Novo Paraíso**

### **Ensino Técnico**

Em 2012 foram realizadas diversas ações com o objetivo de contribuir com a melhoria do ensino técnico ofertado no Campus Novo Paraíso, como:

I. Ativação dos ambientes didáticos que darão suporte ao processo de ensino/aprendizagem

desenvolvidos no campus e conseqüentemente a melhoria no rendimento escolar, tendo em vista a possibilidade de proporcionar uma maior relação/contextualização entre teoria e prática.

II. Participação de alunos e professores no I Fórum de Integração do Ensino, Pesquisa, extensão e inovação tecnológica do IFRR, realizado no campus Boa Vista, onde os trabalhos desenvolvidos no campus Novo Paraíso puderam ser apresentados a todos os participantes do Fórum.

III. Promoção de palestra ministradas por técnicos do ministério da agricultura, pecuária e abastecimento visando o fortalecimento e sistematização do conhecimento pelos alunos e professores do CNP.

IV. Realização de oficina sobre a Pedagogia da Alternância para os docentes do CNP, com o objetivo de contribuir com o conhecimento dos professores a cerca do contexto histórico, bases filosóficas e fundamentos legais da Pedagogia da Alternância, bem como, sobre as metodologias utilizadas no ensino realizado por meio da Pedagogia da Alternância, tendo em vista que o CNP oferta os cursos de agricultura e agropecuária por meio da Pedagogia da Alternância.

Visando a qualidade do ensino técnico ofertado pelo CNP, foram realizadas várias aulas práticas, que é o grande diferencial do ensino técnico. As dificuldades vivenciadas pela comunidade escolar do CNP algumas vezes dificulta a realização das aulas práticas, mais por meio de parceiros e colaboradores as aulas puderam ser realizadas, e com isso proporcionar aos alunos uma melhor consolidação dos conhecimento desenvolvidos em sala de aula.

Com o objetivo de ampliar o número de alunos matriculados no Campus Novo Paraíso, foram realizadas audiências públicas; divulgação nas escolas estaduais, municipais, associações, meios de comunicações a fim de divulgar o Processo Seletivo de 2012.1 do CNP. Esta ação resultou na inserção de 113 alunos do Curso Técnico em Agropecuária em Regime Integrado e 58 alunos do Curso Técnico em Agropecuária em Regime de Alternância Feminina e Masculina.

## **Ensino Superior**

No Campus Novo Paraíso ainda não há a oferta de cursos superiores, no entanto, esta sendo discutido em nível de instituto a possibilidade da oferta de curso superior, sendo que no momento se encontra em fase de levantamento de demanda.

## **Suporte Pedagógico ao Docente**

Objetivando dar suporte aos docentes proporcionando troca experiências e a ampliação de conhecimentos foram adotadas algumas estratégias e realizadas as seguintes ações:

- Treinamento no Portal de Periódicos/Capes
- Capacitação em relação a qualidade do processo de ensino aprendizagem ofertado pelo CNP e atividades de ordem administrativas.
- Participação no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica
- Curso de Sensibilização do Projeto Mulheres Mil
- Promoção de curso sobre projetos pedagógicos, entre outros.

## **Assistência ao Educando**

Visando contribuir com a permanência com sucesso dos alunos nos cursos ofertados pelo CNP a Coordenação de Assistência Estudantil realizou algumas atividades que contribuíram significativamente para o desempenho escolar dos educandos, dentre estas atividades, destacamos:

a) Prestação de assistência em nível ambulatorial e emergencial aos estudantes do Campus Novo Paraíso como primeiros socorros nas queixas em saúde em conformidade com os procedimentos operacionais padrão adotados pelo técnico em enfermagem do Campus.

b) Promoção de atendimento individual e familiar aos alunos do Campus Novo Paraíso em situação de risco/vulnerabilidade social ou não, visando à orientação e informação sobre as rotinas do Campus e a rede de serviços públicos essenciais para os encaminhamentos necessários, bem como, intervenção técnica nas questões sociais, de evasão escolar, de conflito familiar e/ou comportamental trazidas pelos alunos ou encaminhadas pelo ensino.

c) Participação em reuniões com a Direção de Ensino, Coordenação de Curso e Equipe Pedagógica, Reunião de Pais e Líderes de Turma conforme agendadas no calendário escolar e/ou de acordo com a demanda apresentada.

d) Distribuição/oferta de material de campo (cantil, prancheta, caderneta de campo, protetor solar) aos alunos do Campus Novo Paraíso visando o apoio no desenvolvimento da aprendizagem dos discentes.

e) Orientação aos discentes quanto ao transporte escolar e liberação do Ticket Alimentação.

f) Realização de visitas domiciliares visando a orientação da família e dos discentes quanto as demandas sociais apresentadas.

g) Repasse de informações e esclarecimentos aos pais/discentes sobre a rotina do Campus Novo Paraíso, bem como sobre a política de assistência estudantil no que concernem as linhas de ações elencadas na Resolução nº 066/Conselho Superior de 14/02/2012, principalmente na ação de auxílio alimentação, transporte escolar e uniforme.

h) Levantamento do perfil socioeconômico e educacional simplificado do Campus Novo Paraíso com a finalidade de traçar o perfil socioeconômico e educacional dos estudantes matriculados nos cursos: técnico integrado ao ensino médio e subsequente/alternância.

i) Realização do Projeto: Ação Saúde no IFRR Campus Novo Paraíso que tem como objetivo oferecer atendimento em saúde que possibilite diagnosticar e prevenir as patologias mais frequentes do público juvenil, bem como, dar continuidade as etapas da vacinação, promovendo desta forma, saúde e melhoria da qualidade de vida à comunidade escolar, para tanto foi firmada uma parceria com 10º Grupo de Artilharia de Campanha de Selva. Essa ação de caráter educativo e preventivo busca junto à comunidade escolar, disseminar conhecimentos e trocas de experiências, além de fomentar práticas seguras e saudáveis entre os estudantes e servidores do CNP, de forma a contribuir para diminuição das situações de vulnerabilidades e exposição a riscos/agravos da saúde.

Em relação aos atendimentos aos familiares dos discentes, o objetivo é conhecer a realidade social vivenciada pelo discente que interfere na vida escolar. Essa análise é necessária para o estudo da influência das condições sociais do aluno no seu percurso formativo.

O atendimento as demandas do Serviço Social, quanto ao acompanhamento e encaminhamentos necessários são prioridades da ação da assistência estudantil, desse modo, o setor realiza tanto o atendimento familiar, por meio de visita domiciliar quanto atendimento individual dos discentes encaminhados e/ou demandas espontâneas.

## **Desenvolvimento Curricular**

Em relação ao desenvolvimento do currículo foram realizadas as seguintes ações:

a) Desenvolvimento das atividades de estágio, seja na elaboração e/ou realização dos projetos de intervenções, no sentido de garantir a conclusão dos trabalhos dos cursos, bem como, contribuir para que os discentes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos e contribuem para a melhoria da qualidade de vida da comunidade onde está inserido.

b) Levantamento de áreas produtivas para realização de atividades práticas esta ação consiste em identificar as áreas produtivas nos municípios próximos do Campus e do próprio município onde esta inserido, com intuito de realizar aulas práticas e visitas técnicas, nesses locais.

c) Realização de acompanhamento da proposta da matriz curricular dos Cursos Técnicos ofertados pelo CNP, objetivando garantir a oferta dos componentes curriculares, bem como a qualidade do ensino ofertado.

d) Realização de Encontros pedagógicos visando refletir sobre a importância dos

planejamentos didático e planos de ensino; reunião para preparação de atividades interdisciplinares através do intercâmbio de conteúdos entre professores das áreas técnicas e propedêuticas; discussão com os professores para determinar a metodologia de trabalho do projeto de leitura e; acompanhamento periódico do desempenho dos alunos.

e) Acompanhamento das atividades desenvolvidas pelas as coordenações e setores subordinadas a Diretoria de Ensino objetivando o alinhamento e fortalecimento das ações do ensino.

f) Realização da atividade da biblioteca: conhecer para valorizar, versão 2012 que tem como objetivo informar aos novos alunos, quanto ao uso adequado da biblioteca escolar, bem como, apresentar os serviços que são oferecidos por ela, como: empréstimo, devolução, sala de estudo Individual, pesquisa Virtual, dentre outros.

g) Realização de evento literário: Dia da poesia que objetiva incentivar a prática da leitura, contou com a participação de dois escritores e 226 pessoas no evento organizado na biblioteca do CNP. Com esse evento é possível observar um aumento na procura e empréstimos de livros na biblioteca.

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – PROPESQ**

### ➤ **Dificuldades enfrentadas**

No campo da pesquisa as maiores dificuldades enfrentadas estão relacionadas com o pouco envolvimento dos servidores com a pesquisa, a infraestrutura inadequada (laboratórios, equipamentos, recursos tecnológicos) para desenvolvimento da pesquisa aplicada e de caráter de inovação tecnológica nos três Câmpus do IFRR, assim como os recursos reduzidos para apoio aos projetos de pesquisa. Além disso, há a necessidade de regulamentação da carga horária docente para comportar os horários destinados à pesquisa.

Na área da pós-graduação foram elaboradas dois Aplicativos para Propostas de Cursos Novos (APCN) em associação com a Universidade Estadual de Roraima (UERR) para dois Mestrados: um em Desenvolvimento, Sustentabilidade e Agricultura na Amazônia e outro em Educação. Entretanto, não foi obtida a aprovação das duas propostas pelo Comitê Técnico-Científico (CTC) da CAPES. As instituições parceiras apresentaram recursos contra a decisão e aguardam respostas. Quanto aos cursos *Lato Sensu*:

- Gestão Pública para os Servidores do IFRR e Docência em Educação Física Escolar - as comissões não finalizaram os trabalhos referentes ao plano de curso;
- Propriedade Intelectual e Inovação – demora na instalação do kit tecnológico para transmissão na modalidade EaD nos Câmpus Amajari e Novo Paraíso;
- Espanhol – carência de docentes no Campus Boa Vista;
- Gestão Pública para os Servidores do Ministério Público de Roraima – as vagas previstas no edital não foram preenchidas;
- Gestão em Saúde – faltou a formação de comissão específica para elaboração do plano de curso;

No Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) as dificuldades enfrentadas foram a falta de estruturação da equipe do setor, bem como de espaço físico adequado para implementação de ações de inovação tecnológica tais como: Escritório de patentes; Hotel de projetos; Incubadoras de empresas; e Ações ligadas à capacitação. Outra dificuldade, é o pouco envolvimento dos servidores dos Câmpus do IFRR com as ações desenvolvidas pelo NIT.

No campo de atuação das Publicações Científicas a maior dificuldade enfrentada foi a morosidade em concluir os trabalhos de editoração da Revista Norte Científico volume VII. O fato

se deu por conta do lançamento da versão eletrônica da revista, por meio do Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER) que, por ser uma nova ferramenta, precisa de um tempo maior para que todos os atores envolvidos possam se adaptar aos novos conceitos, bem como a necessidade dos gestores responsáveis aparar as arestas encontradas a medida que o trabalho avançava. Tal dificuldade, no entanto, estava dentro do previsto quando planejada a ação e devidamente justificada quando do evidente avanço que trará para a instituição quando vencida essa primeira etapa de modernização das publicações científicas do IFRR. Principalmente porque possibilitou a previsão de ampliação de veículos de comunicação científica para 2012 por meio do Portal de Periódicos do IFRR, que já encontra-se em funcionamento. Além de ser quesito indispensável para pleitear uma indexação em base de dados. Outro entrave ocorrido diz respeito a impossibilidade de uma maior atualização dos conceitos relativos às publicações científicas, bem como a interação do IFRR com outras instituições nacionais e internacionais da área.

➤ **Responsabilidades Institucionais: Papel da unidade na execução das políticas públicas**

➤ **Pesquisa**

Durante o ano de 2012, dentre as ações da pesquisa, destacaram-se a realização de algumas ações já programadas no Plano Anual de Trabalho (PAT), voltadas a normatização das atividades desenvolvidas pelo IFRR. Um exemplo foram os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Permanente de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (CPPPI), com a criação do regulamento do PIPAD e PICC que já estão em execução. Para tanto, a CPPPI elaborou os dois regulamentos e realizou workshops nos Câmpus para apresentação e discussão dos dois documentos. Após essa ação, os regulamentos foram enviados para o CONSUP.

Com relação ao Fórum Interno de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (FIPPI), os trabalhos continuaram sendo desenvolvidos para integração dos setores de pesquisa dos Câmpus e PROPESQ. Ao todo foram realizadas três reuniões durante o ano.

Quanto aos Programas Institucionais de Incentivo ao Desenvolvimento da Pesquisa e Inovação Tecnológica, foram lançados quatro editais referentes aos programas:

**QUADRO 4 – PROGRAMAS PIBICT, PICC E PIPAD**

<b>PROGRAMA</b>	<b>BOLSA OFERTADAS</b>	<b>BOLSAS CONCEDIDAS</b>
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)	136	72
Programa Institucional Clube da Ciência (PICC)	30	18
Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada – Docente (PIPAD)	20	10

Fonte: Propesq

O excedente de bolsas dos programas supracitados foi devido a não apresentação de projetos.

No segundo semestre de 2012 (de 21 a 23/11/12) foi realizado o I Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFRR. O diferencial deste evento foi a socialização das ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. O evento possibilitou a troca de experiências intercampus, já que houve a participação de delegações compostas por alunos e professores dos três Câmpus. Assim, pretendeu-se garantir que o conhecimento produzido no IFRR venha a promover a transformação social por meio de um processo educativo, cultural e científico capaz de articular o ensino e a pesquisa indissociavelmente. Nesta primeira edição do Fórum, foram ofertadas ao público participante seis mesas redondas, sete palestras, sete minicursos, um relato de experiência e uma oficina, além das mostras de ensino, pesquisa e extensão, em que os alunos puderam exibir os resultados dos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano. O gasto total com o Fórum foi de R\$

65.913,69 divididos entre as pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Foram, aproximadamente, 1.500 inscritos e apresentados 66 trabalhos de iniciação científica dos três Câmpus do IFRR.

Em se tratando de publicações científicas, a PROPESQ tem divulgado diversas possibilidades para publicação científica nos mais variados periódicos científicos, inclusive, na divulgação maciça da Revista Norte Científico, do IFRR. Além disso, tem acompanhado eventos de divulgação científica como o VII Workshop de Editoração Científica, realizado em Florianópolis; o I Fórum de Integração de Ensino, Pesquisa, Inovação e Extensão realizado no Campus Boa Vista; além do XX Curso de editoração Científica e o V seminário Satélite para Editores Plenos, realizado em Belo Horizonte.

Quanto à utilização do Sistema Eletrônico de Editoração Científica (SEER), foram realizadas oficinas nos Câmpus a fim de proporcionar uma melhor adaptação e divulgar temas relacionados ao universo científico, permitindo que o VII volume da revista Norte Científico seja produzido por meio do SEER e discutir a necessidade de criação de novas revistas.

O funcionamento do Portal de Revistas Eletrônicas do IFRR tem sido satisfatório, inclusive tem-se percebido o aumento no número de usuários, e a submissão de artigos científicos destinados à Norte Científico volume VI foi feita de forma online. De imediato é possível afirmar que a utilização do SEER tem proporcionado uma maior agilidade e segurança no processo de editoração científica, além de uma ampliação do público atingindo. No ano de 2012, foi feita o lançamento online do volume VI da revista Norte Científico, composto por 11 artigos e, inteiramente, editorado eletronicamente. O sétimo volume (2012) está em fase final de editoração e será lançado em abril de 2013.

Ainda em 2012, distribuímos o quarto volume do periódico referente ao ano de 2009. Esse número não foi lançado na época porque a Coordenação de Publicações teve problemas com a empresa ganhadora da licitação, que produziu o material de baixíssima qualidade e inservível para distribuição.

No que se refere ao Núcleo de Desenvolvimento da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica (NUDES) e ao Fórum dos Dirigentes de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (FORPOG), a participação nas reuniões foram de significativa importância, pois os temas discutidos subsidiam as ações desenvolvidas pela PROPESQ, além de possibilitar a interação e integração dos gestores de Pesquisa da Rede Federal. Ao todo foram três reuniões do NUDES e duas do FORPOG ao longo do ano.

### ➤ Pós-Graduação

As discussões sobre o regulamento dos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* iniciados em 2011 fizeram com que o documento fosse elaborado e, posteriormente aprovado pelo CONSUP em 2012.

Em se tratando dessa modalidade de pós-graduação (*Lato Sensu*), em 2012 foram previstos oito cursos para serem executados, dos quais três estão em andamento. Lembrando, que o curso de Psicopedagogia iniciou em 2011 e desde então vem sendo acompanhado pela PROPESQ.

QUADRO 5 - CURSOS *LATO SENSU*

CURSO <i>LATO SENSU</i>	SITUAÇÃO	MOTIVO
Gestão Pública (servidores do IFRR)	Não executado	Não finalização do plano de curso
Gestão Pública (Ministério Público - RR)	Não executado	Vagas não preenchidas
Docência em Educação Física Escolar	Não executado	Não finalização do plano de curso
Gestão em Saúde	Não executado	Não formação da comissão
Espanhol	Não executado	Número insuficiente de docentes para execução do curso
Propriedade Intelectual e Inovação	Em andamento	-
Educação Profissional Integrada à Educação Básica na	Em andamento	-

modalidade EJA		
Docência no Ensino Profissional e Tecnológico com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável - EaD	Em andamento	-
Psicopedagogia - EaD	Em andamento	-

Fonte: Propesq

Em relação à Pós-graduação *Stricto Sensu* foi feito o acompanhamento das ações desenvolvidas no decorrer do Curso de Mestrado em Educação Agrícola (executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). Sendo que até setembro/2011 foram realizadas três etapas/semanas de formação no Campus Boa Vista. No mês de novembro de 2012 ocorreu a terceira semana de formação do Módulo II em Cárcere MT e de acordo com o relatório encaminhado pela atual coordenadora local do curso, professora Jozilene de Souza, a maioria dos mestrandos já realizaram a pré-defesa do projeto de dissertação.

Destaca-se, também, a iniciativa da PROPESQ em formar parceria com a Universidade Estadual de Roraima (UERR), pela qual foram elaborados Aplicativos para Propostas de Cursos Novos (APCN) para dois Mestrados: um em Desenvolvimento, Sustentabilidade e Agricultura na Amazônia e outro em Educação. Entretanto, não foi obtida a aprovação das duas propostas pelo Comitê Técnico-Científico (CTC) da CAPES. As instituições parceiras apresentaram recursos contra a decisão e aguardam respostas. Vale ressaltar, que as instituições IFRR, UERR e UFRR vêm se reunindo no sentido de, juntas, virem a se fortalecer para efetuarem estudos e apresentarem novas propostas relacionadas à Pós-Graduação *Stricto Sensu* focadas nas necessidades regionais. Com este objetivo, já tivemos uma primeira reunião no dia 07/12/2012 e as próximas estão previstas para o início do ano de 2013.

Além disso, esta Pró-Reitoria buscou firmar parcerias e/ou convênios com Instituições renomadas para a oferta de cursos *stricto sensu* em nível de doutorado direcionados aos servidores docentes do IFRR. Inicialmente foram contatadas aproximadamente quarenta instituições por meio de e-mails e, posteriormente, contato telefônico, para solicitação de envio de propostas de cursos. Destes contatos resultou o fechamento de proposta para oferta de curso de Doutorado em Ciências Sociais, que vem sendo ofertado pela UNISINOS em 2012. O curso está em andamento e encontra-se no terceiro módulo.

### ➤ Inovação Tecnológica

Desde a implantação e implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) a principal atividade tem sido a promoção de ações de sensibilização ao desenvolvimento da inovação tecnológica de forma efetiva nos três Câmpus do IFRR. Na verdade, essa atividade já vem sendo implementada desde 2010 com a realização de visitas aos Câmpus, com o objetivo de sensibilizar os professores para a promoção da cultura de inovação tecnológica e empreendedora no IFRR.

No primeiro semestre de 2012 foi promovida a realização de oficinas sobre Inovação Tecnológica, nos Câmpus Amajari e Boa Vista. Esta atividade não foi realizada no Campus Novo Paraíso, devido a dificuldade de veículos para o transporte da coordenadora do NIT para execução da atividade. Esta ação teve por objetivo a sensibilização para a importância da lei de inovação, bem como para o esclarecimento de questões ligadas a Inovação Tecnológica, o que contribuiu para o entendimento das propostas de programas que seriam lançados no segundo semestre de 2012, tais como: Programa de Incentivo a Pesquisa Aplicada Docente (PIPAD) e do Programa Institucional Clube da Ciência (PICC), visando principalmente as interfaces entre o IFRR com o desenvolvimento da pesquisa aplicada, em consonância com o crescimento local, estadual e nacional.

Dentro das ações do NIT, está o trabalho de implantação do projeto piloto de incubadora de empresas no Campus Boa Vista. Esse projeto vem sendo desenvolvido com a ajuda de uma consultora contratada com o recurso descentralizado do NIT. Desde dezembro de 2011, este trabalho

vem acontecendo através da consultoria da profissional Jane Márcia Moura, que foi contratada com o objetivo de prestar serviço de consultoria e instrutoria, elaboração de projetos piloto para implantação da incubadora de empresas de base tecnológica, sob a coordenação do NIT.

Quanto à capacitação, houve a participação do NIT no VI Encontro Nacional do Fórum de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC 2012), realizado em Belém do Pará (17/04 a 19/04/2012). Houve a participação do NIT-IFRR como integrante da Comissão Organizadora do FORTEC Regional promovido pela UFRR em Boa Vista-RR, além da participação no VII CONNEPI e da reunião da REDENIT realizados em Palmas – TO. Ainda no segundo semestre, houve a participação do NIT no Seminário de Pesquisa Aplicada e Inovação Tecnológica como processo de Desenvolvimento Regional; e de reunião com as gestoras da incubadora de Empresas do IFAM, realizados em Manaus-AM.

A Estruturação do escritório de patentes funcionará na sede da Coordenação do NIT. Já existe um ambiente estruturado e servidor capacitado para atuar na busca de anterioridade e solicitação de patentes. No entanto, ainda há uma deficiência na formação da equipe de trabalho, como profissionais que tenha entendimento sobre Propriedade Intelectual, como também ainda há escassez de demanda de projetos com características inovadoras e inéditas capazes de gerar patentes.

Outra ação que vem sendo desenvolvida é o mapeamento dos projetos de pesquisa em execução no IFRR, com o objetivo de identificar aqueles que possuam potencial de gerar tecnologia. Apesar do mapeamento, ainda não foi possível identificar pesquisas que tenham de forma efetiva relação com o setor produtivo, na perspectiva de aplicação industrial e na formação de recursos humanos para o processo de modernização tecnológica. Essa ação está sendo realizada juntamente com os três Câmpus de forma especial com a DIPESP (Campus Boa Vista), onde ocorre uma maior demanda de pesquisas científica. A atividade prevê, também, a busca de propostas que subsidiem as políticas públicas destinadas a tornar relevante o trabalho científico para a recuperação das funções públicas do estado brasileiro, necessárias para o empreendimento de um plano de desenvolvimento econômico e social capaz de inserir o país no novo paradigma tecnológico.

Para capacitação dos servidores do IFRR sobre Inovação Tecnológica, o NIT juntamente com os setores de pesquisa dos Câmpus realizou o processo seletivo para o curso de especialização em Propriedade Intelectual e Inovação visando o preenchimento de 17 vagas, cinco para cada Câmpus e duas para Reitoria. O curso tem previsão para iniciar no primeiro semestre de 2013.

### ➤ Pesquisa - Campus Boa Vista

#### **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT), destinado a alunos, professores e técnicos dos cursos de graduação e do ensino técnico, teve o lançamento do seu edital (Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 01/2012) no mês de fevereiro e as suas atividades iniciaram-se em março de 2012. Foram disponibilizadas 100 bolsas para alunos do Campus Boa Vista, superando as expectativas em termos numéricos, quando comparados ao número de bolsas ofertadas no ano de 2011. Em 2012, ao final do processo de seleção do PIBICT foram aprovados 36 projetos (Tabela I). 1.1.2

#### **Programa Institucional Clube da Ciência (PICC)**

O Programa Institucional Clube da Ciência (PICC), destinado a alunos, professores e técnicos dos cursos do Ensino Técnico, teve o lançamento do seu edital dia 24 de julho e início no dia 03 de Setembro de 2012 (Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 02/2012). Foram disponibilizadas 20 bolsas para alunos do Campus Boa Vista, no entanto, tivemos apenas um candidato inscrito. Acredita-se que o motivo dos poucos trabalhos inscritos, deve-se ao período de greve dos servidores

do IFRR, quando o Edital foi lançado, dificultando a divulgação e mobilização entre os alunos e professores.

No intuito de oportunizar os alunos no ingresso do programa PICC, foi ofertado mais vagas ao final da greve, através de mais um edital no dia 17 de setembro e início no dia 18 de outubro de 2012 (Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 05/2012). Neste segundo edital, foram ofertadas 19 bolsas para o Campus Boa Vista, ao final da seleção, três projetos foram inscritos e aprovados (Tabela I). Esse fato nos convenceu da necessidade de uma discussão para possíveis alterações no programa, tendo em vista as poucas submissões de trabalhos.

**QUADRO 6 – QUANTITATIVO DE BOLSAS OFERECIDAS E CONCEDIDAS PARA ALUNOS PELOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA NO CAMPUS BOA VISTA**

<b>Programas Institucionais</b>	<b>Número previstos de bolsas</b>	<b>Número de bolsas concedidas</b>
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) – Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 01/2012	100	36
Programa Institucional Clube da Ciência (PICC) – Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 02/2012	20	1
Programa Institucional Clube da Ciência (PICC) – Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 05/2012	19	3

Fonte: Editais PIBICT e PICC (2012)

### **Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada – Docente (PIPAD)**

O Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada-Docente (PIPAD), tem como principal objetivo a inserção de professores do IFRR na Pesquisa Aplicada e Científica. Apesar desse Programa ser desenvolvido pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESQ, à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPESP) compete o apoio e o acompanhamento das atividades e responsabilidades inerentes ao seu desenvolvimento no Campus. O PIPAD teve início com a abertura das inscrições em 24/07/2012 e implementação em 06/09/2012, com duração de 10 meses, oferecendo um auxílio financeiro à pesquisa no valor de R\$ 1.000,00 (Edital Interno IFRR/PROPESQ nº 03/2012). Foi inscrita e aprovada uma proposta “Melhoria da qualidade da água em tanques de piscicultura pelo cultivo hidropônico de agrião” por uma professora pesquisadora do Campus Boa Vista.

### **Divulgação e Participação em Eventos científicos**

#### **CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO – CONNEPI/2012**

O VII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Educação Tecnológica – CONNEPI é um evento anual promovido pela Rede Norte-Nordeste de Educação Profissional e Tecnológica e pela Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC do Ministério da Educação. Ao longo dos anos, o CONNEPI tornou-se um dos mais importantes eventos científicos da Rede de Educação Tecnológica.

O Instituto Federal de Tocantins realizou o evento entre os dias 19 a 21 de Outubro de 2012, em Palmas (TO). A importância do CONNEPI no Campus Boa Vista pode ser observada pelo crescente número de submissões e aprovações de trabalhos no ano de 2012, abaixo:

QUADRO 7 - RELAÇÃO DE TRABALHOS DO IFRR – CAMPUS BOA VISTA APROVADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS

Nº ordem	TÍTULO	Evento
1	Uso de Blogs Educacionais como Ferramenta no Estudo da Língua Espanhola	VII CONNEPI
2	Diagnóstico das Causas e Consequências da Presença de Infantojuvenil, no Aterro Sanitário de Boa Vista Roraima	VII CONNEPI
3	Diagnóstico do Destino Final das Lâmpadas Fluorescentes Utilizadas na Iluminação Pública do Município de Boa Vista-RR	VII CONNEPI
4	Os aspectos subjetivos na (re) construção da Língua Espanhola dos alunos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista	VII CONNEPI
5	Aplicação de Resíduos Vítreos na Confecção de Argamassas para Reboco	VII CONNEPI
6	Análise para aproveitamento de águas pluviais nos serviços gerais do IFRR/Campus Boa Vista/RR	VII CONNEPI
7	Avaliação das Condições Sanitárias da Feira do Garimpeiro/Boa Vista/RR	VII CONNEPI
8	Aplicação do Software Geogebra no Ensino da Matemática	VII CONNEPI
9	Uso do Programa Matemática como Recurso Didático no Aprendizado da Matemática Básica	VII CONNEPI
10	O estudo e a compreensão do conceito de interdisciplinaridade, tendo como foco a implementação de eventos culturais para os acadêmicos do curso de letras em espanhol e literatura hispânica do IFRR	VII CONNEPI
11	A Violência e os maus tratos contra o Idoso no Município de Boa Vista-RR: Uma realidade que cresce a cada dia	VII CONNEPI
12	Alternativas para recuperar áreas degradadas pela erosão na serra do Tepequém no município de Amajari, estado de Roraima	VII CONNEPI
13	Novas tecnologias e Ensino de Línguas: Gêneros Digitais nas Aulas de Espanhol como Língua Estrangeira	VII CONNEPI
14	Jogos Educativos e o Lúdico: Ferramenta Pedagógica nas Aulas de Educação Física, na Educação Infantil.	VII CONNEPI
15	Desperdício de alimentos e situação dos resíduos orgânicos na feira do produtor rural do município de Boa Vista-RR	Conferência da Terra - Fórum Internacional do Meio Ambiente
16	Análise da pressão arterial e índice de massa corporal dos funcionários do INSS/RR gerência Boa Vista	35º simpósio internacional de ciência do esporte

Fonte: Propeq

Entende-se que o VII CONNEPI constitui-se um fórum de discussões e intercâmbios de conhecimentos científicos e tecnológicos nas diversas áreas temáticas. As áreas de conhecimento, objeto de pesquisas nas instituições envolvidas, foram abordadas e agrupadas de forma a acomodar

as tendências atuais e futuras de divulgação e exploração dos conhecimentos pelos meios acadêmicos, científicos e produtivos no âmbito da Rede de Educação Profissional e Tecnológica. Portanto, a participação do Campus Boa Vista no evento foi de suma importância.

Ao lado dos alunos, professores e pesquisadores do Campus Boa Vista fizeram-se presentes no CONNEPI apresentando artigos. A oportunidade proporcionou um rico intercâmbio de informações entre os estudiosos. A participação dos servidores nesse evento reforça a seriedade da instituição e a qualidade do ensino, além de ampliar a visão dos participantes que estavam apresentando os artigos para pessoas oriundas de diversos Institutos Federais do país.

## **Outros Eventos**

O avanço do PIBICT no Campus Boa Vista pode ser percebido com o aumento da participação e publicação de trabalhos dos bolsistas e orientadores em eventos nacionais e internacionais. Isto se deu também pela divulgação dos eventos mediante ações da DIPESP. A estratégia de *marketing* utilizada pelo departamento surtiu efeito, pois foi lançada com a intenção de incentivar os bolsistas e orientadores do PIBICT a submeterem trabalhos em diversos canais que promovem a troca de experiências acadêmicas. Houve também o objetivo de dar ciência sobre chamadas de trabalhos em áreas específicas e correlatas dos projetos participantes do programa. Muitos dos trabalhos, aceitos e submetidos, foram divulgados no sítio do Campus Boa Vista e também como incentivo custearam-se passagens e diárias para a efetiva participação em eventos científicos internacionais, conforme quadro acima.

Os resultados dos projetos do PIBICT desempenharam um papel fundamental na consolidação do Campus Boa Vista como espaço de produção e disseminação do conhecimento. Julga-se que a pesquisa adquiriu maior visibilidade com a continuidade do PIBICT e com a organização e participação de eventos.

No setor da pesquisa, havia certa dificuldade no que se refere ao cadastro dos trabalhos de servidores do IFRR na DIPESP. Esse problema vem sendo resolvido com o apoio da direção Geral que impõe o cadastro dos trabalhos de servidores, na DIPESP, como requisitos para conceder recursos a esses servidores, relacionados à pesquisa.

## **Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica, VI Seminário de Pesquisa Tecnológica do Campus Boa Vista, VII Encontro de Pesquisa e a V MOSTRA PIBICT-2012**

A pesquisa aplicada vem sendo palco de importantes discussões no cenário atual, principalmente no que se refere à busca por soluções de problemas que comprometem a qualidade socioambiental. Dessa forma, o IFRR se configura como uma das importantes Instituições de Ensino Superior do estado de Roraima e vem promovendo desde 2007 o Seminário de Pesquisa Científica Tecnológica do Campus Boa Vista.

O VII Encontro de Pesquisa é um encontro regional que congrega pesquisadores de várias áreas com o objetivo de socializar a produção teórico-prática no campo da pesquisa e fortalecer os cursos de graduação e programas de pós-graduação do estado.

Numa perspectiva de integração dos pilares que formam o IFRR e por conta de problemas relacionados a greve dos servidores que inviabilizaram vários eventos ao mesmo tempo no IFRR - Campus Boa Vista, a DIPESP resolveu promover do dia 21 a 23 de Novembro de 2012, inseridos no I Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, o VI Seminário de Pesquisa Tecnológica e o VII Encontro de Pesquisa. O objetivo principal do I Fórum de Integração foi gerar um ambiente de discussão com foco na integração do Ensino Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR, junto a docentes, discentes e outros pesquisadores, mediante a troca de experiências, palestras, debates, mesa redonda, minicursos, grupo de discussões e apresentação de trabalhos sobre a temática.

Ainda no I Fórum de Integração, foi realizado também a apresentação dos resultados do PIBICT - V Mostra PIBICT, conforme quadro abaixo. Com esta estratégia adotada foi possível divulgar os trabalhos de Pesquisa, e permitir a integração dos servidores e alunos dos três Câmpus do IFRR.

**QUADRO 8 - PÔSTERES APRESENTADOS NA MOSTRA PIBICT - CAMPUS BOA VISTA**

<b>Ordem</b>	<b>TÍTULO</b>
01	Uso do Programa Matemática 4.1 como Recurso Didático no Aprendizado da Matemática Básica
02	Aplicação do Software Geogebra no Ensino da Matemática
03	Impactos ambientais relacionados à disposição inadequada de resíduos sólidos no bairro conjunto cidadão no município de Boa Vista/RR
04	Controle e prevenção dos processos erosivos na Serra do Tepequém no município de Amajari no estado de Roraima
05	Mapeamento de poços contaminados por coliformes fecais e termoto cerantes na comunidade Monte das Oliveiras em Boa Vista –RR
06	Análise das interfaces de sistemas computacionais voltadas para restaurantes: um estudo de caso que visa a melhoria do processo de atendimento destes estabelecimentos em Roraima
07	Diagnóstico do Destino Final das Lâmpadas Fluorescentes Pós-Consumo Utilizadas na Iluminação Pública do Município de Boa Vista-RR
08	Viabilidade técnica, econômica e social do aproveitamento do resíduo produzido na estação de tratamento de água de Boa Vista-RR na confecção de tijolos cerâmicos nas olarias locais
09	Utilização das redes de computadores para envio de mensagens através de dispositivos móveis e computadores utilizando o protocolo TCP/IP
10	Uso de Blogs Educacionais como ferramenta n Estudo da Língua Espanhola
11	Avaliação dos impactos e análise do processo de migração de banhistas dos balneárias urbanas para balneárias mais afastados do município de Boa Vista/ Roraima
12	Saúde vocal: a importância de fomentar ações de prevenção para os profissionais de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Boa Vista
13	Os Aspectos Subjetivos na (re)Construção da Língua Espanhola dos Alunos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista
14	Diagnóstico das Causas e Consequências da Presença de Infatojuvenil, no Aterro Sanitário de Boa Vista – Roraima.
15	Características das Partículas do solo:estudo de caso no Bairro São Bento-Boa Vista/RR
16	A utilização da leitura em aulas de língua estrangeira nos 3º anos do Ensino Médio como ferramenta preparatória para exames de seleção (ENEM e Vestibulares)
17	Utilização do Sistema de Informações Geográficas na Análise do Temporal da Erosão (voçorocas) na Serra do Tepequém no Município de Amajari/RR
18	Potabilização de água por Garrafas Pet ao Sol em Boa Vista – RR
19	História do Paradesporto em Boa Vista-RR

20	Levantamento de contos indígenas da Região do Amajari
21	Fatores Inovadores na Produção Textual da Língua Espanhola
22	Percepção do comunicado sobre o turismo na Serra Grande no município do Cantá
23	Incentivo à leitura através da literatura nas aulas de Língua Espanhola
24	O estudo e a compreensão do conceito de interdisciplinaridade, tendo como foco a implementação de eventos culturais para os acadêmicos do curso de Letras em Espanhol e Literatura Hispânica do IFRR
25	A Língua Espanhola e o processo de compreensão leitora na modalidade EJA
26	A mente humana na ciência Aristotélica do tratado de Anima (Mente Sensitiva)
27	Qual grau de força de preensão palmar dos servidores do IFRR
28	Um olhar sobre a fronteira do Brasil (cidade de Pacaraima) com a Venezuela (Santa Helena de Uiarém): a contribuição da língua espanhola para a vida profissional de jovens trabalhadores brasileiros
29	Estudo da Valorização do Etnoturismo indígena como alternativa do resgate da cultura, do patrimônio histórico e natural da etnia Macuxi, um novo olhar para o estado de Roraima
30	Avaliação da potência anaeróbia em atletas de futsal
31	O uso racional dos medicamentos no centro de saúde Pricumã
32	Análise da pressão arterial em atletas após exercício físico intenso
33	Análise da implementação da classificação de risco do Pronto Atendimento Ayrton Rocha (PA) do Hospital de Roraima (HGR), comparando com o modelo do Hospital Municipal Odilon Behrens (HOB) de Belo Horizonte (MG) que utiliza o Modelo de Protocolo de Manchester
34	Protocolo para Campanha de Educação ambiental com pescadores de Boa Vista – RR
35	Análise e Diagnóstico dos Impactos ambientais causados pelos turistas na Serra Tepequém/Roraima
36	A mente humana (mente intelectual) na ciência Aristotélica do tratado de Anima

Fonte: Propesq

## ➤ Outras Ações

### **Programa de Jovens Talentos para a Ciência – CAPES**

O Programa Jovens Talentos para a Ciência promovido pela CAPES, disponibilizará aos alunos selecionados bolsas de estudo no valor de R\$ 300,00 (trezentos reais) mensal, no período de um ano. Este programa proporciona, além de apoio financeiro a conclusão dos cursos de graduação, possibilidades de participação em programas promovidos pela CAPES. Entre eles, Ciência sem Fronteira, que promove a formação de alunos em outros países.

A DIPESP, junto aos organizadores do Programa Jovens Talentos da CAPES, ofereceu condições necessárias à sua implementação e as ações compreenderam etapas que vão desde as inscrições dos alunos de ingressos nos Cursos de Graduação do IFRR – Campus Boa Vista. O processo aconteceu de março a abril de 2012, sendo inscritos um total de 164 alunos, que corresponde a 80% do total de alunos matriculados nos Cursos de Graduação do IFRR.

### **Incentivo à Formação de Novos Grupos de Pesquisa**

No sentido de atender aos anseios da importância da formação e resgate de Grupos de Pesquisas, a DIPESP promoveu reuniões periódicas com servidores e alunos tendo como foco apresentações de trabalhos, informações de registro e atualização na CAPES. Nesse sentido, o objetivo principal foi inserir servidores e alunos no âmbito da Pesquisa e Pós-Graduação.

Atualmente há 3 grupos cadastrados e um em processo de formação. O Grupo Multidisciplinar de Pesquisas Educacionais –GrUMPE é o mais novo grupo de estudos do IFRR, cadastrado na CAPES, tendo destaque a característica interdisciplinar do grupo.

Com a chegada de novos servidores, existe uma grande expectativa do aumento de indicadores em Grupo de pesquisas do IFRR e assim elevar o nome dessa instituição a nível nacional.

## ➤ Pós-Graduação

### **Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu***

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, vem sendo uma das formas de se buscar a elevação da qualidade do Ensino Superior, Pesquisa e Extensão no IFRR. É por meio destes cursos que o Campus Boa Vista tem contribuído com a formação de seus servidores e também de outras instituições do estado de Roraima. No segundo semestre do ano de 2012, foram ofertados dois novos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA-EAD, sendo 68 alunos matriculados e o de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável – EAD, com 62 alunos matriculados. Esses cursos tiveram seu início a partir do “módulo zero”, onde os novos alunos tiveram oportunidade de conhecer a modalidade EAD e como eles podem utilizar esse recurso no desenvolvimento dos trabalhos.

Além desses cursos, o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Gestão Pública – SMEC está em fase de conclusão com as defesas de TCCs parcialmente concluídas no ano de 2012, com previsão de término em janeiro de 2013.

O impacto desta pós-graduação é a efetivação do Termo de Cooperação do IFRR-Campus Boa Vista com a Secretaria de Educação e Cultura do Município de Boa Vista –SMEC, promovendo o acesso e a qualificação de 35 profissionais entre gestores e técnicos do município.

No Curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia à distância, foi concluído o I módulo com início do II módulo e previsão para término no primeiro semestre de 2013.

Uma das dificuldades encontradas na execução das aulas dos Cursos de Pós-graduação foi a greve dos professores e funcionários dos IFRR, que se arrastou por mais de dois meses.

Ainda constata-se grande dificuldade no que se refere a lotação de professores para oferta de disciplinas relacionadas aos Cursos de Pós-Graduação. No entanto, houve um grande avanço, em nosso entendimento, uma vez que já estão sendo tomadas providências sobre a incorporação da lotação desses professores pelo Departamento de Apoio Pedagógico – DAPE e assim regulamentar sua carga horária para que o mesmo não sofra prejuízos.

Percebe-se que a Pós-Graduação é o veículo que permite além de capacitar servidores, proporcionar parcerias com Instituições que venham contribuir para elevar a qualidade do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação Tecnológica do IFRR.

### **Curso de Pós-Graduação – *Stricto Sensu***

No âmbito da política de qualificação docente, o IFRR também tem estabelecido convênios com instituições de educação superior. Um desses convênios foi firmado (IFRR-PROPESQ) com a

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS para o desenvolvimento do Programa de Capacitação e Qualificação Profissional dos servidores do IFRR. Nesse sentido, o Campus Boa Vista vem contribuindo com a disponibilização de espaço físico e coordenação, por meio da DIPESP.

### **Formação de Professores na Ambientação do Moodle**

Em parceria com a DIPEAD, a Coordenação de Pós-Graduação realizou um curso de 4 horas em ambientação do Moodle, um sistema de administração de atividades educacionais destinadas à criação de comunidades *online* voltadas para a aprendizagem colaborativa. Vários professores foram capacitados para utilizar o ambiente e também preparar as disciplinas na modalidade EaD no percentual previsto pela legislação em vigor. Como os professores que fizeram capacitação ministram aula em todas as modalidades, desde o técnico até a pós-graduação, tornou-se difícil separar quem é do técnico, da graduação ou da pós-graduação.

Nesta perspectiva, o aperfeiçoamento dos professores do Campus Boa Vista para o Moodle proporcionou maiores possibilidades e um melhor desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Os benefícios do Moodle são inúmeros, pois permite que um estudante ou professor seja integrado a um curso *online* à sua escolha. É adequado para vários cursos por ser simples e compatível com navegadores, além de promover uma maior capilaridade de alunos sem demandar tanto espaço físico.

### **➤ Inovação Tecnológica**

#### **Curso de Gestão da Inovação Tecnológica**

No ano de 2012, teve início a implantação do Curso de Especialização em Propriedade Intelectual e Inovação. A DIPESP, não só apoiou essa iniciativa como deu suporte suficiente para a publicação do edital e todo o trâmite de inscrição e matrícula junto ao Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT. Esse curso visa oportunizar aos servidores do IFRR, capacitação profissional, além de oportunidades de conhecimentos na Inovação Tecnológica. Foram disponibilizadas 5 vagas para os servidores do Campus Boa Vista, que ao final da seleção foram preenchidas por professores que já encontram-se matriculados.

### **➤ Pesquisa - Campus Amajari**

O setor de Pesquisa apoiou o Grupo de Pesquisa sobre Educação do Campo, implantado em 2011, o qual visa fomentar estudos e debates sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no campo, na intenção de diminuir a dicotomia rural-urbana, valorizando o homem do campo e seu trabalho.

Para incentivar o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica no Campus Amajari, o setor promoveu a divulgação de editais externos de fomento à pesquisa. Somente um projeto foi elaborado pelos pesquisadores membros do Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura Norte 06 (NUPA Norte 06), com o apoio do setor de pesquisa, entretanto por problemas técnicos (acesso a internet) não foi possível encaminhar documentos solicitados pela comissão julgadora em tempo hábil.

Em 2012, observa-se um acréscimo nas atividades de pesquisa realizada por docentes e discentes do Campus Amajari, por meio dos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT) e Programa Institucional Clube da Ciência (PICC) conforme quadro abaixo. Foram contemplados 16 (dezesesseis) projetos pelo PIBICT, mas devido a desistência de discentes do curso ao qual estavam matriculados e por não cumprimento das atribuições, estão

em processo de finalização 13 (treze) projetos. No Programa PICC, outros 5 (cinco) projetos estão em execução, com previsão de término para final do 1º semestre de 2013.

Os resultados obtidos pelas pesquisas desenvolvidas pelo PIBICT foram apresentados na Mostra de trabalhos do PIBICT durante o I Fórum de Integração, no período de 21 a 23 de novembro, no Campus Boa Vista.

O I Fórum de Integração foi uma ação da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Tecnológica, de Extensão e de Ensino, juntamente com os setores de pesquisa, extensão e ensino dos Câmpus, o qual visou promover discussão acerca do ensino, pesquisa, inovação e extensão no IFRR. Participaram do evento 90,63% dos servidores e discentes envolvidos em pesquisa no Campus Amajari.

No Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada - Docente (PIPAD), no Campus Amajari, somente um projeto foi inscrito, e após apreciação da comissão julgadora foi aprovado, conforme quadro abaixo. Encontram-se, ainda, cadastrados no setor de pesquisa três projetos de pesquisa, que estão em execução.

QUADRO 9 - PROJETOS DESENVOLVIDOS POR SERVIDORES E DISCENTES DO CAMPUS AMAJARI EM 2012 CADASTRADOS NO SETOR DE PESQUISA

Nº	Título	Programa	Situação
1	Percepção dos moradores da vila Brasil (município de Amajari) sobre a guarda responsável dos animais domésticos (cães e gatos)	PIBICT	Em andamento
2	Produção de mudas de Pimenta Malagueta ( <i>Capsicum frutescens</i> L.) sob combinação de diferentes substratos	PIBICT	Em andamento
3	Influência de diferentes coberturas do solo no desempenho do alface	PIBICT	Em andamento
4	Produção de fitomassa de alface ( <i>Lactuca sativa</i> L.) em sucessão ao plantio de diferentes plantas adubadeiras	PIBICT	Em andamento
5	Resposta do tomateiro à aplicação de urina de vaca como fonte de nitrogênio	PIBICT	Em andamento
6	Efeito da manipuera na adubação do pimentão	PIBICT	Em andamento
7	Diagnóstico do perfil dos pescadores do município de Amajari – RR	PIBICT	Em andamento
8	Substratos alternativos para produção de mudas de alface em bandeja	PIBICT	Em andamento
9	Substratos alternativos para produção de mudas de maracujazeiro amarelo azedo em bandeja	PIBICT	Em andamento
10	Germinação de semente e pegamento de estacas de acerola em diferentes substratos e recipientes	PIBICT	Cancelado
11	Avaliação do consórcio de cenoura com alface em sistema orgânico de produção	PIBICT	Em andamento
12	Avaliação da produtividade: relação folha/colmo, altura e capacidade de suporte do capim nativo na comunidade indígena do Guariba	PIBICT	Em andamento
13	Respostas de cultivares de arroz à densidade de semeadura no município de Amajari – RR	PIBICT	Em andamento
14	Análise do consumo de pescado no município de Amajari - RR	PIBICT	Cancelado

15	Determinação do grau de infecção e os principais tipos de parasitos gastrointestinais presentes nos bovinos de corte, em diferentes rebanhos no município de Amajari	PIBICT	Cancelado
16	Compactação do solo na cultura de arroz no município de Amajari	PIBICT	Em andamento
17	Desempenho ponderal e aspectos nutricionais de ovinos submetidos a três esquemas de suplementação mineral no município de Amajari/RR	PICC	Em andamento
18	O estilo de vida dos estudantes do ensino médio da Vila Brasil/Amajari	PICC	Em andamento
19	Produção e decomposição de fitomassa de diferentes adubos verdes crescidos em latossolo amarelo localizado em Amajari/RR	PICC	Em andamento
20	Fixação biológica de nitrogênio em adubos verdes cultivados em um latossolo amarelo localizado em Amajari/RR	PICC	Em andamento
21	Plantas de cobertura do solo consorciadas ao milho visando a produção de milho verde e de fitomassa, cultivado em um latossolo localizado em Amajari - RR	PICC	Em andamento
22	Desempenho ponderal, aspectos nutricionais, clínicos e econômicos de ovinos submetidos a três esquemas e suplementação mineral no município de Amajari/RR	PIPAD	Em andamento
23	Mapeamento da olericultura na sede do município de Amajari – RR	-	Em andamento
24	Análise do consumo de pescado no município de Amajari – RR	-	Em andamento
25	Utilização de lodo de estação de tratamento de água para produção de milho	-	Em andamento

Fonte: Propeq

A pesquisa no Campus Amajari ainda é pouco expressiva, devido ao quadro de servidores não estar completo, carência de infraestrutura (laboratórios) e equipamentos.

### **Produção Científica e Participação em Eventos**

A produção científica referente a 2012 dos servidores e discentes do IFRR/Campus Amajari estão abaixo relacionados, agrupados conforme as áreas do CNPq (grande área e área). A produção está relacionada às grandes áreas Ciências Biológicas, Ciências Agrônomicas e Veterinárias e Ciências Sociais Aplicável, com quatro artigos publicados em revistas nacionais e cinco em anais de eventos.

Mesmo com o aumento no número de pesquisas desenvolvidas, de 7 (sete) projetos de pesquisa concluídos em 2011 para 22 (vinte e dois) em 2012, ainda é reduzido as participações em eventos científicos devido ao orçamento limitado. Desta forma, mesmo com quatro trabalhos aprovados no VII Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI) não foi possível a participação no evento que ocorreu em Palmas - TO dos pesquisadores envolvidos.

A participação foi expressiva, dos servidores e discentes pesquisadores no I Fórum de Integração, realizado pelo IFRR em Boa Vista, onde foram apresentados os resultados dos 13 (treze)

projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e um do Programa Institucional Clube da Ciência.

**QUADRO 10 - RELAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO ANO DE 2012, DESTACADOS OS SERVIDORES (\*) E OS DISCENTES (\*\*) DO IFRR/CAMPUS AMAJARI**

<p><b>Grande área:</b> Ciências Biológicas  <b>Área:</b> Ecologia            IBARRA, JAA; TAKEDA, AM; FUJITA, DS*.            O regime hidrológico do rio Ivinhema (Estado do Mato Grosso do Sul) e sua influência na assembléia zoobentônica. Acta Scientiarum. Biological Sciences (Online), v. 34, p. 47-57, 2012.</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Agrônômicas e Veterinárias  <b>Área:</b> Agronomia            SCHULTZ, N; <b>MORAIS, RF*</b>; SILVA, JA; BAPTISTA, RB; OLIVEIRA, RP; LEITE, JM; PEREIRA, W; CARNEIRO JUNIOR, JB; ALVES, BJR; BALDANI, JI; BODDEY, RM; URQUIAGA, S; REIS, VM            Avaliação agronômica de variedades de cana-de-açúcar inoculadas com bactérias diazotróficas e adubadas com nitrogênio            Pesquisa Agropecuária Brasileira (online), v47, p261-268</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Sociais Aplicáveis  <b>Área:</b> Administração  <b>OLIVEIRA, HV*</b>; SÁ, V. C.            Identificação e Análise dos Fatores Críticos de Sucesso: O Caso da Master Produções e Eventos.            Revista de Administração de Roraima - RARR, v. 1, p. 41-66, 2012.</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Agrônômicas e Veterinárias  <b>Área:</b> Agronomia            SALVADOR, M. A.; JOSÉ, J. V.; REZENDE, R.; <b>OLIVEIRA, H.V.*</b>; GAVA, R.            Aplicação de Efluente Líquido de Fecularia em Substratos e Solos para a Produção de Mudanças de Eucalipto.            Revista em Agronegócios e Meio Ambiente – RAMA, v. 5, edição especial, 2012.</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Sociais Aplicáveis  <b>Área:</b> Administração            SANTOS, G.; <b>OLIVEIRA, H.V.*</b>; LIMA, A. K. da C.; OLIVEIRA, J. I. R.            O Perfil do Consumidor Feminino Jovem de Londrina-PR. In: XIX Simpósio de Engenharia de Produção            In: XIX SIMPEP, 2012, Bauru – SP.</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Biológicas  <b>Área:</b> Biologia  <b>PROTASIO, A. G.**</b>; <b>VIEIRA, E. M. O.**</b>; <b>RODRIGUES, G. M. P.**</b>; <b>LIMA, I. F.**</b>; <b>OLIVEIRA, H. V.*</b>; <b>PONTIS, J. A.*</b>            Diagnóstico do Perfil do Pescador do Município de Amajari-RR: Resultados Preliminares.            In: IV Encontro Nacional dos Núcleos de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura, 2012, Foz do Iguaçu – PR.</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Sociais Aplicáveis  <b>Área:</b> Administração            SANTOS, G. L. ; OLIVEIRA, J. I. R.; LIMA, A.K.C.; <b>OLIVEIRA, H.V.*</b>            Avaliação dos Aspectos Emocionais do Consumidor Feminino Jovem de Londrina - PR quando da Decisão de Compra.            In: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012, São Luís - MA. 64ª Reunião Anual da SBPC - Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para enfrentar a Pobreza. São Luís - MA: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012.</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Sociais Aplicáveis  <b>Área:</b> Administração            SANTOS, G. L. ; <b>OLIVEIRA, H.V.*</b>            Decisão de Compra: Levantamento dos Fatores Considerados Importantes pelo Consumidor Feminino Jovem de Londrina - PR.            In: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012, São Luís - MA. 64ª Reunião Anual da SBPC - Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para enfrentar a Pobreza. São Luís - MA: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012.</p>
<p><b>Grande área:</b> Ciências Sociais Aplicáveis  <b>Área:</b> Administração            OLIVEIRA, J. I. R. ; SANTOS, G. L.; <b>OLIVEIRA, H.V.*</b>; LIMA, A.K.C.            A Percepção dos Princípios Educacionais da Universidade Corporativa de uma Instituição Financeira da Cidade de Mossoró/RN.            In: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012, São Luís - MA. 64ª Reunião Anual da SBPC - Ciência, Cultura e Saberes Tradicionais para enfrentar a Pobreza. São Luís - MA: 64ª Reunião Anual da SBPC, 2012.</p>

Fonte: Propesq

### ➤ Pós-Graduação

Em 2012 foi realizado levantamento de demanda interna sobre interesse de curso de doutorado em Medicina Veterinária ofertado pela Universidade Federal de Viçosa, não havendo manifestação de interesse por parte dos servidores do Campus. Além disso, realizou-se o levantamento de interesse para atuação em Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência no ensino profissional e tecnológico em desenvolvimento sustentável e em Educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, ambos ofertados pelo Campus Boa Vista. Nesse sentido houve servidores interessados, porém ainda não houve manifestação por parte do Campus Boa Vista. O setor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação apoiou na seleção dos cinco servidores do Campus para o curso de especialização em Propriedade Intelectual e Inovação, oferecido pelo IFPR. O início das aulas está previsto para março de 2013.

### ➤ Inovação Tecnológica

Na área de inovação, foi oferecida uma oficina de capacitação para servidores, uma ação do Núcleo de Inovação Tecnológica, intitulado “Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual”. A oficina foi realizada no dia 24 de maio ministrada pelas professora Cleide Maria Fernandes Bezerra. Participaram da oficina 8 servidores do Campus Amajari.

### ➤ Pesquisa - Campus Novo Paraíso

Em 2012, dentre as ações da pesquisa estão a formação e cadastro do grupo de pesquisa do Campus Novo Paraíso com o envolvimento dos docentes, fortalecendo as propostas de projetos enviadas aos órgãos de fomento IACTI/RR, CNPQ e CAPES. Ressalte-se que, no mesmo ano, o grupo de pesquisa conseguiu a aprovação de um projeto de pesquisa junto ao IACT/RR/CNPQ.

Quanto ao cumprimento dos programas organizados pela PROPESQ, houve a seleção de propostas de projetos para PIBICT, para o PICC e para o PIPAD, os dois primeiros envolvendo docentes, discentes e servidores e o último envolvendo, principalmente, docentes. Vale destacar, que os programas PIBICT e PICC são de fundamental importância no que se refere à iniciação dos discentes no campo da pesquisa, de um modo geral, e o programa PIPAD, voltado aos docentes, busca um nível mais elevado no âmbito do desenvolvimento da pesquisa aplicada e da inovação tecnológica, como preconiza os objetivos dos Institutos Federais. Lembrando, que neste último programa citado, durante o ano de 2012, o Campus Novo Paraíso foi quem mais teve projetos aprovados.

No sentido de divulgação das pesquisas realizadas e incentivo aos pesquisadores e aluno, no período de 19 a 21 de outubro de 2012, um grupo com trabalhos aprovados, foi enviado para participar do VII CONNEPI, realizado na cidade de Palmas-TO. Também houve participação de docentes e discentes no II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado no período de 28 de maio a 01 de junho de 2012, em Florianópolis e no I Fórum de Integração do IFRR, realizado no período de 21 a 23 de novembro de 2012, no Campus Boa Vista.

### ➤ Pós-Graduação

Em relação à Pós-Graduação, o Campus Novo Paraíso teve participação na seleção de servidores para realizarem o Curso de Propriedade Intelectual e Inovação, a ser oferecido a partir de março de 2013.

## PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Conforme Estatuto do IFRR, cabe à Pró-Reitoria de Extensão planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de extensão, relações com a sociedade e interação com o processo produtivo, articuladas ao ensino e à pesquisa. A extensão tem como objetivos implementar suas atividades em consonância com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, as ações de extensão, também pretendem contribuir para desenvolver os arranjos produtivos sociais e culturais locais, com foco na redução das desigualdades sociais inter e intrarregionais. Nessa perspectiva, é que as atividades de extensão farão interface com a educação profissional de nível técnico, graduação, pós-graduação e a pesquisa institucional.

Frente às responsabilidades institucionais, foram ações da extensão em 2012:

### **Fórum de Pró-Reitores da Rede Federal de Ensino - FORPROEX**

Em 2012, a Pró-Reitoria de Extensão do IFRR teve a participação em dois encontros do Fórum de Pró-Reitores da Rede Federal de Ensino – FORPROEX.

Neste Fórum, foram abordados vários assuntos relacionados à extensão, conforme segue:

a) Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC): potencialidades e desafios, apresentado pela **Prof<sup>a</sup> Nilva Schroeder** – Coordenadora Nacional do Programa PRONATEC-SETEC/MEC.

b) Matriz Orçamentária e Planejamento Orçamentário 2013: Parâmetros de Indicadores de Extensão, apresentado pelo **Prof. Carlos Avila** - Pró-Reitor de Planejamento do IFPR – Vice Coordenador do FORPLAN, mediado pelo **Prof. Paulo Yamamoto** - Pró-Reitor de Extensão do IFPR.

c) Programas Especiais da SETEC/MEC: Mulheres Mil, Jovens em Conflito com a Lei e Programa Segundo Tempo: articulação com parceiros e adesão dos IFs, apresentados pela Stela Rosa – Coordenadora de Relações Institucionais e Projetos Especiais – SETEC/MEC.

d) Economia Solidária e Desenvolvimento Local, debatido pelo **Prof. Dr. Paul Israel Singer** – Secretário Nacional de Economia Solidária (SENAES/MTE). Tendo em vista que as ações de extensão, em sua maioria são voltadas para as comunidades mais carentes, é fundamental o entendimento e o conhecimento da Economia Solidária, uma vez que o IFRR encontra-se em regiões ainda atrasada, com comunidade extremamente pobres: comunidades indígenas, descendentes de quilombolas, imigrantes, pessoas em situação de vulnerabilidade, etc.

Constou também na pauta a Apresentação da Reunião Conjunta da Diretoria do CONIF/Câmara de Extensão – Diretrizes da Extensão, com os seguintes assuntos:

- a) Participação do Seminário de Extensão Tecnológica – destaque da Extensão.
- b) Participação nas discussões do PRONATEC – elaboração do Guia PRONATEC, (Proposta de Minuta de Resolução).
- d) Discussão sobre o Plano Nacional de Extensão.
- e) Programa Nacional de Extensão da rede Federal de EPCT – NILO PEÇANHA.
- f) Programa de Extensão Universitária – PROEXT 2013.
- g) Centro Tecnológico de Treinadores de Cães Guia – PRONATEC – Cursos para Jovens em conflitos com a Lei.

Foram criadas as COMISSÕES TEMÁTICAS, as quais ficaram de elaborar os seguintes documentos, sendo:

- a) Criação das Coordenações Temáticas.
- b) Formação Profissional e Tecnológica.

- c) Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- d) Inclusão Social e Produtiva (GT IV) – responsável pela elaboração do documento referente ao Papel da Extensão na Assistência Estudantil e os Programas de Extensão: PROEJA FIC, CERTIFIC, CURSOS FIC, MULHERES MIL e PRONATEC.
- e) Esporte, Cultura e Lazer (Eventos integradores, Encontro Nacional de Arte e Cultura).

### **Fórum Interno de Extensão (FIEX)**

O primeiro Fórum Interno de Extensão (FIEX) ocorreu em maio de 2012, tendo a seguinte pauta:

1. Apresentação da equipe da PROEX com as devidas adequações nos nomes das Coordenações: Coordenação de Políticas dos Programas Especiais (competências e autonomia);
2. Apresentação da gestora da Coordenação de Convênios, Contratos e Ações de Extensão (competências, autonomia e de que forma os trabalhos irão proceder);
3. Cumprimento do Termo de Metas;
4. Apresentação e aprovação do Regimento Interno do Fórum Interno de Extensão - FIEX;
5. Cursos FIC (número de pessoas a serem atendidas);
6. Programa Mulheres Mil: ações para execução, aula inaugural;
7. Projeto Pedagógico e registro junto à CORES e SISTEC de todo e qualquer curso, eventos internos e para a comunidade em geral;
8. Nas ações de extensão, coleta, impreterivelmente, das assinaturas dos participantes, pois é o único documento que comprovará a ação (Padronizar um Modelo);
9. Portal de Egressos (Observatório) – o aluno deverá se cadastrar antes de receber o diploma, antes da formatura. Solicitar a lista de formandos da CORES, tendo em vista a necessidade de montar uma logística eficaz a fim de obter cadastros (levar os alunos aos laboratórios para que façam seus cadastros). Importante salientar que, conforme sugestões, isso deverá ser de responsabilidade das Coordenações dos Cursos dos Câmpus;
10. Sistema Educação-Trabalho (SIET- cadastro de egressos);
11. Indicadores de Extensão;
12. Registrar e assinar todo e qualquer evento;
13. Decreto nº 7.313/2012 – Autonomia dos Institutos (Sub-ação 6333 do orçamento ou 20RJ);
14. Realização do II Fórum Interno de Extensão/2012.

O segundo Fórum Interno de Extensão foi realizado em outubro de 2012, onde tratou-se da seguinte pauta:

- I - Apresentação da nova equipe;
- II - Planejamento do PAT/2013;
- III - Elaboração do Relatório de Gestão 2012 referente às Ações de Extensão;

Inicialmente aconteceriam 04 Fóruns Internos de Extensão, porém em virtude do corte no orçamento, principalmente em diárias e passagens (reduziu-se em 50%) ocorrendo apenas dois fóruns.

### **Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação**

A Pró-reitoria de Extensão em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica e Pró-Reitoria de Ensino realizou no período de 21 a 23/11/2012 o Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação que contou com a participação de 1.500 (mil e quinhentos inscritos). Este evento teve como objetivo principal fomentar a integração do ensino, pesquisa, inovação tecnológica e extensão no âmbito do IFRR, possibilitando a troca de saberes

científicos e tecnológicos, num ambiente de discussão em torno da articulação entre a ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica junto aos docentes, discentes e demais pesquisadores, mediante troca de experiências. O Fórum contou com a participação de renomados profissionais de outras instituições de Roraima e de outros estados como é o caso do Prof. Dr. José Antonio dos Santos Borges (UFRJ), Profª Drª Claudete Izabel Funguetto (Universidade do Pampa/RS); Prof. Dr. Jarlan Batista Gonçalves (UNIVIRR), Profª Maria Neusa Lima Pereira (IFPA/MEC); Profª M. Sc. Geyza Pimentel (UFRR) e Profª M. Sc. Luciana da Silva Barros (Campus Amajari/IFRR), convidados da Pró-Reitoria de Extensão, acrescidos a estes tem-se outros nomes da pesquisa e do ensino.

Pode-se destacar também a participação de servidores do quadro interno, com mini-cursos, sendo: “Elaboração de Projetos e Programas de Extensão” - Prof. M. Sc. Guilherme da Silva Ramos e “Elaboração de PBS e Termos de Referência – Wilames Bezerra Sousa. Durante o evento aconteceram as mostras dos projetos do Programa de Bolsas de Extensão (PBAEX) e Programa PIBICT, contando com a participação dos três Câmpus, sendo: 15 projetos de extensão do Câmpus Amajari, 15 projetos de extensão do Câmpus Boa Vista e 04 projetos de extensão do Câmpus Novo Paraíso. Este evento ainda contou com ações de extensão do Programa Mulheres Mil do Câmpus Novo Paraíso “Mãos Unidas na Agricultura Familiar” e apresentação dos cursos do Programa Pronatec: Cuidador de idoso e Desenhista da construção civil.

### **Reuniões Sistemáticas com os Câmpus**

Em 2012 ocorreram várias reuniões sistemáticas com os setores de extensão dos Câmpus, com o intuito de gerenciar as ações, tirar dúvidas, pactuar cursos e agilizar a elaboração dos processos que envolviam recursos, como IF Comunidade, Programa Mulheres Mil, Cursos de Formação Inicial e Continuada e pactuação do Programa Proeja FIC para o exercício 2013 (sendo um para cada Câmpus).

Para execução do Programa PRONATEC, solicitou-se a nomeação da equipe gestora e ocorreram várias reuniões com os demandantes: Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), via Secretaria Municipal de Gestão Social bem como com a Secretaria Estadual de Educação do Estado de Roraima.

### **Aprovação de cursos pelo CONSUP**

Encaminhamento para aprovação, no Conselho Superior (CONSUP) dos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) realizados via PRONATEC:

- a) Auxiliar administrativo – Resolução CONSUP nº 096/2012;
- b) Cuidador de idoso – Resolução CONSUP nº 090/2012;
- c) Desenhista da construção civil – Resolução CONSUP nº 099/2012;
- d) Eletricista instalador predial – Resolução CONSUP nº 097/2012;
- e) Operador de computador – Resolução CONSUP nº 098/2012;
- f) Programador de sistema – Resolução CONSUP nº 095/2012 e
- g) Recepcionista em serviços de saúde – Resolução CONSUP nº 0106/2012.

Encaminhamento para aprovação, no Conselho Superior (CONSUP) dos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) do Programa Mulheres Mil:

- a) Câmpus Amajari – Operador de frutas e hortaliças, com ênfase em beneficiamento de pimenta, aprovado pelo CONSUP via Resolução nº 91/2012.
- b) Câmpus Paraíso – Mãos unidas na agricultura familiar, aprovado pela Diretoria de Extensão e Articulação.

c) Campus Boa Vista – Curso de qualificação profissional em auxiliar de cozinha regional e Profissional doméstico com ênfase em serviços gerais, aprovado pela Diretoria de Extensão e Articulação.

### ➤ Editais

#### **Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX)**

Outra ação que compete à Pró-Reitoria de Extensão é o Programa Institucional de Bolsas de Ações de Extensão (PBAEX/IFRR) destinadas à alunos dos Cursos de Graduação e do Ensino Técnico do IFRR. No exercício 2012, esta seleção foi via EDITAL PROEX Nº 001/2012, tendo sido ofertadas 74 (setenta e quatro bolsas), distribuídas da seguinte forma: Campus Amajari, 23 bolsas; Campus Boa Vista 43 bolsas e Campus Novo Paraíso, 08 bolsas.

Este programa tem por objetivo selecionar projetos de extensão para apoio financeiro, na forma de bolsa de extensão, e projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento e disseminação de ações que contribuam para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade de vida da comunidade do Estado de Roraima. E dentre os objetivos específicos pode-se destacar:

- incentivar, através de recursos próprios, o desenvolvimento de atividades de extensão que motivem os professores e técnicos a desenvolverem ações de extensão com a comunidade local e introduzam os alunos dos cursos técnicos e superiores no âmbito da extensão tecnológica comunitária;
- contribuir para a implantação e consolidação das áreas de extensão da instituição;
- despertar o interesse dos discentes, dos docentes e dos técnicos para atividades de extensão comunitária e tecnologia social, contribuindo para a complementação de sua formação;
- qualificar pessoal para o desenvolvimento de ações de extensão comunitária e tecnologia social, aprimorando o processo formativo de profissionais para atuarem nos diversos setores da sociedade;
- contribuir para o desenvolvimento da sociedade, constituindo um vínculo que estabeleça troca de saberes, conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da pesquisa e do ensino;
- buscar interação sistematizada do IFRR, via seus Câmpus, com a comunidade por meio da participação dos servidores e discentes nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil.

O resultado desta ação culminou com a apresentação dos projetos, via banner, no **I Fórum de Integração do IFRR**, ocorrido em novembro de 2012. Este programa está regulamentado pelo Conselho Superior via Resolução do CONSUP nº 016/2010.

#### **Programa Pronatec**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, através da Pró-Reitoria de Extensão, aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, o qual tem como objetivo expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos e programas de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. Esta ação intensifica a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, foi instituído pela Lei Federal 12.513/2011.

Para realização e execução dos cursos pactuados com os demandantes foi necessário a seleção de profissionais, os quais foram selecionados via editais 002 e 005 de 2012. O edital 002/2012 (Seleção Interna Simplificada de Bolsistas para ocupar encargos de: Professor, Orientador e Apoio as Atividades Acadêmicas e Administrativas no Pronatec) teve como objetivo selecionar profissionais de Nível Superior, Técnico e Médio interessados em desempenhar atividades durante a

execução dos cursos de Auxiliar Administrativo, Cuidador de Idoso, Recepcionista em Serviços de Saúde, Operador de Computador, Programador de Sistemas, Desenhista da Construção Civil e Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão do PRONATEC, cuja seleção ocorreu por meio de Avaliação Curricular comprovada.

Tendo em vista o não preenchimento de todas as vagas lançou-se o Edital 005/2012 (Seleção Pública Simplificada de Bolsistas para ocupar encargos de: Professor e Orientador no Pronatec) com as mesmas atribuições do Edital 002/2012.

Forma ofertadas 240 vagas no Programa, sendo 7 (sete) cursos FIC no Campus Boa Vista, 7 (sete) turmas ofertadas para a Demandante Secretaria Municipal de Gestão Social – SEMGES e 2 (duas) turmas para a Secretaria Estadual de Educação Cultura e Desportos – SECD. No IFRR, os dados referente aos alunos atendidos pode ser visualizado no quadro abaixo:

QUADRO 11 –PESSOAS ATENDIDAS PELO PRONATEC

Total de vagas	Pré Matrículas	Matrículas Efetivadas	Desistentes	Evadidos	Concluintes
240	289	126	08	39	79
-	-	100%	6,35%	30,95%	62,70%

Fonte: Proex

O total de pré-matrículas superior ao total de vagas deve-se a abertura de vagas reservas tendo em vista o índice de evasão/desistência. O índice de evasão de 30,95% deu-se por conta da demora na efetivação dos contratos com os professores e orientadores, tendo em vista que o lançamento do primeiro edital não completou o total de vagas oferecidas, necessitando de abertura de um novo edital para preenchimento. A greve foi outro fator que contribuiu para a evasão dos alunos, que ficaram sem apoio necessário para o desenvolvimento das atividades do programa. O percentual de concluintes foi de 62,70%.

### **Outras ações realizadas pela Pró-Reitoria**

A Pró-Reitoria de Extensão participou de reuniões com a Eletronorte/Eletronorte para criação do Fórum Estadual de Lixo e Cidadania no Estado de Roraima. Este Fórum tem como finalidade implantar ou revitalizar em Roraima a Coleta Seletiva, a Inclusão Social dos Catadores de Lixo e, principalmente, o cumprimento da Lei 12.305/2012 - que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Discutiu-se também sobre a necessidade de conscientizar a população sobre a logística reversa (pilhas, baterias de celular e lâmpadas fluorescentes). Em cada Estado da Região Norte terá um Fórum com este perfil.

Assessoramento às ações da Consultora do MEC do Programa Mulheres Mil, a qual veio supervisionar e orientar os trabalhos do referido Programa nos Câmpus.

Apoio à Universidade Federal de Roraima – Núcleo Construir – Construindo para Incluir, na realização do III Seminário Nacional de Educação Inclusiva, com o tema gerador: “Inclusão e diferenças: significando conceitos e práticas”.

### **➤ Diretoria de Projetos e Articulação**

#### **Sistema de gestão por tarefas**

O Sistema de Gestão por Tarefas é uma atividade que tem como objetivos específicos gerenciar os processos adequadamente do IFRR evitando perdas de registros de atividades realizadas proporcionando agilidade na execução de tarefas e responsabilização do gestor pela execução de projetos e atividades. As estratégias para execução no exercício de 2012 foram:

- avaliação do Projeto Piloto de Gestão por Tarefas – SGT;
- introdução da proposta de gestão por tarefas utilizando formulários de abertura em papel;
- verificação da eficácia do modelo de formulário utilizado;
- adequação dos procedimentos dos servidores à proposta;
- abertura de tarefas;
- articulação com o Campus Boa Vista para a informatização do sistema através de alunos estagiários do curso de Tecnologia em Desenvolvimento de sistema(abertura, controle e relatório dinâmico). O percentual implantado do SGT no IFRR foi de 80%.
  - avaliação permanente do SGT;
  - submeter ao Colégio de Dirigentes para socialização.

### **Sistema de acompanhamento e divulgação interna de editais, chamadas públicas e similares**

O Sistema de Acompanhamento Divulgação interna de Editais, Chamadas Públicas ou similares consolidado da PROEX, permitiu em 2012 informar a toda comunidade do IFRR os editais, chamadas públicas, seleções, eventos científicos e tecnológicos, bem como, divulgar periódicos e textos produzidos no Brasil e Exterior. As estratégias de atuação foram o fortalecimento da captação de informações sobre Editais, Chamadas Públicas e Eventos através da implantação de conta do Twiter vinculado aos principais parceiros em potencial; visita Sistemática a sites de divulgação de Editais, Chamadas Públicas e Eventos; e o sistema de socialização “Proex Informa” divulgando informações captadas. Foram divulgados 23 boletins “ PROEX – Informa” divulgados por mala direta a aproximadamente 320 servidores da Instituição. Como percentual de aplicação do Sistema no IFRR tem-se 80%. Com a aplicação deste sistema pretende-se produzir uma melhoria na capacidade de captação de recursos, participação em eventos e qualidade dos serviços prestados à comunidade.

### **Escritório de projetos**

Com o intuito de potencializar os projetos de extensão da Instituição a Pró-Reitoria de Extensão do IFRR, por meio da Diretoria de Projetos e Articulação, criou o Escritório de Projetos - EP. O referido escritório será implementado em todos os Câmpus do IFRR e inicialmente atenderá à comunidade interna e posteriormente à externa. A estratégia de atuação para implantação do EP foram:

- articular a construção do escritório de projetos em rede, sendo a central na Diretoria de Projetos e Articulação – DPA/PROEX;
- construir coletivamente o projeto de implantação do EP;
- buscar aprovação da Reitoria;
- articular realização de projetos e parcerias externas;
- acompanhar e avaliar projetos em andamento;
- formalizar a implantação do EP;
- lançamento do convite para participação dos servidores interessados nos três Câmpus e Reitoria.

O impacto dessa atividade para o IFRR e comunidade externa é proporcionar uma melhoria na capacidade de elaboração e gestão de projetos, introduzir softwares específicos e motivar servidores técnicos e professores. O indicador para o ano de 2012, foi o percentual de implantação do EP que ficou em 90%.

### **Diretoria de Extensão e Articulação**

Com a reestruturação da Pró-Reitoria, a Diretoria de Projetos e Articulação passou a ser

Diretoria de Extensão e Articulação, iniciando as atividades em 17/09/2012 e tem por objetivos a gestão de 5 dimensões a saber: Gestão de Políticas de Extensão; Acadêmica; Integração, Fomento e Relacionamento; Mobilidade Acadêmica e a dimensão Esportiva e Cultural.

Dentre as ações desenvolvidas, esta diretoria acompanhou a Reitoria Itinerante reunindo-se com os responsáveis pelas coordenações de extensão de cada Campus esclarecendo as ações que esta diretoria irá desenvolver ao longo desta gestão e solicitando o envio antecipado dos projetos de extensão para análise. Ressaltou-se que o controle e a avaliação dos projetos se dará de forma contínua durante todo o processo.

A Diretoria está articulando junto a Fundação Banco do Brasil a implantação no Campus Amajari de um Centro de Referência e Difusão de Tecnologias Sociais. Está articulando também com a Diretoria de Currículos e Educação Integral (DICEI do MEC), especificamente com a Coordenadoria do Programa Saúde na Escola o desenvolvimento de ações deste programa em pactuação com o Estado de Roraima.

As ações referentes aos jogos da Rede Federal foram definidas em reunião da Comissão Nacional para Eventos Esportivos da Rede Nacional de Educação Profissional Científica e Tecnológica com os Reitores representantes do CONIF e deverão ser executados em 2013 nas respectivas etapas; Jogos internos (JIIFRR) de cada Câmpus e intercampus de fevereiro a abril de 2013, Jogos dos Institutos Federais da Região Norte (JIFEN) entre abril e maio ainda sem local definido e os Jogos dos Institutos Federais (JIF) serão realizados em setembro/outubro na cidade de Foz do Iguaçu PR.

Esta diretoria analisou e emitiu pareceres para 06 projetos de Formação Inicial e Continuada sendo que 03 projetos do Campus Boa Vista, 02 projetos do Campus Novo Paraíso e 01 projeto do Campus Amajari. Também analisou e emitiu parecer para 01 projeto de evento do Campus Boa Vista e para 01 edital do Campus Novo Paraíso.

#### ➤ **Coordenação das Políticas dos Programas de Extensão**

Em março de 2012, foi criada a Coordenação de Políticas dos Programas de Extensão. A esta Coordenação compete:

- acompanhar e avaliar políticas que oportunizem o acesso a programas Especiais estabelecendo mecanismos de inclusão pertinentes ao diversos cursos, ações e atividades do IFRR;
- apoiar e acompanhar o desenvolvimento da elaboração de Projetos, Planos de Trabalho ou Termos de Cooperação Técnica;
- estabelecer normas administrativos no sentido de padronizar e atualizar, organizar, documentar os procedimentos relacionados à sua área de atuação;
- desenvolver mecanismos de acompanhamento e avaliação dos programas e projetos de extensão tendo como diretriz a relevância dos resultados para o benefício social;
- promover ações que garantam a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- viabilizar mecanismos de acesso da sociedade às atividades desenvolvidas pela instituição.

#### ➤ **Atuação da Coordenação de Políticas dos Programas de Extensão**

##### **Apresentações:**

- a) apresentação da Extensão no Campus Amajari, juntamente com o Pró Reitor em Exercício;
- b) apresentação do panorama da Pró-Reitoria de Extensão na semana de acolhimento aos novos servidores do Campus Novo Paraíso.

## **Comissões**

- a) Comissão de Avaliação e Seleção de Projetos de Extensão, conforme Edital 001/2012.
- b) Comissão responsável pela Elaboração do Regulamento das ações desenvolvidas na realização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, no âmbito do Instituto Federal de Roraima.
- c) Comissão para elaboração do layout da revista de Extensão/IFRR.
- d) Comissão Examinadora responsável pela seleção interna simplificada de bolsistas para ocupar encargos de: professor, orientador e apoio as atividades acadêmicas e administrativas no PRONATEC.
- e) Comissão responsável pela elaboração dos Planos dos Cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados pelo Campus Boa Vista via PRONATEC.
- f) Participação na Comissão de Seleção dos currículos dos profissionais que atuaram no PRONATEC.
- g) Participação na Comissão do Diagnóstico do Clima Organizacional, iniciada em 2011.
- h) Participação na Comissão responsável pela Elaboração do Regulamento das ações desenvolvidas na realização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, no âmbito do Instituto Federal de Roraima (enviada ao CONSUP para aprovação).

## **Programa de Extensão CertiFIC**

No processo de atividades do Programa CERTIFIC foram realizadas reuniões nos Câmpus e Reitoria para apresentação do Programa (informando que o mesmo faz parte do Termo de Acordo e Metas) para assessoramento e monitoramento das ações, discutindo os entraves e viabilizando as soluções. Destaca-se também a participação nas reuniões em Brasília para avaliação do andamento do Programa, bem como, trocar experiências entre os coordenadores e articulação da continuidade do processo de formação de avaliadores da Rede Certific pela equipe da SETEC/MEC, tendo sido enviado para representar a Pró-Reitoria o Prof. Hermes Barbosa de Melo Filho – Campus Boa Vista.

Este programa tem como benefícios para a comunidade o reconhecimento de saberes de trabalhadores, que uma vez certificados, amplia-se a empregabilidade e estímulo de elevação de escolaridade.

### **• CertiFIC – Perfil Camareira**

Participação em reuniões com o Campus Boa Vista, Coordenadores e equipe Multidisciplinar com objetivo de realizar as considerações do Projeto Pedagógico de Certificação do Perfil Camareira, definição dos professores que ficarão responsáveis pela certificação nos hotéis; elaboração do cronograma para execução das atividades; elaboração da dinâmica de grupo do perfil de camareira.

Em virtude do número reduzido de profissionais da área específica em Hotelaria e Turismo, por diversos motivos, como: afastamento para capacitação, afastamento por licença maternidade ou licença médica, ficou inviável a execução das ações de certificação do Perfil camareira no exercício 2012, ficando definido para ocorrer em 2013.

O Projeto Pedagógico do Curso de Camareira, com carga horária de 160horas, foi aprovado pela Resolução nº 100 do CONSUP.

### • **CertiFIC – Perfil Pedreiro**

Para a execução do CertiFIC com perfil pedreiro foram realizadas várias ações (reuniões), em conjunto com o Campus Boa Vista (executor da ação) para viabilizar o processo de certificação, sendo:

- a) elaboração dos fluxos de atividades do programa juntamente com a Coordenadora local;
- b) visita técnica e articulação com o SENAI, com o objetivo de formalizar parceria entre o IFRR e o SENAI para utilização do laboratório de construção civil;
- c) definição da carga horária para avaliação prática dos pedreiros;
- d) construção do cronograma de análise prática para as atividades dos pedreiros;
- e) elaboração da dinâmica de grupo;
- f) reuniões com o Campus Boa Vista com objetivo de: organizar e acompanhar a elaboração da apresentação da Palestra sobre Relação Interpessoal (Equipe Multidisciplinar); apresentar o Plano de Aula para a avaliação das atividades práticas;
- g) construção do cronograma de atividades;
- h) mobilização dos alunos por meio de visitas e contatos telefônicos;
- i) participação em palestras promovida para os alunos do CertiFIC; e
- j) solenidade de encerramento da certificação da turma de profissional pedreiro.

A resolução nº 088/2012 do CONSUP aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pedreiro com carga horária de 160 horas.

### **Proeja FIC**

O PROEJA FIC como programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos, na formação inicial e continuada com ensino fundamental teve seu ponto de culminância no exercício de 2011 a formatura das primeiras turmas do Programa no município do Cantá nas localidades: Sede, Fonte Nova e Tabalascada e em Boa Vista na Zona Oeste com turmas na Escola Estadual Luiz Ribeiro de Lima. A PROEX atuou no PROEJA-FIC como articuladora junto ao Campus Boa Vista e Prefeitura Municipal do Cantá para viabilização de convênio de cooperação técnica; participação nos eventos de culminância dos cursos e formaturas realizadas nos dias 14, 15 e 19 de Dezembro de 2011. O impacto deste Programa junto a comunidade roraimense é a melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas no projeto e inserção no mundo do trabalho apesar da baixa eficiência verificada na comunidade tabalascada. Algumas comunidades onde houve elevada evasão foi devido ao não cumprimento do acordo de transporte pela prefeitura. No entanto, salientamos que o alcance social do Programa foi cumprido, visto que nestas comunidades isoladas, principalmente na área indígena, os profissionais qualificados em eletricidade predial no Instituto já possuem uma colocação no mundo do trabalho, seja em empresas, ou como prestadores de serviço autônomos.

O ProejaFIC não teve pactuações para o exercício 2012, porém realizou-se visitas e levantamento de demanda para os campus Boa Vista e Amajari, ficando definido a realização de uma turma em cada Campus.

### **Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC)**

Informações, durante os encontros, reuniões e Fórum Interno de Extensão sobre o que compete à extensão com relação aos Cursos de Formação Inicial e Continuada e qual o papel do Campus, além de discutir sobre o Termo de Acordo e Metas.

Orientação na elaboração de Editais dos Cursos FIC nos Campus Novo Paraíso e Amajari.

## **Programa Mulheres Mil**

Foram ações da coordenação:

- Acompanhar e orientar a elaboração do Termo de Cooperação Técnica, Plano de Ensino e nas adequações a serem feitas no Projeto: Qualificação Profissional em Auxiliar de Cozinha Regional desenvolvido na Cadeia pública feminina/Campus Boa Vista.
- Levantar demanda, aplicar de questionários, divulgar, participar da elaboração do plano de curso, do “Curso Profissional Doméstico com Ênfase em Serviços Gerais”, Projeto do Campus Boa Vista. Será oferecido em 2013 a 105 mulheres dos bairros Raiar do Sol, São Bento, Nova Cidade, Jardim das Copaibas, Aracelis, Senador Hélio Campus, Doutor Sílvio Botelho, Santa Luzia e Conjunto Cruviana, com carga horária de 168 horas.
- Realizar a “Oficina de Capacitação da Metodologia de Sistema de Acesso, Permanência e Êxito – Programa Mulheres Mil, referência para a inclusão de populações desfavorecidas”, para os servidores do Campus Novo Paraíso e no Campus Amajari, ocorrida em duas etapas.
- Representar a Pró reitoria de Extensão na aula inaugural do Programa Mulheres Mil: Curso Operador de Frutas e Hortaliças com ênfase em Beneficiamento de Pimenta – Campus Amajari, ocorrida em agosto de 2012.
- Participar do encontro dos Gestores Institucionais do Programa Mulheres Mil em Brasília e posterior repasse das informações referente ao Programa a Pró – Reitora de Extensão, os dirigentes dos Câmpus e as Coordenadoras locais, via relatório e em reuniões.
- Reunir com Coordenadora do Programa Mulheres Mil - Campus Novo Paraíso para fechamento da planilha dos Cursos ofertados 2011 e 2012 do Programa Mulheres Mil.

## **Outras ações realizadas pela Coordenação**

- Participar do I Encontro Social, Exposição do Tema: “A importância da rede social na implantação das penas e medidas alternativas” do Estado de Roraima e repasse de informação à Pró-Reitora de Extensão via relatório.
- Acompanhar e organizar com a Coordenação de Convênios, Contratos e Ações de Extensão, reunião para apresentação do manual de estágio e o fluxo de realização de termo de concessão de estágio para servidores e alunos do Campus Novo Paraíso.
- Participar da reunião para definição da data de realização do IF Comunidade (2º semestre de 2012), nos Câmpus Novo Paraíso e Amajari, onde também foi discutido a oferta e definições dos Cursos FIC, conforme recursos disponibilizados, nos Campus Novo Paraíso, Amajari e Boa Vista.

### **➤ Convênios, Contratos e Ações de Extensão**

A Coordenação de Convênios, Contratos e Ações de Extensão, foi criada com o intuito de acompanhar o andamento das ações referentes a Convênios, Projetos de Extensão e Estágio nos Câmpus, bem como assessorar na formalização de termos de cooperação e concessão de estágio junto às empresas/instituições parceiras.

No exercício de 2012, a Pró-Reitoria de Extensão – PROEX formalizou termos de convênio de cooperação técnica, ações de extensão e estágio, sendo ainda realizado visita aos três Câmpus para acompanhamento de todas ações referentes ao Estágio, Convênios e Projetos de Extensão, com o intuito de sanar e verificar quais as dificuldades encontradas por cada Coordenação ou Diretoria na realização do trabalho. Houve ainda, a participação desta Coordenação no I Fórum de Integração do IFRR, auxiliando na organização e realização do mesmo e indicação por meio da Portaria nº 1509/2012 para compor a Comissão de Elaboração do Edital contendo as normas do processo seletivo de profissionais para atuarem no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego – PRONATEC.

Com relação aos estágios, foi realizada reunião para esclarecimentos da lei de estágio nº 11.788, resoluções e procedimentos para a realização do termo de concessão no Campus Novo Paraíso, local este onde foi encontrado muitas dificuldades em realizar e acompanhar os estágios, após a reunião feita com todos os Gestores do referido Campus ficou acordado que o prazo para adequação seria até março de 2013 tendo em vista que é um processo demorado. Ao todo o Instituto Federal de Roraima - IFRR formalizou 18, termos de concessão de estágio, sendo 16 no Campus Boa Vista, 2 no Campus Amajari e não houve termos firmados no Campus Novo Paraíso. Essa atividade visa proporcionar maior agilidade na inserção dos discentes no mercado e ampliar o horizonte de realização do estágio permitindo ao aluno escolher a empresa que melhor se adequa à realidade de suas ações acadêmicas.

A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX registrou 69 projetos de extensão no exercício de 2012, via Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX) e projetos voluntários, sem bolsas. Dentre esses, estão cadastrados 1 Projeto na Reitoria, 43 no Campus Boa Vista sendo 15 com pagamento de bolsa, 19 no Campus Amajari sendo 15 com pagamento de bolsa e 06 no Campus Novo Paraíso sendo 04 com pagamento de bolsa. O benefício proporcionado foi integrar o IFRR com a comunidade via envolvimento do corpo discente e docente em atividades de extensão.

Dando continuidade ao processo de integração IFRR - comunidade, a PROEX apoiou e assessorou a execução dos IF's comunidades nos três Câmpus sendo 1 no Campus Boa Vista – Escola Estadual Elza Breves de Carvalho, 1 no Campus Amajari – Vila Três Corações, e não houve a realização do IF comunidade no Campus Novo Paraíso em virtude de problemas financeiros, ficando assim, para ocorrer em 2013.

A realização do acompanhamento dos Egressos na Instituição deve ser atividade pertinente a cada campus, no entanto, neste exercício deu-se continuidade ao cadastramento dos Egressos no link específico do sítio do IFRR via PROEX onde foram cadastrados 376 egressos, sendo 122 no exercício anterior e 96 no exercício de 2012.

### ➤ **Coordenação Institucional do Programa Mulheres Mil**

O Projeto Mulheres Mil é desenvolvido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC). No período de quatro anos (2008-2011), teve o apoio financeiro da Association of Canadian Community Colleges (ACCC), Agência Canadense de Cooperação Internacional (CIDA), Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e a Rede das Escolas Federais de Educação Tecnológica do Norte e Nordeste (REDENET). Atualmente, institucionalizado, é uma Política Pública passando a Programa Nacional, desde março de 2011.

O Programa Mulheres Mil era destinado apenas a mulheres de baixa renda nas regiões Norte e Nordeste, historicamente, marcadas pelas desigualdade de acesso ao trabalho e a qualificação profissional. A partir do lançamento do Edital Mulheres Mil, o programa foi ampliado para todos os IFs do Brasil.

Com a institucionalização, foram contemplados com as ações do Programa Mulheres Mil, além do Campus Boa Vista, o Amajari e Novo Paraíso, beneficiando as mulheres residentes nas comunidades próximas, atendendo as demandas de trabalho pertinentes a cada Município.

Neste exercício realizou-se Oficinas de Capacitação “Oficina de Capacitação da Metodologia de Sistema de Acesso, Permanência e Êxito – Programa Mulheres Mil”, referência para a inclusão de populações desfavorecidas, para os servidores e gestores dos três Câmpus.

A articulação para a elevação da escolaridade até o presente momento só foi realizada com as alunas da Cadeia Pública (Projeto do Campus Boa Vista), por meio de Termo de adesão firmado entre a Secretaria de Educação de Roraima e o IFRR, o qual já beneficiou duas turmas perfazendo um total de 72 mulheres contempladas com a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Uma nova turma de Mulheres Mil foi com mulheres dos Bairros Sílvio Leite, com o Projeto “Profissionais Domésticas com ênfase em Serviços Gerais”, organizada pela Gestão do Campus Boa Vista. Este

curso será ofertado nos moldes de Formação Inicial e Continuada (FIC), entretanto já está sendo elaborado um Plano que contemple a EJA para dar continuidade a esta mesma turma, em 2013.

Outras ações:

- Implantação da Metodologia de acesso, permanência e êxito;
- Formação da equipe multidisciplinar;
- Inclusão das disciplinas do Plano de Educação na carga horária dos docentes;
- Articulação para elevação da escolaridade;
- Execução financeira;
- Levantamento dos índices de evasão e
- Monitoramento e assessoramento aos Câmpus.

### ➤ **Coordenação do Observatório do Mundo do Trabalho**

- Divulgação junto aos Câmpus das funções e importância do Observatório e do Projeto Observatório do Estágio;
- Apresentação do Observatório do Mundo do Trabalho, na semana pedagógica no Campus Boa Vista e semana de acolhimento nos Campus Amajari;
- Gestão dos dados permanentemente atualizados, mediante convênio com o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.
- Divulgação dos dados e informações no sítio do Instituto para subsídios aos projetos;
- Elaboração, conjuntamente com os Câmpus, de uma proposta do Sistema Educação – Trabalho para os estagiários e egressos do Instituto.
- Elaboração de documentos como o Boletim informativo do mercado de trabalho dos Cursos Técnicos e Tecnológicos divulgados, Relatório de pesquisa de demanda do PRONATEC nos bairros União e Centenário; 03 Formulários de pesquisa de levantamento de demanda consolidados (2 no Campus Boa Vista e 01 no Campus Novo Paraíso).

## **AÇÕES DE EXTENSÃO DOS CAMPUS E INDICADORES**

### **Convênios e Termos de Concessão de Estágio**

Uma das ações da extensão é auxiliar no processo de estágios dos alunos. O estágio é um processo educativo supervisionado e se destina a propiciar o exercício orientado da profissão e da cidadania. É a etapa final dos cursos ofertados, pois é ele que confere aos conhecimentos teóricos a necessária comprovação prática sendo um elo essencial na qualificação profissional do aluno.

**QUADRO 12 – NÚMERO DE TERMOS DE CONCESSÃO DE ESTÁGIO ATIVOS EM 2012**

Câmpus	Número de Termos de Concessão de Estágio 2011	Número de Termos de Concessão de Estágio 2012	Número de Termos de Concessão de Estágio Acumulado
Amajari	2	2	4
Boa Vista	33	16	49
Novo Paraíso	2	2	4
TOTAL IFRR	37	20	57

Fonte: Direx – Câmpus Boa Vista; Codex – Câmpus Amajari e Codex – Câmpus Novo Paraíso (2012).

Para encaminhamento do aluno ao campo de estágio faz-se necessário a realização de parcerias com as diversas empresas locais. Como os Termos de Concessão de Estágio tem duração,

em média de quatro anos, ocorre um acúmulo deste quantitativo, sendo este o número levado em conta para os cálculos.

**Pontos Positivos:** os convênios ampliam as possibilidades de atividade de extensão para o IFRR, via seus Câmpus, onde as empresas recebem nossos alunos para desenvolvimento das habilidades adquiridas no processo de formação.

QUADRO 13 – NÚMERO DE CONVÊNIOS ATIVOS EM 2012

Câmpus	Número de Convênios 2011	Número de Convênios 2012	Número de Convênios Ativos
Amajari	2	0	2
Boa Vista	8	3	11
Novo Paraíso	1	0	1
TOTAL IFRR	11	3	14

Fonte: Direx – Câmpus Boa Vista; Codex – Câmpus Amajari e Codex – Câmpus Novo Paraíso (2012).

### Projetos com Apoio do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX)

O Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PBAEX) teve um acréscimo de 2011 para 2012, verificando-se que passou de 34 bolsas em 2011 para 74 bolsas em 2012, observando-se um percentual de crescimento de 117,65%, conforme quadro abaixo. Isto se deve ao incentivo da Instituição às ações de extensão e a maior percepção do aluno e servidor quanto ao papel da Instituição que tem como um de seus pilares as ações de extensão voltadas à comunidade.

QUADRO 14 – NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIADOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2012

Câmpus	Número de Alunos com Bolsas em 2011*	Número de Alunos com Bolsas em 2012**	Indicador (%)
Amajari	3	23	666,67
Boa Vista	30	43	43,33
Novo Paraíso	1	8	700,00
TOTAL IFRR	34	74	117,65

Fonte: Proex; \*Edital nº 21/2011 (13/04/2011); \*\* Edital nº 01/2012 (10/04/2012).

QUADRO 15 – NÚMERO DE PROJETOS COM BOLSAS DE EXTENSÃO EM 2012

Câmpus	Número de Projetos com Bolsas em 2011*	Número de Projetos com Bolsas em 2012	Indicador (%)
Amajari	3	14	366,67
Boa Vista	9	15	66,67
Novo Paraíso	1	4	300,00
TOTAL IFRR	13	34	161,54

Fonte: Proex.

QUADRO 16 – PERCENTUAL DE PROJETOS APROVADOS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE PROJETOS INSCRITOS EM 2012

Câmpus	Número de Projetos Inscritos em 2012*	Número de Projetos Aprovados em 2012	Indicador (%)
Amajari	16	14	87,50
Boa Vista	20	15	75,00

Novo Paraíso	10	4	40,00
TOTAL IFRR	46	33	71,74

Fonte: Proex.

**QUADRO 17 – COMPARAÇÃO DO INDICADOR DE BOLSAS APROVADAS EM 2012 COM RELAÇÃO AO NÚMERO DE BOLSAS APROVADAS EM 2011**

Campus	Indicador de Projetos Aprovados em 2011 (%)	Indicador de Projetos Aprovados em 2012 (%)
Amajari	75,00	87,50
Boa Vista	75,00	75,00
Novo Paraíso	50,00	40,00

Fonte: Proex.

**QUADRO 18 – NÚMERO DE PROJETOS DE EXTENSÃO TOTAL REGISTRADOS EM 2012**

IFRR	Número de Projetos com Bolsas em 2011*	Número de Projetos com Bolsas em 2012**	Indicador (%)
Total	33	69	109,09

Fonte: Coordenação de Convênios, Contratos e Ações de Extensão (2012).

No Programa Institucional de Bolsas de Extensão destacam-se como **pontos positivos**: aumento em 117,65% da oferta de bolsas de extensão; aumento no número de projetos de ações de extensão com e sem bolsas (109,09%); motivação e empenho dos discentes; motivação e empenho dos docentes; envolvimento dos discentes com a realidade das comunidades (os discentes passaram a perceber os problemas do seu município, percebendo-se como agente de transformação), comunidade atendida, cerca de 800 pessoas. Além disso a efetiva participação no Evento de Integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFRR, dentro do qual ocorreu a Mostra de Ações de Extensão 2012.

Como **pontos negativos**, destaca-se a não avaliação dos projetos de extensão durante a Mostra de Ações de Extensão 2012.

## **IF Comunidade**

O IF Comunidade é uma atividade de prestação de serviços dos cursos ofertados pelo IFRR à comunidade externa. Inicialmente, o evento no Campus Boa Vista era chamado de CEFET Saúde, já que eram feitos apenas serviços na área de saúde. No entanto, houve a necessidade da ampliação dos serviços e o nome foi modificado para CEFET Comunidade, sempre com o objetivo de atender aos anseios das comunidades carentes do Estado de Roraima. Nas primeiras edições eram realizados exames laboratoriais, cursos de eletricidade básica, cursos de reciclagem utilizando o aproveitamento de garrafas pet, confecção de flores, oficinas, palestras educativas sobre assuntos diversos, dentre eles: DST/AIDS e Tuberculose e atividades recreativas.

O IF Comunidade é uma das atividades de extensão mais importantes do IFRR, pois permite que a Instituição apresente seus cursos à comunidade e disponibilize seus serviços, estreitando assim, os laços Escola/Sociedade. Este ano, realizou-se três edições do IF Comunidade, uma em cada Campus. As ações são desenvolvidas por alunos dos diversos cursos sob a orientação dos professores das respectivas áreas tendo um resultado muito positivo, uma vez que esta ação funciona como prática pedagógica.

Dando continuidade ao processo de integração IFRR/Comunidade, a PROEX apoiou e assessorou a execução dos IF's comunidades nos três Câmpus sendo 1 no Campus Boa Vista –

Escola Estadual Elza Breves de Carvalho, 1 no Campus Amajari – Vila Três Corações e o IF Comunidade no Campus Novo Paraíso (sendo este referente ao exercício 2011).

QUADRO 19 – IF COMUNIDADE E INDICADORES – EXERCÍCIO 2012/EXERCÍCIO 2011

Campus	Número de Ações	Público Atendido em 2011	Público Atendido em 2012	Indicador (%)
Amajari	8	446	600	34,5
Boa Vista	20	2.002	2.576	28,7
Novo Paraíso	8	Não ocorreu*	556	-
TOTAL IFRR	36	2.448	3.732	52,5

\*A Edição do IF Comunidade 2011 do Campus Novo Paraíso foi executada em Fevereiro de 2012.

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2012).

Com relação ao IF Comunidade destacam-se como **pontos positivos**: crescimento do público atendido em 52,5%, mesmo sem a execução da edição do Campus Novo Paraíso, bem como do maior envolvimento tanto dos discentes quanto dos docentes.

### Realização de Curso FIC

QUADRO 20 – CURSOS FIC (RELAÇÃO ENTRE O EXERCÍCIO 2012/EXERCÍCIO 2011)

Cursos FIC IFRR	Número de Curso FIC em 2011	Número de Curso FIC em 2012	Público Atendido em 2012	Indicador
TOTAL	0	3	75	-----*

\*Não existe registro de Cursos FIC do exercício anterior, mesmo tendo ocorrido.

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2012).

Como **pontos positivos**, registra-se a procura pelos cursos, na ocasião do processo de seleção. Todas as turmas/cursos excederam o número de vagas ofertadas em 2 a 3 vezes, o que demonstra o grande interesse e necessidade das pessoas das comunidades em se capacitar. Ressalta-se ainda que os candidatos selecionados são representantes de várias partes do município: Comunidade Mangueira, Sede do Amajari, Vila Tepequém, Vila Trairão, Comunidade Araçá e Mutamba.

Já os **pontos negativos**, registram-se: a necessidade de um maior número de vagas para atender a demanda; a falta de transporte público no município onde os cursos FIC foram ofertados (interior), dificuldade de deslocamento dos estudantes até o Campus.

### Mulheres Mil

Em 2011, na primeira fase do programa, buscou-se divulgar o Programa para conhecimento dos demais Câmpus do IFRR e o auxílio no encaminhamento das ferramentas necessárias para implantação e adesão dos projetos. As atividades foram iniciadas com a divulgação e mobilização das comunidades circunvizinhas dos Campus Amajari, Novo Paraíso e Boa Vista, sendo aberta as inscrições para o cadastro das interessadas.

Quanto à implantação e a execução do Programa Mulheres Mil, ressaltamos a adesão dos três Câmpus, com os seguintes projetos:

**Campus Amajari:** “Operador de Beneficiamento de Frutas e Horatliças com Ênfase em Pimenta” - 119 mulheres indígenas cadastradas; curso em execução. Já havia aderido ao Programa em 2011.

**Campus Novo Paraíso:** “Mãos Unidas na Agricultura Familiar” - 114 mulheres agricultoras cadastradas; aula em curso, equipe multidisciplinar formada. O curso tem previsão de conclusão para 2013. Encontra-se na seguinte situação: 10 mulheres evadidas; 11 desistentes e 93 continuam

no projeto, tendo 21 docentes envolvidos. O Campus aderiu ao Programa em 2011.

**Campus Boa Vista:** “Profissionais Domésticas com ênfase em Serviços Gerais” - O projeto teve início em 2011 na Penitenciária Feminina de Boa Vista, com 30 reeducandas no Curso Cozinha Regional, concluindo 20 alunas em 2012. Atualmente há 105 mulheres cadastradas, sendo que aula inaugural já ocorreu em 2012 e as aulas estão programadas para início de 2013.

QUADRO 21 – PROGRAMA MULHERES MIL POR CÂMPUS – EXERCÍCIO 2012

Campus	Número de Projetos 2011	Número de Projetos 2012	Público Atendido em 2011	Público Atendido em 2012
Amajari	0	1	----	119
Boa Vista	1	2	30	135
Novo Paraíso	0	1	----	114
TOTAL IFRR	1	4	30	368

\*Campus Boa Vista já tinha uma turma em andamento.

Fonte: Direx – Campus Boa Vista; Codex – Campus Amajari e Codex – Campus Novo Paraíso (2012).

**Dificuldades:** falta de transporte para o deslocamento das alunas no Campus Novo Paraíso e Amajari; falta de incentivos financeiros ou gratificação específica para os gestores do Programa provocando desinteresse; além da dificuldade em elevar a escolaridade das alunas do Programa.

## Egressos

O acompanhamento dos Egressos na Instituição é uma atividade pertinente a cada campus, porém esta ação não vem ocorrendo a contento por diversas razões: número reduzido de servidores na Diretoria ou Coordenação de Extensão dos Câmpus, muitas vezes composta apenas pelo gestor, mudança de endereço ou domicílio do egresso, isto ocorre com frequência, não realização do cadastramento no link específico para Egressos no sítio do IFRR. Logo, não temos dados suficientes, neste exercício, para gerar um indicador, o qual diz respeito ao número de egressos contratados em relação ao número de alunos enviados ao campo do estágio.

Vale ressaltar que o acompanhamento dos egressos do Instituto, é um dado importante para o relatório de gestão pois, além de interagir, incentiva sua inserção no mundo do trabalho, observando a aplicação do ensino absorvido na vida profissional. Sendo assim, a relação IFRR e Aluno é estendida além do período de capacitação.

## ➤ Dificuldades da PROEX

Com relação as dificuldades da gestão da PROEX, no exercício de 2012, destacam-se o contingenciamento e o corte de recursos em passagens e diárias que dificultaram o acompanhamento das ações de extensão principalmente nos Câmpus de Novo Paraíso e Amajari, bem como, a qualificação e participação em visitas técnicas para troca de experiências com outras Instituições.

## ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Principais ações em 2012:

- Divulgação do trabalho da ARINTER e suas atribuições junto aos Câmpus.
- Fomento à implantação de Cursos de Línguas nos Câmpus, por meio da criação de um Centro, setor, ou núcleo de Línguas Estrangeiras Modernas, como forma de preparar a comunidade

estudantil e de servidores à participação de intercâmbios internacionais.

- Participação das reuniões, em nível regional e nacional, do Forinter – Fórum de Relação Internacionais.
- Aprovação do regulamento de Afastamento de Servidor para Missão no Exterior junto ao CONSUP.
- Participação no I e II Workshops promovido pelo IPEA - Instituto de Pesquisas da Amazônia e organizado pela SEPLAN – Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de Roraima:
  - a) A Venezuela no Mercosul e as oportunidades para Roraima e
  - b) Problemas e desafios para a Integração Econômica, Comercial e Cultura no Norte do Brasil e a Venezuela – Visão de Roraima;

### **ASSESSORIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Principais ações em 2012:

- Criação do Comitê Técnico-Pedagógico inclusivo;
- Capacitação de gestores do Campus Novo Paraíso na área da Educação Profissional Tecnológica Inclusiva (EPTI);
- Levantamento da acessibilidade arquitetônica no Campus Novo Paraíso;
- Visita aos Câmpus Novo Paraíso e Amajari com a Reitoria Itinerante;
- Levantamento de alunos com Necessidades Educacionais Específicas nos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso.

### **ASSESSORIA DE EDUCAÇÃO DO CAMPO**

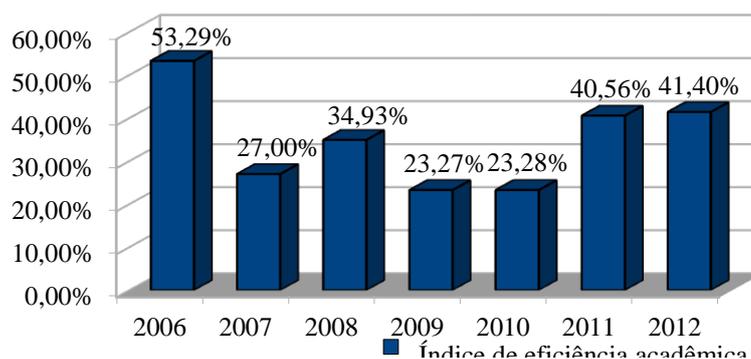
Principais ações em 2012:

- Implantação da AECAMPO;
- Divulgação das funções da AECAMPO ;
- Participação na formação do Comitê Estadual do Pronatec/Campo;
- Discussão e estruturação do Fórum Interno de Educação do Campo (Regimento Interno);
- Divulgação e discussão da “Ressignificação do Ensino Agrícola no Brasil” (resultados insatisfatórios);
- Representação do IFRR junto ao Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Articulação de participação do IFRR no grupo de trabalho da Bacia do Rio Branco;
- Acompanhamento do Reitor em Reuniões nos Câmpus Agrícolas e comunidades próximas.

## **2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações**

O Termo de Acordo de metas e compromissos, celebrado entre a União, representada pelo Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima foi estabelecido para fins de estruturação, organização e atuação dos Institutos Federais. Em relação a essas metas e compromissos a ações do IFRR foram:

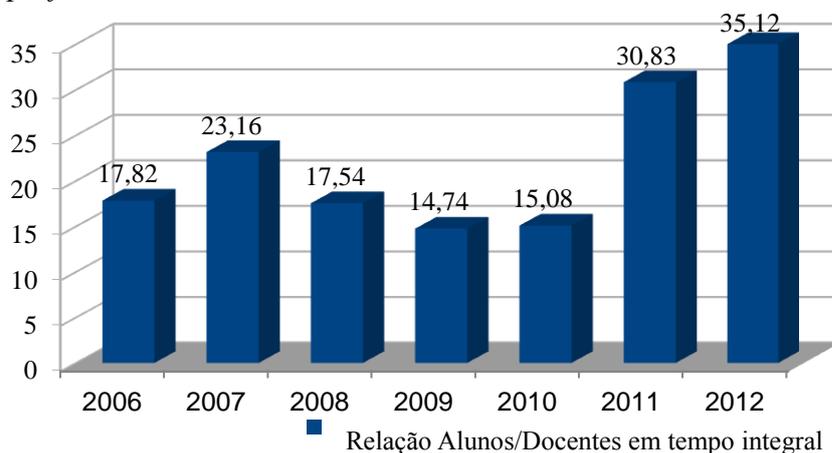
1. *Eficiência da instituição – 90% de eficiência até 2016, com meta intermediária de 75% até 2013;*



2. *Índice de eficácia da instituição – 80% de eficácia até 2016, com meta intermediária de 70% até 2013;*

O índice de eficácia ainda não pode ser aferido em virtude da falta de tempo hábil para lançamento no SISTEC, considerando-se a pendência de alunos em relação a defesa de TCC, em cursos superiores e realização de estágio nos cursos técnicos. Tais medidas devem-se ao atraso sofrido no calendário escolar em virtude da greve.

3. *Alunos matriculados em relação à força de trabalho – 20 alunos regulamentamente matriculados por professor;*



4. *Vagas para os cursos técnicos – pelo menos 50% das vagas para o ensino técnico de nível médio;*

Foram ofertadas 1.049 novas vagas para os cursos técnicos desenvolvidos pelo IFRR, assim distribuídas:

- Campus Boa Vista - 720
- Campus Amajari - 165
- Campus Novo Paraíso – 164

Neste sentido, o IFRR ofertou 2.824 vagas em 2012, para tanto 50% destas vagas ofertadas pelo IFRR devem ser ofertadas para os cursos técnicos, conforme a Lei n 11.892/2008. No entanto, das 2.824 vagas ofertadas, 1.049 foram destinadas aos cursos técnicos.

5. *Vagas para a formação de professores e licenciatura – pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e formação de professores;*

Foram ofertadas 295 novas vagas em 2012 para os cursos de Licenciaturas; 300 novas vagas para cursos de pós-graduação (especialização) e 305 novas vagas em cursos de formação continuada todos para professores que atuam na Educação básica.

Portanto, foram beneficiados 900 professores e atendida a meta 05 do termo de acordo e

metas que trata das vagas para formação de professores e licenciaturas. É importante destacar que 31,86% das vagas ofertadas pelo IFRR em 2012 foram destinadas a formação de professores.

6. *Vagas PROEJA – oferta de curso de PROEJA (técnico e FIC);*

Em relação ao PROEJA FIC, não houve pactuações no exercício de 2012, porém realizou-se visitas e levantamento de demanda para os Câmpus Boa Vista e Amajari, ficando definido a realização de uma turma em cada Câmpus.

PROEJA Técnico – em 2012 foram ofertadas 105 vagas para PROEJA distribuídas nos cursos técnicos de Análises Clínicas, Enfermagem, Secretariado e Informática no Campus Boa Vista. Em relação ao Câmpus Novo Paraíso e Amajari para a oferta de PROEJA há uma articulação para ampliação de oferta de vagas em 2013.

7. *Programa de melhoria da qualidade da educação básica – apresentação de em média pelo menos um projeto, com a efetiva realização de um programa de melhoria da qualidade da educação básica;*

Foram realizados cursos de formação continuada para professores da educação básica, na modalidade a distância, atendendo a 305 professores dos municípios de Boa Vista, Rorainópolis, Caracará e Amajari.

Também houve a adesão do IFRR ao PIBID – Programa de Incentivo a Iniciação a docência, da CAPES em 03 escolas públicas estaduais.

8. *Programa de formação inicial e continuada – implementação de Curso de Formação Inicial e Continuado;*

Em 2012 foram oferecidos três cursos de Formação Inicial e Continuado no IFRR.

9. *Oferta de cursos a distância – implantação da modalidade Educação à Distância como atividade regular;*

A oferta de cursos na modalidade a distância no IFRR deu-se inicialmente com o curso de licenciatura em Letras-Espanhol e Literatura Hispânica e em 2012 expandiu-se a oferta por meio de cursos técnicos (alimentação escolar, infraestrutura escolar e secretaria escolar) na modalidade de Educação a Distância.

Também foram ofertadas vagas para 02 (dois) cursos de especialização (na modalidade a distância) sendo 01 curso de PROEJA e 01 de formação de professores para atuar na educação profissional.

Portanto, esta modalidade de ensino se encontra inserida no IFRR, campus Boa Vista e a partir de 2013 inicia a expansão para os demais Câmpus.

10. *Forma de acesso ao ensino técnico – adoção, até 2011, forma de acesso assentadas em ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos Câmpus;*

O campus Amajari já possui turmas específicas destinadas ao atendimento de comunidades indígenas através da pedagogia da alternância. Tais comunidades pertencem a área administrativa do município de Amajari.

Tal atendimento também já existe no Campus Novo Paraíso, através da pedagogia da alternância em que são atendidas comunidades geograficamente situadas em sua área de atuação.

Todos os Câmpus do IFRR adotam uma estratégia que destina 5% de suas vagas para pessoas com deficiência.

Outra forma de acesso foi através da educação a distância, com o início da oferta de cursos técnicos por meio dessa tecnologia realizado através do programa PROFUNCIÓNÁRIO, viabilizando-se assim, novas formas de acesso aos cursos técnicos.

11. *Forma de acesso ao ensino superior - adoção, até 2011, forma de acesso assentadas em*

*ações afirmativas que contemplem as realidades locais dos Câmpus e adoção do ENEM para o acesso aos cursos de graduação;*

Além da destinação de 5% de vagas para pessoas com deficiência, o acesso aos cursos superiores do IFRR são todos via 100% ao ENEM.

As vagas ofertadas no âmbito do PARFOR e Sistema Universidade Aberta do Brasil são destinadas prioritariamente a professores da Educação Básica

Devido a demanda existente para oferta de cursos para comunidades indígenas, o IFRR tem reunido e elaborado algumas propostas visando o atendimento de tais comunidades indígenas.

*12. Forma de acesso às licenciaturas – adoção prioritária de vagas para professores de redes públicas*

Foram ofertadas 295 novas vagas em 2012 para os cursos de Licenciaturas; 300 novas vagas para cursos de pós-graduação (especialização) e 305 novas vagas em cursos de formação continuada todos para professores que atuam na Educação básica.

*13. Programas de apoio a estudantes com elevado desempenho – implantação, até 2011, de programa de apoio a estudantes com elevado desempenho nos Exames Nacionais da Educação Básica;*

Foram desenvolvidas reuniões de planejamento para definição e planejamento de ações a serem desenvolvidas em 2013.

*14. Pesquisa e inovação - apresentação de, em média, pelo menos um projeto de pesquisa, inovação e/ou desenvolvimento tecnológico por Campus, que reúna, preferencialmente professores e alunos de diferentes níveis de formação, em todos os Câmpus, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano dessas atividades;*

O número de projetos de pesquisa envolvendo pesquisadores (servidores) e discentes executados no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) vem aumentando nos últimos anos (Figura 1), com acréscimo de 44,44% em 2012, quando comparados a 2011.

Quando se analisa o período 2011-2012 por Câmpus o percentual é maior, o acréscimo em projetos desenvolvidos é de 460% no Campus Novo Paraíso e de 214,29% no Campus Amajari (Quadro 1). Em relação ao Campus Boa Vista, os dados podem não representar a real totalidade, uma vez que pudemos constatar que, por problemas de registro, existem casos de projetos que são executados e não são cadastrados na coordenação de pesquisa. Problema que estamos procurando solucionar juntamente com a Diretoria de Pesquisa daquele Campus.

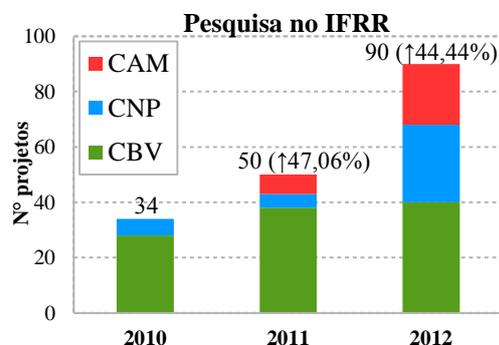


Figura 1. Número de projetos desenvolvidos entre 2010 a 2012 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.

QUADRO 22 - TOTAL DE PROJETOS DESENVOLVIDOS EM CADA CÂMPUS DO IFRR E PORCENTAGEM DE ACRÉSCIMO OU DECRÉSCIMO DE PROJETOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS POR PERÍODOS EM CADA CÂMPUS.

Anos	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari
2010	28	6	-
2011	38	5	7
2012	40	28	22
Períodos	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari
2010-2011	79,00%	-16,00%	-
2011-2012	5,26%	460,00%	214,29%

Fonte: Propesq

15. *Projetos de ação social – apresentação e desenvolvimento de projetos de ação social, em média, de um em cada Campus, até o início de 2011, e ampliação em pelo menos 10% ao ano pela implemanetação de projetos de ações inclusiva e de tecnologias sociais;*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima atendeu 3.732 pessoas com o IF Comunidade, em todos os Câmpus, sendo este um programa de ação social que permite à Instituição apresentar seus cursos à comunidade, bem como disponibilizar seus serviços, estreitando os laços entre a Escola e a Sociedade.

Em relação à ações inclusivas, o IFRR tem se aprimorado em atender as demandas sociais, e para isso foi criada no exercício de 2012 a Assessoria de Educação Inclusiva, com o objetivo planejar e acompanhar as políticas de inclusão para implantação e implementação dos Núcleos de Apoio e Inclusão Profissional às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE's) nos Câmpus.

Outras ações sociais desenvolvidas no IFRR, em relação à comunidade, foram atendimentos de Combate à tuberculose, Inclusão Digital para melhor idade, Festival de Mini Futsal e Mini Atletismo, dentre outras ações nas áreas de saúde, recreação, secretariado e educação.

16. *Núcleo de Inovação Tecnológica – implementação de Núcleos de Inovação Tecnológica – NIT e programas de estímulo à organização cooperativa que incentivem a pesquisa, inovação e o empreendedorismo.*

Desde a implantação e implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) a principal atividade tem sido a promoção de ações de sensibilização ao desenvolvimento da inovação tecnológica de forma efetiva nos três Câmpus do IFRR. Na verdade, essa atividade já vem sendo implementada desde 2010 com a realização de visitas aos Câmpus, com o objetivo de sensibilizar os professores para a promoção da cultura de inovação tecnológica e empreendedora no IFRR.

17. *Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão intercampus e interinstitucional – desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão interagindo o Instituto Federal com outras instituições nacionais e internacionais*

Foi institucionalizado o I Fórum de Integração ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, com a participação dos três Câmpus em ações de ensino, pesquisa e extensão que trataram desde a apresentação de resultados de pesquisa de intervenção até a participação em mesas redondas e oficinas.

*Projetos Interinstitucionais:* temos registrado 4 projetos interinstitucionais que vêm sendo desenvolvidos com as seguintes instituições: Ministério da Pesca e Agricultura/Superintendência Federal da Pesca e Agricultura – RR (MPA/SFPA – RR); Embrapa – RR; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESP); Universidade Estadual de Roraima (UERR); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

*Projetos Intercampus:* temos registrado um projeto intercampus envolvendo Campus Boa Vista e Campus Amajari.

*Projetos Interinstitucionais e intercampus:* foram elaboradas duas APCN's para Mestrados em associação com outras instituições. Mestrado Acadêmico em Educação - associação entre Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR; e Mestrado Profissional em Desenvolvimento, Sustentabilidade e Agricultura da Amazônia – associação entre Universidade Estadual de Roraima – UERR e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Ambas APCN's tiveram parecer desfavorável pela CAPES, porém tem-se discutido a apresentação de novas propostas.

18. *SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC – adesão, apartir de 2010, ao SIMEC, SISTec e Sistema de Registro de Preços do MEC e a outros programas da REDE FEDERAL.* O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima já aderiu aos três sistemas.

19. *SIGA-EPT – adesão ao sistema SIGA-EPT ou compromisso com a transparência para sua base de dados, via digital, das informações mínimas solicitadas pelo MEC/SETEC.*

De acordo com a Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), foi disponibilizado um equipamento para hospedar uma instância de teste do SIGA-EPTC, seu módulo educacional (SIGA-EDU). Após devida preparação, o equipamento foi ativado e encontra-se disponível na rede interna do IFRR sob o endereço: <http://siga.ifrr.edu.br/>. Foi designada uma equipe multidisciplinar de implantação da solução. Os investimentos no projeto foram previstos do Plano Diretor de Tecnologia da informação - PDTI vigente. O representante da equipe de implantação foi trocado ocasionalmente, em função da saída de servidores do órgão. Ao longo do projeto foram feitas atualizações sequenciais do programa, a medida que foram sendo lançadas. Uma turma de Licenciatura em Biologia do Campus Boa Vista foi usada como piloto para averiguar suas funcionalidades, além de turmas nas outras unidades. Foi designado um servidor da DTI/PRODIN/IFRR para compor a equipe nacional de desenvolvimento do SIGA-EDU. Até o momento, a solução ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, portanto não contempla todas as funcionalidades necessárias do campus para gerir os dados dos alunos, além de haver necessidade de corrigir algumas funcionalidades já presentes na atual versão. Apesar das lacunas, a aplicação tem se mostrado versátil, útil e flexível, pois temos acesso ao código-fonte. Os investimentos relacionados a essa solução tem sido apenas a disponibilização do servidor para participar das reuniões para codificação em conjunto e ser instruído sobre a programação (diárias e passagens cobertas pelo RENAPI/FORTI), além dedicar parte de seu tempo para contribuir com seu desenvolvimento durante sua rotina de trabalho. Do lado da equipe de implantação local há encontros regulares para divulgação e capacitação das novas funcionalidades que vão sendo agregadas (diárias e passagens por conta de cada respectiva unidade).

No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estabelecido para 2009-2013, observa-se algumas metas institucionais relacionados aos objetivos do IFRR, tais como realizar estudos para que a oferta formativa esteja em consonância com o mapeamento das potencialidades de desenvolvimento; desenvolver trabalhos em articulação com o trabalho e segmentos sociais; ofertar cursos visando a formação de profissionais para diversos setores da economia e áreas do conhecimento; realizar cursos de capacitação de servidores para melhor atender à comunidade; criar, consolidar e regulamentar setores e ações do IFRR para pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica. Essas metas institucionais podem ser observadas no item 2.2 Estratégia de Atuação Frente aos objetivos Estratégicos, que explicita as ações do IFRR no ano de 2012.

## 2.4 Indicadores

### ➤ Indicadores Institucionais Ensino - Desempenho Operacional

QUADRO 23 - DEMONSTRATIVO INDICADORES DE DESEMPENHO

INDICADORES	2008	2009	2010	2011	2012
Relação candidato/vaga Indica o nível de procura da clientela da região pelo ensino do IFRR.	5,17	6,87	5,46	9,07	6,82
Relação ingresso/aluno (%) Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos	42,58%	49,05%	47,20%	52,52%	31,7%
Relação concluintes/aluno (%) Quantifica a taxa de concluintes, em relação ao total de alunos.	14,87%	11,41%	10,99%	11,82%	14,7%
Índice de Eficiência Acadêmica- (%) Concluintes	34,93%	23,27%	23,28%	40,56%	41,4%

Fonte: SISTEC, 2013.

QUADRO 24 - DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	MÉTODO DE AFERIÇÃO	RESULTADO
Relação Candidato/Vaga	inscrições/vagas ofertadas	18.569/2724	6,82
Relação Ingressos/Alunos	ingressos/alunos matriculados	2.524/7972x100	31,7%
Relação Concluintes/Alunos	Concluintes/aluno matriculado	1.171/7972	14,7%
(%) Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes Quantifica a Eficiência da instituição (média total e por nível de ensino) nas modalidades abaixo	Soma de concluintes por modalidade/ soma de ingressos ocorridos por modalidade multiplicado por 100	1.171/2.830X100	41,4%
(%) Índice de Retenção do Fluxo Escolar Identifica o percentual de retenção dos alunos (reprovações + trancamentos)	Reprovação + trancamento em relação ao aluno matriculado	3.751/7972	47,1%
Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral - Quantifica o número de alunos por docente em tempo Integral.	Número de alunos matriculados/ (docente 20h/2 + docente 40h + docente DE)	7972/(2/2 + 12 + 214)	35,12%

Fonte: SISTEC, 2013.

### Análise Crítica

**Relação Candidato/Vaga:** Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos cursos ofertados por nossa Instituição em seus três Câmpus. É possível destacar o número de vagas.

QUADRO 25 – DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR CANDIDATO/VAGA IFRR, POR CÂMPUS

	Boa Vista	Novo Paraíso	Amajari	Total
Inscrições Presenciais e a distância	18.089	200	280	18.569

Vagas Ofertadas	2.320	164	240	2.724
Relação por Câmpus	7,80	1,22	1,17	6,82

Fonte: SISTEC, 2013.

Em relação ao número de candidato inscritos por vagas ofertadas, nos últimos dois anos observou-se um aumento em relação a procura de cursos do IFRR, fato que pode ser atribuído a adesão ao ENEM, início da interiorização dos cursos, inclusive através da educação a distância. Ao compararmos com o ano de 2011, percebemos que 2012 houve um decréscimo na procura que pode ser explicada pela constância no atendimento dos Câmpus interiorizados e pela não oferta de novas cursos na modalidade a distância. Cabe destacar que o aumento das vagas pode ser melhor evidenciado no município de Boa Vista, tendo em vista a concentração de mais de 60% da população roraimense, segundo IBGE 2010.

**Relação Ingresso/Alunos** - Por meio do indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição, pois a taxa de ingresso em relação ao total de alunos indica o quanto a instituição está crescendo em número de alunos.

A implantação e implementação da Educação a Distância – EAD como atividade regular do IFRR, conforme o item 9 do Termo de Acordo e Metas tem contribuído para a ampliação do atendimento a demanda de cursos pelo IFRR. Percebe-se que houve maior concentração em 2011 do que em 2012, tal situação justifica-se devido as etapas do processo de pactuação dos programas como PARFOR e UAB (Plataforma Freire, Plano Estadual de Apoio a Formação Docente) que ocorreram em 2012 para início em 2013.

**Relação concluintes/aluno e Índice de Eficiência Acadêmica** – Permite diagnosticar fatores internos e externos à instituição que impactam positiva ou negativamente nos resultados.

Os referidos indicadores serão abordados a partir da apresentação dos dados institucionais a seguir.

QUADRO 26 - DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR INGRESSO/ALUNO, POR CÂMPUS

	BOA VISTA	NOVO PARAÍSO	AMAJARI	TOTAL
Ingressos na graduação	454	-	-	454
Ingressos nos Cursos de Licenciatura	263	-	-	263
Ingressos nos Cursos de Tecnologia	191	-	-	191
Ingressos nos Cursos de Pós-graduação	130	-	-	130
Ingressos nos Cursos Técnicos	651	213	133	997
Ingressos nos Cursos FIC	811	-	-	811
Ingressos nos Cursos de Extensão Mulheres Mil	-	-	188	188
Alunos Matriculados/ Ingressos	1.989	213	322	2.524

Fonte: SISTEC, 2013.

**Relação Concluinte/Aluno:** Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas.

QUADRO 27 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR CONCLUINTE/ALUNO

	BOA VISTA	NOVO PARAÍSO	AMAJARI	TOTAL
Concluintes	979	80	112	1171
Aluno Matriculado	6.982	566	424	7.972

Fonte: SISTEC, 2013.

QUADRO 28 - RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO (PERCENTUAL)

BOA VISTA	NOVO PARAÍSO	AMAJARI	TOTAL
14,02%	14,13%	26,41%	14,70%

Fonte: SISTEC, 2013.

QUADRO 29 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURAS, CAMPUS BOA VISTA

Licenciaturas	Ano e semestre de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Ciências Biológicas	2011.2; 2012.1	2015.1; 2015.2
Matemática	2011.2; 2012.2	2015.1; 2016.1
Educação Física	2009; 2010; 2011; 2012.1 e 2012.2	2012; 2013; 2014; 2015.2 e 2016.1
Educação Física - PARFOR	2012.1	
Letras – Espanhol	2009; 2010; 2011; 2012.1	2012; 2013; 2014 e 2015.2
Letras – Espanhol (EAD)	2011.2 e 2012.1	2015.1 e 2015.2
Letras-Espanhol - PARFOR	2012.1	

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

Obs: Os cursos do PARFOR (Educação Física e Espanhol) são divididos em primeira e segunda licenciatura.

QUADRO 30 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS DE TECNOLOGIAS, CAMPUS BOA VISTA

Cursos de tecnologias	Ano e semestre de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2010; 2011 e 2012.1	2012; 2013 e 2014.1
Em Gestão de Turismo	2010; 2011 e 2012.2	2012; 2013 e 2014.2
Em Gestão Hospitalar	2010; 2011; 2012.1 e 2012.2	2012; 2013; 2014.1 e 2014.2
Em Saneamento Ambiental	2010; 2011 e 2012.1	2012; 2013 e 2014.1

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

Obs.: Os cursos superiores de tecnologia possuem duração de três anos.

QUADRO 31 - ANO DE INGRESSO E CONCLUSÃO DOS CURSOS TÉCNICOS

Cursos Técnicos/modalidade	Ano e semestre de ingresso dos alunos	Ano de conclusão
Integrado ao Ensino Médio	2009; 2010; 2011 e 2012	2012; 2013; 2014 e 2015;
Integrado ao Ensino Médio - EJA	2010; 2011 e 2012.1	2012; 2013 e 2015.1
EJA Técnico Subsequente	2010.2; 2011 e 2012.2	2012.1; 2013 e 2014.1

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

Em relação a oferta de cursos técnicos destaca-se que a sua duração depende da forma em que está articulada a oferta.

QUADRO 32 – DURAÇÃO DOS CURSOS TÉCNICOS

Articulação	Duração
Integrados Ensino Médio	4 anos 8 módulos
Integrados PROEJA	2 anos 4 módulos

Subsequente	2 anos 4 módulos
Concomitante	3 anos 6 módulos

Fonte: Proen

**Índice de Eficiência Acadêmica:** Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos.

QUADRO 33 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR EFICIÊNCIA ACADÊMICA, POR CÂMPUS

	Boa Vista	Novo Paraíso	Amajari	Total
Concluintes	979	80	112	1171
Ingressos nos Cursos de Pós- Graduação	129	-	-	129
Ingressos nos Cursos de Licenciatura	323	-	-	323
Ingressos nos Cursos de Tecnologia	247	-	-	247
Ingressos nos Cursos Técnicos	451	172	145	768
Ingressos nos Cursos FIC	839	41	177	1.057
Total de Ingressos	1.989	213	322	2.524

Fonte: SISTEC, 2013.

**Índice de Retenção do Fluxo Escolar:** Através desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos).

QUADRO 34 - DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR, POR CÂMPUS

	Boa Vista	Novo Paraíso	Amajari	Total
Retidos	3634	62	55	3751
Matriculados	6982	566	424	7972

Fonte: SISTEC, 2013.

QUADRO 35 - INDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA - CONCLUINTES\*

Boa Vista	Novo Paraíso	Amajari	Total
39,50%	47,60%	60,20%	41,40%

Fonte: SISTEC, 2013.

**Relação Alunos/Docentes em Tempo Integral:** Através desse indicador é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente, por meio da quantificação do número de alunos por docente em tempo Integral.

QUADRO 36 - ÍNDICE DA RELAÇÃO DE ALUNO POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Índice da relação de aluno por docente em tempo integral	35,12%
--	--------

Fonte: SISTEC, 2013.

QUADRO 37 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS NOVO PARAÍSO

Renda Familiar per capita	Quantitativo aluno renda familiar	Total
0 < RFP* ≤ 0,5 SM** (até R\$ 311,00)	167	167

0,5 < RFP ≤ 1 SM (de R\$ 311,00 a R\$ 622,00)	32	54
1 < RFP ≤ 1,5 SM (de R\$ 622,00 a R\$ 933,00)	12	
1,5 < RFP ≤ 2,5 SM (de R\$ 933,00 a R\$ 1.555,00)	7	
2,5 < RFP ≤ 3 SM (de R\$ 1.555,00 a R\$ 1.866,00)	3	
RFP > 3 SM (mais de R\$ 1.866,00)	2	2
Não sabe/Não respondeu	1	1
Total	224	224

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Novo Paraíso

\*Renda familiar per capita

\*\*Salário mínimo

### Análise Crítica

Em relação atendimento do CNP percebe-se que os alunos atendidos se encontram na margem de vulnerabilidade social, sendo constituídos por filhos de pequenos agricultores residentes nas vicinais situadas no sul do Estado, na maioria das vezes beneficiários de programas sociais. Neste sentido o IFRR está contribuindo tanto para a elevação da escolaridade quanto em relação a sua função social

QUADRO 38 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS AMAJARI

Renda Familiar per capita	Quantitativo aluno renda familiar	Total
0 < RFP* ≤ 0,5 SM** (até R\$ 311,00)	120	120
0,5 < RFP ≤ 1 SM (de R\$ 311,00 a R\$ 622,00)	45	56
1 < RFP ≤ 1,5 SM (de R\$ 622,00 a R\$ 933,00)	8	
1,5 < RFP ≤ 2,5 SM (de R\$ 933,00 a R\$ 1.555,00)	2	
2,5 < RFP ≤ 3 SM (de R\$ 1.555,00 a R\$ 1.866,00)	1	
RFP > 3 SM (mais de R\$ 1.866,00)	0	0
Não sabe/Não respondeu	10	10
Total	186	186

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Amajari.

\*Renda familiar per capita

\*\*Salário mínimo

### Análise Crítica

Em relação atendimento do CAM percebe-se que os alunos atendidos se encontram na margem de vulnerabilidade social, sendo constituídos em sua maioria por indígenas e por filhos de pequenos produtores assentados que residem no município de Amajari, e são beneficiários de programas sociais dos governos federal e estadual. Neste sentido o IFRR está contribuindo tanto para a elevação da escolaridade quanto em relação a sua função social e o desenvolvimento loco regional.

QUADRO 39 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA - CAMPUS BOA VISTA

Renda Familiar per capita	Quantitativo de aluno
0 < RFP* ≤ 0,5 SM** (até R\$ 311,00)	894

0,5 < RFP ≤ 1 SM (de R\$ 311,00 a R\$ 622,00 )	1349
1 < RFP ≤ 1,5 SM (de R\$ 622,00 a R\$ 933,00)	
1,5 < RFP ≤ 2,5 SM (de R\$ 933,00 a R\$ 1.555,00)	
2,5 < RFP ≤ 3 SM (de R\$ 1.555,00 a R\$ 1.866,00)	
RFP > 3 SM (mais de R\$ 1.866,00)	448
Não sabe/Não respondeu	4291
Total	6.982

Fonte: Diretoria de Tecnologia do Campus Boa Vista.

\*Renda familiar per capita

\*\*Salário mínimo

Pela análise do quadro acima percebe-se que 61,46% dos alunos matriculados não responderam ou não sabiam. Dos 38,54% que responderam, ou seja, 2.691 alunos, 33,22% recebem renda até 311,00; 50,13% recebem renda entre 311,00 e 1.866,00, o que representa pouco mais da metade dos entrevistados. Os que recebem renda acima de 1.866,00 representam 16,65% desse total. O percentual de baixa renda de 33,22%, composto por alunos que estão em vulnerabilidade social, é menor proporcionalmente ao observado nos Câmpus do interior, visto que a atividade econômica do Estado concentra-se na capital Boa Vista, onde o Campus está instalado.

## Indicadores Institucionais

### ➤ Indicadores do Ensino: Campus Boa Vista

QUADRO 40 - CURSOS DE GRADUAÇÃO CBV

Cursos de graduação		NAIG		NCG	TSG
Curso	Ano Ingresso	Alunos Ingressantes	Ano Conclusão	Alunos Concluintes	Taxa de Sucesso
Tecnologia em Gestão do Turismo	2010	33	2012	0	0%
Tecnologia em Gestão Hospitalar	2010	36	2012	0	0%
Tecnologia em Saneamento Ambiental	2010	38	2012	0	0%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2010	33	2012	1	3,03%
Licenciatura em Educação Física	2009	36	2012	0	0%
Licenciatura em Educação Física	2009	36	2012	0	0%
Licenciatura em Letras – Espanhol	2009	51	2012	0	0%
<b>Taxa de Sucesso na Graduação</b>		<b>TOTAL:</b>		<b>TOTAL:</b>	<b>MÉDIA:</b>

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

Fórmula utilizada:  $TSG = NCG/NAIG$

NAIG: Número de Alunos Ingressantes na Graduação

NCG: Número de Concluintes na Graduação

TSG: Taxa de Sucesso na Graduação

➤ **Cursos Técnicos**

**Cursos Técnicos Subsequente**

QUADRO 41 - CURSOS TÉCNICOS CBV

<b>Cursos Técnicos Subsequente</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Curso</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa De Sucesso</b>
Análises Clínicas	2011	40	2012	0	0%
Técnico em Edificações	2010	36	2012	2	5,55%
Técnico em Edificações	2011	36	2012	0	0%
Técnico em Eletrônica	2010	31	2012	1	3,22%
Técnico em Eletrônica	2011	41	2012	0	0%
Técnico em Eletrotécnica	2010	35	2012	1	2,85%
Técnico em Eletrotécnica	2011	36	2012	0	0%
Técnico em Enfermagem	2011	37	2012	0	0%
Técnico em Informática	2011	38	2012	0	0%
Técnico em Secretariado	2011	35	2012	0	0%
Técnico em Secretariado	2011	69	2012	0	0%

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

**Cursos Técnicos Integrados**

QUADRO 42 - CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS CBV

<b>Cursos Técnicos Integrados</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Curso</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Eletrônica	2009	40	2012	0	0%
Técnico em Eletrotécnica	2009	33	2012	8	3,03%
Técnico em Informática	2009	73	2012	18	24,60%
Técnico em Secretariado	2009	73	2012	10	13,60%

Fonte: Proen

➤ **Cursos Técnicos PROEJA**

QUADRO 43 - CURSOS TÉCNICOS PROEJA CBV

<b>Cursos Técnicos PROEJA</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Curso</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Análises Clínicas	2010	31	2012	0	0%
Técnico em Edificações	2010	33	2012	0	0%
Técnico em Eletrotécnica	2010	34	2012	2	5,88%

<b>Cursos Técnicos PROEJA</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
Técnico em Enfermagem	2010	70	2012	0	0%
Técnico em Informática	2010	36	2012	8	22,22%
Técnico em Secretariado	2010	36	2012	0	0%

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

### ➤ Indicadores do Ensino: Campus Amajari

#### Cursos Técnicos

QUADRO 44 - CURSOS TÉCNICOS CAM

<b>Cursos Técnicos</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Cursos</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Agricultura subsequente	2010	70	2012	0	0%

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

\* Os dados ainda não foram lançados no SISTEC.

TSCT= NCT/NAIT

### ➤ Indicadores do Ensino: Campus Novo Paraíso

QUADRO 45 - CURSOS TÉCNICOS CNP

<b>Cursos Técnicos</b>		<b>NAIT</b>		<b>NCT</b>	<b>TSCT</b>
<b>Cursos</b>	<b>Ano de Ingresso</b>	<b>Alunos Ingressantes</b>	<b>Ano Conclusão</b>	<b>Alunos Concluintes</b>	<b>Taxa de Sucesso</b>
Técnico em Agricultura subsequente	2010	65	2012	0	0
Técnico em Agropecuária Integrado	2009	172	2012	0	0
<b>Totais e Média Geral da TSCT dos Câmpus</b>		<b>TOTAL GERAL</b>		<b>TOTAL GERAL</b>	

Fonte: SISTEC/Pesquisador Institucional/janeiro 2013.

TSCT= NCT/NAIT

NAIT: Número de alunos Ingressantes nos Cursos Técnicos

NCT: Número de Concluintes nos Cursos Técnicos

TSCT: Taxa de Sucesso nos Cursos Técnicos

### ➤ Indicadores Institucionais Extensão

QUADRO 46 – INDICADORES DE EXTENSÃO 2012

<b>Indicador</b>	<b>Campus Amajari</b>	<b>Campus Boa Vista</b>	<b>Campus Novo Paraíso</b>
Percentual de Bolsas de Extensão Aprovadas em 2012	87,50%	75%	40%
Taxa de Crescimento do IF Comunidade 2012/2011	34,53%	28,67%	0%
Índice de Eficácia da Extensão	86,31%	65,69%	0%

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), DIREX (CBV)

Obs.: Não ocorreu IF Comunidade em 2011 e não houveram cursos de extensão em 2012.

#### QUADRO 47 – MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS INDICADORES DE EXTENSÃO 2012

Memória de Cálculo			
Campus Amajari			
Indicador	Forma de Cálculo	Método de Aferição	Resultado
Relação Bolsas Aprovadas/ Bolsas Inscritas	Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$(14/16)*100$	87,5%
Relação de participantes do IF Comunidade no ano corrente/ Participantes do IF Comunidade no ano anterior	Participantes em 2012/Participantes em 2011	$((600/446)-1)*100$	34,53%
Relação Concluintes/Relação de matriculados nos Cursos de Extensão	Alunos concluintes/Alunos Matriculados	$(473/548)*100$	86,31%
Campus Boa Vista			
Relação Bolsas Aprovadas/ Bolsas Inscritas	Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$(15/20)*100$	75%
Relação de participantes do IF Comunidade no ano corrente/ Participantes do IF Comunidade no ano anterior	Participantes em 2012/Participantes em 2011	$((2.576/2.002)-1)*100$	28,67%
Relação Concluintes/Relação de matriculados nos Cursos de Extensão	Alunos concluintes/Alunos Matriculados	$(224/341)*100$	65,69%
Campus Novo Paraíso			
Relação Bolsas Aprovadas/ Bolsas Inscritas	Bolsas Aprovadas/Bolsas Inscritas	$(4/10)*100$	40%
Relação de participantes do IF Comunidade no ano corrente/ Participantes do IF Comunidade no ano anterior	Participantes em 2012/Participantes em 2011	$((556/0)-1)*100$ (Não ocorreu IF Comunidade em 2011)	0,00%
Relação Concluintes/Relação de matriculados nos Cursos de Extensão	Alunos concluintes/Alunos Matriculados	(Não houve oferta de cursos de extensão em 2012)	0,00%

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), DIREX (CBV), CODEX (CAM e CNP).

### 3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

#### 3.1 Estrutura de Governança

Fazem parte da estrutura de governança do IFRR a **Auditoria Interna**, o **Conselho Superior**, o **Colégio de Dirigentes** e a **Comissão Própria de Avaliação**.

O Decreto nº 3.591/2000 e as Instruções Normativas nº 01/2001; 07/2006 e 01/2007 estabelecem as normas dos trabalhos da **Auditoria Interna**. Por meio de ações de controle planejadas e consignadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna-PAINT, o mencionado setor realiza auditorias nas unidades que compõem o IFRR. Ademais, assessora gestores através de reserva técnica e, acompanha os atos relativos ao cumprimento de determinações e recomendações do TCU, da CGU-RR e da própria Auditoria Interna.

O principal objetivo da Auditoria Interna do IFRR é avaliar o controle interno administrativo da entidade e propor melhorias por meio da emissão de relatórios de auditoria nos quais são registradas recomendações que visam procedimentos eficientes, eficazes, efetivos e econômicos.

A Lei nº 11.892/2008, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, também criou o Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes.

O **Conselho Superior** (CONSUP) possui caráter consultivo e deliberativo e é o órgão máximo do IFRR. A composição do colegiado é a seguinte: Reitor, como presidente; representantes dos servidores docentes; representantes do corpo discente; representantes dos servidores técnico-administrativos; representantes dos alunos egressos; representantes da sociedade civil; representante do Ministério da Educação e diretores gerais dos Câmpus.

São competências do Conselho: aprovar diretrizes; aprovar normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do IFRR e dos Diretores-Gerais dos Câmpus; aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação; aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico; apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual; deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo IFRR; autorizar a criação, alteração curricular e extinção de cursos no âmbito do IFRR, bem como o registro de diplomas; aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do IFRR e opinar sobre questões submetidas à sua apreciação.

As reuniões do Conselho ocorrem ordinariamente, a cada três meses e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. As decisões do Conselho Superior são registradas em atas e em resoluções, as quais devem ser atendidas por alunos e servidores.

O **Colégio de Dirigentes** é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Tem apenas caráter consultivo e possui a seguinte composição: o Reitor, como presidente; os Pró-Reitores e os Diretores-Gerais dos Câmpus. As reuniões do colegiado acontecem, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros. As decisões são consignadas em atas.

As competências do Colégio são: apreciar e emitir parecer sobre a distribuição interna de recursos; apreciar e emitir parecer sobre normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apresentar à Reitoria proposta de criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFRR; aprovar, por delegação do Conselho Superior, o calendário de referência anual; apreciar e emitir parecer sobre normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar e emitir parecer sobre outros assuntos de interesse da administração do IFRR, a ele submetido.

A **Comissão Própria de Avaliação** foi criada pela Lei nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A avaliação institucional consiste na avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e está a cargo da Comissão Própria de Avaliação- CPA. A referida comissão tem como função a autoavaliação institucional nos seus aspectos de estrutura física, estrutura gerencial, corpo docente, corpo discente e currículo.

A CPA do IFRR é composta por docentes, servidores técnico-administrativos, acadêmicos e representantes da sociedade civil organizada. O Instituto adota o critério de escolha dos membros a partir do interesse espontâneo dos servidores e alunos em coordenar o processo da auto-avaliação, submetendo em assembléia geral dos servidores e entre representantes dos alunos o referendado da escolha dos membros da comissão, para posteriormente emitir portaria de designação.

Para o cumprimento da auto-avaliação institucional, são aplicados questionários de forma on line, visando verificar as percepções de professores, alunos, técnicos-administrativos e gestores, que, ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição estão se auto-avaliando. Após serem analisados e publicados, os resultados obtidos são encaminhados a todas as instâncias do IFRR para serem utilizados na elaboração dos planos de trabalho com a finalidade de fortalecer e implementar o que está sendo visto como bom para a instituição. E nos casos que requerem intervenção, que a busca soluções seja feita de forma coletiva.

### 3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO 48 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.				X	
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.				X	
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.	X				
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	

21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			
<p><b>Análise Crítica:</b> Para o preenchimento do quadro reuniram-se no dia 18/01/2013 os pró-reitores de ensino, de pesquisa, de administração e de desenvolvimento institucional; os diretores-gerais dos Câmpus Boa Vista, Amajari e Novo Paraíso, bem como a coordenadora das políticas de programas especiais, representando a pró-reitoria de extensão, e o diretor do departamento de planejamento e desenvolvimento institucional. A equipe da Auditoria Interna participou da reunião esclarecendo os conceitos dos aspectos que foram analisados.</p> <p>Por meio da análise do Quadro A.3.1 foi percebida a necessidade da criação do setor de controle interno, que deverá ser o responsável pelo alinhamento e sistematização das ações de avaliação. Neste mesmo encontro foi definido que o Colégio de Dirigentes, órgão de caráter consultivo, discutirá a implantação da cultura de avaliação de riscos e a capacitação dos gestores para realizar a referida avaliação.</p> <p>Outro ponto importante a ser ressaltado é a rotatividade de servidores que dificulta a efetividade do fluxo de informações no âmbito do IFRR. Em referência ao item 18, embora ainda não exista regulamentação relativa à guarda, estoque e inventários de bens e valores, a legislação correlata é aplicada.</p> <p>Com relação aos itens 16 e 23, sugere-se que ocorra desmembramento do conteúdo para que as afirmativas possam ser avaliadas individualmente.</p>					
<p><b>Escala de valores da Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b>.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b>.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Auditoria interna

### 3.3 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº 1.043/2007 da CGU

O Instituto Federal de Roraima tem como principal objetivo zelar pelo cumprimento dos preceitos contidos nos arts.4º e 5ª da Portaria n. 1.043/2007 da CGU.

Os prazos citados no art.4 ainda não foram cumpridos na sua integridade, devido à demora de entrega dos dados da comissão de PAD para usuário do CGU/PAD. Diante deste impasse, a Diretoria de Gestão de Pessoas está formulando um novo fluxo dos processos que precisam ser inseridos no sistema da CGU e assim facilitar a atualização e a disponibilização dos dados para consulta dos órgãos fiscalizadores.

#### 4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

##### 4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

##### 4.1.1 Informações sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

QUADRO 49 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RJ					
Descrição	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica.					
Iniciativa	02BQ – Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presencial e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
449.274,00	758.516,00	136.339,38	116.030,62	0	20.308,76	116.030,62
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Pessoa Beneficiada	Unidade	1.150	839	449.274,00	136.339,38

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

QUADRO 49A – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20RG					
Descrição	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 – Expansão e Reestruturação da Rede Federal e Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
5.900.000,00	8.684.975,00	4.537.699,07	2.390,00	0	4.535.309,07	2.390,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
1	Vaga disponibilizada	Unidade	1.201	635	5.900.000,00	2.390,00

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

QUADRO 49B – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
Código	20RL

Descrição	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica					
Iniciativa	02A0 – Expansão e Reestruturação da Rede Federal e Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de inclusão e equidade.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
12.806.224,00	15.826.670,00	10.331.156,14	6.757.054,47	0	3.574.101,76	6.713.230,70
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Aluno Matriculado	Unidade	4.610	5.099	12.806.224,00	10.331.156,14

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 49C – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DE RESPONSABILIDADE DA UJ

<b>1 Identificação da Ação</b>						
Código	2994					
Descrição	Assistência ao Educando da Educação Profissional					
Iniciativa	02A5 – Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
3.959.763,00	3.959.763,00	2.891.174,83	1.994.081,71	0	897.093,12	1.941.335,10
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
4	Aluno Assistido	Unidade	1.552	1.959	3.959.763,00	2.891.174,83

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### **Análise crítica**

Avaliando a execução das metas físicas das ações, verifica-se a superação das metas previstas. Apesar da superação das metas físicas previstas, a gestão enfrentou alguns obstáculos, tais como:

- O atraso na conclusão do prédio do Campus Amajari que estava previsto para entrega em 240 dias, e foi entregue 940 dias após o previsto.
- Limitação de espaço físico dos Campus novos, ou seja, eles ainda estão em processo de implantação com a expansão da estrutura física de salas de aula, laboratórios e outros ambientes de aprendizagem, de apoio às atividades ensino, pesquisa e extensão e logística de alojamento.
- Dificuldade da contratação de pessoal, docente e administrativo;
- Uma greve com duração de 41 dias letivos no início do segundo semestre, que ocasionou a elevação do índice de evasão escolar e atraso no cumprimento do calendário escolar;
- A dificuldade de acesso dos discentes aos Câmpus do interior do Estado localizado fora dos centros urbano dos municípios, o que obriga a instituição a garantir o transporte escolar;

• Na oferta de cursos, existe uma preocupação muito grande para que todas as ações pedagógicas sejam completas, sendo necessária, portanto, a limitação da quantidade de alunos por turma, visando à formação de profissionais de acordo com os padrões de qualidade do IFRR.

Entre os **pontos negativos** na gestão da ação 20RG, Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, prioritariamente, é possível citar o fato que grande parte dos recursos tinham origem em emendas parlamentares e as cotas limites só foram liberadas no dia 03/12/2012, inviabilizando a melhor execução dos recursos.

Contudo, como **pontos positivos** na execução das ações, pode-se destacar:

• O reforço na dotação orçamentária da ação 20RL, Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, com aumento de 11,43%, percebido entre os valores da dotação inicialmente prevista e a dotação autorizada;

• O esforço da Administração Central, das Diretorias dos Câmpus ao fomento e apoio à Pesquisa, com prioridade aos Programas de Iniciação Científica e incentivo a Pesquisa Aplicada, ao estímulo à cooperação internacional, à alocação de recursos financeiros para os grupos de pesquisa;

• Os dados relativos ao exercício de 2012 demonstram uma maior integração do IFRR com a Sociedade, através dos programas institucionais, tais como: IF Comunidade, Fórum de Integração de Ensino, Inovação Tecnológica, Pesquisa e Extensão, Projeto Terceira Idade, Atividades Desportivas Adaptadas, Inclusão Digital, Espanhol para Adultos e Idosos, Espanhol para Jovens e Adolescentes, Sinal Verde entre outros.

Quanto à ação Assistência ao Educando esta proporcionou apoio pedagógico aos discentes, auxílio alimentação, transporte escolar, participação em eventos, realização de visitas técnicas com o objetivo de permitir o acesso, permanência com sucesso e fortalecimentos das ações de ensino.

A elevação da meta física retrata um maior número de atividades registradas, reflete no quantitativo de ações realizadas em suas diversas modalidades (cursos, eventos, projetos, prestação de serviços à comunidade) e conseqüentemente no total de pessoas beneficiadas no exercício.

#### 4.1.2 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

QUADRO 50 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2004					
Descrição	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
600.000,00	620.000,00	591.495,00	591.495,00	0	0	591.495,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>1</b>	<b>Pessoa Beneficiada</b>	<b>Unidade</b>	<b>526</b>	<b>568</b>	<b>600.000,00</b>	<b>591.495,00</b>

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

QUADRO 50A – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
Código	2010
Descrição	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
66.000,00	66.000,00	60.877,30	60.877,30	0	0	60.877,30
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>2</b>	<b>Criança Atendida</b>	<b>Unidade</b>	<b>83</b>	<b>71</b>	<b>66.000,00</b>	<b>60.877,30</b>

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

**QUADRO 50B – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ**

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	2011					
Descrição	Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
540.000,00	585.000,00	578.198,59	578.198,59	0	0	578.198,59
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>3</b>	<b>Servidor Beneficiado</b>	<b>Unidade</b>	<b>292</b>	<b>341</b>	<b>540.000,00</b>	<b>578.198,59</b>

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

**QUADRO 50C – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ**

<b>Identificação da Ação</b>						
Código	2012					
Descrição	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.620.000,00	1.761.245,00	1.737.788,14	1.737.788,14	0	0	1.737.788,14
<b>Metas do Exercício Para a Ação</b>						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>4</b>	<b>Servidor Beneficiado</b>	<b>Unidade</b>	<b>444</b>	<b>471</b>	<b>1.620.000,00</b>	<b>1.737.788,14</b>

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

**QUADRO 50D – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ**

<b>Identificação da Ação</b>				
Código	20CW			
Descrição	Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos			
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			
Unidade Orçamentária	26437 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			
<b>Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)</b>				
Dotação	Despesa	Restos a Pagar		Valores Pagos

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
37.584,00	37.584,00	12.112,00	12.112,00	0	0	12.112,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>5</b>	<b>Servidor Beneficiado</b>	<b>Unidade</b>	<b>209</b>	<b>0</b>	<b>37.584,00</b>	<b>0</b>

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

#### QUADRO 50E – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	4572					
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Unidade Orçamentária	26437 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.341.714,00	2.687.749,00	1.285.306,60	1.222.981,53	0	62.325,07	1.177.094,43
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
<b>6</b>	<b>Servidor Capacitado</b>	<b>Unidade</b>	<b>112</b>	<b>263</b>	<b>1.341.714,00</b>	<b>1.285.306,60</b>

Fonte: Proad/Departamento de Orçamento

### Análise Crítica

#### **Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes**

Com a execução da ação, foram realizados atendimentos a 568 servidores, empregados terceirizados e seus dependentes, ultrapassando a meta física prevista, que era de 526 atendimentos.

#### **Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

A execução da ação permitiu o atendimento de 71 dependentes dos servidores do IFRR, não foi possível atingir a meta estimada em 83, isto se explica devido a ação ter uma relação com o número de requisições solicitadas pelos servidores que preenchem os requisitos exigidos por lei.

#### **Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados**

Foram beneficiados 341 servidores, superando a meta prevista em 292.

#### **Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados**

Foram beneficiados 471 servidores com a concessão desse benefício, superando a meta estimada de 444.

#### **Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos**

Em 2011 foi firmado um convênio com a GEAP. Porém, durante o exercício de 2012 não foi possível executá-lo.

Em 2012, juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas, foi programada a realização da

licitação de uma empresa para executar os exames periódicos dos servidores do IFRR.

### Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

A meta física da referida ação prevista para o exercício de 2012, que era de 112 servidores beneficiados, foi ultrapassada em 134%, sendo realizado investimento em servidores para participação em congressos e seminários, cursos de curta duração, ajuda de custo para cursos de pós-graduação, além de treinamento de natureza sistêmica, conforme necessidade institucional.

Importante destacar, ainda, que ações de treinamentos proporcionam aos servidores envolvidos qualidade e competência técnica para melhor executarem suas tarefas, enfatizando o desempenho individual e coletivo visando melhorias no desenvolvimento humano, funcional e institucional.

Desta forma, salienta-se a importância da capacitação, especialmente dos servidores recém-nomeados, objetivando oferecer uma prestação de serviços mais adequada através da formação de profissionais mais qualificados, o número de servidores capacitados pode ser visualizado abaixo:

QUADRO 51 – NÚMERO DE SERVIDORES CAPACITADOS PELA REITORIA E CÂMPUS

Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Total
99	101	32	31	263

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas

## 4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

### 4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

QUADRO 52 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA - REITORIA	26437	158152
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA – CAMPUS BOA VISTA	26437	158350
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA – CAMPUS NOVO PARAÍSO	26437	158351
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA – CAMPUS AMAJARI	26437	158510

Fonte: Proad

### 4.2.2 Programação de Despesas

#### 4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO 53 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	33.201.669,00	26.322.249,00	-	-	17.416.649,00	14.025.930,00	
	PLOA	33.201.669,00	26.322.249,00	-	-	17.416.649,00	14.027.493,00	
	LOA	33.201.669,00	26.322.249,00	-	-	17.416.649,00	15.027.493,00	
CRÉDITOS	Suplementares	7.610.000,00	6.957.745,00	-	-	2.501.956,00	473.000,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-

		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		3.356,00	-	-	-	-	-
<b>Outras Operações</b>			-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>			<b>40.808.313,00</b>	<b>33.279.994,00</b>	-	-	<b>19.918.605,00</b>	<b>15.500.493,00</b>

Fonte: Siafi Gerencial 2011/2012

#### 4.2.2.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

##### QUADRO 54– PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>		7.426.166,00	7.866.689,00	200.000,00	-	-	-
	<b>PLOA</b>		7.426.166,00	8.363.392,00	200.000,00	-	-	-
	<b>LOA</b>		9.726.166,00	11.263.392,00	200.000,00	-	-	-
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		912.099,00	380.000,00	-	-	-	-
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	4.282.888,00	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		-	380.000,00	-	-	-	-
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>14.921.153,00</b>	<b>11.263.392,00</b>	<b>200.000,00</b>	-	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial 2011/2012

#### 4.2.2.3 RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

##### QUADRO 55 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
<b>LOA</b>	<b>Dotação proposta pela UO</b>		50.618.318,00	40.348.179,00	7.626.166,00	7.866.689,00	-	-
	<b>PLOA</b>		50.618.318,00	40.349.742,00	7.626.166,00	8.363.392,00	-	-
	<b>LOA</b>		50.616.318,00	41.349.742,00	9.926.166,00	11.263.392,00	-	-
<b>CRÉDITOS</b>	<b>Suplementares</b>		10.111.956,00	7.430.745,00	912.099,00	380.000,00	-	-
	<b>Especiais</b>	<b>Abertos</b>	-	-	-	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Extraordinários</b>	<b>Abertos</b>	-	-	4.282.888,00	-	-	-
		<b>Reabertos</b>	-	-	-	-	-	-
	<b>Créditos Cancelados</b>		3.356,00	-	-	380.000,00	-	-
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>60.726.918,00</b>	<b>48.780.487,00</b>	<b>15.121.153,00</b>	<b>11.263.392,00</b>	-	-	

Fonte: Siafi Gerencial 2011/2012

#### 4.2.2.3.1 Análise Crítica

A programação orçamentária 2012 priorizou, dentre outros objetivos, dar continuidade à expansão e reestruturação da Rede EPT com ações voltadas para atender o Termo de Metas e

Compromisso 2009-2016, ampliar o atendimento da assistência estudantil, ampliar a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada à Distância e investir na implantação do Campus Zona Oeste.

O Orçamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, iniciou o ano de 2012 com uma dotação total de R\$ 60.544.484,00 (sessenta milhões quinhentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos e oitenta e quatro reais), e finalizou o ano com uma dotação de R\$ 75.848.071,00 (setenta e cinco milhões oitocentos e quarenta e oito mil e setenta e um reais). Na análise do quadro referente a programação das despesas corrente, pode-se perceber que os créditos para despesas correntes não sofreram redução e foram alocados conforme estavam previstos na proposta orçamentária. Quanto aos créditos para as despesas de capital foram superiores àqueles previstos na proposta orçamentária, em 98,28%, devido a inclusão de emendas parlamentares individuais e complementação através de créditos adicionais extraordinários. No quadro referente a despesas correntes, destaca-se as suplementações de créditos de pessoal, benefícios e custeio representando 22,91% do previsto na LOA.

No quadro referente aos créditos suplementares, no exercício de 2012, o IFRR recebeu a suplementação de créditos oriundos do Superávit Financeiro das Receitas Vinculadas referentes ao exercício de 2011, conforme Portaria nº 235, de 30 de março de 2012 da Secretaria do Tesouro Nacional para Reforma do Ginásio do Campus Boa Vista, porém, a liberação somente ocorreu em 30 de outubro de 2012, quando a execução da reforma estava finalizando, conseqüentemente, o IFRR só empenhou aproximadamente 11% do montante aprovado.

## 4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO 56 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158152	158350	12363203163800001	-	-	79.841,51
		158152	158351	12363203163800001	-	-	120.888,00
		158152	158510	12363203163800001	-	-	126.156,67
		158152	158350	12368203020RJ0001	-	-	12.190,25
		158152	158350	12363203120RW0001	-	-	198.625,94
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	158152	153166	12128210945720014	-	-	164.882,47
	Recebidos	158152	090032	28846090100050014	45.484,00	-	-
		158152	090032	28846090100G50001	5.372,00	-	-
		150014	158152	12122210920RH0001	-	-	10.354,44
		150016	158152	12363203163800001	-	-	326.886,02
		154003	158152	12368203020RJ0001	-	-	195.289,03
		153173	158152	12363203120RW0001	-	-	292.201,94
		153173	158152	12363203182520001	-	-	25.332,81
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158152	158351	12363203163800001	147.820,49	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	158152	12363203163800001	150.820,49	-	-

Fonte: Siafi Gerencial 2012

#### 4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

##### 4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

##### 4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO 57 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO –  
CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>5.870.614,43</b>	<b>5.380.744,70</b>	<b>5.782.156,35</b>	<b>4.494.975,01</b>
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	786.050,47	822.607,10	786.050,47	652.137,65
c) Concorrência	397.004,29	1.247.378,16	397.004,29	1.078.902,86
d) Pregão	4.687.559,67	3.310.759,44	4.599.101,59	2.763.934,50
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>1.863.426,73</b>	<b>1.192.178,63</b>	<b>1.840.951,84</b>	<b>1.103.022,65</b>
g) Dispensa	1.488.822,69	883.662,40	1.468.819,92	807.769,12
h) Inexigibilidade	374.604,04	308.516,23	372.131,92	295.253,53
<b>3. Regime de Execução Especial</b>				
i) Suprimento de Fundos	4.820,41	2.570,02	4.820,41	2.570,02
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>42.295.761,63</b>	<b>35.660.985,38</b>	<b>42.294.708,58</b>	<b>35.657.167,63</b>
j) Pagamento em Folha	41.727.270,18	35.254.141,90	41.727.270,18	35.250.324,15
k) Diárias	568.491,45	406.843,48	567.438,40	406.843,48
<b>5. Outros</b>	<b>1.710.446,07</b>	<b>1.662.089,67</b>	<b>1.679.974,70</b>	<b>1.595.751,93</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>51.740.248,86</b>	<b>43.898.568,40</b>	<b>51.597.791,47</b>	<b>42.853.487,24</b>

Fonte: Siafi Gerencial 2011/2012



1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial 2011/2012

**4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação**  
**4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação**

**QUADRO 59 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO –**  
**CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>31.918,29</b>	<b>337.440,38</b>	<b>16.673,33</b>	<b>334.105,48</b>
a) Convite	-	-	-	-
b) Tomada de Preços	-	300.000,00	-	300.000,00
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	31.918,29	37.440,38	16.673,33	34.105,48
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
<b>8. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>-</b>	<b>1.608,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
g) Dispensa	-	808,00	-	-
h) Inexigibilidade	-	800,00	-	-
<b>9. Regime de Execução Especial</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
i) Suprimento de Fundos	-	-	-	-
<b>10. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>65.375,03</b>	<b>28.773,22</b>	<b>63.653,39</b>	<b>28.773,22</b>
j) Pagamento em Folha	-	4.711,00	-	4.711,00
k) Diárias	65.375,03	24.062,22	63.653,39	24.062,22
<b>11. Outros</b>	<b>446.580,80</b>	<b>33.060,00</b>	<b>392.129,60</b>	<b>32.900,00</b>
<b>12. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>543.874,12</b>	<b>400.881,60</b>	<b>472.456,32</b>	<b>395.778,70</b>

Fonte: Siafi Gerencial 2011/2012



Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siasi Gerencial 2011/2012

#### 4.2.4.2.3 Análise crítica

A gestão de toda movimentação de créditos interna e externa é realizada pela Reitoria, que coordena, controla e acompanha a execução dos créditos orçamentários aprovados na LOA e das provisões e destaques recebidos dos órgãos fomentadores para o desenvolvimento da Educação Profissional no Estado de Roraima.

Na análise dos quadros referente à despesas por modalidade de contratação dos créditos Originários percebe-se que houve um decréscimo nas contratações por licitações, na comparação de 2012 com 2011. Porém, a partir da análise do total da despesa empenhada percebe-se um crescimento de 7,68% para as despesas da modalidade concorrência, observa-se ainda que, atendendo à legislação vigente relativa às aquisições de bens e serviços pela Administração Pública, este Instituto Federal executou os recursos elegendo, preferencialmente, a modalidade de licitação denominada Pregão Eletrônico e, na grande maioria, com Sistema de Registro de Preço, para possibilitar a adesão de todos os Câmpus, na origem ou como participante, tomando uma parcela de, aproximadamente, 56% das despesas empenhadas, excluindo as despesas de pessoal, e está relacionada ao montante de aquisições de bens e serviços comuns, que objetivou atender à necessidade de modernização e resultou na execução das atividades acadêmicas e administrativas programadas para o exercício garantindo e assegurando o bom desempenho do ensino, pesquisa e extensão.

As contratações diretas (dispensa e inexigibilidade) tiveram um aumento considerável de 33,85% em relação ao exercício de 2011. Cabe ressaltar que, dos créditos empenhados por contratação direta pelo IFRR grande parte refere-se às despesas com energia elétrica, água e esgoto, aluguel de imóveis cujas contratações, até o momento, podem ser dispensadas de licitação. Acrescenta-se que a gestão mantém-se atenta ao fato de que a regra é licitar, utilizando-se dessas contratações apenas nos casos previstos na lei nº 8.666/93 e respeitando os limites impostos.

Como fator positivo das contratações diretas, tem-se o aumento das capacitações de servidores, necessidade permanente e crescente para uma instituição pública, principalmente no modelo gerencial, em virtude de novos provimentos e como forma de melhorar as práticas pré-constituídas, tanto para a atividade meio quanto para a finalística, o que foi possível através da inexigibilidade de licitação.

Em relação às despesas com suprimentos de fundos houve um aumento de 87,56%, entretanto, acrescenta-se que o IFRR só utiliza para serviços de oficina e aquisição de combustíveis nas viagens realizadas com o objetivo de promover visitas técnicas aos alunos dos cursos técnicos e tecnológicos.

No tocante às diárias, pode-se observar um aumento de aproximadamente 39,73% nos valores empenhados.

No exercício de 2012, analisando as despesas correntes é possível identificar um aumento expressivo com a locação de mão-de-obra, tal fato, justifica-se pelos reajustes de preços ocorridos através de convenção coletiva/acordo coletivo, principalmente, das categorias dos trabalhadores em vigilância, limpeza e higienização e motoristas nos Câmpus e Reitoria. Considera-se também, como consequência a contratação de serviços de apoio operacional como: copeiras, eletricista, bombeiro hidráulico, recepcionistas em virtude da demanda requerida pelo Campus Boa Vista.

A política do governo de expansão e reestruturação da educação profissional e tecnológica no Estado de Roraima vem sendo demonstrada através da alocação de investimentos na LOA. Contudo, o IFRR enfrentou no exercício de 2012, obstáculos, externos e internos, para a execução total de seus créditos.

Os obstáculos seguem abaixo:

- O atraso em oficializar a doação do terreno, para construção do Campus Zona Oeste, por parte da Prefeitura de Boa Vista;
- O excesso de atribuições conjugada com a limitação de pessoal no Departamento Técnico de Engenharia e Obras, ocasionando empecilhos na elaboração dos projetos de obras de engenharia, principalmente, pela complexidade dos mesmos, o que acarretou a não conclusão dos

procedimentos licitatórios, em tempo hábil, para que fosse providenciado os empenhos no prazo estabelecido pela Portaria nº 1.321, de 1º de outubro de 2012 da Secretária Executiva do Ministério da Educação;

- Contingenciamento dos limites orçamentários, tanto para os créditos provenientes da LOA quanto para os derivados de superávit financeiro, após prorrogação do prazo para empenho conforme Portarias nº 1.517, de 27 de novembro de 2012 da Secretaria Executiva do Ministério da Educação, Portaria nº 04 da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação e Portaria nº 605 de 10 de dezembro de 2012 do Gabinete do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;

- A limitação de pessoal (Procuradores Federais), no Estado de Roraima, o que tem ocasionado o acúmulo de processos administrativos de diversos órgãos federais na Procuradoria Federal e o atraso de pareceres por até 03 meses, ocasionando assim transtornos na execução dos prazos programados pela Administração para a aquisição de bens e serviços, considerando os prazos impostos para empenho das dotações orçamentárias.

## 5 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### 5.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

#### 5.1.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO 61 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$  
1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	1.050.184,06	0,00	1.046.663,55	3.520,51
2010	16.638,77	0,00	16.638,77	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	10.473.867,74	472.464,70	6.720.811,07	3.280.591,97
2010	3.421.657,65	1.176.190,27	2.132.628,55	112.838,83

Fonte: Siafi Gerencial 2012

#### 5.1.2 Análise Crítica

Na análise do quadro de Restos a Pagar Não Processados no exercício de 2012, pode-se evidenciar que do montante inscrito relativo ao ano de 2011, foram pagos 64,17% e cancelados 4,51%, restando um percentual de 3,30% a pagar.

O saldo a pagar de Restos a Pagar Processados refere-se a liquidações não canceladas no subsistema Contas a Pagar e Receber-CPR e que não são devidas. A regularização para baixar o saldo a pagar já foi realizada através do documento 2013NL000016 da UG: 158350 conforme orientação da Setorial de Contabilidade do Ministério de Educação.

A existência de saldo de Restos a Pagar Não Processados relativo ao ano de 2010 deve-se à prorrogação destes através do art. 1º, II, c do Decreto 7654 de 23 de dezembro de 2011.

Quanto aos aspectos positivos que facilitaram a gestão de Restos a Pagar no exercício de 2012 pode-se destacar: a cobrança aos fornecedores para entrega dos bens adquiridos e/ou serviços contratados afim de otimizar os créditos empenhados; e conseqüentemente o repasse de recursos financeiros para pagamentos destes RP's.

Quanto ao aspecto negativo, podemos destacar o atraso na entrega de bens ou serviços por parte de alguns fornecedores.

## 5.2 Transferências de Recursos

### 5.2.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO 62 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.									
CNPJ: 10.839.508.0001-31					UG/GESTÃO: 26437				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01/2011	29.427.465/0001-05	233.300,00	-	164.882,47	1641.882,47	23/08/2011	23/08/2013	1
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Modalidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Convênio</li> <li>2 - Contrato de Repasse</li> <li>3 - Termo de Cooperação</li> <li>4 - Termo de Compromisso</li> </ul> <p><b>Situação da Transferência:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Adimplente</li> <li>2 - Inadimplente</li> <li>3 - Inadimplência Suspensa</li> <li>4 - Concluído</li> <li>5 - Excluído</li> <li>6 - Rescindido</li> <li>7 - Arquivado</li> </ul>									
<p><b>Fonte:</b> Processo Administrativo nº 23231.000180/2011-72</p>									

Fonte: Proad

## 5.2.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO 63 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					
<b>CNPJ:</b>	10.839.508.0001-31					
<b>UG/GESTÃO:</b>	26437					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	-	1	-	164.882,47	-	-
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	-	1	-	-	-	-

Fonte: Siafi Gerencial 2010/2011/2012

## 5.2.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vicentes no Exercício de 2013 e seguintes

QUADRO 64 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2013 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
<b>Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima</b>					
<b>CNPJ: 10.839.508.0001-31</b>			<b>UG/GESTÃO: 26437</b>		
Modalidade	Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
<b>Convênio</b>	-	-	-	-	-
<b>Contrato de Repasse</b>	-	-	-	-	-
<b>Termo de Cooperação</b>	1	233.300,00	164.882,47	68.417,52	70,67%
<b>Termo de Compromisso</b>	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>		233.300,00	164.882,47	68.417,52	70,67%

Fonte: Processo Administrativo 23231.000180/2011-72

## 5.2.4 Análise Crítica

A autarquia não tem celebrado convênios, somente termo de cooperação e o único firmado encontra-se em execução, por isso não há transferências em situação de inadimplência.

O IFRR vem adotando medidas no sentido de gerir diretamente os recursos, porém, frente à recente transformação por força da Lei nº 11.892/08 e devido o processo de expansão de suas atividades com mudanças organizacionais, culturais e institucionais, tornou-se imprescindível e urgente à celebração de termo de cooperação para capacitação e qualificação de servidores. Assim, verifica-se um movimento tímido nos últimos exercícios financeiros, referente às transferências efetuadas, evidenciando a aplicação dos recursos diretamente pela unidade.

Apesar do IFRR não dispor de servidor com perfil no SIAFI para realizar consulta quanto à execução dos recursos transferidos, o Instituto vem mantendo comunicação constante com a unidade conveniente com o objetivo de controlar e acompanhar preventivamente acerca dos recursos transferidos.



Apresentadas													
PC Aguardando Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC em Análise	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC não Aprovadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC Aprovadas	-	-	-	-	-	-	7	4.820,41	3	2.570,02	5	4.880,95	

Fonte: Siafi Operacional

### 5.3.1.5 Análise Crítica

A utilização de suprimento de fundos pela Unidade é realizada por meio de cartão de pagamentos do Governo Federal – CPGF, para atender as despesas com abastecimento de combustível e serviços de borracharia nos veículos que fazem o transporte dos alunos às visitas técnicas inerentes aos cursos das unidades de ensino à cidade de Manaus-AM.

A excepcionalidade visa garantir a participação dos alunos em atividades práticas relacionadas com os cursos técnicos aos quais estão matriculados, que ocorre na cidade de Manaus por apresentar um maior número de opções para as mesmas.

A referida despesa está em conformidade com o art. 1º e Art. 2º do Decreto Nº 5.355, de 25 de janeiro de 2005, alterado pelo Decreto Nº 6.370 de 01º de fevereiro de 2008.

Quanto a informação do valor do limite individual no quadro referente a Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador, no site do Banco do Brasil: [www.bb.com.br](http://www.bb.com.br), quanto a consulta de cartão corporativo da Unidade, o mesmo não apresenta valores dos limites individualizados de cada portador. O limite é dado a unidade e conforme a necessidade de utilização de suprimento de fundos por portador, os limites solicitados são informados, logo o limite individual de cada portador é a despesa utilizada no exercício.

## 6 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

#### 6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 69 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	<b>454</b>	<b>454</b>	<b>58</b>	<b>19</b>
1.1 Membros de poder e agentes políticos	não há	não há	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	454	454	58	19
1.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	452	452	58	19
1.2 Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	0	0
1.3 Servidores de carreira em exercício provisório	não há	não há	0	0
1.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>09</b>	<b>07</b>
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	<b>não há</b>	<b>não há</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	<b>476</b>	<b>476</b>	<b>67</b>	<b>26</b>

Fonte: SIAPE

#### 6.1.1.1 Situações que reduzem a Força de Trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 70 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de
-----------------------------	--

	<b>Dezembro</b>
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	<b>03</b>
1.1 Exercício de Cargo em Comissão	03
1.2 Exercício de Função de Confiança	0
1.3 Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	<b>18</b>
2.1 Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2 Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3 Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4 Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	18
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	<b>0</b>
3.1 De Ofício, no Interesse da Administração	0
3.2 A Pedido, a Critério da Administração	0
3.3 A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	0
3.4 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5 A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	0
<b>4. Licença Remunerada (4.1+4.2)</b>	<b>0</b>
4.1 Doença em Pessoa da Família	0
4.2 Capacitação	0
<b>5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	<b>01</b>
5.1 Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	0
5.2 Serviço Militar	0
5.3 Atividade Política	0
5.4 Interesses Particulares	01
5.5 Mandato Classista	0
<b>6 Outras Situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>13</b>
6.1 Exercício Provisório	11
1.1 Colaboração Técnica	02
<b>7 Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>35</b>

Fonte: SIAPE

## 6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

### QUADRO 71 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1 Cargos em Comissão</b>	<b>não há</b>	<b>não há</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
1.1 Cargos Natureza Especial	não há	não há	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	não há	0	0
1.1.2 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	não há	0	0
1.1.3 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	não há	0	0
1.1.4 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	não há	0	0
1.1.5 Sem Vínculo	não há	não há	0	0
1.1.6 Aposentados	não há	não há	0	0
<b>2 Funções Gratificadas</b>	<b>139</b>	<b>135</b>	<b>129</b>	<b>125</b>
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	137	133	129	125
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	0	0
2.3 Servidores de Outros órgãos e Esferas	01	01	0	0
<b>3 Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>139</b>	<b>135</b>	<b>129</b>	<b>125</b>

Fonte: SIAPE

### 6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

#### QUADRO 72 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO

## APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>	0	0	0	0	0
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	61	83	85	74	16
1.3 Servidores com Contratos Temporários	14	05	03	0	0
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>	0	0	0	0	0
2.1 Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0
2.3 Funções Gratificadas	50	29	39	17	0
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>125</b>	<b>117</b>	<b>127</b>	<b>91</b>	<b>16</b>

Fonte: SIAPE

**6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade**

## QUADRO 73 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de Cargo Efetivo</b>									
1.1 Membros de Poder e Agentes Políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira	0	0	04	09	74	43	113	70	06
1.3 Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	11	11	0	0
<b>2. Provimento de Cargo em Comissão</b>									
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3. Funções Gratificadas	0	0	01	0	18	24	54	30	08
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>05</b>	<b>09</b>	<b>92</b>	<b>78</b>	<b>178</b>	<b>100</b>	<b>14</b>

**LEGENDA****Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE

## 6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO 74 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES											Valores em R\$ 1,00
Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2011	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	2010	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provisão em Comissão</b>											
Exercícios	2012	23.763.893,82	0,00	763.148,99	716.680,63	1.670.705,85	605.526,33	271.998,19	13.079,99	59.608,68	27.864.642,48
	2011	25.672.738,70	2.814.180,32	3.345.181,75	59.412,20	2.656.379,70	230.597,53	0,00	0,00	79.047,88	34.857.538,08
	2010	21.573.474,53	2.159.527,04	3.494.977,88	54.459,63	1.953.926,86	136.833,28	0,00	0,00	78.041,30	29.451.240,52
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>											
Exercícios	2012	519.283,99	0,00	40.039,41	10.578,00	110.037,15	0,00	0,00	0,00	0,00	679.938,55
	2011	493.367,63	0,00	0,00	0,00	0,00	8.450,98	0,00	0,00	0,00	501.818,61
	2010	806.876,30	0,00	96.229,31	52.651,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	955.757,52
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>											
Exercícios	2012	265.896,93	0,00	23.010,83	9.407,56	11.208,00	14.780,57	0,00	0,00	2.874,12	327.178,01
	2011	126.744,84	0,00	61.630,20	0,00	22.603,80	2.860,00	0,00	0,00	2.874,12	267.867,28
	2010	168.383,10	0,00	31.893,89	6.156,18	0,00	11.204,86	0,00	0,00	2.874,12	220.512,15

<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2010</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2012</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2011</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>2010</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2012</b>	14.020.116,72	2.045.156,42	740.138,16	274.184,90	785.954,61	189.999,36	0,00	0,00	19.125,72	18.074.675,44
	<b>2011</b>	623,88	0,00	1.108,20	885,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.617,80
	<b>2010</b>	259,95	0,00	461,75	369,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.090,75

Fonte: Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)

### 6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

#### 6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO 75- COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
<b>1. Integral</b>	<b>09</b>	<b>0</b>
1.1 Voluntária	09	0
1.2 Compulsória	0	0
1.2 Invalidez Permanente	0	0
1.3 Outras	0	0
<b>2. Proporcional</b>	<b>01</b>	<b>0</b>
2.1 Voluntária	0	0
2.2 Compulsória	01	0
2.3 Invalidez Permanente	0	0
2.4 Outras	0	0
<b>2. Totais (1+2)</b>	<b>10</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE

#### 6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 76 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
<b>1. Aposentado</b>	<b>01</b>	<b>0</b>
1.1 Integral	01	0
1.3 Proporcional	0	0
<b>2. Em Atividade</b>	<b>06</b>	<b>0</b>
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>07</b>	<b>0</b>

Fonte: SIAPE

### 6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima no intuito de identificar eventual acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos vedada pelo art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal, solicita que todos os servidores, a serem empossados assinem uma Declaração de Acúmulo de Cargos. Após a assinatura, a Diretoria de Gestão de Pessoas conjuntamente com as Coordenações de Gestão de Pessoas dos Câmpus, emitem parecer conclusivo, verificando se o servidor, não acumula cargos, se acumula lícitamente ou ilícitamente. A depender do resultado do parecer, encaminha para a autoridade máxima da instituição tomar providências com base no art. 133 da Lei nº 8.112/90.

A partir do ano de 2013, a Diretoria de Gestão de Pessoas irá incluir na sua atualização cadastral anual, a solicitação de preenchimento de nova Declaração de Acúmulo de Cargos, visando manter um periodicidade de controle.

Atualmente, a instituição conta com um quantitativo de 65 servidores que acumulem cargos, funções ou empregos públicos, no entanto não é possível ainda precisar quantos acumulam indevidamente, tendo em vista que as Comissões de Processos Administrativos Disciplinares ainda não concluíram os trabalhos.

## 6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Foram identificados na instituição através do Acórdão TCU nº 1336/2012, 53 (cinquenta e três) casos de servidores com suposta acumulação ilegal de cargos. A Diretoria de Gestão de Pessoas adotou as providências no sentido de notificar e comunicar a todos a fazer a opção por um dos cargos, assim obteve-se como resultando a seguinte situação:

QUADRO 77 – PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDADE DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS

ACÓRDÃO TCU Nº 1336/2012	QUANTIDADE
Servidores que já respondem a processo	05
Servidores que já responderam a processo	02
Servidores que não fazem mais parte do quadro da instituição	04
Servidores que comprovaram o desligamento e/ou optaram por um dos cargos	08
Servidores a responderem processo conforme artigo 133 da Lei nº 8.112/1990	39
Processos administrativos disciplinares abertos em andamento para apuração de supostas acumulações ilegais de cargos (em um único processo constam 16 servidores respondendo)	10

Fonte: DGP

## 6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

### 6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO 78 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	01	0	67	60
Concessão de aposentadoria	0	0	13	05
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	03	0
<b>Totais</b>	<b>01</b>	<b>0</b>	<b>83</b>	<b>65</b>

Fonte: DGP

QUADRO 79 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	0	0	26	34
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>34</b>

Fonte: DGP

QUADRO 80 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
<b>Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Admissão	09	13	33	13
Concessão de aposentadoria	0	04	06	03
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	03	0	0
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>16</b>
<b>Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)</b>				
Desligamento	09	10	07	0
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>07</b>	<b>0</b>

Fonte: DGP

### 6.1.7.2 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO 81 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	0	0	0	0
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0
Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato concessório	03	0	0	0
<b>Totais</b>	<b>03</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: DGP

### 6.1.8 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

QUADRO 82 – DEMONSTRATIVO DOS INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Indicadores	2012	2011	2010
Índice de afastamento para capacitações	7,77%	13,50	7,45%
Índice de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais	0	0	0,25%
Índice de capacitação em educação continuada	27,94%	33,45%	39,33%
Índice de avaliação de desempenho	48,94%	45,83%	39,59%

Fonte: DGP

**QUADRO 83– DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DE INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS**

<b>Memória de Cálculo</b>			
<b>Indicador</b>	<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Método de Aferição</b>	<b>Resultado</b>
<b>Índice de afastamento para capacitações</b>	nº afastamentos para capacitação/nº total de servidores x100	(37/476)x100	7,77%
<b>Índice de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais</b>	nº de acidentes de trabalho + nº de doenças ocupacionais/nº total de servidores x100	(0 + 0)/476x100	0,00%
<b>Índice de capacitação em educação continuada</b>	nº servidores capacitados/total de servidores x100	(133/476)x100	27,94%
<b>Índice de avaliação de desempenho</b>	nº de avaliações/nº total de servidores X 100	(233/476)x100	48,94%

Fonte: DGP

#### Índice de afastamento para capacitações

Foram considerados os afastamentos integrais e parciais tanto no âmbito *lato sensu* quanto *stricto sensu*, bem como, os afastamentos para cursos de curta duração. Tivemos um total de 20 afastamentos parciais e 17 afastamentos integrais, totalizando 37 servidores que tiveram afastamentos para capacitação no exercício de 2012.

O resultado do indicador de servidores afastados para capacitação foi de 7,77%. Analisando com ano anterior, percebe-se que houve uma considerável diminuição em relação ao indicador apresentado em 2011. A razão disso foi que no ano de 2011 houve uma duplicidade de informações, onde um mesmo afastamento contou mais de uma vez. Observa-se comparando o ano de 2012 com 2010, houve uma aumento gradual do indicador, demonstrando que o IFRR prosseguiu incentivando os processos de capacitação, como iniciativa de valorizar e desenvolver o servidor, ampliando oportunidades de crescimento e reconhecimento profissional.

#### Índice de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais

No exercício de 2012, não foram registrados acidentes de trabalho, resultado que é percebido de forma positiva no que tange à segurança no trabalho.

Ainda não temos oficializado um sistema para identificação e notificação de doenças ocupacionais. Contamos com o início dos exames periódicos e do módulo atenção à saúde do servidor preconizado pelo SIASS para que possamos implementar essa ação.

#### Índice de capacitação em educação continuada

Em 2012, tivemos um total de 133 servidores que participaram de treinamento. Desses, 13 participaram de cursos de curta duração oferecidos pela ENAP, em parceria com a UFRR.

O índice de capacitação em educação continuada sofreu uma redução 5,51%, em relação ao indicador apresentado em 2011, fato que se justifica pela publicação da Portaria MEC nº 284 de 02/04/2012 que limitou a despesa com diárias e passagens, o que refletiu diretamente nas capacitações, tendo em vista que a maioria dos cursos, seminários, workshops, conferências e cursos de curto prazo concentram-se em outros Estados.

#### Índice de avaliação de desempenho

No ano de 2012, o IFRR realizou 233 avaliações de servidores, pois tanto no Plano de Carreira de Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Lei 11. 784/08), quanto no Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE (Lei 11.091/05), está normatizada a avaliação de desempenho a cada de 12 meses.

Houve um aumento de 3,11% em relação ao indicador apresentado em 2011. A Instituição tem, prioritariamente, desenvolvido essa ação, com vistas a promover o desenvolvimento institucional, garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Na avaliação de desempenho são verificados assiduidade (constância e interesse), capacidade de iniciativa (independência e autonomia na atuação dentro dos limites de sua competência), disciplina (comportamento discreto, ponderado e de acordo com os padrões estabelecidos pelo órgão), produtividade (rendimento compatível às condições de trabalho, disponibilidade de material/equipamento para a realização das tarefas), responsabilidade (conduta moral e ética profissional).

## 6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

### 6.2.1 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene, e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO 84 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante															
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Reitoria															
UG/Gestão: 158152/26437						CNPJ: 10.839.508.0001-31									
Informações sobre os Contratos															
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.		
					Início	Fim	F		M		S				
							P	C	P	C	P	C			
2010	V	O	09/2010	84.013.234/0001-63	18/08/2010	19/08/2013									P
2012	L	O	84/2011	02.043.066/0001-94	23/01/2012	24/01/2013									A
<b>Observações:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>No tocante a contratação de vigilância, esta foi firmada em um posto de serviço, podendo ter funcionários rotativos, não conseguindo estimar seu nível de escolaridade.</li> <li>No contrato de limpeza não foi exigido o nível de escolaridade para os funcionários da empresa contratada.</li> </ol>															
<b>LEGENDA</b> Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.															

Fonte: Proad/ Diretoria de Administração

QUADRO 84A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437						CNPJ: 10.839.508.0002-12							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					F	M	S						

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	06/2010	02.043.066/0001-94	01/07/2010	01/07/2013	34	34	1	1			P
2011	V	E	23/2011	84.013.234/0001-63	07/12/2012	07/06/2013	12	12					P
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Proad /Diretoria de Administração													

### QUADRO 84B - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso													
UG/Gestão: 158351/26437							CNPJ: 10.839.508.0002-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2008	L	Ordinária	09/2008	84.013.994/0001-70	04/08/08	15/07/13	14	16	-	-	-	-	P
2011	V	Ordinária	05/2011	84.013.234/0001-63	17/08/11	17/01/13	08	02	-	05	-	01	P
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Proad/ Diretoria de Administração													

### QUADRO 84C - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437							CNPJ: 10.839.508/0004-84						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	V	O	10/2012	84.013.234/0001-63	04/06/2012	04/06/2013	8				8		A
2012	L	O	07/12	05.517.351/0001-98	30/01/2012	30/01/2013	07	07	05	05			A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Proad/ Diretoria de Administração													

## 6.2.2 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO 85 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante														
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Reitoria														
UG/Gestão: 158152/26437							CNPJ: 10.839.508/0001-31							
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.	
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2010	1	O	09/2010	84.013.234/0001-63	18/08/2010	19/08/2013								P
2011	2	O	11/2010	09.370.441/0001-50	30/12/2010	29/06/2012			8	8				E
2012	2	O	10/2012	84.019.389/0001-07	21/06/2012	21/06/2013	-	-	4	4	-	-		A
<p><b>Observações:</b>            No tocante a contratação de vigilância, esta foi firmada em um posto de serviço, podendo ter funcionários rotativos, não conseguindo estimar seu nível de escolaridade.            Não possuímos as demais áreas de serviço com locação de mão de obra contratada na Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.</p>														
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Segurança;</li> <li>2. Transportes;</li> <li>3. Informática;</li> <li>4. Copeiragem;</li> <li>5. Recepção;</li> <li>6. Reografia;</li> <li>7. Telecomunicações;</li> <li>8. Manutenção de bens móveis</li> <li>9. Manutenção de bens imóveis</li> <li>10. Brigadistas</li> <li>11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</li> <li>12. Outras</li> </ol> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.  <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.  <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.  <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>														

Fonte: Diretoria de Administração da Reitoria

## QUADRO 85A - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Boa Vista													
UG/Gestão: 158350/26437						CNPJ: 10.839.508/000							
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	4	O	09/2011	10.262.265/0001-11	04/07/2011	31/05/2013	3	3					P
2011	5	O	09/2011	10.262.265/0001-11	04/07/2011	31/05/2013			6	6			P
2011	9	O	09/2011	10.262.265/0001-11	04/07/2011	31/05/2013	4	4	11	11			P
2012	2	O	10/2012	84.019.389/0001-07	21/06/2012	21/06/2013			6	6			A
<p><b>Observações:</b> Através do Termo Aditivo nº 10/2012, no dia 06/07/2012, foi realizada supressão de valor do contrato em 23,49% reduzindo a mão de obra da área: 9 – Manutenção de bens imóveis em 05 (cinco) profissionais.</p>													
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Área:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Segurança;</i></li> <li>2. <i>Transportes;</i></li> <li>3. <i>Informática;</i></li> <li>4. <i>Copeiragem;</i></li> <li>5. <i>Recepção;</i></li> <li>6. <i>Reprografia;</i></li> <li>7. <i>Telecomunicações;</i></li> <li>8. <i>Manutenção de bens móveis</i></li> <li>9. <i>Manutenção de bens imóveis</i></li> <li>10. <i>Brigadistas</i></li> <li>11. <i>Apoio Administrativo – Menores Aprendizes</i></li> <li>12. <i>Outras</i></li> </ol> <p><b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p><b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p><b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p><b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													

Fonte: Diretoria de Administração - Campus Boa Vista

## QUADRO 85B - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Novo Paraíso													
UG/Gestão: 158351/26437							CNPJ: 10.839.508/0002-12						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2011	1	Ordinária	05/2011	84.013.234/0001-63	17/08/11	17/01/13	08	02	-	05	-	01	P
2012	2	Ordinária	10/2012	84.019.389/0001-07	21/06/2012	21/06/2013	-	-	03	03	-	-	A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>							<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
<b>Área:</b> 1. <i>Segurança;</i> 2. <i>Transportes;</i> 3. <i>Informática;</i> 4. <i>Copeiragem;</i> 5. <i>Recepção;</i> 6. <i>Reprografia;</i> 7. <i>Telecomunicações;</i> 8. <i>Manutenção de bens móveis</i> 9. <i>Manutenção de bens imóveis</i> 10. <i>Brigadistas</i> 11. <i>Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</i> 12. <i>Outras</i>													

Fonte: Departamento de Administração – Campus Novo Paraíso

## QUADRO 85C - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – Campus Amajari													
UG/Gestão: 158510/26437							CNPJ: 10.839.508/00						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2012	1	O	10/2012	84.013.234/0001-63	04/06/2012	04/06/13			08	08			A
2012	2	O	10/2012	84.019.389/0001-07	21/06/2012	21/06/2013	-	-	02	02	-	-	A
<b>Observações:</b>													
<b>LEGENDA</b>							<b>Natureza:</b> (O) Ordinária; (E) Emergencial. <b>Nível de Escolaridade:</b> (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. <b>Situação do Contrato:</b> (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. <b>Quantidade de trabalhadores:</b> (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.						
<b>Área:</b> 1. <i>Segurança;</i> 2. <i>Transportes;</i> 3. <i>Informática;</i> 4. <i>Copeiragem;</i> 5. <i>Recepção;</i> 6. <i>Reprografia;</i> 7. <i>Telecomunicações;</i> 8. <i>Manutenção de bens móveis</i> 9. <i>Manutenção de bens imóveis</i> 10. <i>Brigadistas</i> 11. <i>Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes</i> 12. <i>Outras</i>													

Fonte: Departamento de Administração – Campus Amajari

## 7 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

#### Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

**a) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;**

A frota de veículos do governo federal é regida pelas normas contidas na Instrução Normativa n° 03, de 15 maio de 2008, do Ministério, de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dispõe a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

**b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;**

A frota de veículos contribui para o desenvolvimento Institucional no atendimento, com os deslocamentos para os Câmpus, e realização de visita técnicas dos cursos técnicos e entrega de correspondência oficial.

**c) Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ;**

Estão discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;

#### QUADRO 86 - DA UTILIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS DOS VEÍCULOS DO IFRR

REITORIA							
GRUPO II TRANSPORTE ESPECIAIS DIRIGENTES MÁXIMOS DAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
MMC/PAJERO HD	2010	2010	NAX 2772	201213460	93XDNK94WACA19051	28.172	10.839.508/0001-31
REITORIA							
GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVIÇO							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0409	192742400	9BFZF54P5A8491622	31.345	10.839.508/0001-31
FORD/FIESTA SEDAN/1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0419	192744860	9 BFZF54POA4991625	28.182	
REITORIA							
GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6148	120725886	8AFER13P89J214373	88.904	0.839.508/0001-31
FORD RANGER XL 13P	2010	2011	NAO 7403	312286643	8AFER13P7BJ384486	22.042	
REITORIA							
GRUPO IV/B-2 TRANSPORTE DE CARGA PESADA							

MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
MERCEDES-BENZ CAMINHÃO ATEGO 1725	2011	2011	JDX 0056	000337216	9BM958074BB813870	5.757	0.839.508/0001-31
<b>CAMPUS AMAJARI</b>							
<b>GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6149	120725819	8AFER13P79J214350	80.157	10.839.508/0004-84
FORD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6151	120728389	8AFER13P19J214344	91.445	
IMP/GM D 20 CUSTPM S	1995	1995	NAJ 3638	1492267185	8AG244NASSA109531	174.082	
<b>CAMPUS AMAJARI</b>							
<b>GRUPO IV/D TRANSPORTE COLETIVO</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
AGRALE/ COMIL PIA O	2009	2009	NAW 7966	156512599	9BYC22Y1S9C004785	45.061	10.839.508/0004-84
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>							
<b>GRUPO IV/E-ITRANSPORTE DE SERVIÇO INDIVIDUAL</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
HONDA/ CG 125 TITAN	1995	1995	NAJ 0717	149260300	9C2JC2501SRS67846	6.190	10.839.508/0003-01
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>							
<b>GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
FROD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6154	120730421	SAFER13P39J214345	122.006	10.839.508/0003-01
MMC/L 200 SPORT 4X4 GL S	2006	2007	NAR 3391	912798556	93XHNK7407C628604	193.689	
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>							
<b>GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVEÇO</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
TOYOTA/ BANDEIRANTE	1993	1993	JFO 9714	610564390	9BR0J0030P1022631	10.457	10.839.508/0003-01
<b>CAMPUS NOVO PARAÍSO</b>							
<b>GRUPO IV/B-2 TRANSPORTE DE CARGA PESADA</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAN	CHASSI	KM	CNPJ
AGRALE / 8500	2009	2009	NAX	156354520	98YC22Y2S9C002185	48.199	10.839.508/0003-01

TCA			2857				
<b>CAMPUS BOA VISTA</b>							
<b>GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVEÇO</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	CHASSI	KM	CNPJ
FIAT / UNO MILLE SX	1996	1997	NAJ 4047	149290950	9BD146047T5874994	125.119	10.839.508/0002-12
VW/GOL 1000	1995	1995	NAJ 1035	149267720	9BWZZZ30ZSP137088	66.390	
FORD/FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2009	2010	NAV 0449	192743953	9BFZF54P6A8491662	20.457	
<b>CAMPUS BOA VISTA</b>							
<b>GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	CHASSI	KM	CNPJ
FROD RANGER XL 13P	2008	2009	HJW 6152	120722763	8AFER13P19J219415	57.453	10.839.508/0002-12
MMC/L 200SPORT 4X4 GLS	2006	2007	NAR 3381	912796422	93XHnk2407C628105	99.396	
<b>CAMPUS BOA VISTA</b>							
<b>GRUPO IV/D TRANSPORTE COLETIVO</b>							
MARCA MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.	PLACA	CÓD. RENAVAL	CHASSI	KM	CNPJ
FIAT/DUCATO MINIBUS	2011	2012	HMW 8918	456010661	93W245L34C2092509	3.411	10.839.508/0002-12
MARCOPOLO/VOLARE A8 ON	2001	2001	NAL 8903	255387635	93PB05B2M1C004022	124.522	
VW/COMIL VERSATILE I	2010	2010	NAM 8807	226215377	9532LB2W5ARO21287	35.950	
VW/MPOLO VIAGGIO GVR	1997	1998	NAJ 2741	716217155	9BWY2TJB8VRBO6609	270.193	
<b>Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra "c" supra</b>							
<b>MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS DOS VEÍCULOS DA REITORIA, NO EXERCÍCIO 2012</b>							
<b>PAJERO PLACA NAX 2772, GRUPO II TRANSPORTE ESPECIAIS DIRIGENTES MÁXIMOS DAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL</b>							
Quilômetros rodados ano 2012					Km 13.529		
<b>FIESTA PLACA NAV 0409, GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVIÇO</b>							
Quilômetros rodados ano 2012					KM 9.616		
<b>FIESTA PLACA NAV 0419, GRUPO IV/A TRANSPORTE DE SERVIDORES A SERVIÇO</b>							
Quilômetros rodados ano 2012					Km 9.843		

RANGER PLACA HJW 6148, GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE	
Quilômetros rodados ano 2012	Km 35.919
RANGER PLACA NAO 7403, GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE	
Quilômetros rodados ano 2012	Km 14.832
<b>IDADE DA FROTA DE VEÍCULOS DA REITORIA NO EXERCÍCIO DE 2012</b>	
PAJERO PLACA NAX 2772,	Anos de uso: dois (2)
FIESTA PLACA NAV 0409	Anos de uso: dois (2)
FIESTA PLACA NAV 0409	Anos de uso: dois (2)
RAN GER PLACA NAO 7403	Anos de uso: dois (2)
RANGER JKW 6148	Anos de uso: quatro (4)
<b>CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA NO EXERCÍCIO DE 2012</b>	
GASTOS COM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	
COMBUSTÍVEIS NO EXERCÍCIO 2012	VALOR R\$ 44.594,18
MANUTENÇÃO	
MANUT/CONS.	VALOR R\$ 3.577,84
REPAROS	
REPAROS	VALOR R\$ 5.873,71
LICENCIAMENTO e SEGUROS OBRIGATORIO EXERCÍCIO 2012	
LICENCIAMENTO	VALOR R\$ 958,60
<b>Custos associados à manutenção da frota (gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros)</b>	
FROTA DE VEÍCULOS DA REITORIA	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES NO EXERCÍCIO 2012	VALOR R\$ 41.449,65
MANUT/CONS.	VALOR R\$ 2.767,49
REPAROS	VALOR R\$ 8.044,26
LICENCIAMENTO/ SEGUROS OBRIGATÓRIOS	VALOR R\$ 904,80
FROTA DE VEÍCULOS CAMPUS AMAJARI	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES NO EXERCÍCIO 2012	VALOR R\$ 34.287,96
MANUT/CONS.	VALOR R\$ 625,69
REPAROS	VALOR R\$ 24.696,40
LICENCIAMENTO/ SEGUROS OBRIGATÓRIOS	VALOR R\$ 606,80
FROTA DE VEÍCULOS CAMPUS BOA VISTA	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES NO EXERCÍCIO 2012	VALOR R\$ 12.974,86
MANUT/CONS.	VALOR R\$ X

RANGER PLACA HJW 6148, GRUPO IV/B-1 TRANSPORTE DE CARGA LEVE	
REPAROS	VALOR R\$ <b>8.121,12</b>
LICENCIAMENTO/ SEGUROS OBRIGATÓRIOS	VALOR R\$ <b>1.663,30</b>

Fonte: Proad/Coordenação de transportes da Reitoria e dos Câmpus

**d) Plano de substituição da frota;**

Quanto ao plano de substituição da frota o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, elabora o Plano Anual de Aquisição de Veículos - PAAV, o mesmo discrimina marca tipo modelo, combustível, grupo, trimestre e quantidade.

**e) Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.**

O transporte do IFRR trabalha com base nas normas da Instrução Normativa nº 03 de 15 maio de 2008 e Resolução nº 075 – Conselho Superior, de 13 abril de 2012 que regulamentação as atividade de transporte no âmbito do IFRR.

**Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros**

**a) Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;**

No exercício de 2012, com o objetivo de dar suporte às ações de Educação a Distância o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR contratou a prestação de serviço de locação de veículo, visto que 05 (cinco) cursos seriam ofertados nos Municípios de Amajari, Rorainópolis, São João da Baliza, Alto Alegre e Boa Vista. Este procedimento foi financiado por ajuste firmado entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES/MEC e o IFRR.

**b) Outro ponto que merece destaque é que são cursos eventuais e que tem um horizonte de finalização, o que justifica a não aquisição, sob pena de ao final de tais projetos a frota ficar subutilizada;**

Cabe esclarecer, que são cursos de extensão e formação continuada para professores da Educação Básica na área da Educação no Campo, e curso de extensão formação continuada para professor de Matemática, com duração de cinco meses.

**c) Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte;**

A empresa contratada para a prestação de serviço de transporte foi a COSTA E RAMALHO LTDA – ME, CNPJ nº 84.038.926/0001-66.

**d) Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão;**

Os dados referente a Contratação do serviço de transporte são Processo Administrativo nº 23231.000084/2011-24 83/2011 – Pregão eletrônico nº 83/2011 , Contrato nº 02/2012, valor global contratado R\$ 200.723,60 (duzentos mil setecentos e vinte e três reais e sessenta centavos) e valor pago no exercício de 2012 R\$ 62.955,20 (Sessenta e dois mil e novecentos e cinquenta e cinco reais e vinte centavos).

**e) Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;**

O veículo locado é submetido às mesmas regras que os veículos oficiais do IFRR, as ordens de serviço para as viagens aos municípios constam origem/destino, km saída/chegada e nomes dos passageiros.

**f) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;**

O IFRR conta com um veículo locado que apresenta grande importância na realização das viagens aos Municípios para ministrarem cursos e encontros presenciais.

**g) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;**

O IFRR conta com um veículo locado do grupo IV/B-1 transporte de carga leve.

**h) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra;**

No exercício de 2012 foram rodados 16.352 km.

**i) Idade média anual, por grupo de veículos;**

Veículo com dois (2) anos.

**j) Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado;**

Todos custos na letra ( j ) supra, são de responsabilidade da empresa contratada.

**k) Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.**

As viagens são realizadas através da expedição de ordens de serviços, na mesma constam os seguintes dados: origem/destino, km saída/chegada, nomes dos passageiros. Ao final do mês, o fiscal do contrato conferi as ordens de serviços com a nota fiscal e atesta, caso o serviço tenha sido prestado adequadamente conforme contrato.

## 7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

### 7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO 87 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	05	04
	município 1: Boa Vista	03	02
	município 2: Amajari	01	01
	município 3: Caracaraí	01	01
	UF “n”	Σ	Σ
	município 1		

	município 2		
	município "n"		
<b>Subtotal Brasil</b>		<b>05</b>	<b>04</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	<b>Subtotal Exterior</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>05</b>	<b>04</b>

Fonte: PROAD/Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO).

### 7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO 88 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
<b>BRASIL</b>	<b>UF 1</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
	município 1: Boa Vista	<b>01</b>	<b>01</b>
	município 2		
	município "n"		
	<b>UF "n"</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	município 1		
	município 2		
	<b>Subtotal Brasil</b>	<b>01</b>	<b>01</b>
<b>EXTERIOR</b>	<b>PAÍS 1</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	<b>PAÍS "n"</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
	cidade 1		
	cidade 2		
	<b>Subtotal Exterior</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>Total (Brasil + Exterior)</b>		<b>01</b>	<b>01</b>

Fonte: PROAD/Departamento Técnico de Engenharia e Obras (DETEO).

### 7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO 89 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Reitoria 158152	01.00377.500-0	3 – Cessão – Adm. Federal Indireta	-	226.534,37	27/11/2012 VALIDA ATE: 27/11/2014	-	0,00	0,00
Campus Boa Vista - 158350	0301 00172.500-6	4 – Cessão – Outros	5 – Reparos Importantes	3.299.418,49	16/05/2011 VALIDA ATE: 16/05/2013	-	786.050,47*	399.971,27*
Campus Amajari - 158510	Não possui cadastro do SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	Não possui cadastro do SPU	-	-	0,00	0,00
Campus Novo Paraíso 158351	Não possui cadastro do SPU	5 – Cessão – Prefeitura e Estados	1 – Novo	Não possui cadastro no SPU	-	-	0,00	0,00
Campus Zona Oeste	0301 00379.500-1	5 – Cessão – Prefeitura	Imóvel novo em processo de construção do muro e aterro	250.000,00	28/11/2012 VALIDA ATE: 28/11/2014	-	0,00	0,00
<b>Total</b>								

Fonte: Departamento Técnico de Engenharia e obras. Obs.: Os valores dos imóveis correspondem ao estimado fornecido pela SPU. \*Valores fornecidos pelo Departamento de Orçamento.

Obs.: Ressalta-se que não foi possível realizar o cadastro no Spiu-Net dos Câmpus Amajari e Novo Paraíso em virtude da carência de documentos de titularidade do terreno. Contudo, existe uma comissão que tem como objetivo levantar toda a documentação necessária para realização do cadastro no sistema e realizar a avaliação do patrimônio imóvel.

## 8 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

### 8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO 90 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
<b>1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:</b>	
X	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
X	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
x	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
x	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
x	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
x	Designou formalmente um comitê de TI para <b>auxiliá-la nas decisões</b> relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
x	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
x	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
<b>2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:</b>	
x	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
x	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
<b>3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:</b>	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)?
x	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
<b>4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:</b>	
	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
x	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
x	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores. (não há PDTI anterior)
x	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
x	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
x	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
x	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
x	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
x	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: <a href="http://www.ifrr.edu.br/publicacoes/doc_download/1793-pdti-ifrr">http://www.ifrr.edu.br/publicacoes/doc_download/1793-pdti-ifrr</a>
<b>5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:</b>	
x	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
x	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
x	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

<b>6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
<input type="checkbox"/>	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
<input checked="" type="checkbox"/>	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
<input checked="" type="checkbox"/>	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
<b>7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre</b>	
<input type="checkbox"/>	( 4 ) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
<input type="checkbox"/>	( 4 ) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
<input type="checkbox"/>	( 3 ) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
<input type="checkbox"/>	( 4 ) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
<input type="checkbox"/>	( * ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
<input type="checkbox"/>	( * ) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos). * ainda não firmou-se contrato de desenvolvimento de software
<b>8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)</b>	
<input type="checkbox"/>	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
<input type="checkbox"/>	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<input type="checkbox"/>	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
<b>9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?</b>	
<input type="checkbox"/>	Entre 1 e 40%.
<input checked="" type="checkbox"/>	Entre 41 e 60%.
<input type="checkbox"/>	Acima de 60%.
<input type="checkbox"/>	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
<b>Comentários</b>	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	

Fonte: Diretoria de Tecnologia da Informação

## 8.2 Análise Crítica

No que diz respeito à Gestão de Tecnologia da Informação no IFRR, é importante ressaltar que a força de trabalho de TI está restrita hoje à 4 analistas de TI e 4 técnicos de TI, para suprir a necessidade de 3 Câmpus e da Reitoria. Estes servidores têm entre 1 e 4 anos nesta instituição, visto que outros órgãos governamentais e até mesmo a iniciativa privada tem oferecido mais vantagens e atraído os profissionais do ramo. Isso implica em rotatividade de servidores atuando nas unidades deste Instituto e na dificuldade em dar continuidade às ações de melhoria e amadurecimento dos processos que envolvem atividades técnicas, o planejamento e a gestão de TI.

Por outro lado, a partir de iniciativas dos gestores e do próprio Governo Federal, nos últimos anos o IFRR realizou avanços significativos, passando a observar aspectos de governança de TI e as regulamentações vigentes acerca de contratações para fornecimento de produtos e serviços nessa área. Resta a ampliação do quadro para que se possa dar prosseguimento com a aplicação tanto das normas prescritas pela União, quanto das melhores práticas estudadas na literatura acadêmica e no mercado.

## 9 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

### 9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

QUADRO 91 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<p>1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?</li> </ul>		X			
	Os definidos na Instrução Normativa nº 01/2010 da SLTI				
<p>2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.</p>		X			
<p>3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).</p>			X		
<p>4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?</li> </ul>			X		
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?</li> </ul>			X		
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?</li> </ul>		X			
	Papel reciclado, recargas de cartuchos e tonners etc.				
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?</li> </ul>		X			
	Sim ( )		Não (X)		
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?</li> </ul>			X		
<p>9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.</p>		X			
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>		X			
<p>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>		X			
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>		X			
	Palestras e Folders				
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.</p>		X			

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
<ul style="list-style-type: none"> <li>Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?</li> </ul>	Folders				
<p>Considerações Gerais:</p> <p>Os quesitos foram analisados individualmente, por meio de processos licitados durante o ano de 2012. No entanto desde 2011 foi instalada a comissão Agenda Ambiental visando programar medidas administrativas voltadas à adoção de hábitos ecologicamente sustentáveis no âmbito interno do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR.</p> <p>Ressalta-se que ainda não conseguimos atender integralmente a exigência para uma contratação sustentável. Entretanto, o IFRR já está tomando todas as providências necessárias para que possamos ter uma nota excelente nesse contexto.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

Fonte: Proad/ Diretoria de Administração

## 9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

### QUADRO 92 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$  
1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa	Ano de Adesão			Resultados		
Agenda Ambiental	2011 ((01/08/2011) Portaria nº 767/2011			Durante o ano de 2012 o Programa estava em fase de adaptação, passando a ser efetivado somente em meados de 2013, quando será obtido o material necessário para sua aplicação.		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel (resma)	2.404	1.256	368	18.497,94	14.633,54	3.312,00
Água (m <sup>3</sup> )	681	355	110	8.514,15	1.846,80	345,86
Energia Elétrica (Kwh)	1.535.914	1.416.639	1.403.322	573.646,65	447.893,91	444.775,85
			<b>Total</b>	600.658,74	464.374,25	448.433,71

Fonte: Diretoria de Administração – Reitoria/Campus Boa Vista/Campus Amajari

## 10 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

#### 10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

#### QUADRO 93 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada	
<b>Denominação Completa</b>	<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima	3561
<b>Deliberações do TCU</b>	

Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.618/2011-0	ACÓRDÃO Nº 1336/2012 - TCU - Plenário	9.4	DE	Ofício nº 379/2012- TCU/SECEX-RR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Determinar ao IFRR que encaminhe relatório consolidado à Secretaria de Controle Externo no Estado de Roraima comunicando as medidas adotadas e os resultados obtidos em cada caso;					
<b>Providências Adotadas</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP					3561
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Foram enviadas à Secretaria de Controle Externo no Estado de Roraima, por meio do Ofício nº 1649/2012/GAB/IFRR de 19/10/2012, as medidas adotadas pelo IFRR. Além disso, foi encaminhado o Relatório da Diretoria de Gestão de Pessoas referente ao levantamento e à consolidação das solicitações do Acórdão nº 1336/2012 - TCU – Plenário.					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
O relatório foi enviado possibilitando a adoção das medidas necessárias ao atendimento das determinações e recomendações.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Não houve dificuldade para o envio do relatório consolidado.					

Fonte: DGP

### 10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

#### QUADRO 94 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.618/2011-0	ACÓRDÃO Nº 1336/2012 - TCU - Plenário	9.1	DE	Ofício nº 379/2012- TCU/SECEX-RR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.1. determinar, com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 250, II, do Regimento Interno do TCU, ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima que, no prazo de 90 (noventa) dias:					
9.1.1. verifique a compatibilidade de horários e se não há prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores relacionados no subitem 3.3 do Relatório precedente, uma vez que os mesmos possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, aplicando, ainda, se for o caso, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990;					
9.1.1.1. na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, fundamentar devidamente a decisão, anexando no respectivo processo a documentação comprobatória e indicando expressamente o responsável pela medida adotada;					

9.1.2. adote medidas no sentido de instaurar, nos termos do art. 133 da Lei nº 8.112/1990, o devido processo legal visando à regularização das acumulações ilícitas dos servidores listados nos subitens 3.1, 3.2 e 3.4 do Relatório precedente, tendo em vista que foram detectados casos irregulares de acumulação;	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP	3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
9.1.1 – Em relação ao subitem 3.3 do Relatório precedente, todos os servidores foram convocados pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP e receberam o Termo de Opção de Cargo, em que 9 (nove) responderam à convocação, 3 (três) não se pronunciaram e 4 (quatro) não são mais servidores do IFRR. Considerando cada caso, a DGP verificou se havia compatibilidade de horários dos que apresentaram documentação e opinou ao Dirigente Máximo do IFRR que fossem tomadas providências conforme o previsto nos artigos 133 e 143 da Lei nº 8.112/1990. Deste modo, será aberto processo administrativo para apuração da legalidade da acumulação de cargos de 12 (doze) servidores ainda no primeiro semestre de 2013.	
9.1.1.1 – Em relação ao subitem 3.3 do Relatório precedente, não houve casos de licitude de acumulação. No entanto, 1 (um) servidor optou por regularizar a situação solicitando a redução de carga horária. A instituição analisará o pedido e, caso persista irregularidade, será aberto processo administrativo disciplinar no primeiro semestre de 2013 para apurar a situação do requerente.	
9.1.2 – Em relação aos subitens 3.1, 3.2 e 3.4 do Relatório precedente, a DGP, conforme cada caso, opinou ao Dirigente Máximo do IFRR que adotasse providências, conforme o previsto nos artigos 133 e 143 da Lei nº 8.112/1990, instaurando processo para 26 (vinte e seis) servidores. A DGP opinou pelo arquivamento nas pastas funcionais dos servidores, nos casos em que apresentaram documentação comprovando não ter vínculo com a instituição indicada no relatório e nos casos em que os servidores optaram por um dos cargos. Com relação aos 3 (três) servidores que já respondem a Processo Administrativo Disciplinar, a DGP opinou ainda ao Dirigente Máximo que encaminhasse a documentação para a comissão responsável pela apuração. O dirigente não encaminhou a documentação, em virtude da decisão a ser tomada com relação à redução de carga horária e à quebra de Dedicção Exclusiva-DE, solicitada por 2 (dois) servidores, que acontecerá no primeiro semestre de 2013.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
A manifestação das pessoas apontadas no Acórdão nº 1336/2012 - TCU - Plenário é considerado um fator positivo, porém a ausência de pronunciamento de servidores, referente à convocação da DGP, é o fator negativo que dificulta o cumprimento das recomendações.	

Fonte: DGP e Gabinete da Reitoria

#### QUADRO 94A - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	015.618/2011-0	ACÓRDÃO Nº 1336/2012 - TCU - Plenário	9.2	DE	Ofício nº 379/2012- TCU/SECEX-RR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.2. dar ciência ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima das seguintes ocorrências, cuja reincidência injustificada poderá dar ensejo à imposição de sanções aos responsáveis em futuras ações de controle a serem empreendidas por este Corte:					
9.2.1. controle ineficaz da frequência dos servidores da entidade (item 3.5.1. do Relatório de Auditoria), não					

assegurando o efetivo cumprimento da carga horária estabelecida; 9.2.2. não adoção do controle eletrônico de ponto, conforme previsto no artigo 1º e parágrafo 1º do Decreto nº 1.867, de 17 de abril de 1996;	
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP	3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>	
9.2.1 – A DGP realizou reunião com os Diretores Gerais e Coordenadores de Gestão de Pessoas de cada Campus, para dar conhecimento quanto ao contido no Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR, Relatório TCU, Acórdão nº 1336/2012 – TCU – Plenário e Voto do Relator. Nessa reunião foi tratado sobre o controle ineficaz de frequência dos servidores e a equipe de cada Campus ficou responsável por realizar reuniões internas para dar conhecimento aos servidores sobre a recomendação e promover a sensibilização para que possamos melhorar o controle, agindo principalmente junto às chefias imediatas, que são as responsáveis diretas pelo controle da frequência. 9.2.2 – A DGP solicitou ao Reitor a criação de comissão para elaboração de Plano de Ação com vistas à implantação de Ponto Eletrônico. A comissão foi instaurada e finalizou o Plano que pode ser encontrado nas fls. 52 a 54 do Processo nº 23231.000247/2012-50. Após isso, a DGP enviou solicitação de análise da aquisição do Ponto Eletrônico ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI, por se tratar de bem de TI e necessitar passar pelo Comitê como orienta a Instrução Normativa nº 04/2010.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
Atualmente estamos aguardando a análise do CGTI para proceder aos próximos passos para a aquisição e futura implantação do Ponto Eletrônico, que será feita através de campanha de sensibilização.	
Fonte: DGP	

#### QUADRO 94B - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

<b>Unidade Jurisdicionada</b>					
<b>Denominação Completa</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Deliberações do TCU</b>					
<b>Deliberações Expedidas pelo TCU</b>					
<b>Ordem</b>	<b>Processo</b>	<b>Acórdão</b>	<b>Item</b>	<b>Tipo</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
3	015.618/2011-0	ACÓRDÃO Nº 1336/2012 - TCU - Plenário	9.3	DE	Ofício nº 379/2012-TCU/SECEX-RR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
<b>Descrição da Deliberação</b>					
9.3. recomendar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, nos termos do disposto no artigo 250, inciso III, do RI/TCU, que estabeleça rotinas periódicas de verificação com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas;					
<b>Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento</b>					
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP					3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
A partir de 2013, a DGP incluirá na atualização cadastral anual, a solicitação de preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargos, bem como implantará o Controle Eletrônico de Frequência com vistas a evitar situações de acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas.					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Os fatores negativos que prejudicam o cumprimento da recomendação são: a carência de sistema integrado de informações, sobretudo nos Câmpus do interior onde há dificuldade de acesso à internet; o quadro reduzido de servidores lotados nas coordenações de gestão de pessoas dos Câmpus do IFRR, uma vez que não foram					

disponibilizados cargos para concurso a fim de complementar a referida equipe e, falta de regulamentação interna relativa à atualização cadastral periódica dos servidores, a qual será providenciada no exercício de 2013.

Fonte: DGP e Gabinete da Reitoria

### QUADRO 94C - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	015.729/2010-9	ACÓRDÃO Nº 2809/2011 - TCU - Plenário	-	RE	Não houve documento encaminhando o Acórdão
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima					3561
Descrição da Deliberação					
Os Ministros do Tribunal de Contas da União, considerando o decidido pelo Acórdão n. 1.212/2011 – Plenário, ACORDAM, por unanimidade, em converter a determinação veiculada pelo subitem 1.5.1 do Acórdão n. 1.074/2010 – Plenário (Rel. n. 19/2010, do Gabinete do Ministro-Substituto Marcos Bemquerer Costa, Ata n. 16/2010, sessão de 19/05/2010) em recomendação, para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima observe, no caso de eventual prorrogação do contrato de vigilância e segurança armada em vigor (Contrato n. 12/2007), celebrado com a empresa Transvig – Transporte de Valores e Vigilância Ltda., ou de realização de novo procedimento licitatório com o mesmo objeto, as orientações expedidas pela Portaria SLTI n. 10/2009, e suas posteriores alterações, sobretudo no que diz respeito aos limites de preços a serem praticados, e, com fundamento no art. 42 da Resolução/TCU n. 191/2006, em apensar o presente processo, em definitivo, ao TC-012.896/2009-1 (Representação), de acordo com o parecer emitido pela Secex/RR:					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração - PROAD					3561
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
No Estado de Roraima há apenas 02 (duas) empresas de vigilância, as quais se negam em obedecer a Portaria nº 40, de 23 de dezembro de 2010, alegando que os valores da referida portaria estão muito abaixo do valor de mercado. Por esta razão, o IFRR contratou com valores superiores em desacordo com o disposto na referida portaria, pois os serviços de vigilância são imprescindíveis para resguardar o patrimônio e, conseqüentemente, atender ao interesse da Administração Pública.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Em virtude do posicionamento das empresas de vigilância no Estado de Roraima, em não obedecerem os valores expressos na Portaria nº 40, de 23 de dezembro de 2010, o IFRR ficou impossibilitado de atender a determinação do Acórdão nº 1074/2010, bem como as recomendações do TCU.					

Fonte: PROAD

#### 10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

### QUADRO 95 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

1	201108748 – 2ª Parte	1.1.2.1	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Apresentar cronograma para elaboração e implantação do plano estratégico / diretor (PETI/PDTI) relativa à área de TI da Unidade, com a participação efetiva do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), criado em 2011, objetivando identificar e alocar corretamente os recursos da área de TI de acordo com as prioridades institucionais e com os resultados esperados.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI			3561
<b>Síntese da Providência Adotada</b>			
O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação – PETI e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI foram aprovados pela Resolução CONSUP Nº 82 de 13 de julho de 2012, e publicados em:  <a href="http://www.ifrr.edu.br/conselho/doc_details/1858-resolucao-consup-no-082-2012">http://www.ifrr.edu.br/conselho/doc_details/1858-resolucao-consup-no-082-2012</a> (Resolução) <a href="http://www.ifrr.edu.br/conselho/doc_details/1859-resolucao-consup-no-082-2012-anexo-pdti">http://www.ifrr.edu.br/conselho/doc_details/1859-resolucao-consup-no-082-2012-anexo-pdti</a> (PDTI) e <a href="http://www.ifrr.edu.br/conselho/doc_details/1860-resolucao-consup-no-082-2012-anexo-peti">http://www.ifrr.edu.br/conselho/doc_details/1860-resolucao-consup-no-082-2012-anexo-peti</a> (PETI).			
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>			
Oficialização do Planejamento Estratégico de TI e do Plano Diretor de TI.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
A participação de servidores das diversas áreas de atividades da Instituição foi um ponto positivo para a elaboração e oficialização do PDTI e do PETI.			

Fonte: DTI

#### QUADRO 95A - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	201108748 – 2ª Parte	1.1.2.2.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
3	201108748 – 2ª Parte	1.1.2.3.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 1: Apresentar cronograma para reformulação e implantação da política de segurança da informação da Unidade, inclusive com a criação de uma área específica (Comitê Gestor de Segurança da Informação), dispondo sobre papéis e responsabilidades específicos para segurança de informações em toda a organização e observando os requisitos mínimos descritos no fato apontado desta constatação. Recomendação 1: Apresentar cronograma para criação de uma área específica, como um comitê gestor de segurança da informação com a representatividade de todos os setores da organização, responsável pela			

implementação da política de segurança da informação na Unidade, observando os requisitos mínimos descritos no fato apontado desta constatação.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI	3561
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
Foi instituído o Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações – CGSIC no IFRR, por meio da Portaria nº 391 de 27 de março de 2012, com representatividade da Diretoria de Tecnologia da Informação; da Diretoria de Gestão de Pessoas; das Pró-Reitorias de Ensino; de Pós-Graduação e Pesquisa; de Extensão; de Administração e de Desenvolvimento Institucional. Os membros do Comitê foram nomeados mediante a Portaria 392, de 27 de março de 2012 e a primeira reunião ocorreu dia 16 de abril de 2012. O cronograma de reformulação da política de segurança da informação já foi elaborado, apresentado e cumprido, sendo a própria política de segurança do IFRR o seu produto final, inclusive já aprovada pelo CONSUP em 29 de outubro de 2012, conforme Resolução 105/2012 e, portanto, em vigor.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Oficialização do novo documento de Política de Segurança da Informação e participação de outros servidores que não fazem parte da TI na elaboração e implantação dessa política	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
A participação de servidores que não são da área de TI no Comitê Gestor de Segurança da Informação e Comunicações, retira da TI a responsabilidade exclusiva pelo assunto e a distribui entre os servidores que, de maneira geral, fazem uso dos recursos de tecnológicos e também devem preocupar-se com a segurança da informação.	

Fonte: DTI

#### QUADRO 95B - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
4	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.1.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 1: Nas próximas licitações para execução de obras/serviços de engenharia, o IFRR observe as seguintes orientações em relação à metodologia de orçamentação de obras e serviços de engenharia:			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O item mobilização e desmobilização não faz parte do item administração local, portanto deve ser orçado como item específico na planilha orçamentária, quando for o caso;</li> <li>- O item barracão de obras deve ser orçado como item específico na planilha orçamentária e dimensionado de acordo com o porte da obra, duração da obra e quantidade de pessoal na obra;</li> <li>- O transporte de insumos para execução da obra, se necessário, deve ser orçado como item específico na planilha orçamentária e calculado de acordo com a curva ABC de insumos;</li> <li>- O serviço de limpeza geral e/ou local da obra deve ser orçado de acordo com a necessidade real da obra e deve constar como item específico na planilha orçamentária da obra;</li> <li>- O item Administração Local deve prever tão somente as despesas necessárias para a montagem (caso não esteja previsto como item direto da planilha orçamentária) e a manutenção (pessoal técnico e de apoio, custos administrativos, custos de manutenção, entres outros necessários e de fácil mensuração) da infraestrutura da obra necessária para execução da edificação; e</li> <li>- As despesas elencadas no item Administração Local devem ser de fácil mensuração, portanto custos relativos à</li> </ul>			

alimentação e ferramentas podem ser orçados como percentuais relativos à mão-de-obra aplicada.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Departamento Técnico de Engenharia e Obras - DETEO	3561
<b>Síntese da Providência Adotada</b>	
O Departamento Técnico já adotava as recomendações acima citadas, baseando-se nas orientações TCU-TC-030.336/2010-4, sendo que o Departamento não adota percentual sobre o custo da mão de obra, para alimentação e ferramentas, visto que para cada obra tais quantidades podem ser mensuradas e, assim, obtém-se um valor mais preciso. Nesse sentido, o DETEO montou um conjunto de composições de custos unitários, envolvendo: Canteiro, Mobilização e Desmobilização, Equipamentos, Alimentação, EPI, etc., que estão em conformidade com a orientação retro citada.	
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>	
Adotando tal critério, os resultados foram positivos, visto que se obtém valores mais precisos do custo do empreendimento, evitando-se o uso de percentuais, que poderiam gerar discrepâncias ou, até mesmo, valores superfaturados.	
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>	
A quantidade de itens das composições que envolvem os custos diretos de Infraestrutura Administrativa (Canteiro de obras e Administração Local) dificulta o trabalho da fiscalização e, ainda, necessitam de comprovação legal (notas fiscais de fornecedores de alimentação, relatório fotográfico que mostre o uso de EPI's, comprovação de folhas de ponto dos operários envolvidos nesses custos, dentre outros.).	

Fonte: DETEO

#### 10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

##### QUADRO 96 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
1	201108748 – 2ª Parte	4.1.2.1.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 1: Providenciar o pagamento retroativo, referente à concessão de abono de permanência, para a servidora matrícula Siape nº 0713130, a partir da data em que completou os requisitos para aposentadoria voluntária, ou seja, 25.08.2009, conforme orientação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento expedida por meio do Ofício-Circular nº 25/SRH/MP, de 29/10/2004.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP			3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O pagamento retroativo do abono de permanência da servidora, referente ao período de janeiro a outubro de 2010, já foi efetivado por meio do Processo nº 23231.000251/2010-56. Para o pagamento relativo ao ano de 2009, foi			

aberto o Processo nº 23231.000258/2011-59 e, por se tratar de exercício anterior, houve apenas o lançamento no sistema SIAPE.
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>
Em relação ao pagamento retroativo de exercício anterior, é necessário aguardar que o Ministério do Planejamento autorize o pagamento, por este motivo a recomendação não foi atendida integralmente.

Fonte: DGP

**QUADRO 96A - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>
2	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.2.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 3: Com relação ao objeto desta constatação, ou seja, pagamento indevido de R\$ 35.960,97 na obra emergencial objeto do Processo nº 23.229.000249/2010-26, o IFRR deverá tomar as medidas administrativas cabíveis para o ressarcimento desse valor.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Diretoria de Administração e Planejamento do Campus Boa Vista - DAPLAN			3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
As providências adotadas ocorreram em 25 de agosto de 2011 com a abertura do Processo nº 23229.000242/2011-95, porém os procedimentos administrativos necessários para o ressarcimento do valor não foram concluídos.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Na análise detida da situação ver-se que o alcance da administração em não medir esforço no sentido de almejar a restituição do valor apropriado como positivo. Por outro lado, a tramitação do processo administrativo anda muito lento e isto impede que as providências sejam tomadas de forma mais célere, neste sentido vemos este fator como negativo.			

Fonte: DAPLAN

**QUADRO 96B - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO**

<b>Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação Completa</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Recomendações do OCI</b>			
<b>Recomendações Expedidas pelo OCI</b>			
<b>Ordem</b>	<b>Identificação do Relatório de Auditoria</b>	<b>Item do RA</b>	<b>Comunicação Expedida</b>

3	201108748 – 2ª Parte	4.1.3.2.	OFÍCIO nº 22959/2011/CGU- Regional/RR/CGU-PR
<b>Órgão/Entidade Objeto da Recomendação</b>			<b>Código SIORG</b>
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima			3561
<b>Descrição da Recomendação</b>			
Recomendação 4: Com relação a todos os processos de obras do IFRR, que tiveram o orçamento das empresas do item Administração Local orçado acima do valor estimado de 10%, realizar estudo detalhado para verificar se houve pagamento de valores não comprovados pela contratada, e sendo o caso, adotar as devidas medidas administrativas.			
<b>Providências Adotadas</b>			
<b>Sector Responsável pela Implementação</b>			<b>Código SIORG</b>
Departamento Técnico de Engenharia e Obras - DETEO			3561
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento</b>			
O Departamento já emitiu uma Exposição de Motivos, mostrando que o percentual relativo aos custos de Administração Local (Canteiro de Obras e Administração Local), para obras nos Campus de Novo Paraíso ou Amajari, ultrapassam o percentual de 10%, citado pelo Órgão Controlador (CGU). Para provar tais argumentos, o Departamento encaminhou anexo à Exposição de Motivos, uma planilha comparativa de valores de obras e seus respectivos percentuais de Administração Local. Essa documentação foi encaminhada pelo Gabinete do Reitor à CGU, incluindo-se ainda um CD -Compact Disk, para que avaliassem e nos orientassem, caso não estivessem corretas. O Departamento Técnico não recebeu resposta. O Departamento Técnico se baseou nas orientações do TCU – TC -030.336/2010-4, para avaliar os tais custos de Administração Local e nesse documento legal, não há quaisquer limitações com relação a percentuais desses custos em relação ao Custo Direto Total do empreendimento, visto que são variáveis e que dependem de duas outras variáveis: o porte da obra e o local.			
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>			
Como a própria lei de licitações exige que se faça o levantamento de todos os custos envolvidos na execução do empreendimento e as planilhas de Administração Local envolvem custos de difícil mensuração e várias composições a serem elaboradas, o tempo para orçamentação de obras se tornou bem maior e, ainda, o trabalho da fiscalização também se tornou bem mais complicado, diante da quantidade de itens e insumos envolvidos nessas planilhas e a necessidade de comprovação legal para efetivar o pagamento.			

Fonte: DETEO

## 10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

### a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ;

A Auditoria Interna do IFRR é composta atualmente por duas servidoras e está vinculada ao Conselho Superior da Instituição.

### b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações:

QUADRO 97 – TRABALHOS MAIS RELEVANTES AUDITORIA INTERNA

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Constatações
01/2012	3	Obras	2.3. Há apenas duas cotações referentes à pesquisa de mercado. Conforme Acórdão TCU nº 1.266/2011-Plenário, as situações em que não for possível atingir o mínimo de cotações devem ser devidamente justificadas.
02/2012	5	Almoxarifado	2.2. Espaço físico insuficiente dos almoxarifados e materiais de consumo vulneráveis ao aparecimento de animais daninhos.
03/2012	7	Transporte	2.8. Ausência de cadastro de servidores

			e de portarias de autorização para conduzir veículo
04/2012	6	Patrimônio	2.4. Ausência de Inventário Anual de Bens Móveis

Fonte: Auditoria Interna

**c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência;**

**QUADRO 98 – RELAÇÃO ENTRE QUANTIDADE DE RECOMENDAÇÕES FEITAS E IMPLEMENTADAS**

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
01/2012	3	Obras	6	5	83,00
02/2012	5	Almoxarifado	14	4	28,57
03/2012	7	Transporte	11	6	54,54
04/2012	6	Patrimônio	17	5	29,41%

Fonte: Auditoria Interna

**d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna;**

As recomendações exaradas nos relatórios de auditoria são acompanhadas por meio do plano de providências interno, pelo qual o setor auditado se manifesta informando a providência adotada para o cumprimento da recomendação e na impossibilidade de atendimento consigna a justificativa e informa o prazo para atendimento. No exercício de 2012 foi possível ainda realizar reuniões com as áreas de transporte e de almoxarifado do IFRR a fim de dirimir dúvidas relativas aos trabalhos de auditoria e às recomendações emitidas.

**e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna;**

A Auditoria Interna do IFRR não possui sistema para monitoramento, no entanto, as informações encaminhadas, por meio do plano de providências interno, são transferidas para planilhas nas quais é possível mensurar as recomendações atendidas e pendentes de atendimento.

**f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações;**

Por meio de memorandos, os relatórios de auditoria são encaminhados ao Reitor do IFRR para conhecimento das constatações, o envio aos setores auditados e para as providências necessárias, a fim de que as recomendações sejam cumpridas.

**g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.**

Embora haja recomendações pendentes de atendimento, no exercício de 2012 a Auditoria Interna não comunicou ao Reitor e ao Conselho Superior quais unidades/setores não cumpriram as recomendações exaradas nos relatórios de auditoria.

### 10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

#### 10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO 99 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
<b>Autoridades</b> (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Cargos Eletivos</b>	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
<b>Funções Comissionadas</b> (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	131	133	133
	Entregaram a DBR	78	130	130
	Não cumpriram a obrigação	53	03	03

Fonte:DGP

##### 10.3.1.1 Análise crítica

É através da Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP que o Instituto Federal de Roraima realiza o controle de entrega e arquivamento das DBR, garantindo o sigilo das informações prestadas pelos servidores.

A DGP notifica os gestores sobre a obrigação da entrega da DBR do ano em exercício. A notificação é feita através de documento oficial e via e-mail para o setor de lotação do gestor. No intuito de regularizar a situação de todos os servidores, esta, acaba sendo uma ação contínua realizada pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

Ainda buscando facilitar a regularização da entrega da Declaração de Bens e Renda, foi realizada uma grande divulgação da Portaria Interministerial MP/CGU nº 298 de 06/09/2007, onde garante que o servidor autorize o acesso à base de dados Receita Federal, se for necessário, e assim, uma vez que ele assina autorizando, fica desobrigado de realizar a entrega física da declaração anualmente. Como resultado dessa ação, dos 133 (cento e trinta e três) servidores que são obrigados a entregar a declaração, obtivemos um total de 119 (cento e dezenove) que autorizaram o acesso.

Caso a Diretoria de Gestão de Pessoas não consiga quitar todas as pendências, é encaminhado documento oficial para o Gabinete do Reitor para as devidas providências.

## 10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

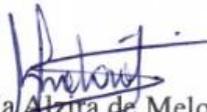
### 10.4.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

#### QUADRO 100 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

**DECLARAÇÃO**

Eu, **Maria Alzira de Melo Neta**, CPF nº 322.832.292-00, **Administradora**, exercido no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Boa Vista/RR, 20 de 03 de 2013.

  
 Maria Alzira de Melo Neta  
 322.832.292-00  
 Administradora/IFRR

Fonte: Proad

## 11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

#### 11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A unidade jurisdicionada no que tange ao cumprimento das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.9 e NBC T 16.10, publicadas pelas Resoluções CFC N°s 1.136/2008 e 1.137/2008, respectivamente, vem realizando o registro da depreciação mensal dos bens móveis através do método das quotas constantes, utilizando as taxas referenciadas na Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e exaustão na Adm. Direta da União, Autarquia e Fundacional do Manual SIAFI.

Tal registro vem sendo lançado no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, no entanto, ainda está pendente o registro de depreciação nos Controles Patrimoniais de cada unidade gestora subordinada, por pendência da implantação de sistema de controle que atenda as necessidades dos setores de Almoarifado e Patrimônio.

Quanto à avaliação e mensuração de ativos e passivos, os bens móveis da unidade jurisdicionada adquiridos antes do exercício de 2010 foram avaliados no exercício de 2012, por uma

Comissão de Avaliação de Bens Móveis, nomeados através da Portaria Gabinte/Reitoria 1321/2011 e atendeu ao item 16 da Macrofunção 020330 – Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e exaustão na Administração Direta da União, Autarquia e Fundacional do Manual SIAFI, utilizando-se como critério de avaliação o preço de mercado, e avaliando as contas:

#### QUADRO 101 – AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Conta	Título	Prazo Máximo
142.12.35.00	Equipamentos de Processamento de dados	2011
142.12.52.00	Veículos de Tração Mecânica	2011
142.12.06.00	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2012

Fonte: Proad/DPCF

De acordo com o resultado dos Trabalhos da Comissão de Avaliação de Bens Móveis, como pode ser verificado no processo 23231.000017/2012-90, os bens foram reduzidos a valor recuperável e precisam ser atualizados nos Controles Patrimoniais para posteriormente realizar o registro no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UJ no exercício, desde que informado nos sistemas de controles, permite atualizar o valor dos bens, seja por depreciação ou por avaliação, tornando-se uma ferramenta de gestão imprescindível no que concerne a aquisição de novos bens.

## 11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

### 11.2.1 Declaração com Ressalva

#### QUADRO 102 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO NÃO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC n.º 1.133/2008, relativas ao exercício de 2012, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) <b>Situação Patrimonial</b>, pois os registros de depreciação e o de avaliação de bens móveis – realizado através da Comissão de Reavaliação dos Bens Móveis não estão sendo lançados nos controles patrimoniais por pendência de implantação de sistema que atenda estas necessidades. Os registros de depreciação vêm sendo lançados no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, mas os de reavaliação dos bens móveis, estão aguardando primeiramente o lançamento nos controles patrimoniais.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p> <p><i>Geórgia Marcelly Gomes Matias</i></p>			
Local	Boa Vista/Roraima	Data	11/03/2013
Contador Responsável	Geórgia Marcelly Gomes Matias	CRC n.º	000668/O-0

Fonte: Proad/DPCF

## **12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

### **12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ**

De uma maneira geral, os itens que compõem este relatório dão conta da abrangência das situações vividas pela gestão da Instituição ao longo do exercício de 2012. No entanto, convém aproveitar esse espaço para apresentar algumas considerações que complementam os itens apresentados e apontam para uma realidade que precisa ser levada em consideração na análise e julgamento das ações da gestão:

A localização geográfica do estado de Roraima e no interior do mesmo, a distribuição das unidades do IFRR. Como única via de acesso terrestre ao resto do país, Roraima conta com a BR-174. No entanto, em 2012 esta rodovia apresentou várias dificuldades de trafegabilidade ao longo do ano, inclusive com a sua total interdição em duas situações distintas: uma no município de Rorainópolis (sentido Boa Vista – Manaus) no período do inverno, quando um determinado trecho da mesma foi totalmente tomado pelas águas inviabilizando a tráfego de veículos; outra no município de Boa Vista, sentido Venezuela, quando a rodovia foi rompida, também pelo efeito das águas. Essas situações implicaram em atrasos de obras, retardo do calendário escolar e outras dificuldades para as unidades do interior;

A falta de incentivo à permanência dos profissionais docentes e administrativos nos quadros da instituição, especialmente os que possuem titulação acadêmica em nível de mestrado e doutorado e são lotados nas unidades do interior. Essa realidade implica na alta rotatividade de profissionais docentes e também administrativos, que não permanecem na instituição e buscam outras alternativas com melhor remuneração, ou simplesmente, amparados pela legislação são redistribuídos, para outras instituições ou removidos para a unidade da capital, com efeitos negativos sobre os resultados pedagógicos das unidades de ensino.

A fragilidade do Estado com relação ao serviço de internet e principalmente a limitação desse serviço para o interior, o que deixa as unidades de Novo Paraíso e Amajari em situação bastante difícil em relação a esse serviço. Essa deficiência dificulta não só a gestão, implicando em atrasos nos processos, como também praticamente inviabiliza a realização de atividades de pesquisa, além de limitar as ações na área do ensino. Cabe lembrar que essa realidade já foi objeto inclusive de audiência com o Senhor Ministro da Educação, além de insistentes tentativas junto à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - RNP, mas até o momento não se vislumbra a solução definitiva para este problema;

O contingenciamento dos recursos oriundos de Emendas Parlamentares e sua liberação somente no final do ano, é outro ponto a ser ressaltado, visto que dificultou e praticamente impossibilitou o fluxo normal dos processos para apropriação dos mesmos. Isso implica em devolução de recursos ao tesouro e na não realização de ações que foram programadas para serem financiadas com esses recursos. Vale ressaltar que a destinação de recursos ao orçamento do IFRR via emendas parlamentares, por iniciativa dos parlamentares da bancada federal do Estado é uma forma positiva de relacionamento desses políticos com a Instituição, que sem qualquer vinculação partidária é beneficiada com esses recursos que possibilitam o fortalecimento de seu orçamento e o investimento em melhorias de sua infraestrutura.

### 13 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 (ANEXO B)

QUADRO 103 – RESULTADOS DOS INDICADORES – ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2012	2011	2010	2009	2008
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	Total de Candidatos / Total de Vagas	6,82%	9,07%	5,46%	6,87%	5,17%
	Relação Ingressos/Aluno	Total de Ingressantes / Total Total Matriculados	31,70%	52,52%	47,20%	49,05%	42,58%
	Relação Concluintes/Aluno	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total Matriculados	14,07%	11,82%	10,99%	11,41%	14,87%
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes	Total de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Total de Matriculados Finalizados	41,40%	40,56%	23,28%	23,27%	34,93%
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Total Total de Retidos / Total de Matriculados	47,10%	10,86%	7,41%	11,63%	13,44%
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Total de Matriculados / ((Docentes 20h *0,5) + Docentes 40 h + Docentes DE)	35,12	30,83	15,08	14,74	17,54
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Total de Gastos Correntes/ Aluno Matriculado	6.233,63	10.599,34	11.625,91	10.796,29	8.089,11
	Percentual de Gastos com Pessoal	Total de Gastos com Pessoal/ Gastos Totais x 100	63,57%	59,48%	56,48%	71,43%	55,13%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	Total de Gastos com Outros Custeios/ Total de Gastos x100	18,40%	19,48%	21,94%	18,55%	15,17%
	Percentual de Gastos com Investimentos	Total de Gastos com Investimento e Inversões Financeiras/ Gastos Totais x 100	13,12%	16,13%	21,57%	9,99%	26,85%
Sócioeconômico*	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar						

Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	3,21	3,04	2,81	2,19	2,09
-------------------	--------------------------------------	---	------	------	------	------	------

\*Vide item 2.4 Indicador

➤ **Gestão de Pessoas – memória de cálculo**

<b>MEMÓRIA DE CÁLCULO</b>			
<b><u>Indicador</u></b>	<b><u>Fórmula de cálculo</u></b>	<b><u>Método de Aferição</u></b>	<b><u>Resultado</u></b>
Índice de Titulação do Corpo Docente – TCD, quantificar o índice de Titulação do Corpo Docente efetivo e substitutos.	$\frac{(G*1)+(A*2)+(E*3)+(M*4)+(D*5)}{G+A+E+M+D}$	$\frac{(32*1)+(6*2)+(108*3)+(86*4)+(18*5)}{250}$	3,21

### 13.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

#### ➤ Gestão de Pessoas

Índice de Titulação do Corpo Docente - Através desse indicador é possível dimensionar o nível de titulação do corpo docente.

QUADRO 104 – DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE EFETIVO

IFRR - Corpo Docente Efetivo						
	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Zona Oeste	Total
Graduados	0	10	09	0	0	19
Aperfeiçoados	0	01	01	04	0	06
Especialistas	03	70	17	09	0	99
Mestres	11	54	11	09	01	86
Doutores	02	05	03	08	0	18
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>140</b>	<b>46</b>	<b>30</b>	<b>01</b>	<b>228</b>

Fonte: SIAPE/DGP

QUADRO 105 – DADOS PARA CÁLCULO DO INDICADOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE SUBSTITUTO

IFRR - Corpo Docente Substituto						
	Reitoria	Campus Boa Vista	Campus Novo Paraíso	Campus Amajari	Campus Zona Oeste	Total
Graduados	0	11	02	0	0	13
Aperfeiçoados	0	0	0	0	0	0
Especialistas	0	09	0	0	0	09
Mestres	0	0	0	0	0	0
Doutores	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>02</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>22</b>

Fonte: SIAPE/DGP

Considera-se esse, como sendo um dos principais indicadores qualitativos, com reflexo direto na formação do corpo docente. Pode-se considerar como um resultado satisfatório, ao observar o histórico evolutivo desse indicador nos últimos anos, demonstrando que a Instituição vem se preparando para desenvolver com mais competência e habilidade a sua responsabilidade institucional. Porém, entende-se que as Instituições devem perseguir um índice mais próximo ao ideal: 5,00 – em que todos os docentes tenham titulação de doutorado ou pós-doutorado.

Com o resultado de 3,21 percebe-se um aumento de 5,59% do ano de 2011 para 2012, mostrando que a Instituição tem se esforçado para qualificar e requalificar seus docentes, incluindo parcerias com diferentes instituições de ensino para a oferta de mestrado e doutorado e uma política permanente de programas de incentivo à qualificação e também na realização de concursos públicos para professores efetivos, exigindo qualificações imprescindíveis à atuação dos mesmos na Instituição, isto é, nos três eixos de formação integral do estudante (ensino, pesquisa e extensão).

#### ➤ Administrativos/ Pró-Reitoria de Administração

**Gastos Correntes por Aluno - GCA:** Neste indicador, foi utilizado o valor absoluto para o número de matrículas para se adequar à norma e para o total de gastos correntes incluíram-se as descentralizações de crédito. Outra informação relevante no cálculo deste indicador é que do total dos gastos correntes foram excluídos os investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas.

**QUADRO 106 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR GASTOS CORRENTES POR ALUNO**

IFRR	
Gastos Totais	60.762.789,06
(-) Investimento	7.972.887,93
(-) Inativos e Pensionistas	3.095.425,23
(-) Precatórios	-
Total	49.694.475,90
Alunos matriculados	7.972
Gasto Corrente por Aluno	6.233,63

Fonte: Siafi 2012/PI/DGP

Em 2012, o indicador gasto corrente por aluno apresentou um decréscimo de R\$ 4.540,24 (quatro mil, quinhentos e quarenta reais e vinte e quatro centavos) do gasto por aluno, o que representa uma economicidade de 42,14% em relação ao ano anterior.

Esse resultado adquire um significado expressivo quando comparado com os valores dos exercícios anteriores. Isso devido a pequenas adaptações introduzidas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-SETEC, com vistas à padronização na denominação dos componentes dos indicadores, como o processo de cálculo, onde a SETEC, por sua própria iniciativa, extraiu os dados dos alunos pelo Sistec e os dados financeiros do Siafi Gerencial e providenciou o cálculo, repassando posteriormente aos Institutos Federais. Contudo, um ponto importante, que contribuiu para este resultado está na forma de extração dos dados, pois nos exercícios anteriores considerava-se como base a despesa empenhada e, para garantir maior confiabilidade dos resultados, a Setec passou a considerar a despesa pela sua liquidação e pelos restos a pagar não processados pagos no exercício, o que contribuiu significativamente para o decréscimo do indicador.

**Percentual de Gastos com Pessoal - PGP:** Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com a folha de pessoal.

**QUADRO 107 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL**

IFRR	
Gastos com Pessoal	38.629.870,42
Gastos Totais	60.762.789,06
Percentual de Gastos com Pessoal	63,57%

Fonte: Siafi 2012/DGP

O percentual demonstra que houve aumento dos gastos com pessoal em comparação ao exercício de 2011. Uma observação importante é que este indicador não pode ser analisado em nível de Campus, pois o pagamento de pessoal do IFRR só ocorre na unidade gestora Reitoria e o Sistema Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos possui somente uma unidade pagadora centralizada na Reitoria, conforme determinação do art. 9º da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2012.

Pela série histórica do PGP, os números apresentados apontam um crescimento de 4,09%, dos gastos com pessoal, em relação ao exercício de 2011. Todavia, os gastos do IFRR sofreram elevação devido ao processo de modernização e estruturação dos Campus, o que contribui para a variação positiva do índice.

**Percentual de Gastos com Outros Custeios:** Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais.

QUADRO 108– DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

IFRR	
Gastos com outros Custeios	11.178.854,45
Gastos Totais	60.762.789,06
Percentual de Gasto com Outros Custeios	18,40%

Fonte: Siafi Gerencial 2012

Os Gastos com outros custeios referem-se, principalmente, para suportar a manutenção da instituição através da ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é utilizada com as contratações e aquisições para a manutenção dos Câmpus do IFRR. Assim, os gastos do IFRR sofreram decréscimo devido a pequenas adaptações introduzidas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica-SETEC, conforme mencionado no indicador Gastos Correntes por Aluno, e ainda, o cálculo para gastos com outros custeios passou a excluir, do valor liquidado, a bolsa formação na ação 20RW, gastos com pessoal, gastos com investimentos, gastos com inversões financeiras, gastos com benefícios e gastos com PIS/PASEP, o que contribuiu significativamente para o decréscimo do indicador.

**Percentual de Gastos com Investimentos:** Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com investimentos em relação aos gastos totais.

QUADRO 109 – DADOS PARA CÁLCULO DE INDICADOR GASTOS COM INVESTIMENTOS

IFRR	
Gastos com investimentos	7.972.887,93
Gastos Totais	60.762.789,06
Percentual de Gasto com Investimento	13,12%

Fonte: Siafi Gerencial 2011

O indicador PGI permite a Instituição avaliar o percentual de gastos com investimentos. Nota-se um decréscimo de 3,01% no volume de recursos aportados em 2012 em relação a 2011, o que é relevante diante dos obstáculos sofridos pela gestão como: atraso em oficialização de doação de terreno, contingenciamento dos limites orçamentários e outros.

### ➤ **Análise crítica dos Indicadores do Ensino**

O IFRR oferta 08 (oito) cursos de graduação, sendo 04 licenciaturas (licenciatura em Educação Física, Letras/Espanhol, Matemática e Ciências Biológicas) e 04 tecnólogos (Saneamento Ambiental, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão do Turismo e Gestão Hospitalar) todos ofertados no Campus Boa Vista. Cabe destacar que também são ofertados cursos superiores em outros municípios do Estado de Roraima por meio da Educação a distância - EAD, Programa Nacional de Formação de Professores - PARFOR e pela Universidade Aberta do Brasil - UAB.

A oferta dos cursos de licenciatura configura-se com a preocupação na formação de profissionais capacitados para o exercício docente, que é um dos grandes problemas da educação, seja em nível local, regional ou nacional. Os cursos de tecnologia visam o atendimento as demandas de serviços locais. Partindo deste contexto, o IFRR vem buscando contribuir com a formação de profissionais para o atendimento dessa demanda.

No decorrer do período letivo 2012, foi realizado um levantamento das causas que dificultam o cumprimento de todas as etapas de estudos pelos estudantes, acarretando em retenção, por exemplo, bem como, causas que levam a não conclusão dos cursos no período previsto, fator que impacta na Taxa de Sucesso e, conseqüentemente, no Índice de Eficiência Acadêmica.

Conforme as informações levantadas junto aos diversos setores que desenvolvem atividades/ações que impactam neste indicador, podemos destacar o que segue:

- Em decorrência da greve ocorrida no ano 2012, já citada neste documento, 45 estudantes da graduação colarão grau apenas no mês de abril de 2013, em consequência dos cumprimentos das formalidades exigidas para tal.

- Identificou-se a necessidade de reformulação em alguns planos de curso que vem apresentando dificuldades de integralização, em decorrência de necessidade de atualização às demandas emergentes do mundo do trabalho, assim como, no que se refere a duração dos cursos, posto que, atualmente, os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio apresentam duração de quatro anos. Providências quanto a constituição de comissões de trabalho com este fim, já estão em andamento.

- Vem-se registrando manifestações de interesse nos cursos de graduação em períodos noturnos, devido a necessidade de conciliar com as atividades profissionais. Estas manifestações estão sendo consideradas, posto que a maior parte dos cursos de graduação da instituição são ofertados no período diurno;

- Ainda sobre o ensino superior, percebe-se que a partir da utilização do SISU, os cursos ofertados no IFRR passaram a ser percebidos por parte dos estudantes como opção de ingresso a partir da possibilidade de utilização da sua pontuação no ENEM. Desta forma, a evasão motivada por falta de identificação e de aptidão para a área profissional de sua matrícula, ocorre já no início do curso;

- O acesso a certificação de conclusão do Ensino Médio com base nos resultados obtidos no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, vem crescentemente constituindo-se como uma preocupação, posto que, também impacta nos resultados;

- No que se refere aos demais níveis de ensino, em especial aos cursos técnicos, é consenso entre os coordenadores de cursos que os estudantes, especialmente aqueles que ingressam nos cursos de menor concorrência, apresentam déficit de aprendizagem notadamente nas áreas de matemática e ciências da natureza, acarretando reprovações e dependências no decorrer do processo, sobretudo nos primeiros dois anos. Tendo em vista esta informação, a Pró-reitoria de Ensino está estruturando um Núcleo Pedagógico com o objetivo primordial de acompanhar as condições de permanência e êxito dos estudantes, a partir do suporte técnico pedagógico às Diretorias de Ensino/Departamentos ou Coordenações Pedagógicas, subsidiando e apoiando suas intervenções junto aos professores e estudantes dos três Câmpus do IFRR;

- A realização do estágio profissional, no que tange à realidade do Câmpus Boa Vista, também se apresenta como um fator complicador, de maneira especial no que tange à iniciativa dos estudantes em atentar ao cumprimento dos procedimentos relativos ao mesmo, desde o preenchimento de formulários, contatos nos setores competentes, e principalmente, demoram para entregar os relatórios de estágios, o que ocasiona, conseqüentemente, demora da certificação/diplomação.

- Ainda sobre o estágio profissional, no que se refere aos Câmpus localizados no interior do estado, atribui-se a dificuldade de realização de estágio, pela fragilidade de celebração de convênios, atendendo a legislação vigente, devido a carências de instituições disponíveis, esta situação justifica os dados apresentados no quadro do Câmpus Novo Paraíso;

- As dificuldades apresentadas pelos estudantes em elaborar, executar e apresentar os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, igualmente interferem na demora para que o estudante alcance a condição de concluinte.

- A ocorrência de casos de alunos que perderam a prova do ENADE também é um dos fatores que contribuíram para a não conclusão dos cursos no prazo previsto, tendo em vista que os referidos alunos encontram-se em situação irregular junto ao ENADE.

- Evasão motivada por mudança de município ou falta de identificação com a área pretendida e mudança por outro curso, compõem um quantitativo significativo, em especial na graduação.

- Para citar alguns dados mais específicos, dos 36 ingressantes no curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, 07 alunos desistiram, pois 05 optaram por outros cursos e 02 mudaram-se para outro estado; Dos ingressantes no curso de Licenciatura em Letras-Espanhol e

Licenciatura Hispânica, dos 51 que se matricularam, 04 nunca apareceram às aulas, 06 cancelaram a matrícula, pois passaram na UFRR para outros cursos.

Diante disso, percebe-se a necessidade de dar continuidade a algumas ações que já estão em desenvolvimento como a instituição do Núcleo Docente Estruturante, nos cursos superiores, a reorganização de alguns setores nos câmpus, a implementação dos laboratórios didáticos, a reformulação dos planos de curso, bem como, promover novas ações que contribuam para a melhoria da qualidade da educação, repercutindo positivamente no acesso, permanência e êxito dos nossos estudantes.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Este Relatório de Gestão foi estruturado com informações de cada Pró-Reitoria do Instituto Federal de Roraima, que consolidou das informações repassadas pelos três Câmpus do IFRR. No item 1, referente a Identificação e Atributos da Unidade, foi informado os itens solicitados pela Portaria do TCU N° 150/2012, com o preenchimento do quadro consolidado, conforme Decisão Normativa N° 119/2012. No tópicos seguintes, foram traçadas a finalidade, competências, objetivos, bem como os macroprocessos de apoio e finalísticos da unidade, finalizando com a explanação dos principais parceiros externos ao IFRR que contribuem com o alcance dos seus objetivos institucionais.

No item 2, referente ao Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações, foi explanado os instrumentos de planejamento estratégico vigentes bem como a execução das ações planejadas para o ano de 2012, referente a cada dimensão - ensino, pesquisa, extensão, administração e desenvolvimento institucional, com informações referente as dificuldades, realizações e superações de cada Pró-Reitoria, conforme planejado para o ano. No tópico referente aos indicadores, fez-se menção aos indicadores institucionais de ensino e extensão, que servem como monitoramento e avaliação dessas ações, com as devidas análises críticas.

Quanto ao item 3, foi composto com informações da Estrutura de Governança e Autocontrole da Gestão, este foi preenchido principalmente com informações da Auditoria interna do IFRR, com estrutura orgânica de controle e funcionamento do controle interno. As informações quanto ao cumprimento, pela instância de correição da unidade, da Portaria nº 1.043/2007 CGU, foram da Diretoria de Gestão de Pessoas do IFRR.

Em relação à programação e execução da despesa orçamentária e financeira, item 4, a Pró-Reitoria de Administração juntamente com o Departamento de Orçamento, utilizando os dados extraídos principalmente do Siafi Gerencial, preencheu os quadros solicitados pela Portaria do TCU N° 150/2012, nos quais foram realizadas análises críticas.

Os Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira, item 5, foram preenchidos principalmente pelo Departamento de Contabilidade e Finanças e Departamento de Orçamento, e compõem informações referente aos restos a pagar, transferência de recursos e suprimento de fundos.

Quanto ao item 6, relacionado à Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados, este foi preenchido principalmente pela Diretoria de Gestão de Pessoas, com informações relativas ao quadro de servidores ativos, e pela Administração da Reitoria e Câmpus, com informações referente à contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância, bem como informação sobre locação de mão de obra não abrangidas pelo plano de cargos do órgão.

Em relação à Gestão do Patrimônio Imobiliário, item 7, a gestão da frota de veículos próprios e contratados de terceiros foi informado pela Coordenação de Transporte da Reitoria e dos Câmpus, e a gestão do Patrimônio Imobiliário pelo Departamento Técnico de Engenharia e Obras, compondo informações relevantes acerca dos veículos e distribuição de bens imóveis do IFRR.

Quanto à Gestão de Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento, item 8, esta informação foi preenchida pela Diretoria de Tecnologia da Informação, vinculada à Prodin, contendo informações acerca da gestão de TI no Instituto. Em relação à gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental, coube à Administração da Reitoria e dos Câmpus responder acerca dessa gestão, principalmente referente aos custos de papel, energia e água.

Outro item preenchido pela Auditoria interna foi referente à Conformidade e Tratamento de Disposições Normativas, com considerações acerca das deliberações e recomendações do TCU atendidas e pendentes de atendimento, bem como informações sobre a atuação da Auditoria, construída a partir de reunião com as Pró-Reitorias e Diretorias Gerais dos Câmpus. Outras informações fizeram parte desse item, tais como declaração sobre bens e renda e cumprimento das obrigações da Lei 8.730,93, pela Diretoria de Gestão de Pessoas, e a declaração SIASG e

SICONV pela Pró-Reitora de Administração no exercício de 2012.

As informações contábeis, item 11, foram preenchidas pelo Departamento de Contabilidade e Finanças, com informações referente às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e declaração do contador atestando a conformidade das demonstrações contábeis.

No item 12, referente à outras informações consideradas relevantes pela Gestão, foi explanado em linhas gerais alguns pontos que devem ser levados em consideração para análise do Relatório de Gestão de 2012, tendo em vista as especificidades da Instituição.

Por fim, o item 13 traz os indicadores das IFET nos Termos do Acórdão do TCU nº 2.267/2005 (Anexo B), contendo informações dos indicadores solicitados pelo TCU, considerando os dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), com as devidas análises críticas também solicitadas nesse item.

Os subitens que não constam no documento, mas que compõe a estrutura proposta pela Portaria TCU Nº 150/2012, foram devidamente justificados na introdução, conforme Decisão Normativa Nº 119/2012.

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO IFRR – EXERCÍCIO DE 2012**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA

**RESOLUÇÃO Nº 0127-CONSELHO SUPERIOR, de 27 de março de 2013.****APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO IFRR RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2012**

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO a decisão do colegiado tomada em sessão plenária realizada em 27 de março de 2013,

**RESOLVE:**

Aprovar o relatório de gestão e prestação de contas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Roraima - IFRR relativo ao exercício de 2012.

Dê-se ciência, publique-se e cumpra-se.

Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, em Boa Vista – RR, 27 de março de 2013.

  
**ADEMAR DE ARAÚJO FILHO**  
Presidente